

RELATÓRIO DE GESTÃO
PODER EXECUTIVO
MUNICIPAL
EXERCÍCIO 2024



Prefeita: Lisete Marth

Vice-Prefeito: José Carlos Valendorff

Chefe de Gabinete: Darlene Regina Redemski e Andressa Silva Colombo de Oliveira

Procuradoria Geral do Município: Viviany Bindi Baptista da Silva

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAU

Ederson Lopes

Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Zenilda Terezinha Mendes da Silva

Secretário Municipal de Fazenda – SEMFAZ

Edivane Silva Machado

Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS

Cláudio Julio Casara de Melo e Maria das Dores de Jesus Gaviraghi

Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Turismo – SEMAGRI

Danilo Marth

Secretaria Municipal de Administração E Planejamento – SEMAP

Carla Maria Gomes da Silva Oliveira

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP

Edenir Augustinho Delazari

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – SEMCEL

Anderson Moroni Fugisaki e Genivan de Macedo Pereira

CEP: 76.997-000

E-mail: gabinete@cerejeiras.ro.gov.

Site: www.cerejeiras.ro.gov.br



MENSAGEM DA PREFEITA

Senhoras e Senhores,

É com profunda gratidão e senso de responsabilidade que me dirijo a todos os munícipes de nossa querida cidade, neste que é o último ano de minha gestão. Ao longo deste mandato, tivemos a honra de caminhar juntos, transformando desafios em oportunidades e consolidando importantes conquistas para nossa comunidade.

Ao lembrarmos os anos que marcaram nossa administração, sinto-me orgulhosa dos avanços que realizamos. Superamos momentos de adversidade com determinação, e hoje celebramos cada vitória que fortaleceu o desenvolvimento e a qualidade de vida em nossa cidade. Trabalhamos incessantemente para aprimorar os serviços públicos, investir na infraestrutura, fomentar a cultura e garantir o bem-estar de cada cidadão.

Esta etapa final do mandato é marcada pelo compromisso de deixar um legado de transparência, progresso e união. Acredito que os frutos do trabalho coletivo serão a base sólida para as futuras gerações e para a continuidade dos projetos que já beneficiaram a todos nós.

Agradeço, de forma sincera, à nossa Casa Legislativa pela parceria e ao dedicado corpo de servidores públicos, cuja atuação incansável foi fundamental para alcançarmos nossos objetivos. Estendo também meus agradecimentos a cada munícipe, que contribuiu com sua confiança e participação ativa na construção de uma cidade melhor.

Encerramos este ciclo com o sentimento de dever cumprido e a certeza de que o futuro reserva novas oportunidades para o crescimento e o desenvolvimento de nossa comunidade. Que os laços forjados ao longo deste tempo continuem a inspirar a todos, mantendo viva a chama do progresso e da esperança.

Muito obrigada a todos.

Atenciosamente,

LISETE MARTH



CONTEXTO HISTÓRICO

A história da região de Cerejeiras remonta ao século XVIII, quando, em 1750, o capitão Antônio Rolim de Moura fundou um acampamento às margens do rio Guaporé, durante sua viagem de Vila Bela, então capital de Mato Grosso, à localidade de Conceição, onde atualmente está situado o Forte Príncipe da Beira, em Guajará-Mirim. Com o tempo, esse acampamento passou a ser ocupado por escravos fugitivos de Vila Bela, tornando-se um importante ponto de apoio à navegação do rio Guaporé. Atualmente, Cerejeiras está localizada a cerca de 45 km desse rio, que marca a fronteira entre o Brasil e a Bolívia.

A região permaneceu isolada da civilização por quase dois séculos, tendo como evento notável a instalação, em 3 de janeiro de 1907, de um cruzeiro de bronze em Pimenteiras do Oeste, então distrito de Cerejeiras. Segundo relatos dos moradores mais antigos, essa cruz teria sido colocada pela família de um alemão falecido na região vítima da febre amarela. Em 1995, Pimenteiras do Oeste se emancipou, tornando-se um município independente.

Ao longo do tempo, a região atraiu a atenção de exploradores e cientistas. O Marechal Cândido Rondon liderou levantamentos sobre os rios locais, coletando informações sobre borracha, zoologia, etnografia, mineralogia e geologia. Esses estudos foram enviados ao Rio de Janeiro para análise no Jardim Botânico e no Museu Nacional. Em 1920, o Major Alecarliense Fernandes da Costa sugeriu a construção de uma linha telegráfica interligando os povoados do Vale do Guaporé, incluindo a futura Cerejeiras. No entanto, por questões financeiras e disputas políticas, o projeto não foi implementado.

A Segunda Guerra Mundial impulsionou o extrativismo da borracha na Amazônia, levando à imigração nordestina para a região. Contudo, a presença de seringueiros e soldados da borracha foi reduzida na área sul de Rondônia. O processo de colonização da região intensificou-se na década de 1970. Em 4 de outubro de 1973, o INCRA criou o Projeto Integrado de Colonização Paulo Assis Ribeiro, oficialmente implantado em 21 de agosto de 1974 na gleba Guaporé, inicialmente em Colorado do Oeste. Pouco depois, uma estrada precária foi aberta em 1975, possibilitando a fixação de agricultores ao longo de seu trajeto. No cruzamento da Linha Três com o Terceiro Eixo, onde antes ficava a Fazenda Escondido, surgiu a povoação que daria origem a Cerejeiras. A ocupação da área urbana só se consolidou em 1976.



O município de Cerejeiras foi criado em 5 de agosto de 1983, por meio do Decreto-Lei nº 71, assinado pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira. Em 22 de junho de 1994, através da Lei nº 570, cedeu parte de seu território para a criação do município de Alto Alegre dos Parecis. Posteriormente, em 27 de dezembro de 1995, por meio da Lei nº 645, desmembrou nova porção de sua área para a formação do município de Pimenteiras do Oeste.

Atualmente, Cerejeiras abriga representantes da terceira geração de seus habitantes. A cidade tem forte influência cultural dos imigrantes do sul do Brasil, mantendo tradições como o consumo de chimarrão e a presença de um Centro de Tradições Gaúchas (CTG). O tereré também é popular devido ao clima quente e úmido da região. A cultura indígena está presente na cidade, visto que o município está inserido na Amazônia. A imigração mineira também deixou sua marca, introduzindo pratos típicos como pão de queijo, pamonha e doces, além do uso da expressão "trem" no vocabulário local.

Cerejeiras está localizada a 800 km de Porto Velho, capital do estado, a 121 km do Portal da Amazônia, que demarca a transição entre a Amazônia Ocidental e o Pantanal, e a 30 km em linha reta do rio Guaporé, que faz fronteira natural entre Brasil e Bolívia. Da cidade, é possível avistar as imponentes formações rochosas da serra de Huanchaca, na Bolívia, onde está situado o Parque Nacional Noel Kempff Mercado.

O município também desempenha um papel importante na preservação ambiental, sendo responsável por parte do Parque Estadual Corumbiara, um corredor ecológico essencial para a interligação da Bacia Amazônica e a manutenção das nascentes dos principais rios do estado. Assim como muitas outras unidades da federação brasileira, Cerejeiras segue padrões administrativos e representativos comuns, refletindo sua integração ao desenvolvimento estadual e nacional.



Bandeira do Município



A bandeira do Município de Cerejeiras tem como cores predominantes o verde, o amarelo e o branco.

Tal como na bandeira nacional, o verde significa a Casa de Bragança, da qual procedia o Imperador Dom Pedro I.

Também com amparo na bandeira nacional, o amarelo significa a Casa de Habsburgo, da qual procedia a Imperatriz Leopoldina, primeira esposa do Imperador Dom Pedro I.

Tal Imperador, quando declarou a independência do Brasil em 1822, determinou e atuou decisivamente na criação do pavilhão nacional do novo país por ele fundado. Inspirado nas cores dos brasões de família dele e da esposa, fez constar o verde (Portugal/Bragança) e o amarelo (Império Austro-húngaro/Habsburgo) como cores predominantes na bandeira nacional.

A bandeira do Município de Cerejeiras é representada por um retângulo subdividido em quatro triângulos. O triângulo maior, na parte superior é branco composto de um triângulo menor composto por uma faixa na base, branca com o topônimo 'CEREJEIRAS'. Dentro dele aparece o Céu Azul com uma Estrela Branca e abaixo, o verde e as duas Toras de Madeira representando a produção madeireira da região. O lado direito do triângulo ostenta um ramo de Café Frutificado e o lado esquerdo, Cachos de Arroz, salienta a produção agrícola em destaque no município. Os triângulos que compõem a outra parte da Bandeira são: um de cor de verde que representa as matas e outro de cor amarela, riqueza aurífera da reunião.



Armas do Município de Cerejeiras



As Armas Municipais são compostas de um escudo no formato de uma enxada, representando os primeiros desbravadores que exploraram o rico solo com trabalho e dedicação. O Rio Guaporé é o mais importante no Município, representa fonte de pesca, ponto turístico e meio de transporte. Abaixo do rio a colocação de toras de madeira, a qual deu origem ao nome do município, CEREJEIRAS. Acima do Rio o Pôr do Sol e de ambos os lados o cruzamento de cachos de arroz formando um arco que fecha o formato da enxada. Abaixo do arco as datas 1979 – 1983 – RONDÔNIA, as datas representando o início da colonização e a emancipação política, ao lado de cada cacho de arroz um pé de milho, e abaixo ramos de café.

Observação: Armas municipais são referentes ao período que antecedeu a emancipação do Município de Pimenteiras do Oeste.





SUMÁRIO

GESTÃO ADMINISTRATIVA E ECONÔMICA

Gestão Administrativa.....	11
Eficiência dos gastos	12
Folha de pagamento	13
Administrativa tributária	13
Portal da Transparência.....	14
Sistema de Processo Digital	16
Economia Municipal	17
Infraestrutura	17

DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS FINALÍSCAS DO MUNICÍPIO

SEMED – Secretaria Municipal de Educação.....	19
SEMAGRI – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	47
SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social	79
FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.....	108
SEMOSP – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	118
SEMAP – Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Turismo.....	130
SEMSAU – Secretaria Municipal de Saúde.....	138



GESTÃO ADMINISTRATIVA

Alguns dos grandes desafios apresentados para a administração pública são: a gestão de sua estrutura, a busca pelas melhores informações em tempo ágil e a utilização dessas informações de forma efetiva e consone à estratégia do gestor público, alinhando-as, pôr fim, aos anseios dos cidadãos e a processos controlados e efetivos (PFEIFFER, 2000; REZENDE, 2005).

Devemos estar preparados para todas as adversidades que nos forem apresentadas, e como uma alternativa na busca para sua transposição, alinhado com recursos de sistemas e tecnologia da informação, o gestor público possui informações oportunas e personalizadas para a tomada de decisão, análise do desempenho do governo municipal, gestão dos relacionamentos com os cidadãos e controle sobre os processos da administração.

A relação com os cidadãos é provavelmente o aspecto mais desafiador de qualquer setor da gestão pública. Não se baseia em somente entregar o que eles precisam, mas em manter uma relação positiva e forte, próxima a eles, baseada na confiança para compreender e atender as demandas de toda a população, felizmente, a sociedade está buscando, ainda mais, integrar-se na gestão pública, participando ativamente dos processos de decisão do município, e os sistemas de transparência são um grande aliado, contribuindo ativamente para isso, visto que o contribuinte possui cada vez mais informações corretas e precisas.

A Prefeitura de Cerejeiras preza por realizar uma gestão em conformidade com às legislações e com e as demandas da população, mesmo sendo um desafio do gestor público nos dias atuais. Junto a isso conseguimos manter o princípio básico da Gestão Pública, que é prestar serviços que supram as necessidades coletivas de forma eficiente e eficaz prezando pelo bom atendimento, rapidez, urbanidade, segurança, sendo transparente, neutro e sem burocracia, sempre visando à qualidade na gestão administrativa.

No ano de 2024 a arrecadação tributária teve um aumento, enquanto que as despesas ficaram abaixo do esperado, o que demonstra o comprometimento da gestão administrativa em relação à saúde financeira municipal. O Município manteve investimentos em obras, infraestrutura e demais ações que foram indispensáveis para manutenção das necessidades da coletividade, bem como os pagamentos das despesas obrigatórias foram quitadas.



O Município de Cerejeiras tem a agricultura, a administração pública e os repasses da União como principais fontes de receita que influenciam na arrecadação, e mesmo com o cenário atual, se recuperando de momentos difíceis, no exercício de 2024 tivemos um crescimento de 5,29% das receitas em relação ao ano de 2023.

EFICIÊNCIA DOS GASTOS

O orçamento público é o instrumento de planejamento que estima as receitas das quais o governo espera arrecadar ao longo do próximo ano e, com base nelas, autoriza um limite de gastos a ser realizado com tais recursos.

Essas políticas se dão em diferentes áreas do governo, como educação, saúde, assistência social, entre outros setores fundamentais. Disponibilizar esses dados de previsão e execução, de forma simplificada, é uma forma de empoderar a sociedade, fazendo com que ela participe do processo, acompanhando e avaliando essas medidas, desde a etapa de planejamento orçamentário até a fase de administração das finanças.

Considerando que os gastos públicos influenciam significativamente a eficiência na utilização das receitas, o município tem buscado entregar muito mais, diante de um custo mínimo, aumentando de forma assídua, a efetividade, pois acredita que o gasto excessivo dos recursos públicos, quando não tomada à decisão de aloca-los a partir dos melhores critérios e de modo inconveniente, impacta na eficiência da gestão. Para o exercício de 2024, foram alcançados o seguinte:

Especificação	Realizado Janeiro – Dezembro
Receita total	115.013.169,60
Despesa total (empenhada)	118.206.210,80

Como visto na tabela acima, a arrecadação realizada no exercício de 2024 foi de R\$ 115.013.169,60, valor este que superou o previsto na LOA em R\$ 26.488.995,82.

Em 2024, no município de Cerejeiras, o total das despesas empenhadas totalizou R\$ 118.206.210,80, valor que representa um crescimento nominal de 21,51% em relação ao exercício de 2023.

Os valores empenhados a maior do que as receitas arrecadas no período referem-se aos valores incluídos no orçamento referente ao superávit do exercício anterior, que até o período foi de R\$ 32.773.879,28, sendo que os valores financeiros para cobertura destas despesas foram arrecadados em exercícios anteriores.



FOLHA DE PAGAMENTO

Em 2024, após um período de adaptação, que exigiu a colaboração de todos os serviços público por meio de sua atuação, seguiu-se a busca de fomentar práticas inovadoras de gestão; aprimorar padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público por meio dos seus servidores, buscando sempre o crescimento e a satisfação dos munícipes.

O município e sua gestão prezam pela valorização dos servidores que atuam para o crescimento e o desenvolvimento do município, pois se entende que somos um corpo, sendo assim todos os membros são importantes e tem uma função a cumprir, e para esse corpo funcionar sem nenhum colapso, todos os membros precisam estar alinhados e saudáveis, neste sentido, com esforços e trabalho árduo o município conseguiu manter em dia o pagamento dos servidores, sem parcelamentos ou atrasos, seguindo rigorosamente o calendário previsto.

A despesa com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu no período dos últimos doze meses o total de R\$ 36.151.666,01 (já com os ajustes das despesas não computadas) que em relação à receita corrente líquida (RCL) no valor de R\$ 103.452.909,26, estabeleceu o percentual de 34,95% em Despesa Total com Pessoal, situando abaixo do limite definido pela LRF que é de 54% da Receita Corrente Líquida.

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

A administração tributária pode ser definida como a parte da administração pública responsável pela atividade financeira do Município destinada à obtenção dos recursos públicos através dos tributos de sua competência. Trata-se de atividade essencial ao próprio funcionamento do Município (art. 37, XXII, CF), que abrange tanto a arrecadação como também as atividades concernentes ao crédito tributário, a saber, tributação, fiscalização, lançamento, controle, cobrança administrativa, contencioso administrativo e inscrição em dívida ativa. Não menos relevantes, existem ainda as atividades que se relacionam apenas de forma indireta, mas que são indispensáveis para a correta e eficiente aplicação da legislação tributária. Entre essas atividades, destacam-se o atendimento ao público e a tecnologia da informação.

A eficiência do gasto público e as políticas fiscais de alta qualidade geram crescimento econômico e bem-estar à população, uma gestão voltada para a eficiência



dos gastos públicos se constitui em importante ferramenta para manter a disciplina orçamentaria, ou seja, reduzir as restrições orçamentárias e possibilitar melhores resultados com a menor relação custo-benefício.

A administração tributária se sustenta sobre dois pilares, a estrutura legal, na forma de um código tributário adequado, e uma infraestrutura institucional. O aprimoramento da legislação tributária é um fator decisivo na administração tributária. Outro ponto fundamental para o desempenho da arrecadação é a existência de uma infraestrutura institucional, que é composta por um sistema de informações, um sistema de controle operacional que englobe a fiscalização e a arrecadação dos tributos, e um sistema de cobrança dos devedores.

No ano de 2024, adotou-se uma abordagem mais amigável, tendo em vista que a administração julga importante para a gestão pública que os cidadãos se conscientizem da importância de cada um fazer o seu papel. As cobranças decorrentes de tributação, geram crescimento a população e ao investimento no próprio ambiente municipal.

Foram propostos aos contribuintes opção de acordos e parcelamentos ao seu alcance através de notificações entregues com a respectiva comprovação de recebimento do contribuinte. Esses procedimentos de cobrança permanecerão para os demais exercícios seguintes, visto que é uma abordagem que vem apresentando resultados.

A Gestão Tributária tem sido uma das principais prioridades do Município, adotando diversas estratégias para aprimorar o setor. As receitas de origem tributária, compostas por impostos e taxas, representam a segunda maior fonte de arrecadação municipal. Do total arrecadado de R\$ 115.013.169,60, aproximadamente R\$ 16.780.421,96 correspondem a impostos e taxas, com destaque para o IPTU, o ISSQN e o ITBI.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O site da Prefeitura Municipal possui interface acessível, navegação intuitiva e oferece informações úteis sobre a atuação do Órgão, organizadas a partir das áreas e serviços de maior procura pelos usuários, há ícones de acesso aos canais de diálogo mais relevantes, como a Ouvidoria, o Portal do Cidadão e o Portal da Transparência.

O portal da transparência é o veículo de comunicação que em atendimento a Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009 e Decreto nº 7.185/2010, a qual estabelece



que os municípios disponibilizem, em meio eletrônico e em tempo real, informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira.

A gestão do município disponibiliza informações relevantes sobre os atos praticados, sendo assim, a clareza nas informações dos dados é um dever do poder público e uma garantia oferecida pela atual gestão. É uma transparência técnica, que consolida o trabalho que estamos realizando, além de ser uma forma responsável de gerir o Município.

O Portal da Transparência do Poder Executivo do Município de Cerejeiras é um instrumento de controle social que possibilita ao cidadão acompanhar a arrecadação estadual e a aplicação detalhada dos valores arrecadados. De maneira contínua, o Portal vem recebendo melhorias que objetivam facilitar a navegação, bem como viabilizando a celeridade na interatividade dos munícipes ao acesso às informações, assim como o monitoramento dos gastos públicos.

O § 2º do art. 216 da Constituição Federal fixa o dever da Administração Pública de manter arquivos e de criar sistemas para que esses possam ser acessados pelos cidadãos. Esse princípio permite que o cidadão possa atuar como fiscal da aplicação de recursos públicos. A transparência das ações do Estado perante a sociedade é considerada fundamental para o fortalecimento da democracia e do desenvolvimento econômico.

O Município está empenhado em manter constante melhora em seu Portal da Transparência na busca de se obter nota máxima em todos os quesitos, metodologias em qualquer que seja a instituição avaliadora, demonstrando o quão o Município está alinhado em cumprir o dever de manter transparentes os atos da administração. Como resultado da busca pela excelência, em 2023 o Município conquistou o “selo prata” em compromisso com a transparência e continua se empenhando constantemente em busca de índices cada vez maiores.



Na busca de maior eficiência em promover a transparência no Município, o Portal de Transparência se tornou um grande aliado da gestão pública, a controladoria está fazendo seu permanente acompanhamento, quanto a alimentação do mesmo, sendo uma das ferramentas mais utilizadas pelo cidadão para acompanhamento da administração.

Se pode verificar a importância do Portal da Transparência ao se verificar a quantidade de acessos ao mesmo, segue imagem retirada do portal especificando o quantitativo de acessos por módulo.

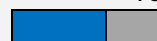
Tipos	Nome/Ano	Data	Publicação	Descrição	Item	Acessos	Cont.	Arq.	html
Orçamento	771A/2021	27/03/2021	25/03/2021	Lei Municipal nº 3758	Orçdo. sobre Alteração da Ordem Adicional Especial, por aumento financeiro, no valor de R\$ 206.753,00 (duzentos e seis mil e setecentos e cinquenta e três reais e seis centavos), para atender a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEMAGRI.	7			

Periodicamente são realizados monitoramentos no Portal da Transparência, com o fito de se ampliar o controle social e a atender a sociedade quanto a necessidades de informações, o portal está sempre passando por melhorias e correções.

SISTEMA DE PROCESSO DIGITAL

Em um mundo cada vez mais conectado e dependente da tecnologia, o Município busca a todo o momento adaptar se adaptar a esse novo mundo, com a finalidade de otimizar o serviço público, além de primar pelo princípio da economicidade, eficiência, transparência e sustentabilidade, um sistema informatizado, é sempre o significado de desenvolvimento e inovação.

Uma tecnologia bem aplicada gera diversos benefícios, com a finalidade de melhorar a comunicação e a expressiva redução de gastos públicos, além de proporcionar o acesso de todos a uma plataforma via web, de forma a melhorar os serviços oferecidos e reduzir o tempo da administração pública, possibilitando ao cidadão usuário de serviços da Prefeitura o encaminhamento de demandas pela via eletrônica, através da internet ou nos equipamentos públicos, buscando sempre aperfeiçoar nossos sistemas. No ano de 2023 procedeu-se com a implantação integral e efetiva das atividades via DIGPROC.



Devido a uma primeira experiência com uma plataforma digital, constatou-se importantes avanços, com resultados significativos para o município e os munícipes, houve uma clara redução de custos, organização dos serviços o aumento da produtividade dos funcionários, deixando claro que o processo digital além de ser mais transparente, ágil, organizado e sustentável é mais econômico para os cofres públicos.

ECONOMIA MUNICIPAL

O desenvolvimento econômico do município se inicia com o planejamento da equipe de trabalho e seu secretariado, com habilidades, conhecimentos, experiências e os recursos que tem disponíveis para cada pasta, ao qual contribuem para o processo de um todo. Garantir o desenvolvimento social e suas necessidades essenciais é fundamental, porém só consegue ser realizado com recursos financeiros existentes. Se não tem desenvolvimento econômico o tesouro Municipal pouco poderá fazer.

Assim sendo, o ano de 2023 teve como grande desafio manter e aprimorar o caminho traçado e percorrido até então.

Na economia Municipal, considera-se a permanente dificuldade de financiamento dos municípios, a estrutura tributária brasileira e a vulnerabilidade da arrecadação e repartição dos recursos destinados aos municípios, sendo o diferencial existente a geração dos recursos municipais, que cada município consegue alcançar para ter seu planejamento realizado.

Em meio às intempéries econômicas e sociais, a economia do Município de Cerejeiras ainda se sobressai por ser única. Seu equilíbrio demográfico, social e econômico, somado à variedade do clima e relevo, faz com que se destaque entre tantos municípios rondonienses. Além do mais, a formação variada de seus habitantes, que vem de muitas regiões e formou um município tão rico culturalmente, contribuindo para um desenvolvimento econômico bem diversificado, tornando Cerejeiras referência em empreendedorismo, inovação e tecnologia. Com isso, Cerejeiras vêm melhorando os indicadores de educação e saúde, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico e a modernização da estrutura produtiva geraram os meios adequados para a qualidade de vida dos munícipes.

INFRAESTRUTURA



A infraestrutura é uma área vital para o desenvolvimento socioeconômico de um município, ela envolve investimentos e elementos que estão diretamente ligados com a realidade da população, como o incentivo ao empreendedorismo, geração de empregos, crescimento econômico e o bem-estar social. Cerejeiras sempre se preocuparam em ouvir as necessidades sociais e econômicas da sociedade, pois acreditamos ser um aspecto fundamental para que sejam desenvolvidos planejamentos em infraestrutura com base nas projeções e demandas.

As dificuldades em municípios pequenos é não ser possível almejar grandes feitos em infraestrutura, considerando a responsabilidade em atender as demais demandas de investimentos, alguns gastos essenciais já comprometem grande parte da receita da quase totalidade do município, não tendo muito quanto gostaríamos para investimentos em infraestrutura. Isso faz com que muitas vezes nos tornemos dependentes de verbas, convênios, repasses federais e estaduais para a realização das obras de infraestrutura, ainda sim trabalho duro para o município estar em constante crescimento.

No exercício de 2023 o Município de Cerejeiras realizou melhorias significativas em infraestrutura nos vários segmentos como Educação, Estradas, Pavimentação asfálticas, Saúde, Agricultura que serão demonstrados mais especificamente a seguir.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação - SEMED Inscrita no CNPJ 30.995.611/0001-88, situada na Avenida São Paulo, Nº 996, Bairro Liberdade, anexa à Biblioteca Municipal do Município de Cerejeiras, estado de Rondônia, é órgão integrante do Poder Executivo. De acordo com a Lei nº 2.582/2017 e suas alterações, que dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, compete à Secretaria Municipal da Educação, programar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração da rede educacional do Município, em consonância com os sistemas Federal e Estadual de Educação.

A Secretaria Municipal de Educação de Cerejeiras - RO é o órgão encarregado de instrumentalizar e ofertar a educação infantil – CRECHE (01 ano a 3 anos e 11 meses no período semi-integral) E PRÉ-ESCOLA (4 anos e 5 anos) e as séries iniciais do ensino fundamental, hoje atendendo com 7 (sete) unidades escolares, sendo uma especializada na pré-escola, duas creches, uma especializada em ensino fundamental e três escolas com oferta de pré-escola e fundamental, distribuídas nos vários bairros da cidade para atender a demanda municipal.

A Secretaria Municipal de Educação - SEMED, no cumprimento das competências educacionais, ratifica a transparência da gestão na utilização dos recursos orçamentários e financeiros por meio dos programas e ações desenvolvidas no exercício de 2024, em consonância em consonância com a Lei de Orçamento Anual (LOA) - 2023, com o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2022-2025, com o Plano Municipal de Educação de Educação (PME) e o Plano de Ações Articuladas (PAR), contemplando entre outros, os demonstrativos da execução orçamentária, com realce para as principais ações, com o objetivo de aprimorar e otimizar o estrutura do Sistema Municipal de Ensino.

Dessa forma, vem desenvolvendo uma política pública de educação mediante a priorização de metas e ações de caráter estratégico, de forma a direcionar os seus esforços para otimizar a utilização dos recursos e alavancar resultados relevantes em atendimento à legislação vigente e às demandas da sociedade por melhoria da qualidade da Educação.

Buscando elevar a educação de Cerejeiras a patamares de qualidade, a Secretaria Municipal de Educação implementou melhorias em tecnologias, infraestrutura, qualificação e valorização de seus profissionais, materiais para alunos e professores com referência de ensino.



O presente relatório destaca as ações planejadas e executadas de cada unidade de serviço que compõe toda a estrutura organizacional da Secretaria Municipal da Educação.



COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

Uma Educação de qualidade é aquela que visa o pleno desenvolvimento da pessoa, preparando-a – como assim exige a Constituição – para o exercício da cidadania e para o trabalho. É também aquela que promove o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias, o saber científico e acumulado pela humanidade, as competências e habilidades para a complexa vida no século 21. E só há Educação de qualidade se ela for para todos, com políticas que garantam a igualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida. Nosso desafio diário é concretizar esse desejo e transformá-lo em ação. Ao longo deste instrumento, demonstraremos as estratégias desenvolvidas afim de cumprir o proposto em cada meta, que segue:

Meta 1 – Garantir a universalização do atendimento de crianças com 4 e 5 anos de idade; ampliar a oferta de crianças em tempo Integral na creche com jornada de 7 horas diárias garantindo a qualidade ao atendimento educacional das crianças na Educação infantil.

Meta 2 - Universalizar o atendimento da educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Meta 3 - Alfabetização na Idade Certa: Garantir que 85% dos estudantes do 1º ano estejam alfabetizados no final do ano com as habilidades previstas na BNCC, 100% de estudantes alfabetizados até o final do 3º ano de acordo com as habilidades previstas na BNCC, garantir que 85% dos estudantes de 4º e 5º anos estejam com as habilidades previstas na BNCC consolidadas.

Meta 4 - Distorção Idade/Ano: Reduzir para 96% a taxa de distorção idade/ano nos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2024;

Meta 5 -Assegurar em 100% o atendimento no AEE (Atendimento Educacional Especializado) aos alunos com Deficiência, Transtorno Global de Desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotadas, nas unidades Escolares da Rede Municipal;

Meta 6 - Aumentar para 95% em 2024, a taxa de aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, elevando os índices do SAERO e do SAEB 2024;

Meta 7 - Valorização dos Profissionais da Educação;

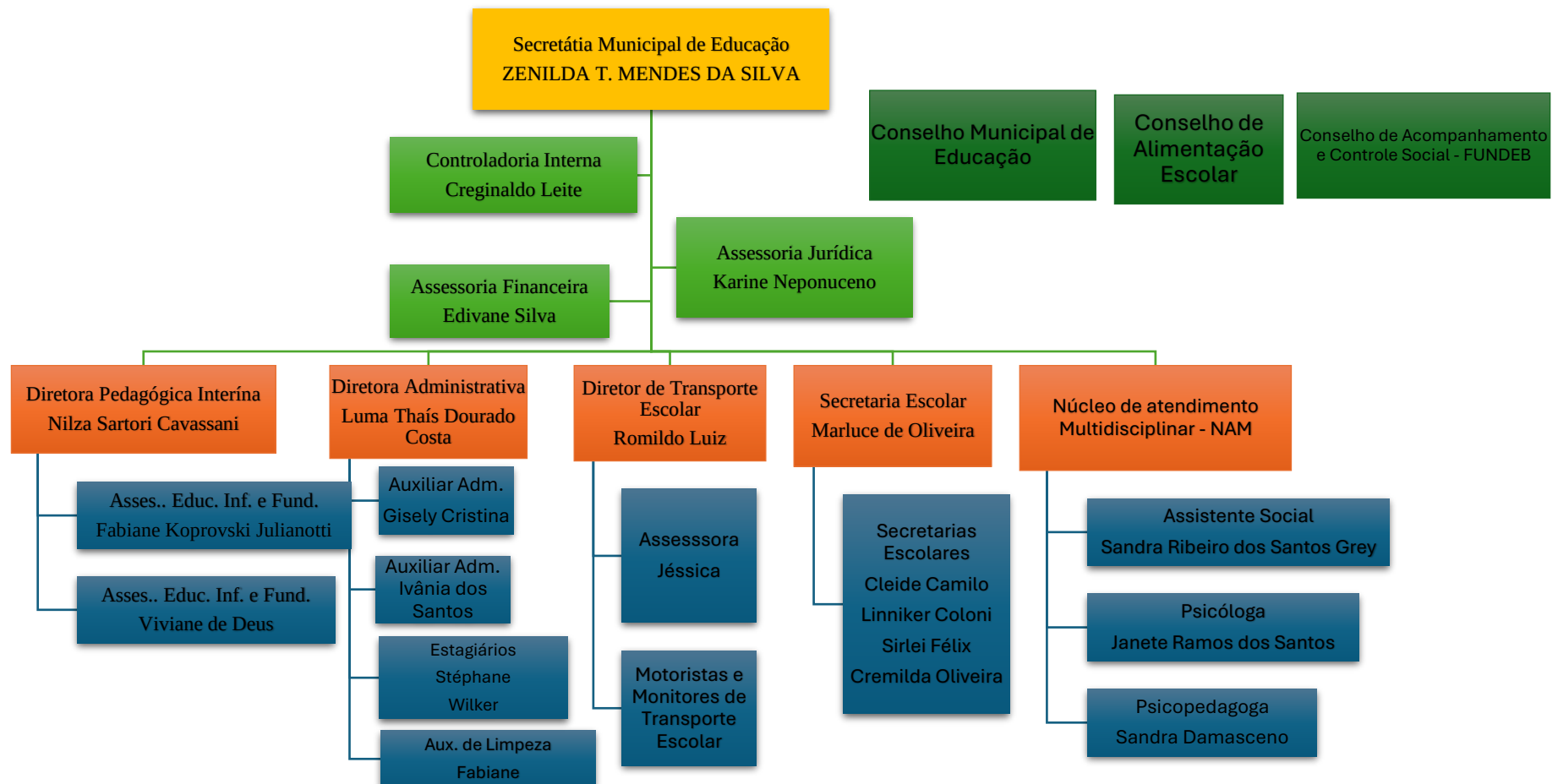
Meta 8 - Ampliar o investimento municipal em educação de forma a aplicar, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das receitas do Município;

Meta 9 - Oferecer em regime de colaboração entre a União, Estado e o Município formação aos profissionais da educação, assegurando condições de acesso e permanência.



1. Estrutura Organizacional

Conforme a Lei Municipal Nº 2.582/2.017 que dispõe sobre a Nova Estrutura Política Administrativa e Organizacional de Cargos Comissionados e/ou Funções de Confiança da Prefeitura Municipal de Cerejeiras, tendo a SEMED a seguinte estrutura:



A Rede Municipal de Ensino

1.769
estudantes

5 Escolas
2 Creches

Terceirizados
28 agentes de
zeladoria
12 agentes de
transporte escolar

22 Agentes
do Transporte
Escolar

131 professores
na Rede
Municipal

4 salas de
AEE
61 alunos
atendidos

63
Profissionais
de apoio da
Educação



Dirigentes dos Departamentos

1- Secretária Municipal da Educação:

Zenilda Terezinha Mendes da Silva

4- Departamento da Secretaria Escolar

Chefe de Secretarias Escolares: Marluce de Oliveira Lima

2- Departamento Administrativo

Diretora: Luma Thaís Dourado Costa

5- Departamento do Transporte Escolar

Diretor: Romildo Luiz da Silva

3- Departamento Pedagógico:

Diretora: Nilza Sartori Cavassani

6- Departamento Multidisciplinar

Sandra Damaceno Pereira da Silva

PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

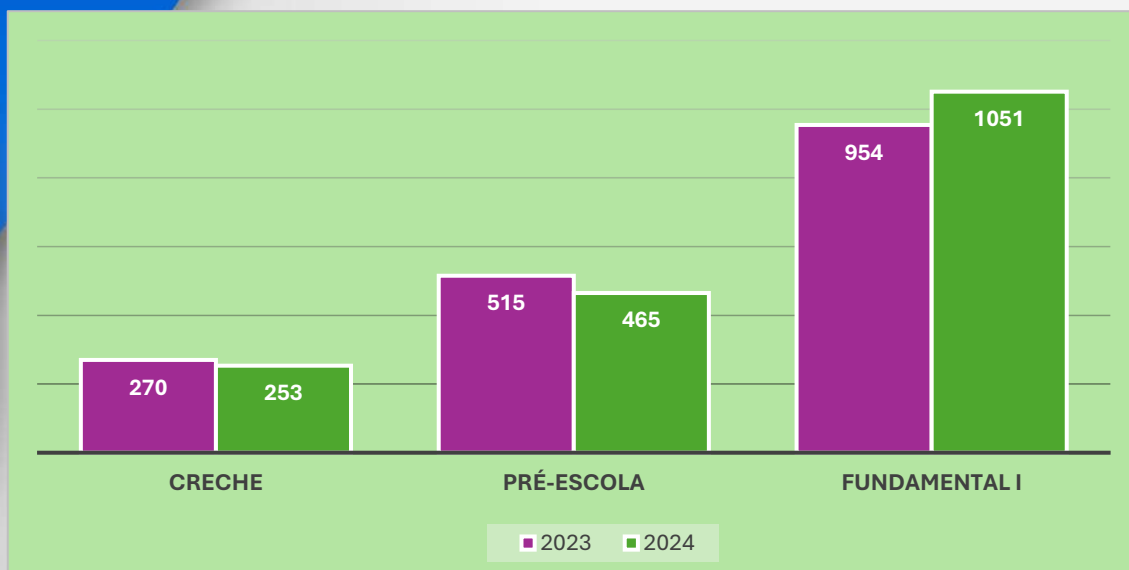
A Rede Municipal de Ensino de Cerejeiras encerrou o ano letivo de 2024 com 1769 alunos distribuídos nas 7 escolas municipais), da seguinte forma:

RELATÓRIO TOTAL DE ALUNOS POR ETAPA												
Sec.: Todas			Mun.: 1100056 - CEREJEIRAS - RO									
Período 2024												
Escolas	EI					EF9A						TOTAL
	CRECHE			PRÉ		ER1a5A						
	CRECHE I	CRECHE II	CRECHE III	PRE I	PRE II	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO		
C.M. MARILENE PEREIRA DE SOUZA		22	57								79	
E.M.E.I. ISABEL OLIVEIRA DE	30	63	81								174	
E.M.E.I. MORANGUINHO FELIZ				94	98						192	
E.M.E.I.E.F. IRMÃ DULCE						70	52	45	46	33	246	
E.M.E.I.E.F. Mundo da Criança Tiago				58	64	93	73	91	44	49	472	
E.M.E.I.E.F. PROFª MARIA HELENA				38	34	47	46	30	22	23	240	
E.M.E.I.E.F. REGINA SPERFELD				36	43	67	72	64	44	40	366	
Total	30	85	138	226	239	277	243	230	156	145	1769	
Total Modalidade	253			465		1051					1769	
Total Curso	718					1051					1769	
Legenda												
Curso: EI - Educação Infantil			Modalidade: CRECHE - Creche									
EF9A - Ensino Fundamental de 9 Anos			PRÉ - Pré-Escolar									
			ER1a5A - Ensino Regular de 1º ao 5º ano									



A REDE DE ENSINO EM DADOS

Alunos por Etapa Escolar

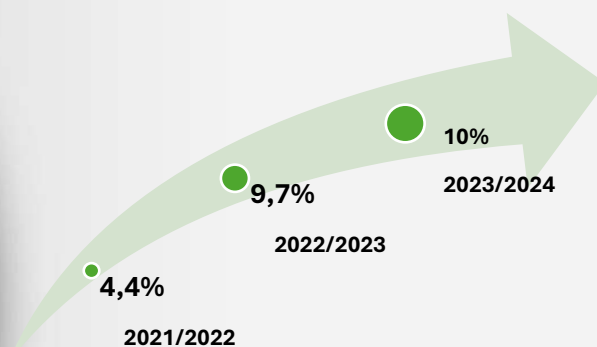


Ao comparar a quantidade de matrículas da etapa de Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) observa-se o aumento de 97 crianças de um ano para o outro.

Na Rede Municipal de Ensino de Cerejeiras até o presente momento houve a expedição de 304 movimentações de estudantes, sendo 45 transferências entre escolas do Município e 147 para outros Municípios, Estados e Países. Ressalta-se que o fluxo de transferências de alunos durante o ano letivo é contínuo, fator ao qual provoca a variação diária do quantitativo de alunos matriculados na Rede.

Com o aumento da demanda de estudantes para matrícula, foi aberta uma turma a mais na EMEIEF Prof.^a Maria Helena Barreiros de 3º ano do Ensino Fundamental, uma turma a mais de 1º ano na EMEIEF Irmã Dulce. Na EMEI Isabel de Oliveira Almeida no mês de maio foi aberta uma turma para atender alunos de 2 anos.

EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM %



Os dados demonstrados acima apresentam um crescimento nas matrículas do Ensino Fundamental, principalmente nas turmas de 1º, 2º e 3º ano. No Ensino

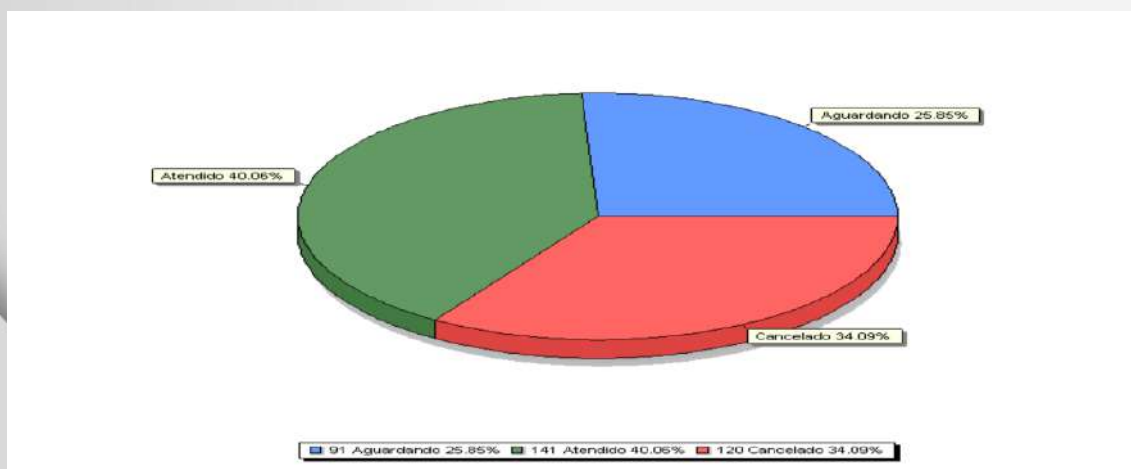


Fundamental houve um crescimento de matrículas de 4,4% de 2021 para 2022, de 9,7% de 2022 para 2023 e de 10% de 2023 para 2024 neste 1º e 2º semestre.

Com relação ao total geral de matrículas observa-se um aumento de 6,5% de 2021 para 2022, de 9,3% de 2022 para 2023 e uma queda para 2,7% de 2023 para 2024. Esses indicadores educacionais são de suma importância para o planejamento de aberturas de turmas e indicam o crescente aumento da população Cerejeirense da faixa etária de Ensino Fundamental (1º a 5º ano).

LISTA DE ESPERA NAS CRECHES

Na Lista de espera eletrônica da C.M. Marilene Pereira de Souza e EMEI Isabel de Oliveira Almeida, que contempla as especificações das legislações vigentes, foram atendidas 141 crianças (40,06%), permaneceu na situação aguardando 91 crianças (25,85%), assim como os responsáveis cancelaram as inscrições (desistência de vaga) de 120 crianças (34,09%), conforme o gráfico. Salienta-se que no ano letivo de 2023 ocorreu 325 inscrições na Lista de espera da Creche, no entanto em 2024 ocorreu 352 inscrições, o que ocasionou 91 crianças na situação aguardando.



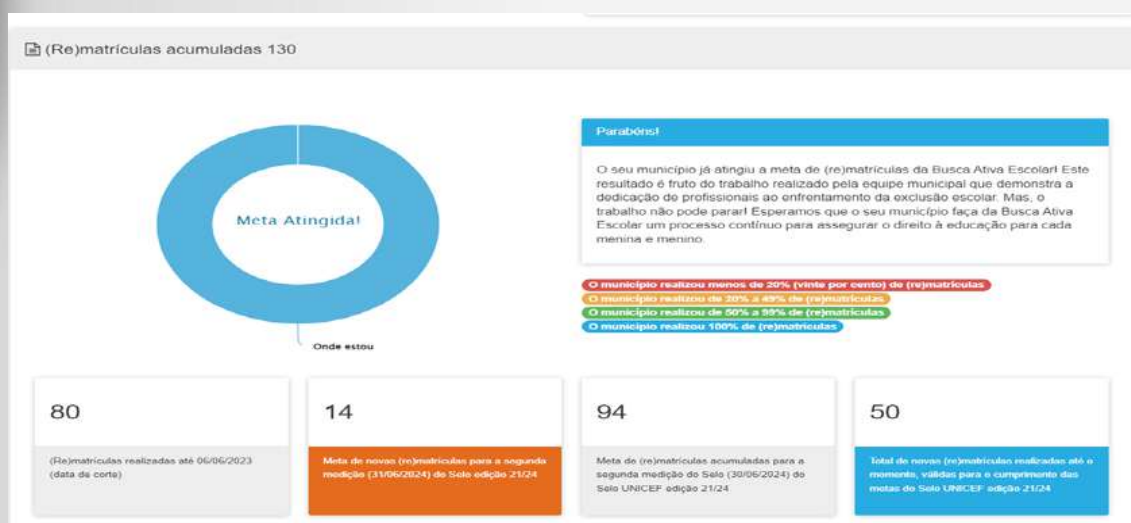
BUSCA ATIVA ESCOLAR

A estratégia Busca Ativa Escolar no Município de Cerejeiras tem como objetivo de promover a busca de estudantes que por algum motivo se ausentaram das escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino, através de uma ação intersetorial entre Educação, Saúde e Assistência Social, assim como a parceria com Ministério Público, Poder Judiciário, Poder Legislativo e Conselho Tutelar, entre outros.

Em relação a universalização do atendimento dos 4 e 5 anos, o município oferta e garante vagas a todas as crianças, tanto na zona urbana quanto na rural, esta última, com



oferta de transporte escolar. Sabemos que nem todas as famílias procuram a escola por desconhecer a obrigatoriedade, porém a rede municipal de ensino através do Programa Bolsa Família, em parceria com as secretarias municipais de Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar, anteriormente à adesão do Programa Busca Ativa Escolar, já desenvolvia uma estratégia de busca ativa por crianças, assegurando-lhes o direito à Educação. A partir da adesão ao programa a rede intersetorial tem intensificado as ações para garantir que nenhuma criança esteja fora da escola.

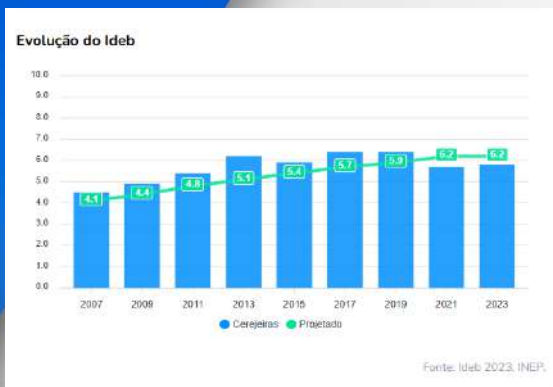


ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (IDEB)

A Secretaria de Educação nos últimos três anos tem implementado diversas ações e iniciativas com o objetivo de aprimorar os resultados educacionais. Por meio de programas inovadores, capacitação de professores, investimento em infraestrutura escolar e parcerias com a comunidade, a Secretaria busca promover um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Dentre essas ações estão a participação no SAEB que é um conjunto de avaliações aplicadas aos alunos do Ensino Básico com a intenção de realizar um diagnóstico da realidade da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes.

É através da média do desempenho dos estudantes no SAEB, somada aos índices de aprovação, reprovação e abandono apurados pelo Censo Escolar, que é obtido o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), e estratégias são traçadas para melhorias, como intensificação/ reestruturação do reforço escolar, formações, HTPCs, etc. Segue a baixo gráfico da evolução do IDB e do indicador de aprendizagem do nosso município:





5,93

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2023

PAIC – Programa de Aprimoramento da Alfabetização na Idade Certa

As formações aconteceram com o termo de cooperação entre Tribunal de contas do estado de Rondônia PAIC/ PROALFA com o governo do estado de Rondônia. no decorrer do segundo semestre passando Cerejeiras a sediar as formações com os municípios de: Cerejeiras, Corumbiara, Cabixi e Pimenteiras.



Os principais indicadores de desempenho publicados nas avaliações somativas são: Proficiência média e Distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho. No infográfico a seguir, você tem acesso aos resultados médios, considerando todos os estudantes avaliados.

Gráfico que demonstra a frequência dos estudantes:

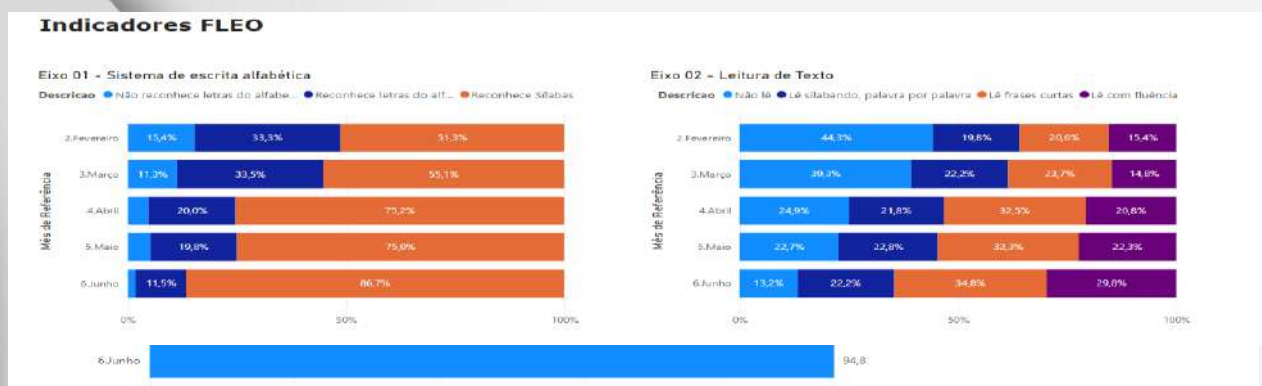
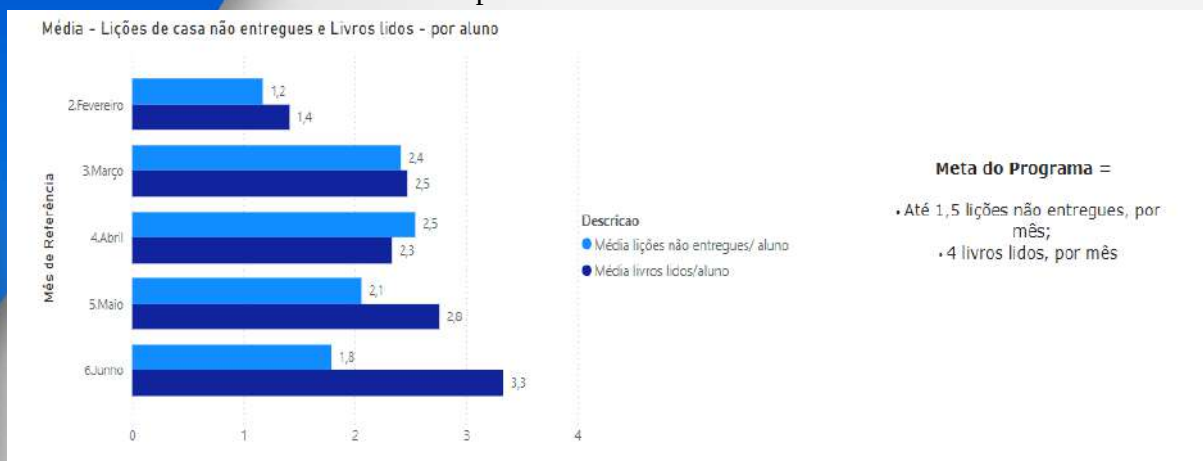


Gráfico com a média de livros lidos por estudantes:



Nos dias 19 e 20 de junho de 2024 aconteceram as avaliações do PROALFA para as turmas de 2º e 3º anos do ensino fundamental. A Avaliação foi de suma importância para avaliar o progresso da alfabetização de nossos estudantes. As avaliações foram divulgadas para a comunidade escolar através da mídia digital para conseguir trazer o maior número possível de estudantes.

2º ano - Língua Portuguesa Cerejeiras

Tipo de Relatório: por Descritor

FILTROS: PDF CSV

Código descritor	Itens do Descritor	Disciplina	Média Descritor	Descritor
D01	3,4,1,2		91.8%	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.
D02	5,6		92.1%	Ler palavras.
D03	7,8		90%	Ler frases.
D04	9,10,12,13		59.4%	Localizar informações explícitas em textos.

3.6 Alfabetiza Mais Cerejeiras

Para atender às metas estabelecidas pelo programa Alfabetiza mais Cerejeiras, é fundamental implementar ações específicas e estratégias pedagógicas que visem alcançar os seguintes objetivos:

Indicador 2A- Para atingir a meta foram traçadas as seguintes ações:



1. Foram disponibilizados materiais específicos para alfabetização para os alunos do 1º ano do ensino fundamental, incluindo cadernos para os alunos e materiais de apoio para os professores acompanharem o progresso de cada estudante. O monitoramento é feito através de uma plataforma online vinculada ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, permitindo à equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação acompanhar a evolução da alfabetização em tempo real.



2. Além disso, as salas de aula contam com o "Cantinho da Leitura", incentivando o gosto pela leitura nas crianças com obras de literatura infantil reconhecidas no mercado. O programa visa garantir que todos os estudantes matriculados na rede pública municipal sejam alfabetizados até o final do primeiro ano, promovendo reuniões, visitas e trocas de boas práticas entre as equipes educacionais para alcançar esse objetivo.

Visita Técnica de acompanhamento e monitoramento dos cantinhos da leitura.

- Foi reforçado o monitoramento contínuo do progresso de cada aluno, identificando dificuldades e oferecendo suporte personalizado, esse acompanhamento é realizado pela equipe pedagógica da SEMED, realizando orientações às equipes gestoras e reflexões sobre as FLEO e CAL que corresponde ao monitoramento da plataforma do Tribunal de Contas.

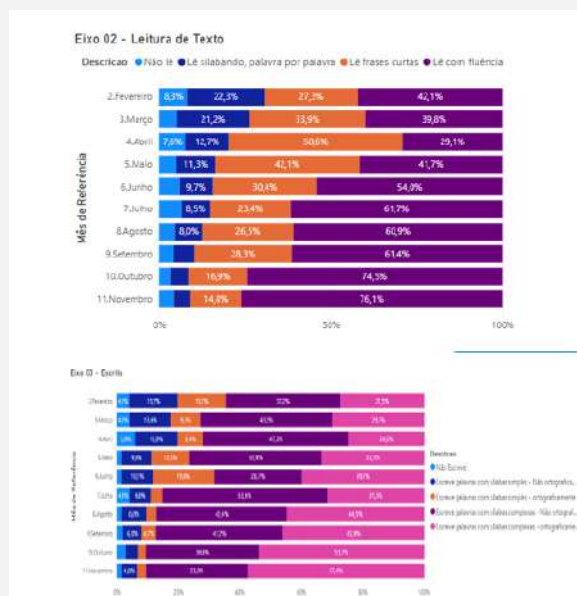
A SEMED vem monitorando se os momentos de HTPC estão acontecendo nas instituições como ele está garantindo em Lei, para aprimorar as intervenções pedagógicas direcionadas para fortalecer as habilidades de leitura e escrita e promovido formação continuada para os professores, capacitando-os a aplicar metodologias eficazes de alfabetização.



Indicador 2B - *100% de estudantes alfabetizados até o final do 3º ano de acordo com as habilidades previstas na BNCC*:

- Formação dos professores alfabetizadores para garantir a alfabetização plena até o final do 3º ano, seguindo as orientações da política Alfabetiza Mais Cerejeiras, com estratégias diferenciadas para alunos que apresentem maiores desafios, a utilização do material da editora OPET e todos os instrumentais e plataformas disponíveis, além de reforço estruturado com material próprio para alfabetização do programa PROALFA.

- A Secretaria Municipal de Educação orienta as Instituições escolares a estabelecerem parcerias com famílias e comunidade para fortalecer o apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes, além de oferecer o apoio especializado do (NAM), que vem desenvolvendo um trabalho com realização de palestras e visitas domiciliares para evitar a evasão escolar, contando também com o programa busca ativa.



Indicador 2C - *85% dos estudantes de 4º e 5º anos estejam com as habilidades previstas na BNCC consolidadas*:

- A SEMED disponibiliza material didático específico com atividades interdisciplinares que estimulam a consolidação das habilidades previstas na BNCC.
- Disponibiliza a plataforma da editora OPET onde os professores usam as avaliações formativas periódicas para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e identificar possíveis lacunas no aprendizado.
- Foi implantado nas turmas de 4º e 5º anos incentivo a práticas de leitura e escrita em diferentes contextos, promovendo o uso das habilidades adquiridas de forma significativa, com a utilização do cartaz de acompanhamento de livros lidos e tarefas de casa.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL



Nesse ano foi implantado a Política do tempo Integral através da Lei Municipal nº 3561/2024 de 04/04/2024 que autoriza a ampliação do tempo de permanência dos estudantes matriculados nas Instituições Públicas da Rede Municipal de Ensino, com o objetivo de contribuir para a formação plena do estudante e para a garantia da melhoria da qualidade do ensino oferecido.

Os 93 (noventa e três) estudantes matriculados na educação de tempo integral em 2024 são da EMEIEF Professora Maria Helena Barreiros das turmas do 3º ao 5º ano, sendo atendidos terça-feira, quarta-feira e quinta-feira com horário estendido, segunda-feira e sexta-feira com 4 (quatro) horas regulares, totalizando 35 (trinta e cinco) horas semanais, estando de acordo com a carga horária especificada na legislação.



SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE RONDÔNIA – SAERO

Ao longo das últimas três décadas, a avaliação educacional em larga escala vem se consolidando como uma ferramenta indispensável para a produção de diagnósticos mais precisos e assertivos sobre a qualidade da educação ofertada às crianças e aos jovens brasileiros.

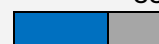
Por meio de testes padronizados de desempenho, é possível verificar uma dimensão fundamental do direito à educação: a aprendizagem adequada na idade certa. Dessa forma, a avaliação torna-se um subsídio importante para a realização de mudanças que atendam ao dever do Estado de oferecer uma educação gratuita e de qualidade, e ao direito da população em recebê-la.

Como parte desse esforço, foi criado o Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia (SAERO) com avaliações de Língua Portuguesa e Matemática voltadas aos estudantes das redes públicas municipais e estadual. Atualmente, o sistema é composto pela avaliação ApliSAERO.

Para fomentar a qualidade da educação e melhorar o fluxo escolar é investido em formação continuada para os professores, e material didático de qualidade.

Professores do ciclo de alfabetização participam de formações específicas garantindo assim que todos tenham conhecimento de como a criança aprende através do que a ciência explica.

Os professores do 1º ao 5º ano também têm formação com profissionais qualificados da editora OPET para uma melhor aplicação do material didático disponível,



garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas. Outra estratégia foi a implementação de programas de reforço escolar estruturado e acompanhamento individualizado para os estudantes com dificuldades.



**REUNIÃO DE ANÁLISE DOS
RESULTADOS DO SAERO 2023**



**REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM AS
COORDENADORAS PEDAGÓGICAS**



Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil - (LEEI). O Programa é um desdobramento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação, e visa a formação de profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita

O programa de leitura e escrita na educação infantil – LEEI, iniciou no município de Cerejeiras no mês de abril deste ano de 2024, nas dependências da Biblioteca Municipal Joel Gonçalves Freire, com encontros em caráter presencial e virtual.

O LEEI surge como uma abordagem pedagógica que visa fomentar o interesse e prazer pela leitura e pela escrita desde os primeiros anos de vida escolar. A metodologia adotada pelo LEEI é centrada em atividades lúdicas e interativas, nas quais as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo das letras, palavras e histórias.



Destacando as formações com outros parceiros como o Banco Sicredi, o programa "A União Faz a Vida", promove a cooperação, cidadania e valores entre os estudantes/crianças, professores e comunidade escolar.



O Encontro Interestadual do PUFV ocorreu em Juína/MT nos dias 16 a 18 de outubro, reunindo educadores para avaliar e planejar ações educativas, destacando a importância da colaboração e inovação no ensino. O evento contou com a presença da professora Beatriz Molina, que inspirou os participantes com seu projeto premiado.

Outra importante parceria acontece com o programa “AGRINHO”, uma iniciativa educacional que visa promover a educação para a sustentabilidade, cidadania e valorização do meio ambiente, envolvendo estudantes das séries iniciais. Por meio de atividades práticas e teóricas, o programa estimula o aprendizado sobre temas como agricultura familiar, preservação ambiental, alimentação saudável e desenvolvimento sustentável ao qual é desenvolvida na Escola Irmã Dulce.



Durante o segundo semestre de 2024, a Escola Irmã Dulce promoveu diversas atividades educativas com foco na agricultura e sustentabilidade, envolvendo os alunos do 2º ao 5º ano. As iniciativas contaram com a colaboração de professores, famílias e parceiros como a Secretaria Municipal de Educação e o SENAR. As expedições a propriedades rurais e a construção de maquetes foram algumas das atividades que enriqueceram o aprendizado prático.

O programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) é uma iniciativa que visa estimular o empreendedorismo e a educação empreendedora entre os estudantes,



possibilitando o desenvolvimento de habilidades como criatividade, inovação, autonomia e trabalho em equipe. Durante o segundo semestre, as escolas Irmã Dulce, Maria Helena Barreiros, Mundo da Criança e Regina Sperfeld Sebold desenvolveram atividades inovadoras para os 4º e 5º anos. No 4º ano, o tema "Locação" foi explorado através de projetos que incluíram a criação de mapas e visitas a locais importantes da cidade, permitindo aos estudantes compreenderem melhor seu espaço e refletirem sobre questões sociais.



PROJETO “EDUCAÇÃO NÃO TEM COR”, EM ATENDIMENTO A LEI Nº 11.645/2008.

A SEMED disponibiliza através do Link, Biblioteca digital que contempla a literatura Afro-brasileira, e no mesmo link do site temos documentos orientadores sobre práticas antirracistas. <https://sites.google.com/view/semmed-2024/lei-n%C2%BA-11-645-2008>



Várias ações vêm sendo executadas com apoio da Secretaria Municipal de Educação entre elas está o excelente trabalho da professora Beatriz Molina Pizapio Rizzo, que foi classificada para a fase final em âmbito nacional do 14º Prêmio excelência da Editora OPET, conquistando uma posição de destaque ao ser selecionada como finalista com o tema: Crise Hídrica em Cerejeiras: Estudantes em Ação.

Algumas das ações realizadas sobre o tema, com cooperação da Bióloga Aurení Freire que está à frente dessa ação.





No dia 03/04/2024 a SEMAGRI (Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente) em parceria com SEDAM, DETRAN, SEMED e Guarda Mirim, realizaram um PIT STOP no Semáforo, com objetivo de conscientização sobre o uso da água.

Foi firmado Termo de Cooperação e responsabilidade com UNDIME/RO para 02 servidoras da Educação participarem do Curso de Pós-graduação Lato Sensu – MBA em Gestão Escolar ministrado pela ESCON, onde o município investe mensalmente com todos os custos com diárias, deslocamento e dispensa das servidoras do trabalho, no intuito de valorização dos profissionais da rede, ao qual prevê um investimento financeiro com recursos próprio da Educação de mais R\$ 60.000,00 até o fim do curso.



COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS DE RECURSOS

Analisando os investimentos dos recursos referentes ao mínimo de 25% da receita resultante de impostos, compreendida e proveniente de transferências, que o Município é obrigado a aplicar na manutenção e desenvolvimento do ensino, verifica-se que no entre



os anos de 2022 a 2024 foi aplicado mais do que a legislação prevê, com uma média de 28,53% de aplicação da receita dos impostos para o Desenvolvimento do Ensino no período. Neste primeiro semestre o município já atingiu o percentual de 20,27%, em investimento, sendo o valor aplicado de R\$7.007.339,38 ao qual se refere os valores empregados da cesta do FUNDEB e recursos próprios do município. A Secretaria tem planejado para este ano e já vem executando projetos de ampliação e melhorias estruturais dos espaços Escolares, assim como adquirindo mobiliário escolar de renovação e de ampliação de espaços, ampliando as áreas lúdicas nas escolas, assim como agregando ênfase na aquisição de livros de literatura estruturando ainda mais a metodologias de aprendizagem, e buscando criteriosamente investir corretamente nas pontuais deficiências da Educação no município, não apenas para alavancar números desejáveis e obrigatórios por lei, mas para transformar a Educação e com qualidade.

Além dos custos e despesas de manutenção das escolas necessárias ao seu pleno funcionamento (energia, água, telefone, manutenção de ar condicionado, impressoras e equipamentos em geral), assim como aquisição de materiais para atendimento administrativo e desenvolvimento das atividades pedagógicas, e também o pagamento de profissionais da educação, vale dar ênfase a alguns investimentos, tais como:

- Ampliação e regularização do sistema de vigilância em todas unidades escolares e Secretaria com a triplicação da quantidade de câmeras de segurança, visando garantir maior seguridade e controle dos espaços;



- Construção de banheiros da Escola de Ensino Infantil Moranguinho Feliz e reforma de espaços como palco;





Aquisição de livros de literatura apropriado a cada grupo de ensino (Pré ao 5º ano) ao qual possui uma sacola individual para o aluno levar o livro para leitura em casa, assim como a aquisição de bibliotecas com mais 384 obras para ficarem disponíveis no acervo da escola, no intuito fomentar a aprendizagem através do entusiasmo da leitura.



- Continuação em investimento de Sistema Pedagógico de Ensino para alunos e professores, materiais destinados à Educação Infantil 03, 04 e 05 anos e materiais aos estudantes do Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano, com formação de professores e gestores escolares, fornecimento de material didático e de apoio para alunos, professores e materiais paradidáticos para pais dos alunos da Rede Municipal de Ensino, ao qual teve como fornecedora através de Processo Licitatório a Editora OPET, fornecendo material do Sefe, voltado às escolas públicas.



DO ATENDIMENTO PELO NÚCLEO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

Durante o primeiro semestre do ano de 2024, o NAM- Núcleo de Apoio Multiprofissional trabalhou com as escolas: E.M.E.I.E.F Regina Sperfeld Sebold; E.M.E.I.E.F Mundo da Criança Thiago Panatto; E.M.E.I.E.F Irma Dulce; E.M.E.I.E.F Maria Helena Barreiros; E.M.E.I. Moranguinho; E.M.E.I. Isabel e E.M.E.I. Marilene e Casa Acolhedora Lar Feliz. Foram concretizados neste semestre: Reunião semanal com o psiquiatra; Reunião semanal de articulação em Rede com o Sistema de Garantias de Direitos (SGD); Roda de conversa nas escolas, com os servidores da Rede Municipal de Ensino com o tema Saúde Mental no Trabalho; Atendimento individual com estudante; Atendimento familiar; Visitas domiciliares entre outros.

O Serviço Social desenvolve papel articulador entre instituição e escola, família e escola, e entre família e Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGD). De fato, o elo na tríade NAM família-escola, fortalecido pela articulação intersectorial das políticas públicas, é substancial para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, inclusivo e eficaz.

MERENDA ESCOLAR

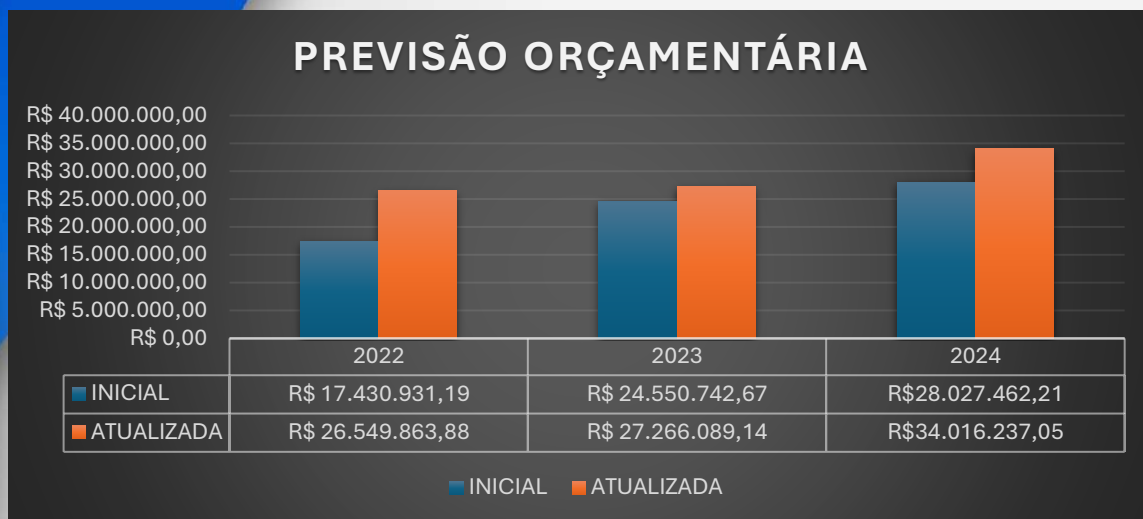
Foram atendidos pelo PNAE 1.769 alunos (censo do FNDE), sendo 93 alunos com Necessidades Alimentares Especiais atendidos na rede municipal.

Nas escolas municipais e creches, o cardápio foi confeccionado para atender 01 (uma) refeição nas unidades escolares que funciona por período e 02 (duas) refeições nas creches escolares, sendo 01 (um) desjejum na parte da manhã e/ou 01 (um) lanche no horário da tarde, somada a 01 (uma) refeição grande da merenda (almoço/jantar – manhã e tarde); alguns alunos na Creche Isabel ainda fazem uso de mamadeiras. O cardápio para ANAE é preparado para os mesmos, e as merendeiras são orientadas na elaboração e distribuição da merenda para cada caso. Nas Escolas Mundo da Criança, Regina Sebold e Irmã Dulce, contamos com balcão térmico para distribuição da merenda escolar, onde os próprios alunos se servem.



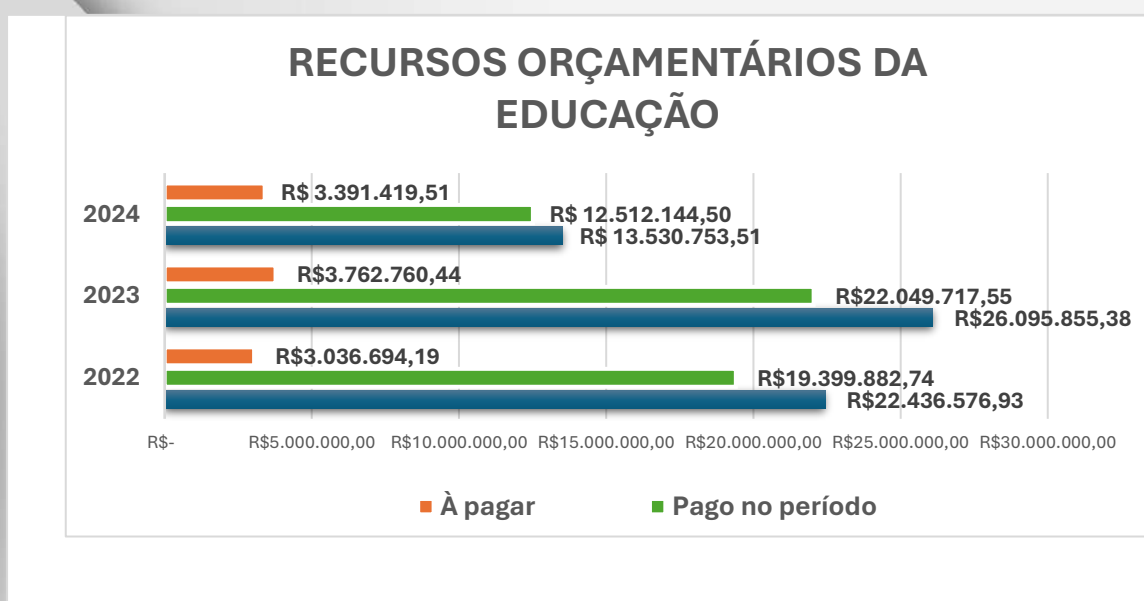
GOVERNANÇA E GESTÃO FINANCEIRA DA EDUCAÇÃO





O Departamento atua nas demandas de gestão da Secretaria com o planejamento, informação, processos, programas e convênios, com vistas a garantir a eficiência das ações e a consecução dos objetivos a que se propõe. Gerencia as despesas com contratação de pessoal, compras de materiais de consumo, serviços de terceiros, entre outros custos, que são as chamadas despesas correntes, as que representam os gastos rotineiros e que devem ser gastos conforme normas legais que estabelecem conceitos e procedimentos adequados ao poder público municipal. Assim como as despesas de capital ao qual são os investimentos, sendo as obras, equipamentos, instalações, materiais permanentes, entre outros.

O gráfico abaixo apresenta os recursos orçamentários recebidos para desenvolvimento da Educação, enfatizando os valores empenhados, pagos e a pagar no período nos últimos 3 anos.



- Continuação em investimento de Sistema Pedagógico de Ensino para alunos e professores, materiais destinados à Educação Infantil 03, 04 e 05 anos e materiais aos estudantes do Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano, com formação de professores e gestores escolares, fornecimento de material didático e de apoio para alunos, professores e material paradidáticos para pais dos alunos da Rede Municipal de Ensino.
- Destacamos quanto ao atendimento mínimo de 40% da meta no PME das crianças de 0 à 3 (três) anos de idade até o final da vigência deste PME, o município está construindo uma creche padrão FNDE com ampliação de 180 vagas, no momento a obra está com 20,05% executadas.
- Aquisição de 90 tablets para escolas municipais, sendo elas: Escola Maria Helena Barreiros, Escola Irmã Dulce, Escola Mundo da Criança Tiago Panatto e Escola Regina Sperfeld Sebold;
- Aquisição de 50 computadores destinados as salas tecnológicas nas escolas: Mundo da Criança Tiago Panatto; Regina Sperfeld Sebold e Maria Helena Barreiros;
- Aquisição de um veículo utilitário para o setor administrativo da Secretaria;
- Aquisição de um micro-ônibus este veículo poderá ser utilizado para a realização das formações pertinentes a Educação;
- Aquisição de ar-condicionado em dois ônibus rurais para o conforto dos alunos que residem no campo;
- Aquisição de brinquedos infantis tipo playground para todas as creches;
- Aquisição de brinquedos para atender os alunos da Educação Infantil das Escolas Municipais e salas de Educação Especial;
- Aquisição de mobiliário para todas as escolas e creches para tornar-se um ambiente agradável, com equipamentos novos, atualizados tecnologicamente.

LIMITE CONSTITUCIONAL

Analisando os investimentos dos recursos referentes ao mínimo de 25% da receita resultante de impostos, compreendida e proveniente de transferências, que o Município é obrigado a aplicar na manutenção e desenvolvimento do ensino, verifica-se que no período de 2022 a 2024 foi aplicado mais do que a legislação prevê, com uma média de 28,84% de aplicação da receita dos impostos para o Desenvolvimento do Ensino no



período, conforme demonstrativo abaixo.

INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO – LIMITE CONSTITUCIONAL			
Ano	2022	2023	2024
Total das receitas para fins de limites	R\$ 57.052.813,93	R\$ 62.494.616,71	R\$ 76.424.817,78
Total das despesas para fins de limite	R\$ 15.301.524,37	R\$ 18.642.502,57	R\$ 22.827.373,85
Aplicado em Relação ao Orçamento	26,82 %	29,83 %	29,87 %

INVESTIMENTOS DO FUNDEB

Os recursos oriundos do FUNDEB, de acordo com o balanço das receitas e deduções da prefeitura municipal de Cerejeiras, e conforme tabela abaixo, demonstra que os investimentos na educação aumentaram significativamente para garantir a manutenção, folha de pagamento dos profissionais de educação e melhoria qualitativa do ensino.

RECEITA/DESPESA DO FUNDEB			
Ano	2022	2023	2024
Receitas recebidas do Fundeb	R\$ 10.680.093,25	R\$ 12.018.004,61	R\$ 14.676.891,76
Despesas do Fundeb	R\$ 10.087.715,88	R\$ 11.526.562,41	R\$ 14.488.617,39
Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	R\$ 10.087.715,88	R\$ 11.000.079,56	R\$ 12.469.649,49
Remuneração dos Profissionais (%)	94,45	93%	84,96%



ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO E DA GESTÃO DE APRENDIZAGEM

A Secretaria de Educação vem reforçando o compromisso com a busca contínua por formações e capacitações para os professores, em conformidade com as legislações educacionais. Reconhecendo que o desenvolvimento profissional dos educadores é fundamental para a qualidade do ensino e para o progresso dos estudantes. Acreditamos que investir na formação constante dos professores impacta positivamente na prática pedagógica e no ambiente escolar, contribuindo significativamente para a excelência da educação oferecida em nossas escolas. Foram realizadas formações e reuniões de alinhamento, organização e aprimoramento tanto no seu formato virtual como presencial, como Formação do PAIC, GAEP, de Gestores e professores de todas as faixas de ensino sempre priorizando o atendimento específico das turmas, com vereadores que compõem a pasta da Educação na busca de melhorias.

Reunião do GAEP



Neste ano seguimos com o **Projeto AMO CEREJEIRAS LUGAR BOM DE VIVER**, projeto esse que a Secretaria de Educação oportuniza desde o ano de 2022, onde os estudantes desenvolvem nas escolas atividades que levam a valorização local, cultural, financeira entre outros aspectos da nossa Cidade de Cerejeiras. Tem como objetivo possibilitar condições para que se possa aprofundar e desenvolver o conhecimento dos estudantes participantes, sobre a história do município de Cerejeiras, bem como, perceber avanços no desenvolvimento do município. O projeto tem todo um contexto histórico, metodologia de trabalho que vai desde as atividades em sala de aula até a finalização que será um concurso de construções/produções (desenho, frases e textos) dos alunos conforme faixa etária, onde foram entregues 5 bicicletas para premiação para o Pré I até 5º ano do ensino fundamental.



TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar no Município de Cerejeiras tem como objetivo garantir o direito, aos estudantes da educação básica pública, residentes em área rural, por meio de ônibus tanto da frota própria do Município quanto frota terceirizada, este recebe repasses estaduais feito através do programa Ir e Vir, instituído pela Lei nº 4.426/2018 e regulamentada pelo Decreto Estadual Nº 24.490/2019 que visa a parceria entre o Estado de Rondônia e o Município de Cerejeiras, e cabe a Secretaria Estadual de Educação o repasse financeiro ao Município.

No 2º semestre de 2024 os 13 veículos que constituem a frota própria foram vistoriados pelo Departamento Estadual de Trânsito conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro – CTB, estando aptos para utilização. Quanto à frota terceirizada, contamos com 8 veículos que prestou serviço nos trajetos: Trajeto 03 – Linha B, 4º p/ 5º eixo, trajeto 01 - Linha 4, 4º P/ 5º Eixo (Baianos); trajeto 02 CAMPOS - linha 2, 5º P/ 6º eixo; trajeto 08 - Linha 1 e travessão da 01; trajeto 12 - Linha 01, 3º P/ 2º eixo e setor chacareiro da prainha e trajeto 13 - Linha 1, 3º P/ 4º eixo, transportando os estudantes, tanto da rede de ensino municipal quanto estadual. Ao todo 457 estudantes, sendo 244 da Rede Estadual e 213 da Rede Municipal:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal da Educação de Cerejeiras vem buscando constante o aperfeiçoamento de sua política pública, tanto no quesito efetividade como eficácia e eficiência. A Secretaria continua os projetos de melhoria da qualidade da educação, tomando como parâmetro as experiências exitosas. Usando de forma planejada, com foco



e prezando pelo correto emprego dos recursos públicos, potencializando as ações com o objetivo de garantir excelentes resultados para o público atendido pela política municipal de educação.

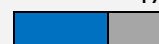
Com as novas iniciativas que a gestão vem adotando, como currículos focado em Língua Portuguesa, Matemática e na Educação Infantil, possibilitando que o conhecimento seja gerado na própria rede, com valorização e incentivo à qualificação dos professores em formação continuada, esperamos contribuir para a formação de uma nova geração que garantirá uma cidade cada vez melhor para se viver, com mais paz, qualidade de vida, empatia e amor.

A rede municipal de educação de Cerejeiras tem a visão de ser reconhecida como referência no estado, inserindo a tecnologia nas práticas pedagógicas das escolas, oferecendo capacitação para os gestores e possibilitando aos professores alfabetizadores desenvolverem algumas sequências didáticas com o acompanhamento e supervisão.

Todas essas ações em conjunto visam fortalecer a rede municipal de Cerejeiras para melhorar os resultados dos indicadores.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO
AMBIENTE – SEMAGRI**



1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, demonstra através deste **Relatório de Gestão na Forma de Relato Integrado/Relatório Circunstanciado** as ações e seus investimentos e gastos de maneira clara e objetiva. O relatório comparativo cumpre a finalidade legal, conforme Art. 8º da Instrução Normativa nº 65/2019/TCE-RO.

A coordenação e o suporte técnico para a sua elaboração são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, ou seja, a elaboração deste relatório é uma corresponsabilidade que conta com a participação de toda equipe desta Secretaria, apresentando o comparativo investido dos últimos três anos.

O RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE 2024 pode ser consultado por órgãos ou Programas de Governo e está disponível na Prefeitura Municipal de Cerejeiras, demonstrando aos cidadãos, de forma transparente, as ações e resultados desta gestão, garantindo o princípio de legalidade, publicidade e eficiência.

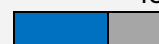
2. IDENTIFICAÇÃO

O município de Cerejeiras localiza-se a uma latitude 13°11'20" sul e a uma longitude 60°48'44" oeste, estando a uma altitude de 277 metros. De acordo com o IBGE (2021) sua população estimada em 2021 era de 16.088 habitantes, sendo predominantemente urbana, com densidade demográfica de 6,12hab/km².

Com uma área territorial de 2783,31 km² e topografia predominantemente plana, se destaca com imensas áreas ocupadas por culturas diversas, especialmente a soja, e pecuária (IBGE, 2021). O PIB Per Capita gira em torno de 37.069,25 (IBGE, 2020).

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

- **Município:** Cerejeiras/RO
- **Porte Populacional:** Pequeno Porte
- **Período de Execução:** 2024
- **Nome do Prefeito:** Lisete Marth
- **Mandato do (a) Prefeito(a):** Início 2021 e Término 2024
- **Endereço da Prefeitura:** Rua Florianópolis, N° 503 - Bairro Maranata
- **CEP:** 76.997-000
- **E-mail:** gabinete@cerejeiras.ro.gov.br
- **Site:** www.cerejeiras.ro.gov.br
- **Telefone/Fax:** 69 3342-2671



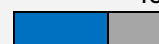
2.2 IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR

- **Nome do Órgão Gestor:** Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
- **Município:** Cerejeiras/RO
- **CNPJ:** 04.914.925/0001-07
- **Endereço:** Av. Integração Nacional, N° 414
- **Bairro:** Eldorado
- **CEP:** 76997-000
- **Telefone:** (69) 99970-7194
- **Email:** semagri@cerejeiras.ro.gov.br
- **Responsável:** Danilo Marth

3. PROGRAMAS E AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DE CEREJEIRAS/RO

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, no decorrer do ano de 2024, realizou diversas ações e investimentos (em combustível, aquisição de peças e contratação de mão de obra para manutenção dos veículos, maquinários e implementos pertencentes a secretaria) somando um valor total de R\$ 1.387.050,55 (UM MILHÃO TREZENTOS E OITENTA E SETE MIL E CINQUENTA REAIS E CINQUENTA E CINCO CENTAVOS), no intuito de favorecer e fortalecer a agricultura municipal, e assim fomentar o setor agrícola, realizando trabalhos em prol do pequeno e médio produtor, visando melhorar os índices de qualidade da produção agrícola de Cerejeiras, realizando manutenção das estradas vicinais e facilitando o escoamento de produtos, bem como promover a qualidade ambiental de nosso Município.

Por meio do “PROGRAMA PORTEIRA ADENTRO” que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura, preferencialmente nas pequenas propriedades rurais localizadas no Município de Cerejeiras/RO executamos serviços de abertura, conservação e recuperação de estradas vicinais e carreadores, incluindo, patrolamento e cascalhamento, manutenção e construção de aterro de currais (cascalhamento), bueiros e açudes para captação de água (bebedouro para animais), prestação de serviços com implementos agrícolas para mecanização de terra (gradagem), e demais serviços que visem à implantação de unidades geradoras de renda na propriedade rural, como o auxílio na produção de silagem com a realização do corte do milho (ensiladeira), além de apoio no transporte de calcário e insumos e também no espalhamento (distribuidor) destes nas propriedades rurais.



Desta forma, atendemos diretamente os quantitativos de produtores nos últimos três anos e almejamos ampliar cada vez mais de forma qualitativa.

Com o intuito de aumentar a quantidade de resíduos que são destinados a reciclagem, foram realizadas diversas ações de educação ambiental pela secretaria, em conjunto com demais órgãos parceiros.

4. DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2024

O valor empenhado em 2024 pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente foi de **R\$ 7.808.026,57 (SETE MILHÕES OITOCENTOS E OITO MIL E VINTE E SEIS REAIS E CINQUENTA E SETE CENTAVOS)**, conforme quadro demonstrativo detalhado de despesas abaixo.

	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2024	EMPENHADO 2024	EXECUÇÃO - %
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	R\$ 10.642.843,79	R\$ 7.808.026,57	73,36

DESPESAS – APOIO AO MEIO AMBIENTE	
PROGRAMAS	TOTAL
REFORMA, AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE PREDIOS E PRAÇAS PÚBLICAS	R\$ 54.198,09
RECUPERACAO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO ARARAS	R\$ 4.599.965,00
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 233.650,16
MANUTENÇÃO DA LIMPEZA URBANA E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	R\$ 1.748.865,34
TOTAL	R\$ 8.780.245,49
DESPESAS – APOIO A PRODUÇÃO	
PROGRAMAS	TOTAL



REFORMA, AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE PRÉDIOS E PRAÇAS PÚBLICAS	R\$ 2.210.390,72
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMAGRI E APOIO A PRODUÇÃO	R\$ 1.103.358,76
EMENDA PARLAMENTAR – ANTONIO MARCOS DE QUADROS SEVERO	R\$ 23.772,31
EMENDA PARLAMENTAR – ERIVELTON BENEDICTO NAVARRO	R\$ 23.772,31
EMENDA PARLAMENTAR – VALDECIR SAPATA JORDÃO	R\$ 20.444,60
TOTAL	3.381.738,70
TOTAL GERAL - R\$ 7.808.026,57	

5. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA SEMAGRI NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA AGRICULTURA

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, no decorrer do exercício do ano de 2024, realizou várias ações e investimentos (aquisição de combustível, peças e contratação mão de obra para manutenção dos veículos), totalizando um gasto total de R\$ 806.577,42 (OITOCENTOS E SEIS MIL QUINHENTOS E SETENTA E SETE REAIS E QUARENTA E DOIS CENTAVOS), no intuito de favorecer e fortalecer a agricultura municipal, e assim fomentar a agricultura familiar, bem como promover a melhoria da qualidade ambiental de nosso Município de Cerejeiras-RO.

Por meio do “PROGRAMA PORTEIRA ADENTRO”, que tem como objetivo auxiliar na execução de obras de infraestrutura, preferencialmente nas pequenas propriedades rurais localizadas no Município de Cerejeiras–RO executamos serviços de abertura, conservação e recuperação de estradas vicinais e carreadores, incluindo patrolamento e cascalhamento; manutenção e construção de aterro de currais (cascalhamento); bueiros e açudes para captação de água (bebedouro para animais); prestação de serviços com implementos agrícolas para mecanização de terra (gradagem); e demais serviços que visem à implantação de unidades geradoras de renda na propriedade rural, como o auxílio na produção de silagem com a realização do corte do milho (ensiladeira), além de apoio no transporte de calcário e insumos e também no



espalhamento (distribuidor) destes nas propriedades rurais, conforme exemplificado na tabela abaixo.

TABELA 1 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS NO ANO DE 2024.	PRODUTORES	HORAS REALIZADAS
LIMPEZA EM GERAL/ ÁREA/PASTO/CERCA/CARREGAMENTO	56	102
SERVIÇOS DIVERSOS/PERFURADOR/MANILHAS/CALCÁRIO	11	20
CONSTRUÇÃO/MANUTENÇÃO DE BEBEDOUROS	71	141
GRADAGEM	86	134
SILAGEM	08	54
ATERRO	08	18
CARGA DE TERRA/ CASCALHO - ATERRO	37	138
CARGA DE TERRA/ CASCALHO DENTRO PROPRIEDADE - ATERRO	24	117
CARGA DE MILHO/SILAGEM/MADEIRA/PALHA DE ARROZ/ADUBO ORGÂNICO/ FARELO DE SOJA/ RESIDUO GRANEL	39	47
PATROLAMENTO/CARREADOR/NIVELAMENTO	15	18
Nº TOTAL DE PRODUTORES ATENDIDOS	355	789
APOIO NA MANUTENÇÃO ESTRADAS VICINAIS, TRAVESSÕES E CARREADORES;	319 KM	

No ano de 2024, foram atendidos um total de 355 produtores rurais com a realização de diversos serviços na área rural, conforme pode-se observar no gráfico abaixo:



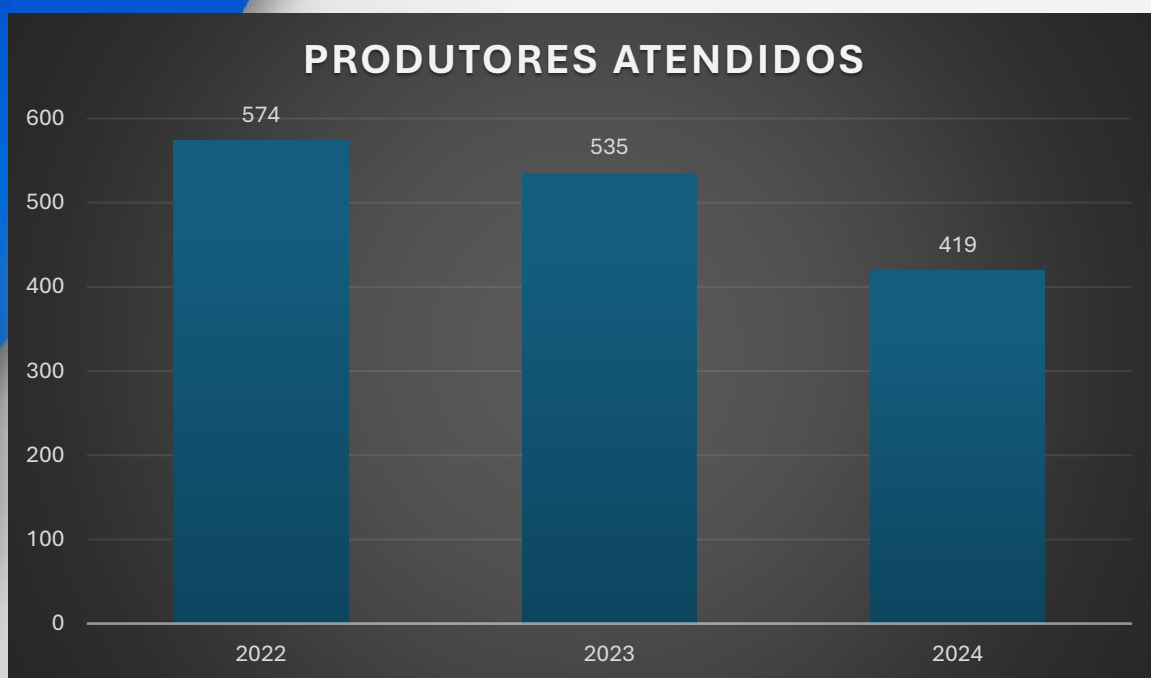


GRÁFICO 1 - NÚMERO DE PRODUTORES ATENDIDOS COMPARATIVAMENTE AOS ANOS DE 2022, 2023 E 2024.

No gráfico abaixo, demonstra-se a demanda de serviços solicitados na SEMAGRI no ano de 2024. Verificou-se que o serviço de realização de gradagens representou 24% dos serviços solicitados. Em seguida, a construção/manutenção de bebedouros representou 20% dos serviços realizados por esta secretaria.

A SEMAGRI tem trabalhado com o intuito de fomentar e fortalecer o setor agrícola, auxiliando a agricultura familiar e os pequenos produtores rurais a desenvolverem os cultivos agrícolas com maior eficiência produtiva. Isso reflete na demanda por serviços de preparo do solo como gradagem e distribuidor de calcário, além de serviços de carregamento de adubo orgânico os quais são de suma importância para assegurar a produtividade dos cultivos agrícolas, realizada pelos horticultores do município.



PERCENTUAL DE SERVIÇOS EXECUTADOS PELA SEMAGRI NO ANO DE 2024

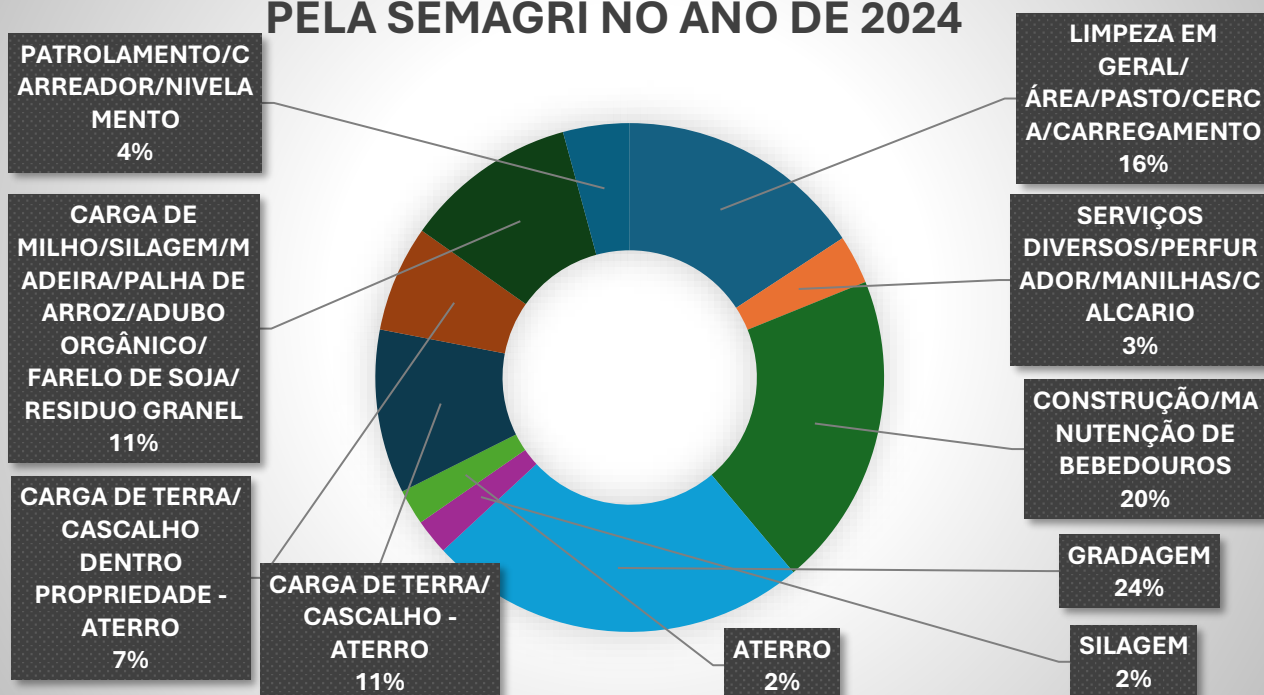


GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DE SERVIÇOS EXECUTADOS PELA SEMAGRI NO ANO DE 2024.

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA SEMAGRI NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO MEIO AMBIENTE

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, no decorrer do exercício do ano de 2024, realizou várias ações e investimentos (aquisição de combustível, peças e contratação mão de obra para manutenção dos veículos), totalizando um gasto total de R\$ R\$ 580.473,13 (QUINHENTOS E OITENTA MIL QUATROCENTOS E SETENTA E TRÊS REAIS E TREZE CENTAVOS), no intuito de manter as atividades da ASSOCER na coleta RSU e material reciclável no município de Cerejeiras, tanto quanto o transporte dos rejeitos até o aterro sanitário de Vilhena.

SISTEMA DE COLETA SELETIVA DE MATERIAL RECICLÁVEL EM CEREJEIRAS

Com relação a limpeza urbana o município se destaca, dentre os municípios do estado de RO, pois conta com um eficiente sistema de limpeza urbana, onde são realizadas as coletas dos resíduos sólidos úmidos (lixo doméstico comum) e secos (materiais recicláveis), além dos resíduos orgânicos provenientes de podas de árvores e gramas, por meio da implantação de um sistema de coleta seletiva. Contamos ainda com uma Estação



de Transbordo, onde todo o resíduo sólido úmido coletado é disposto sem haver a contaminação do solo com chorume do lixo, ação esta que permitiu a eliminação do lixo a céu aberto. Em seguida, o lixo disposto no transbordo é enviado ao aterro sanitário em Vilhena-RO, operado pela empresa MFM Ambiental por meio do Consórcio Público Intermunicipal - CIMCERO, sendo esta a destinação ambientalmente mais correta e viável para o município. Durante o ano de 2024 foram enviados ao aterro sanitário um total de 2.657,60 toneladas de RSU, com gasto total de R\$ 525.767,36 (QUINHENTOS E VINTE E CINCO MIL SETECENTOS E SESENTA E SETE REAIS E TRINTA E SEIS CENTAVOS) para tratamento dos resíduos, pagos a empresa terceirizada responsável pelo mesmo. Esse material é considerado rejeito, não podendo ser aproveitado.

Todavia, o Município de Cerejeiras, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente - SEMAGRI realiza a coleta seletiva dos materiais recicláveis (plástico, garrafa pet, papelão, ferro, latinha/alumínio, etc.) através da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Cerejeiras – ASSOCER, que é uma associação terceirizada por esta secretaria, no qual foi pago a ASSOCER o valor total de R\$ 505.675,79 (QUINHENTOS E CINCO MIL SEISCENTOS E SETENTA E CINCO REAIS E SETENTA E NOVE CENTAVOS), os quais são referentes aos serviços de coleta de RSU e material reciclável, coleta de podas e gramas e serviços de gerenciamento da estação de transbordo.

O sistema de coleta seletiva executado pela ASSOCER permite que o material reciclável seja recolhido separadamente, em dias específicos, por meio do sistema porta a porta. Para facilitar a separação do resíduo, a família interessada em participar do programa pode solicitar a SEMAGRI ou ASSOCER o fornecimento de um saco de rafia laminado para acondicionamento do material reciclável, confeccionado em um material resistente e retornável que permite que seja utilizado por diversas vezes. Deste modo, os catadores realizam o recolhimento do resíduo seco, despejam no caminhão gaiola 3/4 específico para a reciclagem, e devolvem a embalagem ao proprietário, para que possam realizar novamente a separação dos resíduos.

Uma vez recolhidos, os materiais recicláveis passam por uma nova separação no barracão da ASSOCER, onde são prensados, formando fardos para então ser encaminhados para a Indústria de reciclagem, local onde darão origem a novos produtos, voltando a cadeia produtiva.

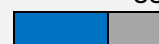




FIGURA 1 - ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE CEREJEIRAS. FONTE: SEMAGRI, 2024.

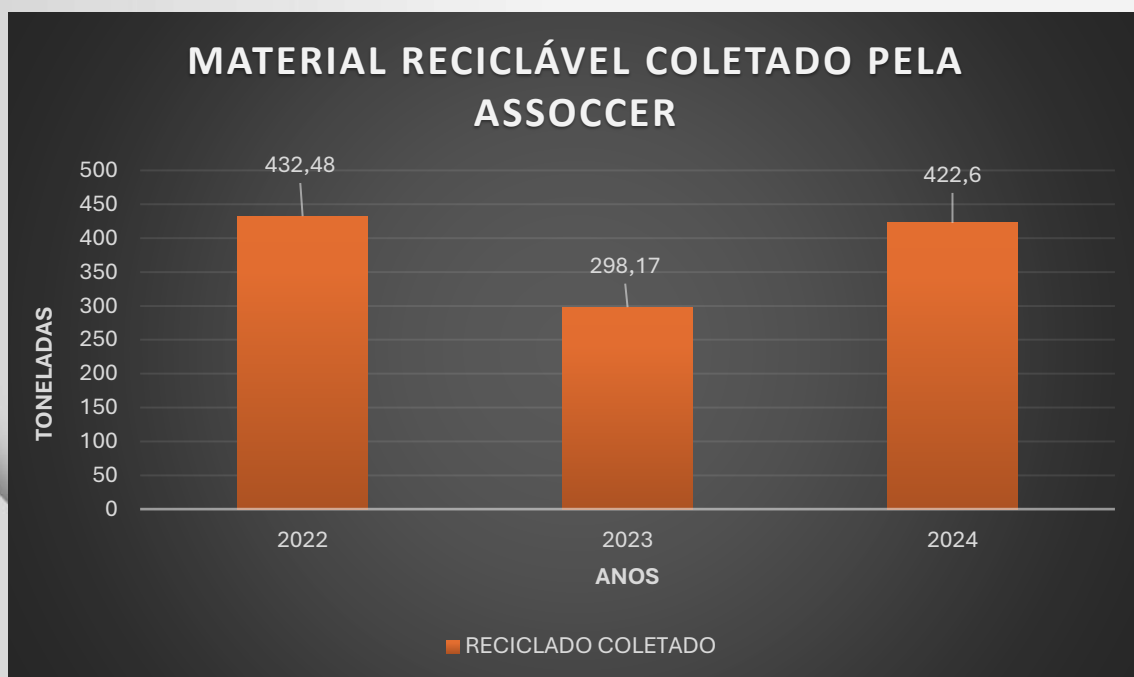


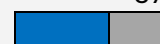
GRÁFICO 3 - MATERIAL RECICLÁVEL (TON./ANO) COLETADO PELA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE CEREJEIRAS - ASSOCER (FONTE: SEMAGRI, 2024).



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Anualmente é realizado um trabalho de educação ambiental por meio de realização de palestras e eventos de conscientização ambiental nas escolas da rede municipal e estadual com o objetivo de intensificar as ações de coleta seletiva e ampliar o número de famílias que participam deste programa. Realizações de pitstops em conjunto com o CIRETRAN, SEDAM, DEFESA CIVIL MUNICIPAL e demais órgãos, com a distribuição de folhetos informativos sobre queimadas e coleta seletiva.

Na semana do meio Ambiente, foram realizadas palestras sobre o uso consciente da água, fauna e flora e destinação correta de resíduos sólidos para os alunos de Cerejeiras, com parceria com o SEDAM, CAERD, IFRO, DEFESA CIVIL MUNICIPAL e outros órgãos.



RELATÓRIO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

- INVESTIMENTO NA COLETA SELETIVA DE RESÍDUO SÓLIDO CASA A CASA;
- INVESTIMENTO NA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS;
- INVESTIMENTO NO TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE CEREJEIRAS ATÉ O ATERRO SANITÁRIO DE VILHENA MEDIANTE O CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL – CIMCERO;
- FORAM TRANSPORTADOS, NO ANO DE 2024, CERCA DE 2.657,60 TONELADAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS.
- A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE GEROU O GASTO DIRETO NO MONTANTE DE R\$ 1.031.443,15 (UM MILHÃO TRINTA E UM MIL QUATROCENTOS E QUARENTA E TRÊS REAIS E QUINZE CENTAVOS), REFERENTES AO RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS/RO.
- O GASTO COM AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS (AQUISIÇÃO DE PEÇAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS) FOI DE R\$ 580.473,13 (QUINHENTOS E OITENTA MIL QUATROCENTOS E SETENTA E TRÊS REAIS E TREZE CENTAVOS).
- MANUTENÇÃO ESTRADAS VICINAIS, TRAVESSÕES E CARREADORES;
- AQUISIÇÃO DE 6.000 UNIDADES DE SACOS DE RÁFIA LAMINADOS, UTILIZADOS PARA INCENTIVAR OS MUNICÍPIOS A PARTICIPAREM DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA, DIMINUINDO AS QUANTIDADES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS GERADOS.



- **COLOCAÇÃO DE MANILHAS**



- **EXECUÇÃO DO PAA (PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS FEDERAL)**





- **ENTREGA DE 2.730 MUDAS DE COCO E 27 SACOS DE FERTILIZANTE VIA EMENDA PARLAMENTAR**



- **PROGRAMA MAIS PECUÁRIA BRASIL**

A Prefeitura Municipal de Cerejeiras assinou acordo de cooperação técnica com a Confederação dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Brasil – CONAFER, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente por adesão ao Programa “Mais Pecuária Brasil”. O programa tem por objetivo promover o melhoramento genético do rebanho do Município, por meio de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) sem custo para os produtores inscritos. O Programa é de responsabilidade da CONAFER, sendo a confederação fomentadora dos recursos e encarregada da logística das doses para inseminação dos rebanhos bovinos dos produtores selecionados.



Em 2024, foram atendidos 6 produtores, com 169 animais avaliados por meio de toque e ultrassonografia, 109 selecionados, protocolados e inseminados e destes resultaram, até o momento, 32 prenhez.



- **Execução do projeto de SUBSTITUIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS POR COPOS E XÍCARAS PERMANENTES DESENVOLVIDOS NUMA PARCERIA ENTRE PREFEITURA MUNICIPAL/SEMAGRI/MFM – SOLUÇÕES AMBIENTAIS.**

Entregamos em cada secretaria um copo e uma xícara para cada servidor com o objetivo de promover maior conscientização dos servidores públicos municipais sobre as consequências ambientais, econômicas e sociais do uso indiscriminado de copos plásticos e sobre os benefícios de sua total substituição pelo uso de copos/xícaras duráveis reutilizáveis/permanentes.





- ### • EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No ano de 2024, foram realizadas ações de PITSTOP com o apoio da SEDAM/SEMAGRI/DETRAN/DEFESA CIVIL MUNICIPAL/GUARDA MIRIM/SEMED para alertar sobre o período mais crítico do ano com relação a ocorrência de incêndios, sendo entregues panfletos informativos sobre as queimadas da sua proibição e das consequências ambientais causadas. Também foram entregues panfletos alertando sobre a crise hídrica no município de Cerejeiras, panfletos sobre o dia mundial da reciclagem para incentivo a coleta seletiva.





- Incentivo a coleta seletiva através da entrega de sacolas de rafia laminado à população para a separação do material reciclável nas residências.





- Incentivo a ação da coleta seletiva já implantada no município de Cerejeiras-RO por meio da educação ambiental através de realização de palestras nas escolas.





- Recepção dos alunos da rede escolar (Escola Irmã Dulce) na ASSOCCER para observarem na prática o processo de separação e prensagem do material reciclável.



- Realização de palestras em parceria com a SEMSAU sobre arboviroses (doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos dentre elas a dengue) nas escolas da rede municipal;





- Realização do II FÓRUM MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

No dia 5 de junho de 2024, foi realizado o fórum municipal do meio ambiente na câmara municipal de vereadores, onde tivemos a presença de diversas autoridades e contamos com a participação de um público alvo de alunos das redes escolares. Foi realizado um circuito de palestras nos dois períodos de manhã e a tarde com palestrantes de diversos órgãos: IDARON, POLÍCIA AMBIENTAL, DEFESA CIVIL E SEMAGRI. Foram tratadas diversas temáticas da área ambiental como Mudanças Climáticas, Escassez hídrica, Descarte de embalagens de agrotóxicos, Gerenciamento de Resíduos Sólidos.





- **CARREGAMENTO DE PNEUS**

No ano de 2024, foram realizadas algumas coletas de pneus em nossa secretaria.





• INVESTIMENTO NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES/EPI'S

Aquisição de uniformes e EPI's para os funcionários da SEMAGRI e da ASSOCCER. Calçado ocupacional tipo botina, camiseta masculina de malha, camiseta feminina baby look de malha piquet, camisa feminina manga longa, camisa masculina manga longa, camiseta masculina de tecido dry-fit, camiseta feminina baby look de tecido dry-fit,



CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL (EM ANDAMENTO)

Mediante a assinatura do termo de parceria firmado, entre município de Cerejeiras-RO e 1ª Vara do Juizado Especial Criminal/ Conselho Gestor do Projeto Colhendo Sementes, Construindo Viveiros, Plantando Florestas finalizou-se as atividades



de construção da cerca, das estufas, do barracão do viveiro municipal, assim como a instalação da placa de identificação.

Em julho de 2024 deu se início ao processo de Contratação de Empresa Especializada para a Execução de Serviços instalações elétricas do viveiro (proc. 4168/2024) com finalização da obra no mês de outubro. Neste mesmo mês foi realizado a abertura de processo licitatório para aquisição de material de consumo para a construção em alvenaria do almoxarifado para armazenar os insumos do viveiro municipal, assim como para aquisição do material elétrico e de irrigação, mediante processo digital nº 6039/2024, homologado em 28/11/2024.

Atualmente encontra-se na fase de enchimento das sacolinhas com terra e adubo orgânico. Entretanto, ainda não foi possível iniciar a produção de mudas devido a necessidade de realizar a perfuração de um poço artesiano para fornecimento de água para irrigação e por se tratar de um processo mais complexo o qual exige a realização dos licenciamentos ambientais assim como da outorga do uso da água.





- **EXECUÇÃO DO PROJETO “PLANTANDO CHUVAS” POR MEIO DO TERMO DE PARCERIA FIRMADO ENTRE A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE DA AMAZÔNIA LTDA – SICOOB CREDISUL E MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS, VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO BARRAGINHAS**

Por meio do termo de parceria firmado além do treinamento técnico oferecido pela cooperativa a mesma contribuiu com 2.000 L de óleo diesel, sendo que o município forneceu uma máquina escavadeira hidráulica (PC) para a execução das barraginhas, o operador de máquinas, o técnico de campo e demais custos como com a manutenção das máquinas. Com a execução do projeto foram atendidas 17 propriedades rurais, sendo



construídas um total de 32 barraginhas e 4 curvas de nível na Linha 1, 3ª para 4ª eixo, 02 barraginhas na Linha 2, 3ª para 4ª eixo e 02 barraginhas na Linha 2, 2ª para 3ª eixo.

Com o objetivo de dar continuidade ao projeto o município implantou o Programa Semeando Águas por meio da criação da Lei municipal nº 3.480/2023, de 04 de dezembro de 2023.



- Reunião com a empresa ganhadora da licitação para revitalização do Rio Araras. A reunião aconteceu na linha 2 do 3ª para 2º eixo e contou com a presença dos produtores do entorno onde ocorrerá a primeira etapa do projeto, com o engenheiro florestal e coordenador do projeto de revitalização Dheimy Mick dos Santos Machado, o secretário municipal de agricultura e meio ambiente Danilo Marth, a prefeita do Município Leste Marth, a engenheira agrônoma, responsável técnica da SEMAGRI Layane Eluane, a professora/bióloga da SEMAGRI/SEMED Aurení Freires e demais funcionários administrativos da SEMAGRI.



Participamos do evento **“1º Seminário Intermunicipal de Gestão de Resíduos em Ariquemes-RO**. Evento que tem como objetivo fomentar discussões sobre boas práticas e compartilhar experiências na gestão de resíduos sólidos em nosso Estado. Além disso o seminário buscou promover o intercâmbio de conhecimentos entre os agentes públicos que atuam diretamente na área de gerenciamento de resíduos sólidos, visando a implementação de soluções mais eficientes e sustentáveis para os desafios da gestão de resíduos.





- Juntamente com a SEMED, estivemos presente no encerramento do Projeto: **“Crise Hídrica, Estudantes em Ação”** da professora Beatriz Pizápio. Tal projeto tem como objetivo sensibilizar a população de Cerejeiras sobre o uso consciente bem como repensar práticas cotidianas duradouras que promovam novas atitudes de consumo e visão sobre a importância e economia da água.

Os estudantes tiveram uma experiência prática enriquecedora, visitando o Viveiro Municipal, que ainda está em fase de construção. Recebidos com entusiasmo pela equipe da SEMAGRI (Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambientes) os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o espaço que, em sua fase inicial, terá capacidade de produzir 50 mil mudas e futuramente chegará a 150 mil mudas. Este Viveiro é parte do visionário projeto: **“Colhendo Sementes, Construindo Viveiros, Plantando Florestas”**, idealizado pelo Juiz Maximiliano Deitos, um marco na recuperação e preservação ambiental do Município. A jornada continuou até o viveiro da Cooperativa COOPROJIRAU, localizado na Linha 2. Lá a equipe da cooperativa fez uma demonstração dos processos de produção de mudas, desde a colheita das sementes até o momento em que estão prontas para o plantio. A COOPROJIRAU, também está realizando um trabalho inspirador de recuperação das margens do Rio Araras, nascentes e áreas de preservação permanentes (APPs), ações fundamentais para a sustentabilidade ambiental da região.





- Toda equipe da SEMAGRI participou da **1ª Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente e Mudança Climática no Município de Vilhena-RO**. O evento teve como objetivo promover a discussão, reflexão e formulação de propostas voltadas à proteção ambiental e ao enfrentamento das mudanças climáticas. Durante a Conferência foram abordados temas como: a preservação dos recursos naturais, práticas de sustentabilidade, estratégias de mitigação dos impactos climáticos e ações conjuntas para adaptação às mudanças climáticas. O engenheiro florestal Dheimy Micke dos Santos Machado, coordenador do projeto de recuperação e revitalização do Rio Araras e a professora/bióloga Aurení Freires que desempenha um trabalho de conscientização e educação ambiental há 14 anos no município integram a comissão organizadora do evento. Esse evento foi de grande importância para o nosso Município, pois foram discutidos temas referentes à: **mitigação** – redução da emissão de gases de efeito estufa; **adaptação e prevenção para desastres** – prevenção de riscos e redução de perdas e danos; **transformação ecológica** – descarbonização da economia com maior inclusão social; **justiça climática** – superação das desigualdades; e **governança e educação ambiental** – participação e controle social; temas estes, que foram retirados das propostas de intervenção que serão levadas pelos delegados escolhidos à 5ª Conferência Estadual que está prevista para março/2025.





- Estivemos presente na construção da **Trilha Ecológica “Parque das Cerejeiras”**, a trilha é um marco na realização de um sonho que tem como objetivo promover a Educação ambiental nas Escolas, a trilha ecológica é uma ferramenta para aprendizagem e ensino em um espaço educativo não formal, pois costuma ser de grande valia para a aproximação dos alunos com o ambiente natural, além de ser um meio de aprendizagem na prática, que faz com que o aluno se sensibilize para a manutenção do equilíbrio ecológico.





Nesse trabalho, fizemos mapeamento em uma área que mede 15.800m², aproximadamente 560m de extensão, classificamos aproximadamente 27 árvores onde foram colocadas placas de identificação com nome científico, nome popular e um QR Code com maiores informações sobre a referida árvore. Uma trilha ecológica permite a percepção de correlações entre a ocupação humana, da forma como ela geralmente ocorre com os danos causados ao ecossistema, também, vivências junto à natureza, como está, estimulam atitudes para uma sociedade sustentável.



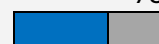


CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente desempenhou suas ações e programas durante o exercício de 2024, conforme PPA, de forma satisfatória.

Por meio do Programa Porteira a Dentro, atendemos aos produtores rurais com serviços de qualidade, dando lhes melhores condições para desempenharem seus trabalhos no campo. Com a intensificação da coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, reciclamos uma quantidade expressiva de materiais, contribuindo de forma significativa ao meio ambiente.

Assim executamos nossas ações atendendo o PPA, LDO e LOA tanto as ações da agricultura quanto do meio ambiente.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –
SEMAS**



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social está localizada na Rua Panamá, nº 950, Bairro Primavera, e é o órgão ao qual incumbe programar, organizar, orientar e supervisionar as atividades relativas ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O seu principal intuito é de garantir a proteção social aos cidadãos (indivíduo, famílias e comunidade) no enfrentamento de dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

A Proteção Social no âmbito da Assistência é definida como o conjunto de ações, cuidados, atenção, benefícios e auxílios ofertados pelo SUAS para redução e prevenção do impacto das vicissitudes naturais ao ciclo da vida, à dignidade humana e a família como núcleo básico de sustentação afetiva, biológica e relacional.

Os Serviços de Proteção Social Básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, destinado à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras); prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização.

A Secretaria de Assistência Social tem em sua estrutura as seguintes instâncias de controle: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, Conselho do Idoso, Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social, Conselho de Juventude e o Conselho dos Direitos da Mulher.

Os Serviços de Proteção Social Especial destinam-se às famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados. São serviços que requerem o acompanhamento familiar e individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos efetivos e monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva.

Os serviços de Proteção Social Especial têm estreita interface com o sistema de Garantia de Direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e



compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. Podem ser organizados com base local em municípios com maior incidência da violação dos direitos ou por meio de serviços de referência regional, coordenados e executados pelos estados ou por intermédio de consórcios públicos entre os municípios.

Na Proteção Social Especial estão previstos níveis de complexidade diferenciados: média e alta complexidade. Os serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade são aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e aos indivíduos com seus direitos violados nas situações em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade oferecem atendimento e acolhimento em serviços especializados nas situações de violação de direitos quando os vínculos familiares e/ou comunitários foram rompidos.

Tabela 01. Divisão dos equipamentos hierarquizado

SCFV (Divisão etária)	NOME FANTASIA	TIPO DE PROTEÇÃO	DIAS/HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
CRAS	Getulina Sato de Oliveira	Proteção Social Básica	Segunda a quinta – 07:00 às 17:00 Sexta 07:00 às 13:00
CREAS	Jéssica Moreira Hernandes	Proteção Social de Média Complexidade	Segunda a quinta – 07:00 às 17:00 Sexta 07:00 às 13:00
CASA DE ACOLHIMENTO	Lar Feliz	Proteção Social de Alta Complexidade	Todos os dias / 24 horas

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Cerejeiras.

O presente relatório foi elaborado com base nas atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social no exercício de 2024. Contêm dados quantitativos e qualitativos dos serviços assistenciais realizados pelos programas e/ou serviços desta Secretaria em prol da população cerejeirense. Esses dados são apresentados semestralmente nas audiências públicas na Câmara Municipal e consolidados na prestação de contas anual ao Conselho Municipal de Assistência Social

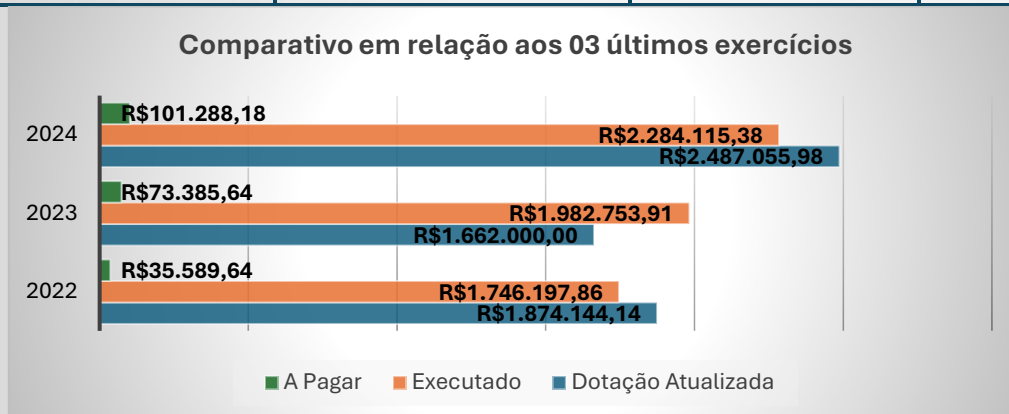


- CMAS. As informações contidas neste são dados da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS e Demonstrativos Contábeis. Também apresenta informações sobre os recursos do Município através de repasses recebidos e aplicados conforme previsão orçamentária e Prestação de Contas Anual.

Síntese da Composição Orçamentária
DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS
GESTÃO ADMINISTRATIVA
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS

2.031 – Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS

Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
2.130.750,00	2.487.055,98	2.284.155,38	91,84%



A Assistência Social, enquanto política pública promove o bem-estar e a proteção social a famílias, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência e idosos. Isso é realizado por meio do Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e Centro de Referência Especializado da Assistência Social/CREAS, que oferecem ações voltadas para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Centro de Convivência dos Idosos e Casa Acolhedora Lar Feliz.

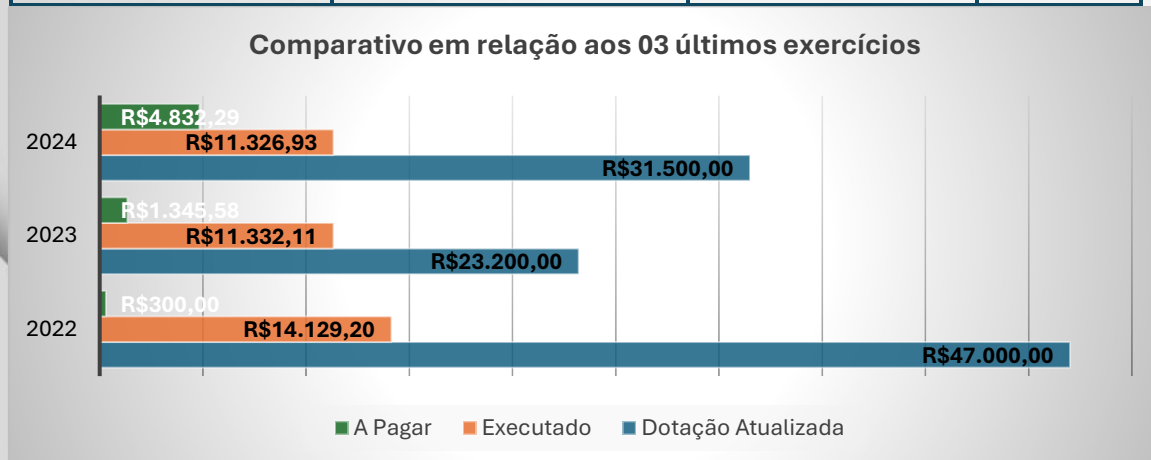
Os recursos financeiros destinados a atender as necessidades administrativas da Secretaria Municipal de Assistência Social, visando garantir o pleno funcionamento das atividades desenvolvidas pelos programas e/ou serviços que a compõe, são provenientes de repasses efetuados pelo município para cobrir atividades que não enquadram exclusivamente dentro dos programas e serviços, servindo estes valores também como contrapartida do município para os recursos federais e estaduais alocados no Fundo



Municipal de Assistência Social de Cerejeiras, na modalidade Fundo a Fundo. Essas atividades são desenvolvidas para dar suporte às unidades vinculadas (CRAS, CREAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Casa Acolhedora Lar Feliz, Programa Criança Feliz, Centro dos Idosos), através da elaboração de processos para aquisição de serviços como: energia elétrica, água, internet, monitoramento e alarme, peças e combustíveis para automóveis, entre outros, que são necessários ao trabalho de suas ações.

Inserido nesse orçamento estão também as despesas referente à folha de pagamento dos servidores da secretaria, ocupando este valor um percentual considerável dentro do orçamento da SEMAS. Os demais gastos referentes a esse orçamento são derivados de pagamentos de faturas de energia, água, telefone, internet, monitoramento, combustível, peças para os veículos, diárias, passagens, entre outras.

2.034 – Manutenção da Casa dos Conselhos			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
48.000,00	31.500,00	11.326,93	35,96%



A Casa dos Conselhos Municipais é uma unidade pública vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, e tem por objetivo dar acesso às informações a todos os cidadãos que querem participar ativamente do controle social das políticas públicas do município de Cerejeiras, através dos conselhos municipais que são: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB), Conselho Municipal de Saúde (CMS),



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), Conselho de Desenvolvimento Comercial e Industrial de Cerejeiras (CONDECI) e o Conselho do Orçamento Participativo (COP).

A Casa dos Conselhos é um espaço democrático, aberto a todas as pessoas das entidades da sociedade civil organizada. Visa o fortalecimento dos serviços prestados às comunidades, onde todos os conselheiros se reúnem mensalmente para propor ideias e projetos que ajudarão na execução das ações voltadas para o bem comum da população, previstos na Constituição Federal, dos serviços que estão à disposição de todos. Esse exercício democrático propicia uma análise situacional que viabiliza a otimização de recursos dos fundos municipais.

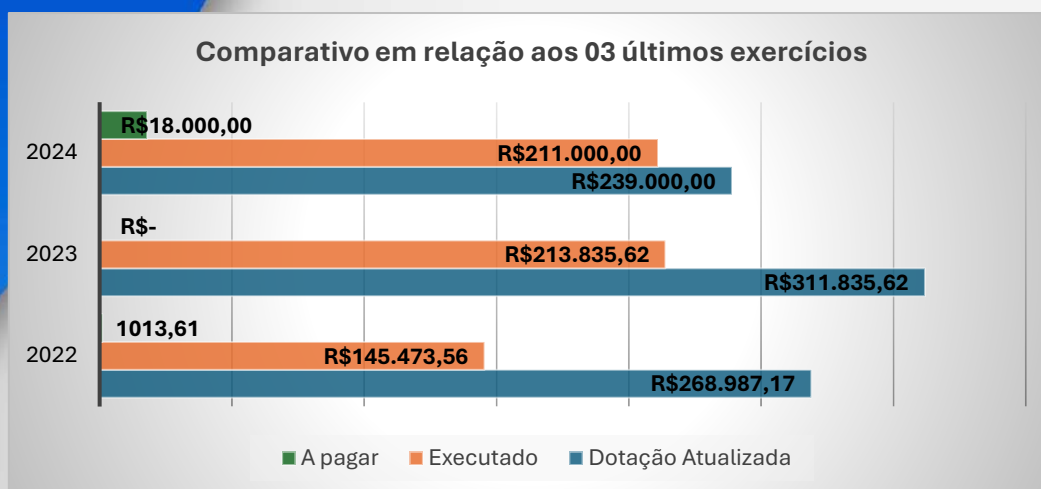
Durante o ano de 2024 foi realizado gastos com passagens e diárias para capacitações de membros dos conselhos e aquisição de material de consumo e permanente para melhor desenvolvimento das reuniões da casa dos conselhos.

O cumprimento parcial da meta, atingindo apenas 35,96% na Casa dos Conselhos, pode ser explicado por uma série de desafios enfrentados ao longo do processo. Um dos principais é falta de engajamento da população, refletindo diretamente no atingimento parcial da meta. A baixa participação dos cidadãos nas atividades dos conselhos impacta diretamente na qualidade das discussões e na representatividade das decisões tomadas.

Diante desse cenário, é crucial abordar não apenas os desafios operacionais dos conselhos municipais, mas também investir em estratégias que incentivem e promovam a participação da população. A conscientização sobre a importância dos conselhos, aliada a esforços para tornar os processos mais acessíveis e inclusivos, emerge como uma estratégia vital para superar essas barreiras e fortalecer a democracia participativa a nível local. As despesas desse projeto atividade foram para custear diárias e passagens para conselheiros com a finalidade de participarem capacitações destinadas aos mesmos.

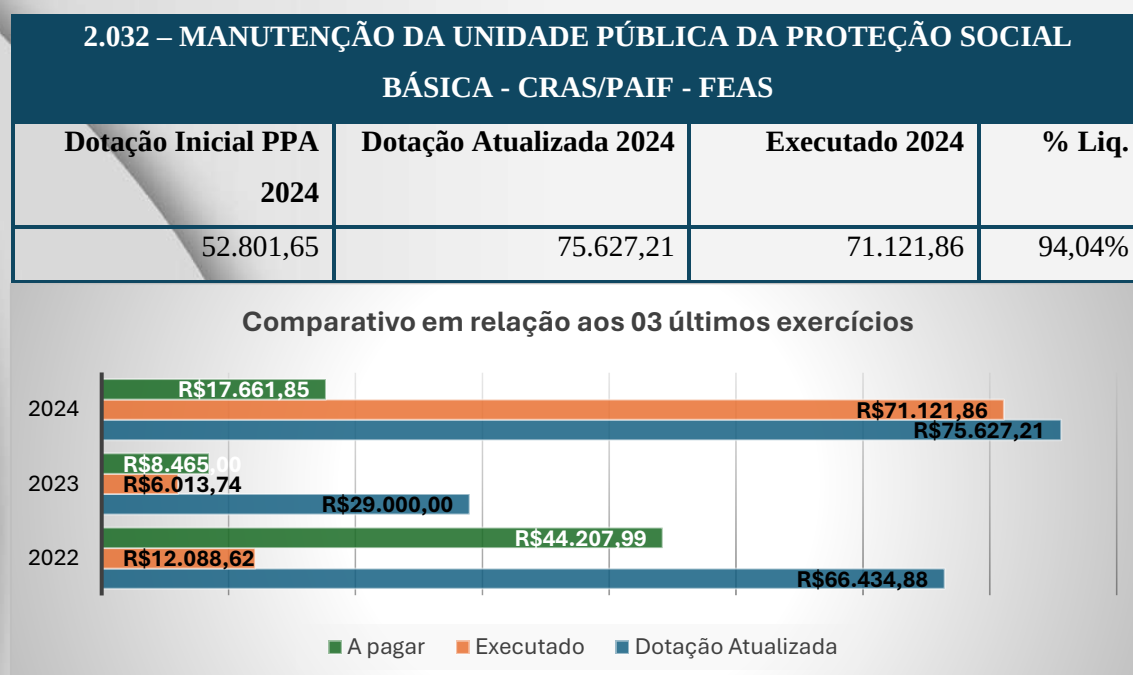
2.036 – Apoio às Entidades Sócio Assistenciais			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
222.500,00	239.000,00	211.000,00	88,28%





Foi formalizado Termo de Fomento com a Associação Beneficente São Camilo do município de Cacoal/RO, com a finalidade de parceira com transferência de recursos financeiros para custear despesas com acolhimento de pessoa idosa, contribuindo como subsídio à conveniada a fim de aferir a manutenção, o atendimento permanente, acompanhamento e sustentabilidade do idoso carente, visando o amparo, a melhoria da saúde, qualidade de vida e o bem estar social, contribuindo com recursos financeiros a fim de auxiliar na manutenção e cuidados com os idosos carentes e sem família de Cerejeiras/RO que estão acolhidos nesse lar.

Foi realizado chamamento público para formalização de parcerias com as entidades municipais, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social de Cerejeiras/RO, para execução de projetos de interesses socioassistenciais.

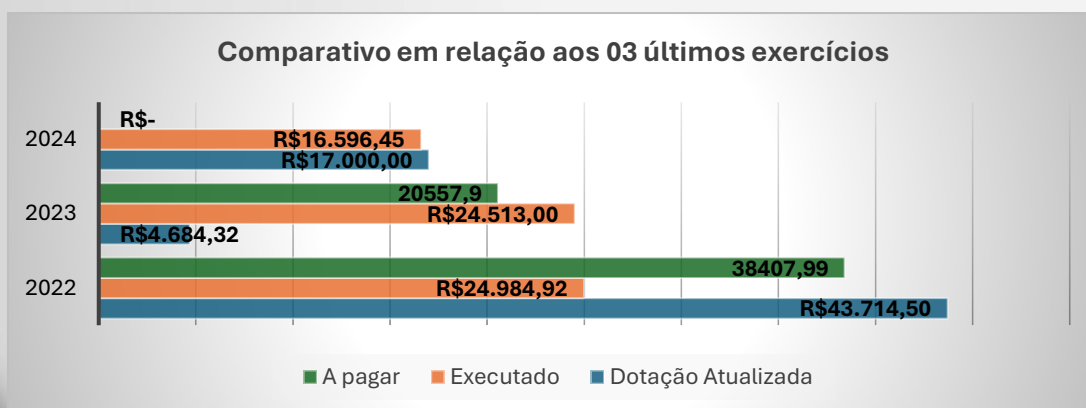


O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma entidade pública estatal descentralizada da Política de Assistência Social que atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município. É responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica, em especial nas áreas de maior vulnerabilidade e risco social e pessoal.

Dentro desta programação foram realizadas despesas com diárias para capacitação de servidores, contratação de curso online para aperfeiçoamento, aquisição de material de consumo e material permanente para o bom desempenho das atividades desenvolvidas.

2.033 – Manutenção do SCFV – Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - FEAS

Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
17.000,00	17.000,00	16.596,45	97.63%



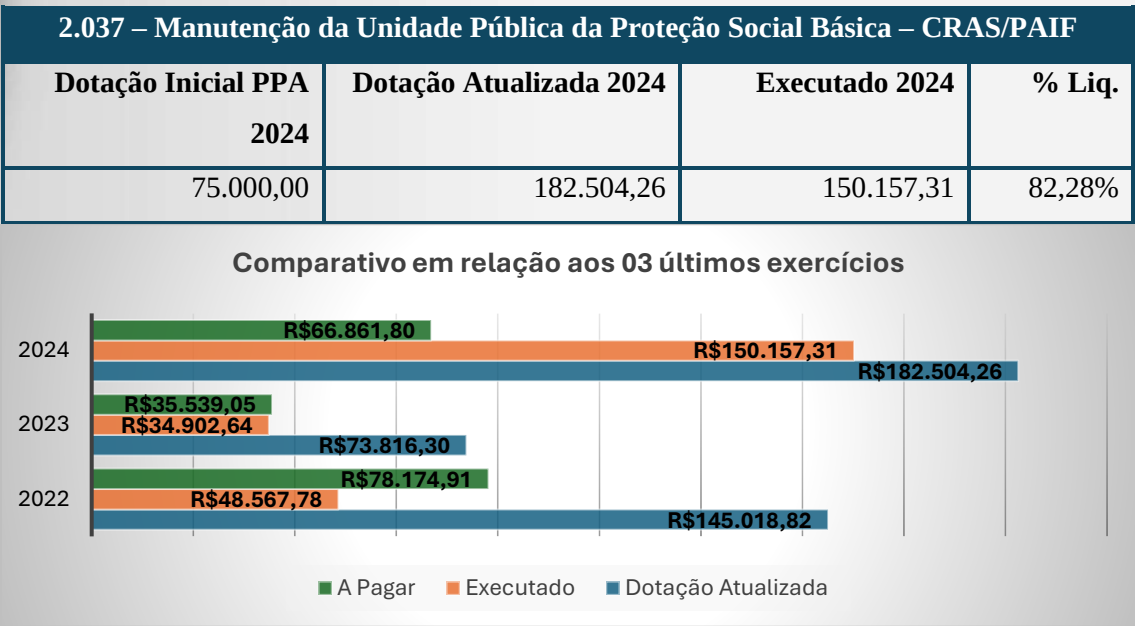
O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Além disso, o SCFV fortalece as relações familiares e comunitárias e promove a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma política pública destinada a promover a convivência familiar e comunitária, visando o fortalecimento de vínculos sociais e familiares, principalmente em situações de vulnerabilidade. Este serviço é oferecido pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e é voltado para crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias, com o



objetivo de promover sua inclusão social e proporcionar condições para que as pessoas possam viver de forma mais saudável e digna.

No ano de 2024 foram realizadas despesas com aquisição de materiais de copa e cozinha, coffee break, pagamento de instrutor, bem como contratação de empresa especializada em serviço de buffet (jantar) e contratação de empresa especializada em impressão de material gráfico para a semana municipal da pessoa idosa, aquisições para o bom andamento das atividades ofertadas no serviço.



O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma entidade pública estatal descentralizada da Política de Assistência Social que atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município. É responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica, em especial nas áreas de maior vulnerabilidade e risco social e pessoal. As ações e serviços desenvolvidos pela equipe de referência do CRAS consistem no trabalho social com as famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus serviços, promover seu acesso e usufruto de direitos do cidadão, contribuindo para mudança e melhoria da qualidade de vida da população. Em conformidade e orientação da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, os trabalhos no âmbito do CRAS são realizados de forma particularizada e por grupos específicos. O CRAS de Cerejeiras também desenvolve atividades com grupo específico



no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

▪ **São ações prioritárias do CRAS:**

- Acolhimento, triagem, oferta de informações e realização de encaminhamento às famílias;
- Trabalho em grupo específico;
- Atendimentos particularizados, coletivos e visitas domiciliares;
- Oficina com roda de conversa;
- Realização de busca ativa;
- Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades;
- Reunião com pais e responsáveis das famílias;
- Alimentação de sistema de informação;
- Realização de encaminhamentos para serviços setoriais e outras políticas públicas;
- Toda equipe do CRAS ficou à disposição da população para a assistência do auxílio emergencial e Programa Amparo do Governo do Estado de Rondônia.

Atividades diárias desenvolvidas em 2024:

- Concessão de benefícios eventuais;
- Entrega de alimentos do programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), para famílias cadastradas no CRAS;
- Requerimento de Passe Livre Estadual e Federal à pessoa idosa e deficiente;
- Encaminhamento a outras políticas públicas e serviços setoriais (CREAS, Saúde, Educação, Previdência Social);
- Relatórios ao Conselho Tutelar, Ministério Público e Justiça;
- Atendimento psicossocial, psicológico e social com agendamento, bem como de acolhimento a demanda espontânea com escuta qualificada, orientação, aconselhamento, orientação particularizada e coletiva a crianças, adolescentes, adultos, idosos e familiares;
- Orientação e encaminhamentos ao INSS para BPC (Benefício de Prestação Continuada) à pessoa deficiente e idosa;
- Manutenção e informação no sistema da Rede SUAS;
- Visitas domiciliares e busca ativa;
- Solicitação de 2ª via de certidão de nascimento e casamento;



- Ação intersetorial visando assegurar o direito à saúde.

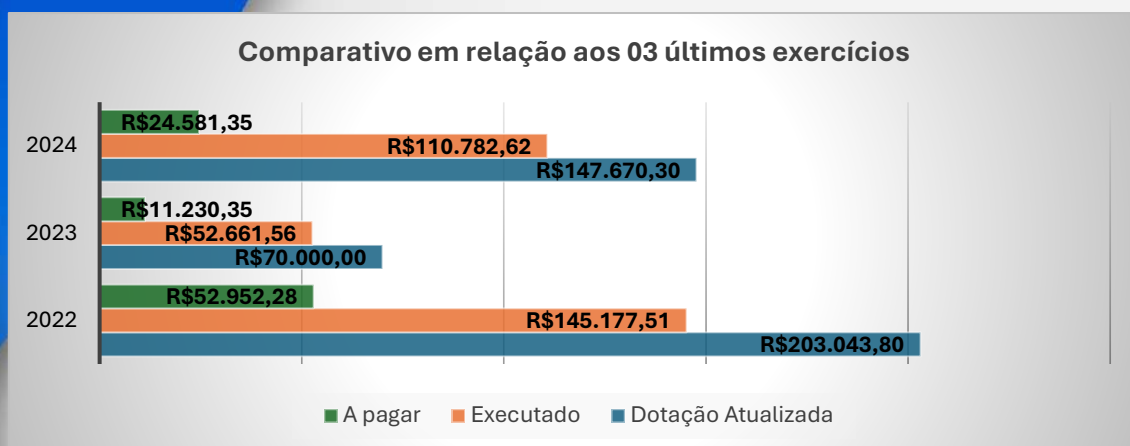
No ano de 2024 no âmbito do espaço físico do CRAS, com extensão ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram realizados atendimentos como:

AÇÕES/CRAS	
ACOLHIMENTO RECEPÇÃO	3034
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	558
BENEFÍCIO EVENTUAL ALIMENTAÇÃO CONCEDIDAS	212
BENEFÍCIO EVENTUAL FUNERAL E OUTROS BENEFÍCIOS	43
PASSE LIVRE	561
VISITAS DOMICILIARES	366
MAMÃE CHEGUEI – ENTREGA DE KIT NATALIDADE	59
FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF	329
PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PAIF	128
CAMPANHAS, PALESTRAS, OFICINAS, RODAS DE CONVERSA DE CARÁTER NÃO CONTINUADO.	522
ATENDIMENTO CADASTRO ÚNICO	1281
ATENDIMENTO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	4159

As despesas executadas no âmbito da Proteção social básica foram para pagamento de instrutores, bem como água e energia elétrica, diárias para capacitações de servidores, aquisição de material de consumo para atender a Proteção Social Básica, aquisição de gêneros de alimentação e aquisição dos ares condicionados para melhor climatização dos ambientes de atendimentos

2.038 – Manutenção do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
117.670,30	147.670,30	110.782,62	75,02%





GRUPOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS Crianças e adolescentes de 07 a 15 anos de idade

Este serviço tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades desse público. As intervenções são pautadas em atividades e experiências lúdicas, culturais, recreativas, esportivas, através de atividade de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, proteção social e valorização humana. As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira no horário matutino e vespertino, com oficinas, lanches, roda de conversa com a psicóloga, aulas de Karatê, e oficina de reciclagem.

Adultos na Faixa Etária de 18 a 59 anos

Para este público são ofertados cursos de geração de renda, como: Bordado em Sianinha, Pintura em Tecido, Crochê e Barbante, no período matutino e vespertino, semanalmente, e momentos em que são promovidas ações entre as participantes, como: valorização humana, resgate da autoestima, incentivo e motivação da habilidade, bem como oportunidades inovadoras e criativas de desenvolvimento pessoal, social, profissional e econômico das famílias dentro do seu exercício pleno da cidadania; informações através de palestras e rodas de conversa, com frequência mensal e lanches em cada encontro. No entanto, devido à pandemia causada pelo covid-19, só foi possível executar as oficinas e os cursos a partir do mês de outubro.

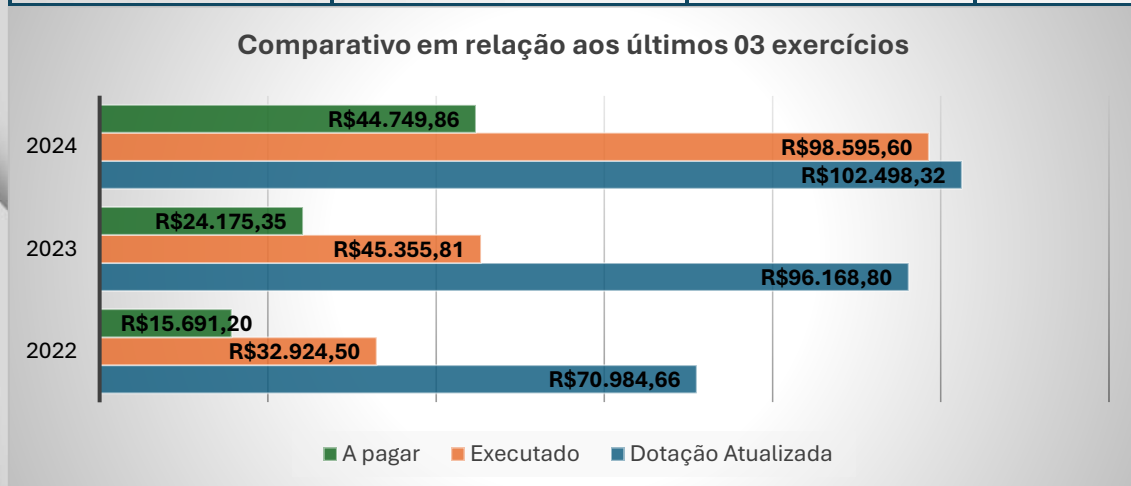
Idosos a partir dos 60 anos



Este serviço tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento de vínculos familiares, na convivência social e comunitária. Os encontros acontecem quinzenalmente, sendo um encontro de 8 horas, onde tomam café da manhã, almoçam e fazem o lanche da tarde; e outro de quatro horas – sendo uma matinê dançante. Estes se dão com música ao vivo, sendo um momento de entretenimento, descontração, interação, informação e atividades diversas.

As despesas executadas na Proteção social básica foram para pagamento de instrutores das oficinas ofertada, tais como oficina de violão; artesanato (pintura em tecido, crochê, patch applique e costura criativa); karatê e corte e costura, pagamento de taxas de participação do campeonato de karatê, aquisição de material de limpeza e higienização, acondicionamento e embalagem, material de processamento de dados bem como aquisição de lanches (coffee break) e aquisição de panetones para o público atendido pelo SCFV, aquisição das cortinas de ares condicionados e ares condicionados

2.039 – Proteção Social Básica – Benefício Eventual			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
100.826,45	102.498,32	98.595,60	96,19%



Este recurso visa a manutenção das situações emergenciais (cestas básicas, funeral e traslado) na área social, com subsídio para o fortalecimento do grupo familiar e atender às famílias em situação de vulnerabilidade, em especial as que se encontram em situação de extrema pobreza, que residem no município. Esse benefício visa a valorização e autoestima das famílias.

BENEFÍCIO EVENTUAL ALIMENTAÇÃO CONCEDIDAS	212
--	------------

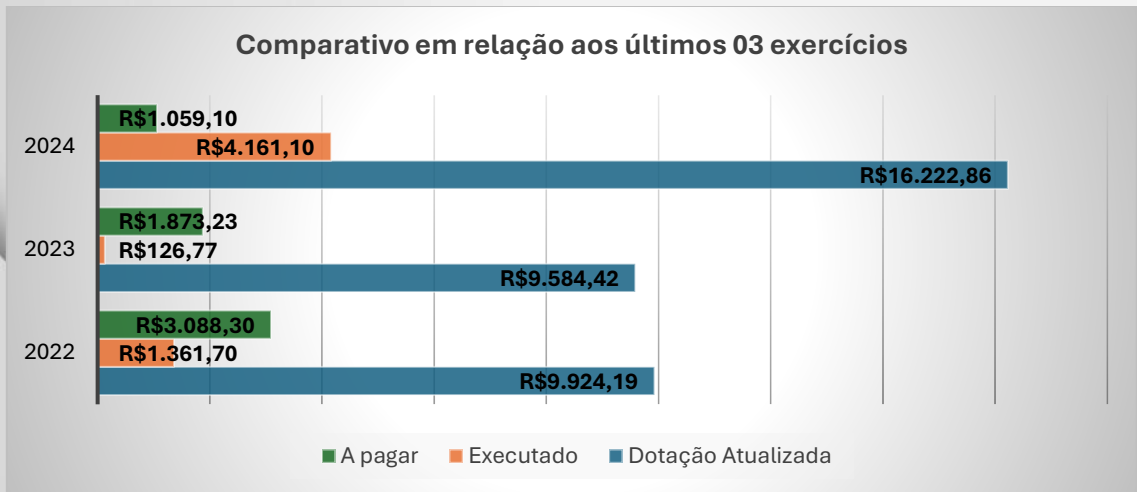


BENEFÍCIO EVENTUAL FUNERAL E OUTROS BENEFÍCIOS	43
---	-----------

2.111 – MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MAMÃE CHEGUEI - RECURSO ESTADUAL - FEAS			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
7.196,69	16.222,86	4161,10	25,65%

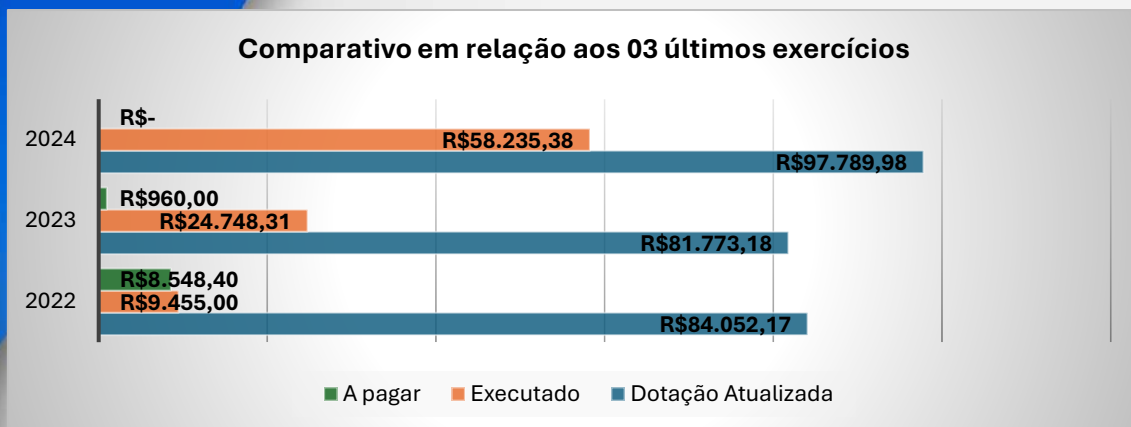
Programa "Mamãe Cheguei" é uma iniciativa do Governo do Estado de Rondônia, coordenada pela Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (SEAS), com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil e fortalecer o vínculo entre gestantes e seus bebês. A ação busca incentivar a realização do pré-natal e fornecer suporte essencial às gestantes em situação de vulnerabilidade social.

Durante o ano de 2024 foi feito a aquisição de lanches para serem ofertados durante as reuniões realizadas com o grupo de gestantes acompanhadas pelo programa, bem como confecção de camisetas para identificação do programa.



2.041 – Índice de Gestão Descentralizado – IGDBF – Bolsa Família			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Liquidado 2024	% Liq.
54.080,00	97.789,98	58.235,38	59,55%





1118- INDICE DE GESTÃO DES.DO PROGRAMA AUXILIO BRASIL			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
0,00	30.530,85	16.908,36	55,38%



O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza.

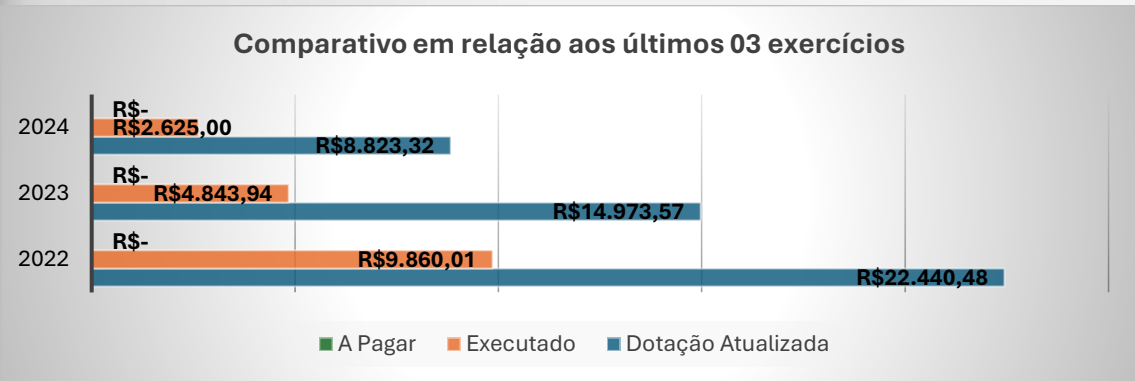
O programa busca garantir a essas famílias o direito à alimentação e o acesso à educação e à saúde.

Os recursos utilizados durante o ano foram para suprir as despesas como diárias para capacitação de servidor e aquisição material de processamento de dados, serviço de publicidade com carro de som, aquisição de longarinas e cadeiras para melhor atendimento da população, contratação de curso para capacitação de servidores, aquisição



de cortinas persianas para proporcionar maior conforto aos usuários, bem como contratação de capacitação online para o Conselho Municipal de Assistência Social

2.042 – Manutenção do IGD-SUAS			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
9.000,00	8.823,32	2.625,00	29,75%



O Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGDSUAS foi instituído pela Lei n.º 12.435/2011, que altera a Lei n.º 8.742/1993 (LOAS) e regulamentado pelo Decreto n.º 7.636/2011 e Portaria n.º 07 de 30 de janeiro de 2012.

O IGDSUAS é o instrumento de aferição da qualidade da gestão descentralizada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no âmbito dos municípios, DF e estados, e mede o resultado da gestão descentralizada do SUAS com base na atuação do gestor, na implementação, execução e monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social, bem como na articulação intersetorial.

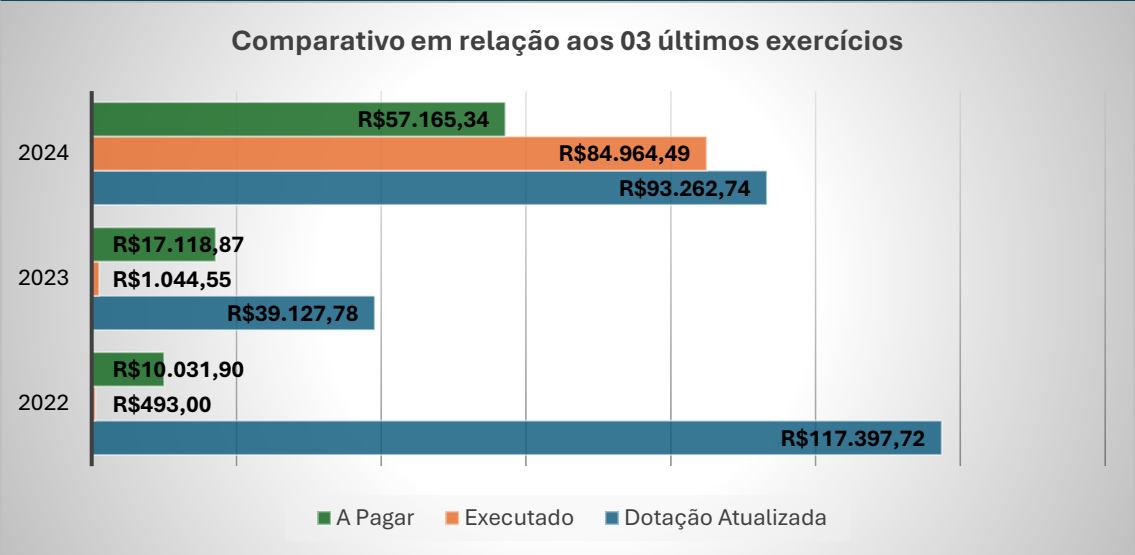
Esse instrumento de repasse de recursos estimula a busca de qualidade de Gestão pelos municípios, que cadastram as famílias, gerenciam seus benefícios e acompanham o cumprimento das Condicionais, os estados que coordenam as ações e apoiam tecnicamente os municípios de seus territórios, e o Governo Federal, que coordena a Política de Transferência de Renda no Brasil.

Foi realizado despesas com diárias, informamos ainda que durante o exercício de 2024 não houve repasse financeiro do Governo Federal referente ao IGDSUAS, devido a isso o índice de execução financeira ficou baixo, o que se justifica devida não ter ocorrido



o repasse para ser executado, ficando assim somente o saldo reprogramado que já existia em conta.

2.044 – Manutenção da Casa Acolhedora – Lar Feliz			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
35.000,00	93.262,74	84.964,49	91,10%



A Casa Acolhedora LAR FELIZ situada à Rua: Portugal nº: 2544- Bairro: Liberdade, na cidade de Cerejeiras/RO, em funcionamento desde o ano de 1992, porém com registro somente a partir do ano de 2007, vem ao longo destes anos prestando serviços de atendimento para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os sexos; que se encontra com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados ou que tenham tido os seus direitos violados.

A intervenção dos órgãos de defesa e proteção é garantida a qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados (abandono, maus-tratos, violência física ou moral), afastadas da família natural, quando necessário, e encaminhadas para um ambiente seguro.

Durante a permanência da criança e/ou adolescente na instituição, há uma constante preocupação em “cuidar” para que as mesmas mantenham o desenvolvimento físico e mental em condições que possam aguardar o andamento do processo, seja a volta para a família de origem ou a adoção.

Descrição das Atividades Realizadas



- Acompanhamento multiprofissional dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;
- Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores;
- Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;
- Elaboração de relatórios e Plano Individual de Atendimento de cada acolhido para o Judiciário;
- Encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária, Ministério Público e Defensoria Pública sobre a situação de cada criança e adolescente;
- Articulação com a rede de serviços e Sistema de Garantia de Direitos da situação de cada acolhido;
- Atendimento individual e coletivo com os familiares;
- Orientação, aconselhamento e encaminhamentos das famílias;
- Atividades voltadas para o desenvolvimento, afetivo, cognitivo, capacidades físicas e psicológicas, bem como sentimentos de alegria e espontaneidade de cada integrante.
- Acompanhamento dos acolhidos na área da saúde (consultas e exames com especialistas) conforme a necessidade;
- Ações de comportamento, limites e regras com as crianças/adolescentes
- Emissão de documentos dos acolhidos, quando necessário;
- Inclusão e acompanhamento dos acolhidos em atividades socioassistenciais (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);
- Acompanhamento na situação educacional dos acolhidos;
- Roda de conversa realizada através do diálogo com as crianças e adolescentes, momentos de reflexão para superação das violações de direitos.
- Realização de atividades externa (passeio na praça, parque de diversão; pizzeria) para socialização, bem-estar e elevação da autoestima dos acolhidos;
- Organização e realização de eventos com a participação dos familiares e acolhidos em datas comemorativas (dia dos pais; natal; aniversários);

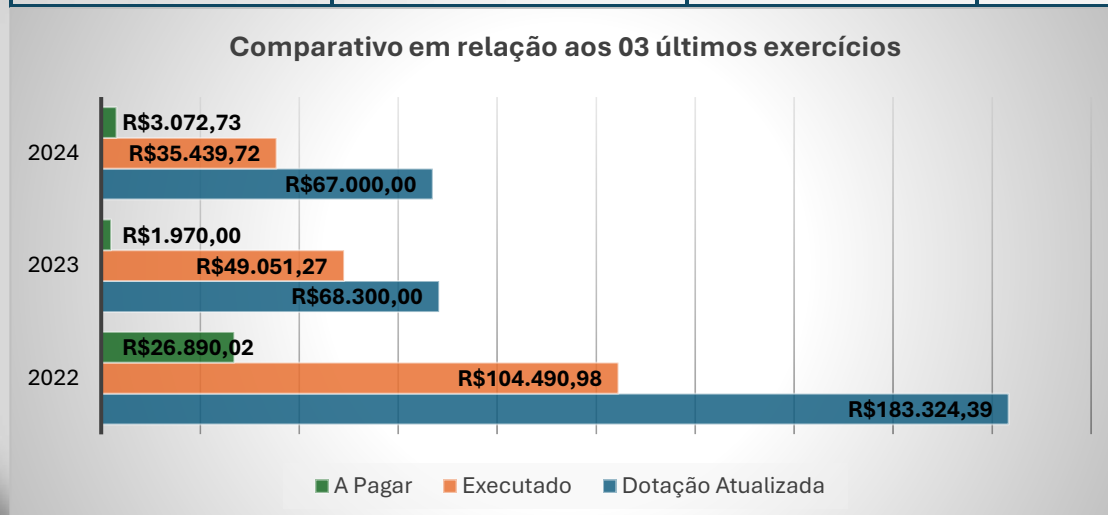


- Preparação e inclusão dos adolescentes ao mercado de trabalho.

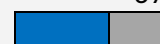
A Casa Acolhedora – Lar Feliz no ano de 2024 ofereceu atendimento, acolhimento e proteção a crianças e adolescentes vítimas de maus tratos, foram acolhidos no total 25 crianças e adolescentes

Foram adquiridos para sua manutenção no período, material consumo; (gêneros alimentícios, material de expediente, etc.), bem como pagamento de diárias para assessoramento técnico da técnica de referência.

2.043 – Manutenção da Unidade Pública da Assistência Especializada – CREAS			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
79.000,00	67.000,00	35.439,72	52,90%



CREAS é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social, é uma unidade estatal responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados promovendo a integração de esforços, recursos e meios para enfrentar a dispersão dos serviços e potencializar a ação para os seus usuários, envolvendo um conjunto de profissionais e processos de trabalhos que devem ofertar apoio e acompanhamento individualizado especializado. Prestando atendimento às situações de risco e violação de direitos de crianças, adolescentes, mulheres, idosos e demais indivíduos que sofram algum tipo de violência ou discriminação por causa da sua orientação sexual. O CREAS também trabalha com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto (LA e PSC), direcionando o foco das ações para as famílias, na perspectiva de potencializar sua



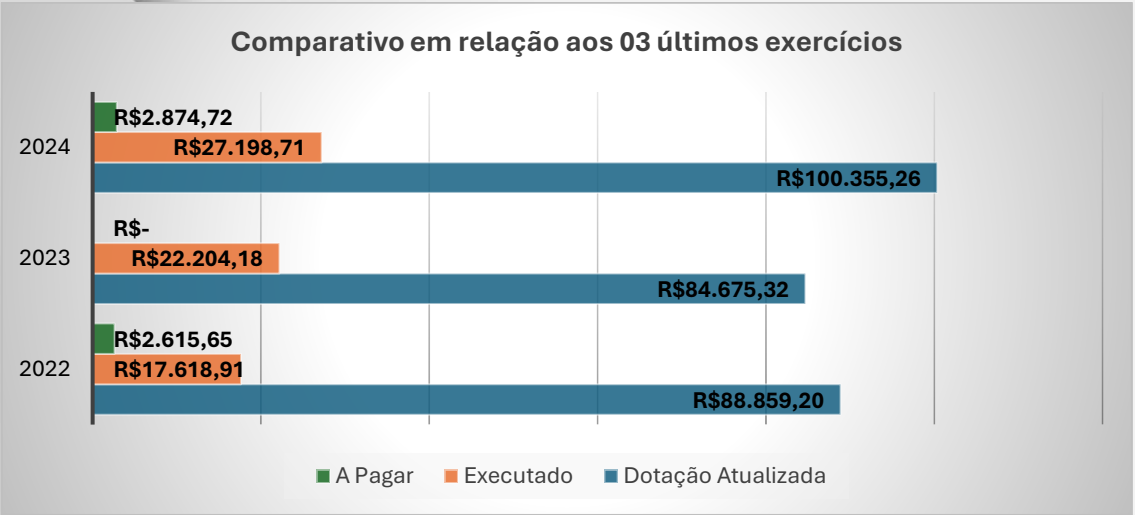
capacidade e proteção aos adolescentes reinserindo-os à sociedade em geral. OBJETIVO GERAL DO CREAS Contudo, o principal objetivo é o resgate da família, potencializando a capacidade de proteção dos seus membros, acompanhar as famílias, buscando auxiliá-las no rompimento do ciclo de violação dos direitos em seu interior, prevenindo reincidências, fortalecendo seu papel de proteção e restabelecendo a autonomia de seus membros.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE TÉCNICA

Famílias Acompanhadas PAEFI	Visitas	Atendimento Socioassistencial Individualizado	MS E	P.M. P	Concessão de cesta básica	Concessão de passagem	Auxílio alimentação
446	255	635	49	7	13	4	4

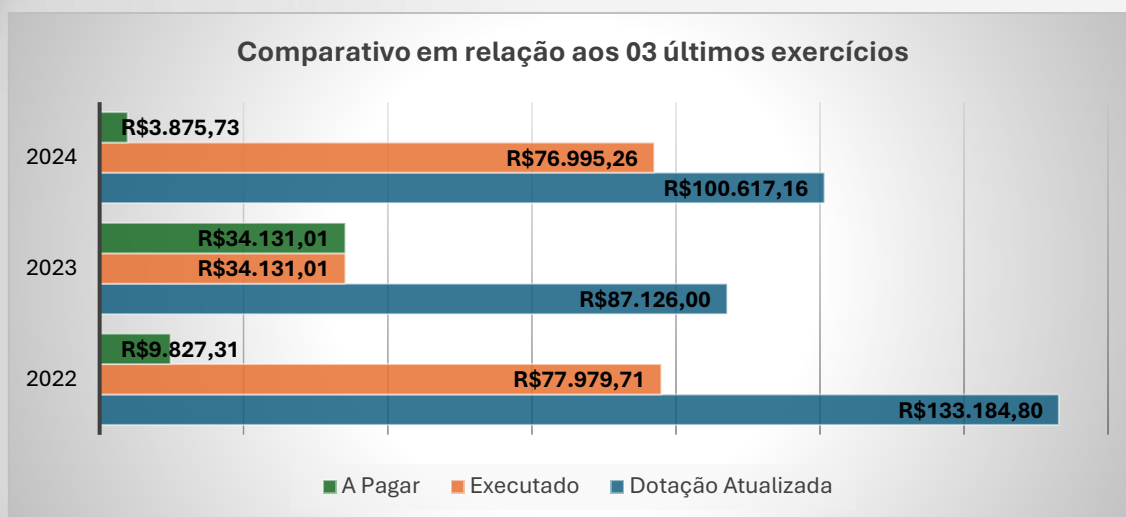
No ano de 2024 foram adquiridos materiais para campanhas, aquisição de lanches, bem como pagamento de diárias para capacitações de servidores.

2.112 – MANUTENÇÃO DA UNIDADE PÚBLICA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA – CREAS – FEAS.			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
40.000,00	100.355,26	27.198,71	27,10%



No ano de 2024 foram realizadas despesas com contratação de cursos online para capacitações de servidores, aquisição de material de consumo, para atendimento as atividades realizadas pelo CREAS, assim como também pagamento de diária para capacitação de servidores, aquisição de material permanente (ar condicionado, cor de ar condicionado) para melhor climatização do equipamento.

2.095 – Manutenção do Programa Criança Feliz			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
88.630,00	100.617,16	76.955,26	76,48%



O **Programa Criança Feliz** é um programa do governo federal e foi instituído por meio do Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016, que trata do Marco Legal da Primeira Infância. A primeira infância é o período que abrange os seis primeiros anos completos, ou seja, os 72 meses de vida da criança.

O Programa Criança Feliz tem caráter intersetorial, ou seja, envolve várias políticas públicas com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Sendo assim, o Criança Feliz agrega as políticas de assistência social, educação, cultura, saúde, direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, entre outras.

A implementação do Programa Criança Feliz está em estreita articulação com a Política de Assistência Social, vinculada ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS),



todavia o CRAS é a unidade de referência para o acesso das famílias às ações do SUAS que integram o Programa Criança Feliz.

O município de Cerejeiras aderiu ao programa em 18 de fevereiro de 2017, com a meta de 100 indivíduos a serem visitados e cadastrados no prontuário eletrônico.

Desenvolvimento

As ações do Programa Criança Feliz são desenvolvidas por profissionais lotados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo que muitas das famílias, público-alvo do programa, já estão inseridas nesta unidade, em razão de estarem em situação de vulnerabilidade social e, conseqüentemente, incluídas nos programas de transferência de renda Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada.

As visitas domiciliares são ações desenvolvidas pelos visitadores na residência, bem como representa uma estratégia de aproximação dos serviços com a família atendida e, por isso, favorecem um reconhecimento mais preciso das características, potencialidades e necessidades de cada contexto, resultando em propostas de intervenção singulares, pertinentes a cada realidade.

O Programa Criança Feliz tem como público prioritário:

1. Gestantes, crianças de até 3 (três) anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família ou inclusas no Cadastro Único;
2. Crianças de até 6 (seis) anos e suas famílias beneficiárias do BPC;
3. Crianças de até 3 (três) anos e suas famílias inclusas no cadastro único.

Assim, as visitas domiciliares são efetivas para fortalecer os vínculos e as competências da família para o cuidado das crianças e promover o desenvolvimento infantil.



Atendimentos realizados no âmbito do Programa Criança Feliz em 2024

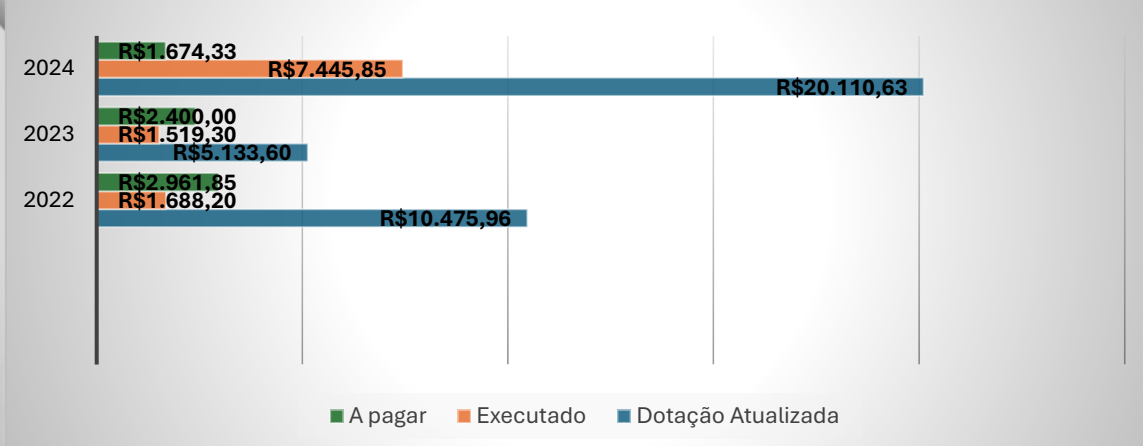
Total de atendimentos particularizados realizados	58
Acolhimento recepção	155
Visitas domiciliares realizadas	39
Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	03
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	40
Famílias encaminhadas para o CRAS	9
Total de auxílios Programa Crescendo Bem	164
Saídas/desligamentos	57

No ano de 2024 foram realizadas despesas com pagamento de energia elétrica, internet, aluguel folha de pagamento de servidores do programa, aquisição de camisetas/uniformes, materiais de consumo para atender as atividades do programa criança feliz, bem como pagamento de diárias para capacitações.

2.114 – Manutenção do Programa Crescendo Bem

Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
14.991,74	20.110,63	7.445,85	37,02%

Comparativo em relação aos últimos 03 exercícios



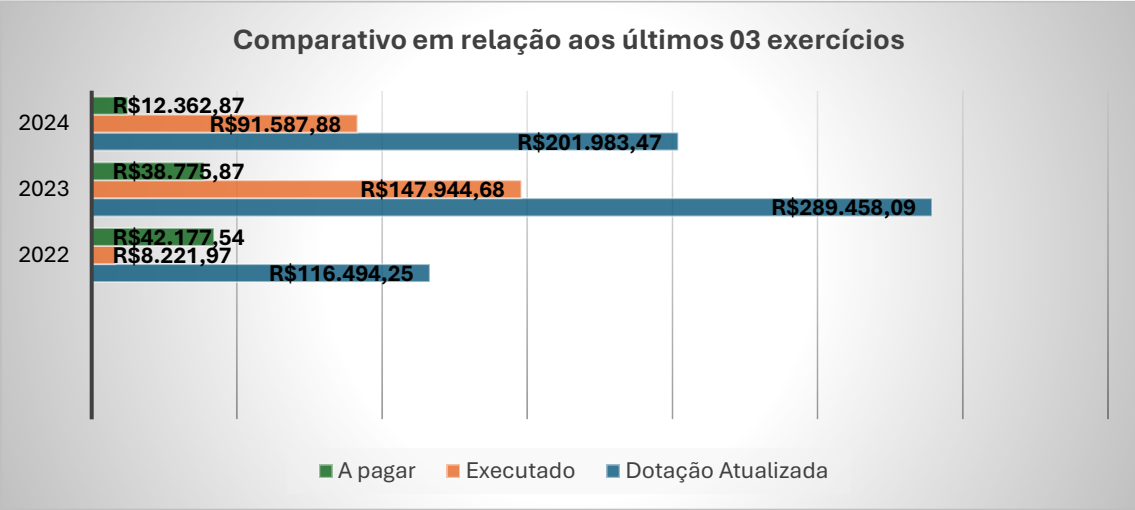
O programa tem como objetivo promover melhorias na qualidade de vida das famílias beneficiárias, em especial no que se refere ao vínculo familiar e desenvolvimento infantil.



Instituído como Criança Feliz +, pela Lei nº 4.700, de 12 de dezembro de 2019 e regulamentado pelo Decreto nº 24.641, de 30 de dezembro também de 2019, o programa vinculado à Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social – SEAS teve a nomenclatura alterada para Crescendo Bem, por meio da Lei nº 5.158, de 25 de novembro de 2021. O programa tem por objetivo prestar apoio financeiro temporário a famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, inseridas em programas de primeira infância do Sistema Único da Assistência Social (Suas), cuja renda mensal esteja inserida nas faixas de pobreza e extrema pobreza, conforme o artigo 18 do Decreto Federal nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, ou outro que o substitua, mediante a transferência de renda com condicionalidades.

No ano de 2024 foram realizadas despesas com pagamento de diárias para capacitações de servidores, bem como aquisição de gêneros alimentícios para atender as atividades desenvolvidas pelo programa.

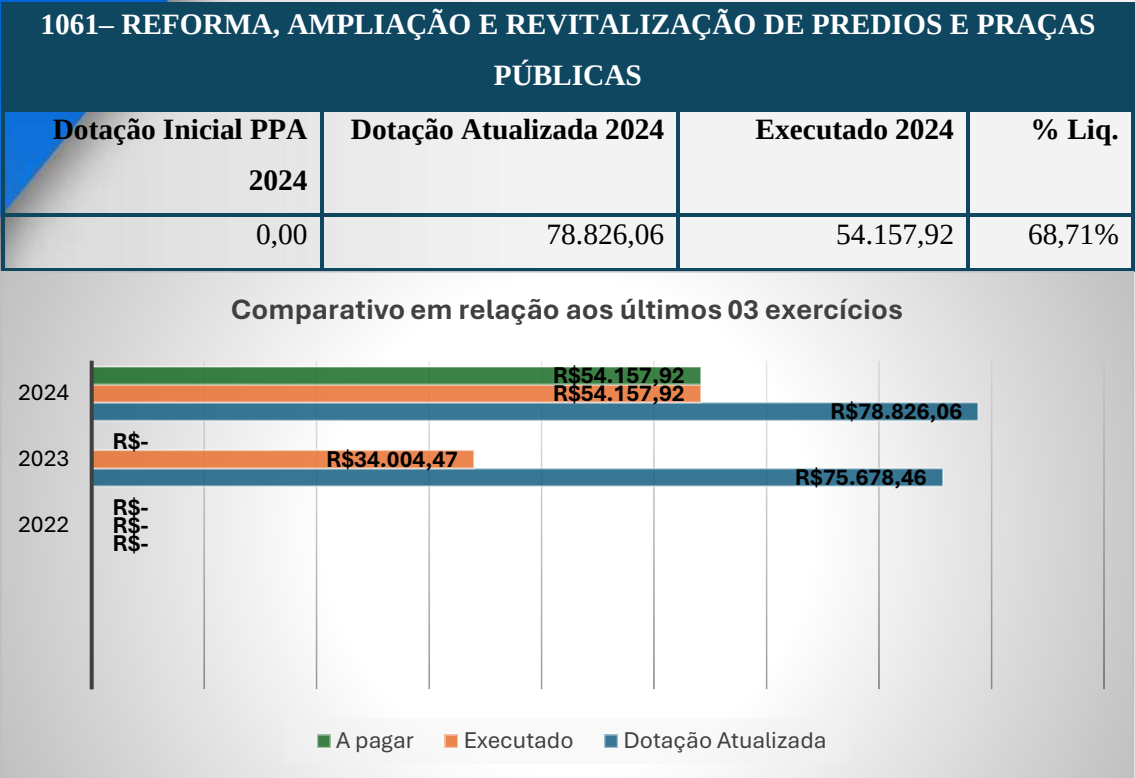
2.113 – MANUTENÇÃO DA CASA ACOLHEDORA - LAR FELIZ - FEAS			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
84.983,47	201.983,47	91.587,88	45,34%



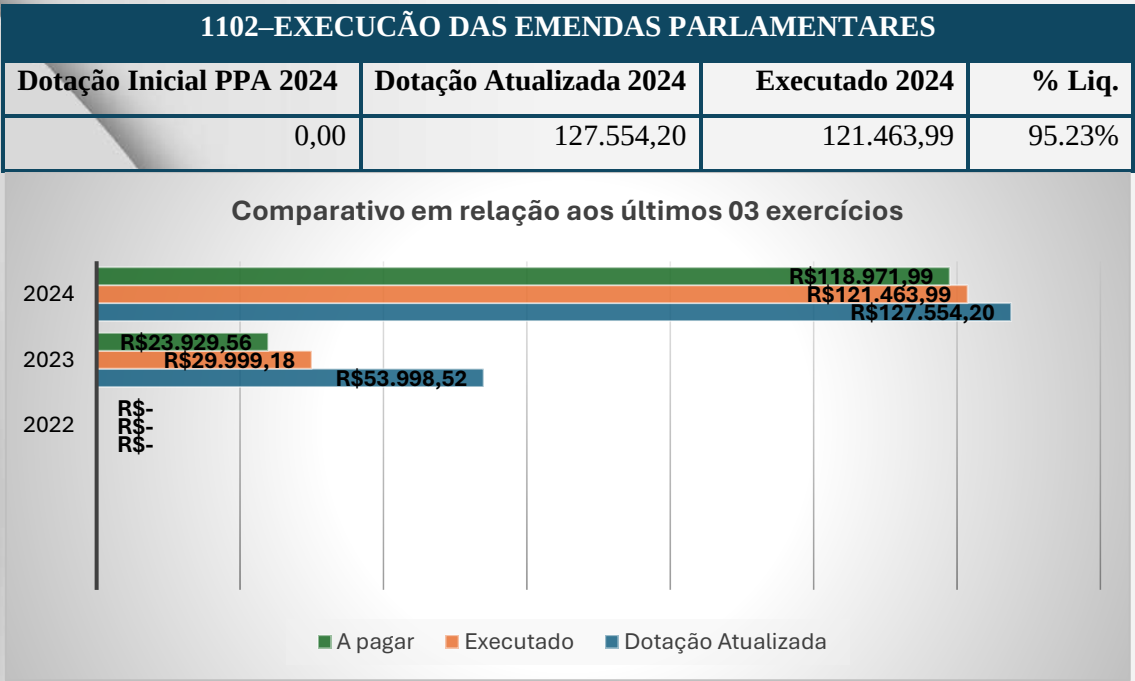
As despesas dessa programação foram para aquisição de equipamentos para o sistema de monitoramento e segurança do prédio, bem como instalação de cerca elétrica, também foram realizadas despesas com reforma de moveis, aquisição de materiais de consumo diversos, para atender as atividades desenvolvidas na casa de acolhimento, bem como contratação de curso online de capacitação para equipe da casa, também foram



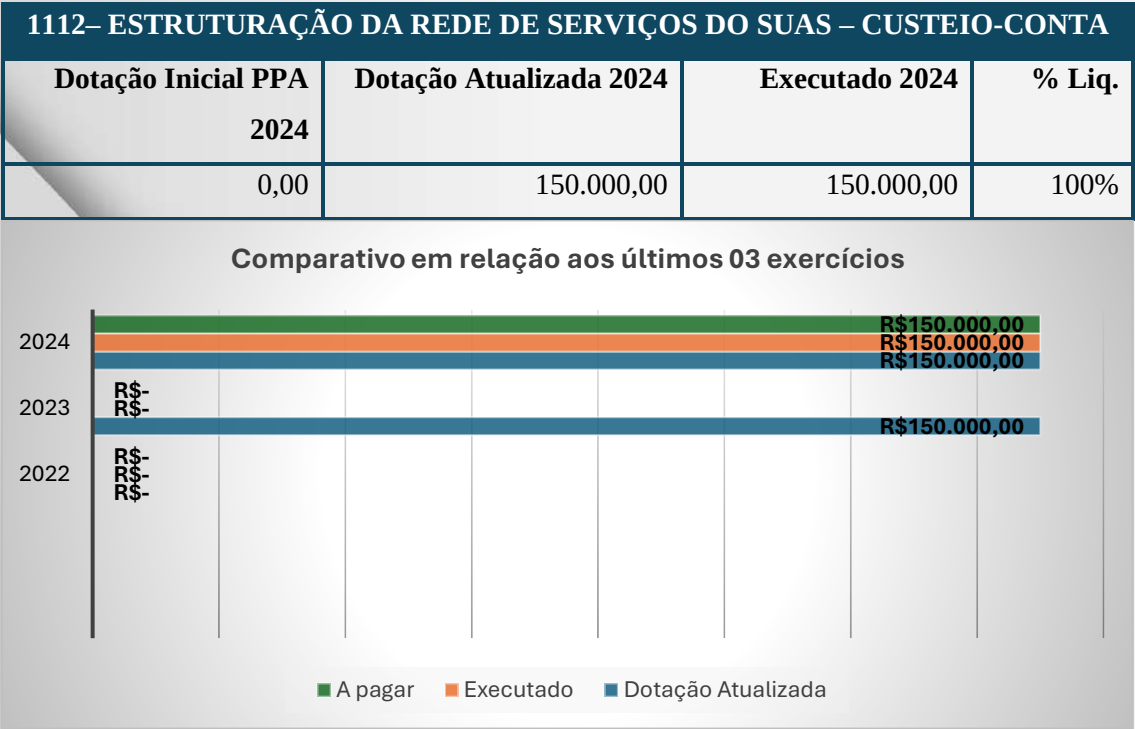
realizados reparos e trocas de vidros no prédio, para maior segurança dos acolhidos, pagamento de diárias para capacitações de servidores.



Execução de Serviços de Construção de Muro/Grade no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, com recursos de Convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através do Termo de Convênio nº 259/2020/PGE, o percentual de execução refere-se a economia que houve na licitação, não sendo utilizado todo o recurso previsto.



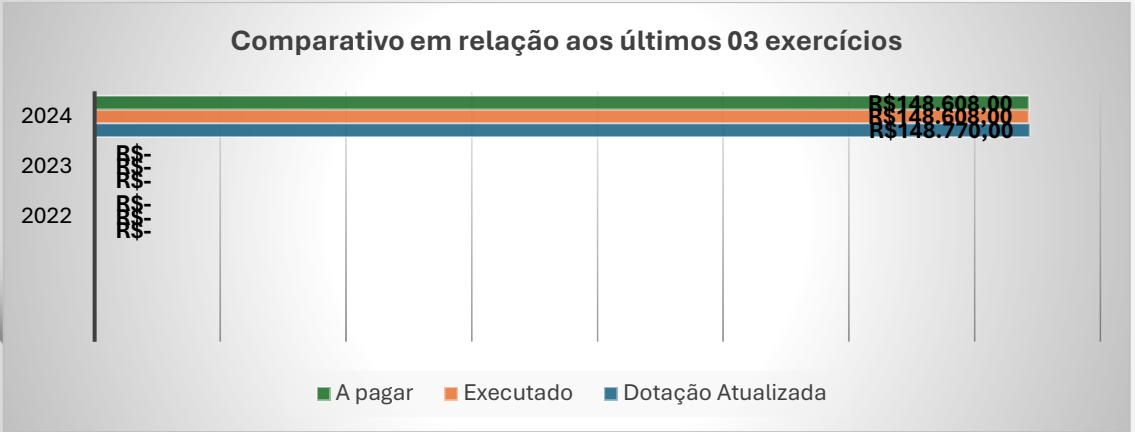
- Aquisição de material permanente (televisão e ar-condicionado), para atender a Secretaria Municipal de Assistência Social SEMAS, mediante emendas impositivas, Projeto de Lei nº 030/2024 de 27 de fevereiro de 2024.
- Aquisição de materiais para atender o Projeto Leia para Mim e Programa Criança Feliz, mediante emendas impositivas, Projeto de Lei nº 030/2024 de 27 de fevereiro de 2024
- Aquisição de materiais de consumo para atender a oficina de Karate ofertada no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mediante emendas impositivas do legislativo municipal, 01/24 e 02/24.
- Contratação de empresa especializada para a confecção e impressão de Carteirinha de Identificação do Autista, com cordão para atender a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, mediante emendas impositivas, Projeto de Lei nº 030/2024 de 27 de fevereiro de 2024.
- Celebração de parceria entre o município de Cerejeiras - RO através da secretaria municipal de assistência social e Associação Budô de Karatê de Cerejeiras (emendas impositivas parlamentares municipal 0001 e 0002).
- Celebração de parceria entre o município de Cerejeiras - RO através da secretaria municipal de assistência social e a APAE de Cerejeiras (emendas impositivas parlamentares municipal 0001 e 0002).



Contratação da instituição brasileira denominada Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / Departamento Regional de Rondônia (SENAI-RO), instituição assistencial e educacional sem finalidade lucrativa, para prestação de serviço na execução de Cursos de Qualificação Profissional, com a finalidade de atender a Secretaria Municipal de Assistência Social com a oferta de cursos à profissionalizantes de capacitação e geração de renda, conforme os termos deste Termo de Referência e da proposta da instituição. ESTRUTURAÇÃO DO SUAS - PORTARIA 886, GND3 programação 110005620230002.

Os cursos serão executados no ano de 2025, por esse motivo ficou o valor inscrito em restos a pagar.

1114- CONVÊNIO TERMO N°CNV/263/SEAS/PGE/2023 LEITE É VIDA			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
0,00	148.770,00	148.608,00	99,89%



Aquisição de leite pasteurizado integral, para atender a Secretaria Municipal de Assistência Social, para a execução do projeto Municipal “Leite é Vida”, visando o fornecimento de Leite como um complemento alimentar seguro e de elevado valor nutritivo às crianças que se encontram em risco e vulnerabilidade social, através do convênio CNV/263/SEAS/PGE/2023 e Contrapartida com o Município de Cerejeiras – RO.

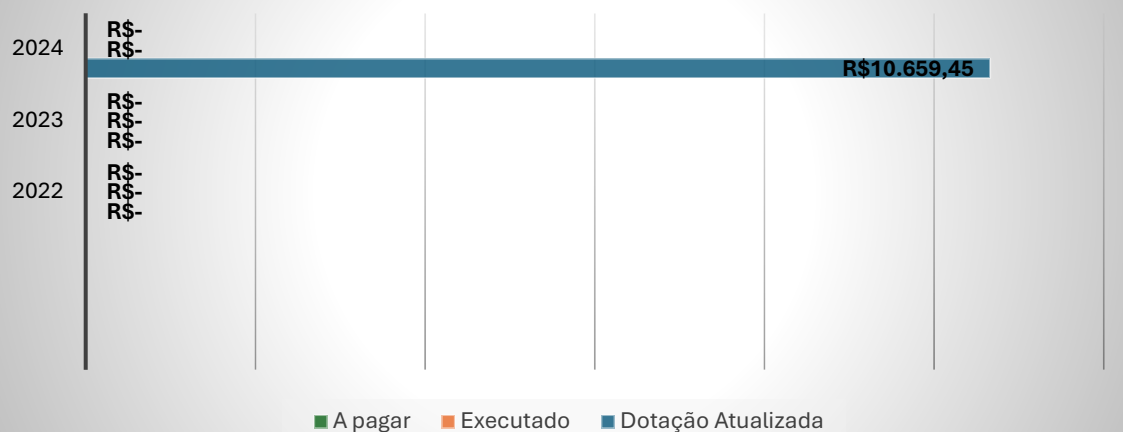
A execução do projeto será realizada no de 2025, por esse motivo o valor foi inscrito em restos a pagar.



1117- IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL

Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
0,00	10.659,45	0,00	0%

Comparativo em relação aos últimos 03 exercícios

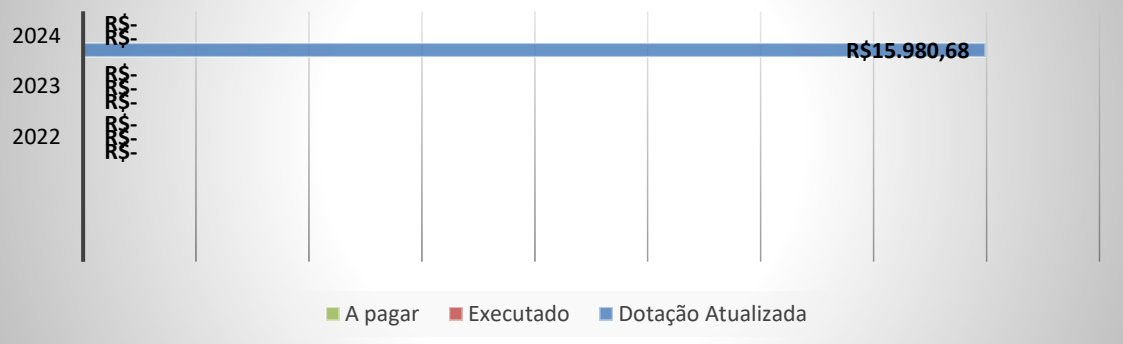


Nessa programação foi realizado processo de despesa para aquisição de computadores para o CREAS, porém o mesmo não finalizou em tempo hábil para ser empenhado no ano de 2024, ficando a ser executado no ano de 2025.

1119- PROGRAMA D FORT. EMERGENCIALDO ATENDIMENTO DO CAD ÚNICO

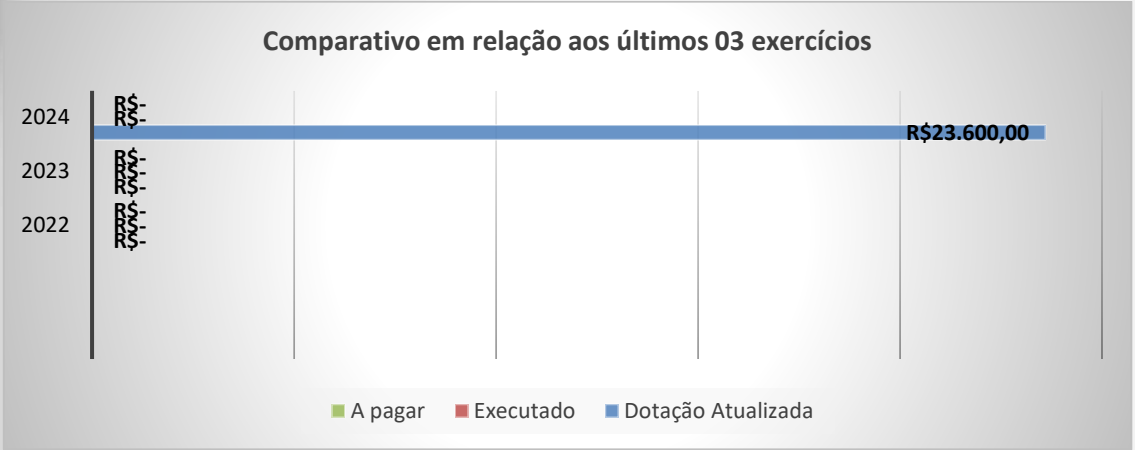
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
0,00	15.980,68	0,00	0%

Comparativo em relação aos últimos 03 exercícios



Nessa programação foi realizado processo de despesa para aquisição de notebook para fortalecimento do cadastro único, porém o mesmo não finalizou em tempo hábil para ser empenhado no ano de 2024, ficando a ser executado no ano de 2025.

2118–MANUTENÇÃO DO PISO FIXO MÉDIA COMPLEXIDADE –MSE/FNAS			
Dotação Inicial PPA 2024	Dotação Atualizada 2024	Executado 2024	% Liq.
23.600,00	23.600,00	0,00	0%

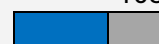


A medida socioeducativa no contexto do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é um conjunto de ações que visa garantir a proteção de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade social, envolvendo aspectos relacionados a sua convivência familiar, educacional e social. O CREAS, como parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tem um papel importante no atendimento e acompanhamento de jovens que cometem atos infracionais e que estão em risco, seja por questões de violência, negligência ou outros fatores.

A programação orçamentária não foi executada, porém como a medida socioeducativa está diretamente vinculada aos atendimentos realizados pelo CREAS, e as aquisições realizadas na proteção social especial de média complexidade atenderam todas as atividades previstas, incluindo os atendimentos da MSE, contribuindo para a recuperação e reintegração dos jovens atendidos, bem como para a promoção de seus direitos e de uma convivência familiar e comunitária saudável.



**FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE – FMDCA**



FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (FMDCA)

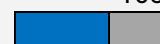
O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) é uma ferramenta essencial instituída por lei no âmbito municipal, com o objetivo de captar recursos financeiros destinados a projetos, programas e ações voltados à promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Ele é um mecanismo crucial para garantir a implementação de políticas públicas eficazes, assegurando o desenvolvimento integral dessa parcela da população e o fortalecimento dos sistemas de proteção e assistência social.

A criação e regulamentação dos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente são fundamentadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), previsto pela Lei Federal nº 8.069/1990. Essa legislação estabelece as diretrizes para a proteção integral das crianças e adolescentes, reconhecendo-os como sujeitos plenos de direitos. Cada município possui a autonomia necessária para elaborar sua legislação específica, criando um fundo adequado às suas necessidades e particularidades locais.

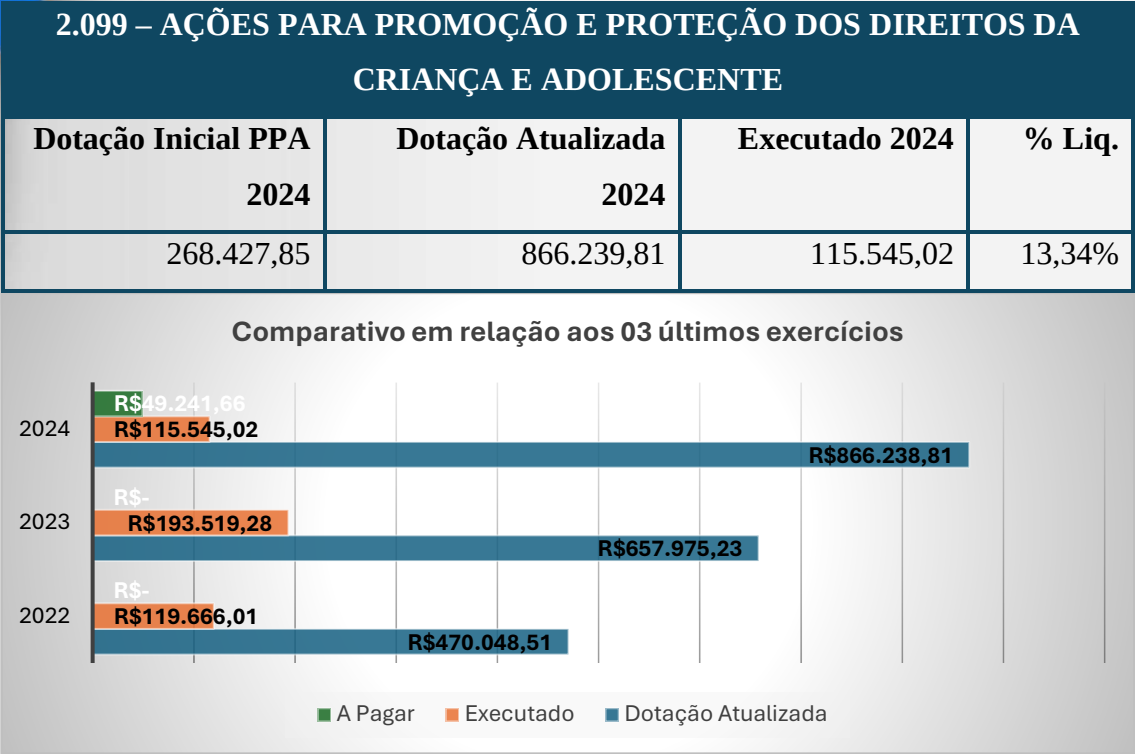
O FMDCA é gerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), órgão colegiado composto por representantes do poder público e da sociedade civil. O CMDCA tem a responsabilidade de formular, deliberar e coordenar políticas públicas voltadas para a infância e adolescência, além de administrar os recursos do fundo de maneira transparente, democrática e alinhada às prioridades e princípios estabelecidos pelo ECA.

Os recursos destinados ao FMDCA provêm de diversas fontes, como doações de pessoas físicas e jurídicas, destinação de parte do Imposto de Renda de empresas e contribuintes, multas decorrentes de infrações às legislações de proteção infantojuvenil, entre outras. Esses valores são empregados no financiamento de projetos e programas em áreas como educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer e profissionalização, sempre com foco no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e na garantia de seus direitos fundamentais.

Além de sua função primordial de fomentar políticas públicas, o FMDCA desempenha um papel significativo no fortalecimento da rede de proteção social e no incentivo à participação ativa da comunidade na promoção do bem-estar infanto-juvenil. Por meio do financiamento de iniciativas locais, o fundo contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária, em que os direitos das crianças e adolescentes são respeitados, e suas necessidades, atendidas de maneira eficaz.



Em síntese, o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é um instrumento indispensável para a efetivação dos direitos estabelecidos pelo ECA. Ao proporcionar recursos financeiros e apoio técnico para a implementação de políticas públicas, ele assegura que crianças e adolescentes em cada município brasileiro tenham as condições necessárias para seu desenvolvimento pleno, saudável e dignificado.



Das atividades realizadas no exercício de 2024

- ✓ Aprovação a suplementação orçamentária por superávit financeiro no exercício anterior;
- ✓ Cerimônia de posse – Conselho Tutelar do Município de Cerejeiras;
- ✓ **Aprovou** o custeio de despesas para o II Fórum do Selo UNICEF parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social; Pago **R\$ 6.500,00** - Serviço de Buffet (almoço) – Processo nº 3046/2024 e lanches: **R\$ 1.896,85** - Processo nº 3420/2024.

O **II Fórum do Selo UNICEF** é um evento de grande relevância para os municípios que buscam aprimorar suas ações voltadas para o atendimento das crianças e adolescentes. O selo UNICEF é uma certificação concedida pela Organização das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) aos municípios que se destacam na implementação de políticas públicas eficazes para a promoção e defesa dos direitos infantojuvenis.



A realização do Fórum representa um momento de troca de experiências, aprendizado e fortalecimento das redes de proteção e apoio aos direitos das crianças e adolescentes. Durante o evento, as autoridades municipais, representantes da sociedade civil, gestores públicos e outros atores importantes se reúnem para discutir as principais questões e desafios que ainda precisam ser enfrentados para garantir a efetiva implementação das políticas públicas estabelecidas pelo **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**.

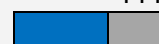
O **II Fórum** também serve como um espaço de avaliação das ações implementadas nos municípios participantes, permitindo que os gestores compartilhem boas práticas e identifiquem áreas que necessitam de mais atenção e recursos. Esse momento de reflexão contribui para a melhoria contínua da qualidade de vida de crianças e adolescentes, por meio do aprimoramento de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, assistência social, segurança, cultura e lazer.

Além disso, o Fórum fortalece o compromisso dos gestores municipais com a implementação das metas estabelecidas pelo **Selo UNICEF**, estimulando a participação da comunidade local e das organizações da sociedade civil no processo de construção de soluções para os problemas enfrentados pelas crianças e adolescentes. O evento também pode ser um catalisador para o aumento da mobilização de recursos e apoio a iniciativas locais, garantindo que as crianças e os adolescentes tenham acesso aos direitos fundamentais que lhes são assegurados por lei.

Por fim, a realização do II Fórum do Selo UNICEF é um passo importante para que os municípios possam avançar no cumprimento de suas responsabilidades para com a infância e a adolescência, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária. Esse evento contribui para a construção de uma rede de proteção que reconhece as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, com plena capacidade de desfrutar de uma vida digna, saudável e com oportunidades de desenvolvimento.

O município de **Cerejeiras** conquistou o **Selo UNICEF** após demonstrar avanços significativos na implementação de políticas públicas voltadas para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Essa conquista reflete o compromisso da cidade com o desenvolvimento integral de sua população infantojuvenil, consolidando o município como um exemplo de boas práticas na área.

✓ Apoiou o evento da Campanha de 18 de maio, que aborda o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizado pela SEMAS, no



valor de R\$ 5.434,85, referente às premiações do concurso de cartazes e redações. Processo nº 129/2024.

O **18 de maio** é marcado pela **Campanha Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, uma data de grande importância na conscientização e mobilização contra essa grave violação dos direitos humanos. Instituída em 2000, a data simboliza a luta contra a exploração sexual infantil e busca sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de proteger as crianças e adolescentes de abusos. O objetivo da campanha é envolver a população, poder público e organizações da sociedade civil na prevenção, identificação e denúncia desses crimes, além de fortalecer as redes de proteção à infância e adolescência, garantindo um ambiente seguro e digno para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes.

✓ Aquisição de playground infantil (parquinho) devidamente instalado, para atender a Casa Acolhedora Lar Feliz, no valor de **R\$ 26.500,00** (vinte e seis mil e quinhentos reais) – Processo nº 89/2024.

O playground em uma casa de acolhimento desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, oferecendo um ambiente seguro e estimulante para a brincadeira e o lazer. Além de promover a saúde física, o espaço contribui para o desenvolvimento emocional e social, permitindo que as crianças se expressem, interajam com outras e recuperem a confiança em um ambiente acolhedor. Brincar é uma forma essencial de lidar com traumas, além de ser uma oportunidade para fortalecer vínculos afetivos e melhorar o bem-estar, proporcionando momentos de alegria e integração social, essenciais para o crescimento saudável e a superação das dificuldades enfrentadas.

✓ Aquisição de camisetas que tem como objetivo atender às campanhas realizadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA: Pago: Valor: **R\$ 2.148,00** – Processo: 285/2024.

✓ Aprovação orçamentária para a aquisição e instalação de 3 (três) balanços adaptados duplos destinados às praças do município de Cerejeiras, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, no valor de R\$ 44.398,98 (quarenta e quatro mil trezentos e noventa e oito reais e noventa e oito centavos). Processo nº 3475/2024.

✓ Campanha para arrecadação de Imposto de Renda para o FIA;



A campanha "Declare Seu Amor" incentiva a participação de toda a sociedade na contribuição para os Fundos dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, possibilitando que os contribuintes deduzam parte das doações feitas a esses fundos (municipais, estaduais e nacional) diretamente do Imposto de Renda devido. Essa dedução pode reduzir o imposto a pagar ou aumentar o valor da restituição.

Esses recursos são destinados ao financiamento de políticas, programas e ações voltados à promoção, proteção, defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. A distribuição dos valores é realizada de acordo com as deliberações dos Conselhos de Direitos nos diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal).

A ação "Declare Seu Amor" representa uma oportunidade única para todos contribuírem de forma prática e significativa com a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, assegurando que seus direitos sejam efetivamente promovidos e protegidos.

✓ Aprovação orçamentária para contratação de empresa especializada em serviços de locação, montagem e desmontagem de brinquedos de recreação e pintura facial para crianças em comemoração ao Dia das Crianças, no valor de 7.280,00 (sete mil e duzentos e oitenta reais), Processo nº 100/2024.

Com a aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o evento em comemoração ao Dia das Crianças foi realizado com recursos do FMDCA, tendo como público-alvo as crianças matriculadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e no Programa Criança Feliz. O Fundo custeou as despesas com a locação, montagem e desmontagem de brinquedos de recreação, além dos serviços de pintura facial, proporcionando um dia de lazer e alegria para as crianças participantes.

✓ Aprovação do Plano Municipal da Primeira Infância;
✓ Participação no 2º Fórum do Selo UNICEF – Vilhena;
✓ Aquisição lanches na abertura e encerramento da SEMANA DO BEBÊ, Processo nº 3420/2024, no valor total de R\$ 2.795,65.

A **Semana do Bebê** é uma ação de grande importância para a promoção da saúde e do bem-estar das crianças nos primeiros anos de vida. Ela visa conscientizar a sociedade sobre a importância do cuidado integral na primeira infância, período essencial para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo dos bebês. Durante a semana, são



realizadas atividades de sensibilização e mobilização sobre temas como a amamentação, cuidados com a saúde, vacinação, alimentação saudável, e a criação de um ambiente seguro e afetuoso.

Essa iniciativa também fortalece a implementação de políticas públicas voltadas à primeira infância, com foco na prevenção e promoção da saúde, no apoio à família e na garantia dos direitos das crianças. A **Semana do Bebê** é uma oportunidade para reforçar a responsabilidade de todos – governo, sociedade e famílias – no cuidado e na proteção dos bebês, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento humano saudável e equilibrado.

✓ Abertura de Edital de Chamamento nº 001/2024/FMDCA, ao qual está em andamento em fase de **elaboração de termo de fomento**, com projetos de até R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cerejeiras	R\$ 45.000,00
Associação Budô de Karatê de Cerejeiras	R\$ 44.800,00
Missão Renascer - Projeto Anastasis	R\$ 44.755,28
Associação de Meninos e Meninas dos Trabalhadores de Cerejeiras – AMMTC	R\$ 45.000,00

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CEREJEIRAS – APAE

A **APAE** tem como objetivo promover a prevenção e inclusão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, oferecendo apoio nas áreas de educação, saúde e assistência social. Seu foco é garantir os direitos dessas pessoas, promovendo sua autonomia e melhorando sua qualidade de vida.

MISSÃO RENASCER

Fundada em 2008, a **Missão Renascer** oferece atividades de atendimento a crianças e adolescentes, com aulas diversificadas como instrumentos musicais, canto, reciclagem, artesanato e desenho. Além disso, oferece cursos profissionalizantes para as mães dos alunos matriculados, contribuindo para o desenvolvimento da família como um todo.



ASSOCIAÇÃO DE MENINOS E MENINAS TRABALHADORES DE CEREJEIRAS-AMMTC

A AMMTC é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Cerejeiras. Foi fundada em 16 de outubro de 1987 e é reconhecida como de utilidade pública municipal desde 1989 e estadual desde 1996. Seu objetivo é defender os direitos sociais por meio da cultura e da arte, sem discriminação de raça, cor, sexo, gênero ou religião.

ASSOCIAÇÃO BUDÔ DE KARATÊ

O projeto "**Karatê: A Filosofia que Transforma**", idealizado pela **Associação Budô de Karatê Shotokan**, oferece a crianças e adolescentes, com ou sem problemas sociais, a oportunidade de praticar o Karatê-DO. Esta arte marcial desenvolve força física, reflexos, flexibilidade, coordenação, equilíbrio, disciplina, respeito e humildade. Estudos demonstram que é raro o envolvimento de praticantes de Karatê em situações de drogadição, tornando o Karatê um poderoso instrumento na formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

A parceria com a **sociedade civil** por meio de **chamamento público** e **termo de fomento** é essencial para o fortalecimento das políticas públicas e a promoção de ações voltadas ao bem-estar da comunidade. Essas parcerias permitem a colaboração entre o poder público e entidades da sociedade civil para a execução de projetos que atendem às demandas locais de forma mais eficaz e eficiente.

Por meio do **chamamento público**, o poder público abre espaço para que organizações da sociedade civil apresentem propostas de projetos, assegurando transparência, competição justa e a escolha das melhores iniciativas. Já o **termo de fomento** formaliza a parceria, garantindo o repasse de recursos financeiros necessários para a implementação dos projetos, além de definir as responsabilidades de ambas as partes.

Essas parcerias são importantes, pois permitem que recursos públicos sejam aplicados de forma mais direcionada, atendendo às necessidades específicas da população, com a expertise e a proximidade das entidades da sociedade civil. Além disso, fortalecem a gestão democrática, incentivam a participação ativa da comunidade e promovem a inclusão social, resultando em impactos mais positivos e duradouros para a população atendida.



- ✓ Aquisição de 3 (três) televisores para atender a Casa de Acolhimento Lar Feliz e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV - Empresa CLEIDE BEATRIZ IORIS LTDA - CNPJ: 41.947.390/0001-99, está em fase de contratação, no valor total de R\$ 7.470,00 (sete mil quatrocentos e setenta reais).
- ✓ Contratação de capacitação online: "Curso de escuta especializada focado no atendimento integrado e na implementação da Lei 13.431/17 na rede de proteção.", com carga horária de 120 horas, no valor total de R\$ 2.550,00.
- ✓ Aquisição de lanches para entrega da Premiação do Núcleo de Cidadania de Adolescentes e Comemoração da Certificação do Selo UNICEF, no valor de R\$ 305,54 (trezentos e cinco reais e cinquenta e quatro centavos).
- ✓ Participação na 23ª CAPACITAÇÃO ESTADUAL DE CONSELHEIROS TUTELARES DO ESTADO DE RONDÔNIA, valor das inscrições R\$ 400,00, além de despesas com passagens e diárias.
- ✓ Participação na 24ª CAPACITAÇÃO ESTADUAL DE CONSELHEIROS TUTELARES DO ESTADO DE RONDÔNIA, valor da inscrição R\$ 200,00, além de despesas com passagens e diárias.
- ✓ Participação no Encontro do Selo UNICEF, na Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO).
- ✓ Participação no 2º Fórum Comunitário do Selo Unicef de Vilhena.
- ✓ Participação no “Festival dos NUCAS – Com Meu NUCA eu Faço a Diferença”.
- ✓ Participação na cerimônia de encerramento e certificação do Selo UNICEF.
- ✓ Participação em curso de Qualificação Profissional em Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, na cidade de Colorado do Oeste, Polo do Instituto Federal de Rondônia (IFRO).

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) tem um papel fundamental na gestão do **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)**. Ele é responsável pela administração e aplicação dos recursos financeiros destinados à promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. O CMDCA garante que esses recursos sejam utilizados de forma transparente e eficiente, assegurando que as ações atendam às necessidades da

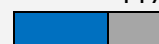


comunidade local e estejam alinhadas com as políticas públicas voltadas à infância e adolescência, como o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**.

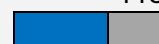
Além disso, o Conselho é responsável por identificar as áreas prioritárias para o uso do fundo, estabelecendo diretrizes claras para os projetos a serem financiados. Ele também exerce um papel importante na fiscalização, monitorando a aplicação dos recursos e garantindo que os objetivos do fundo sejam cumpridos, prevenindo qualquer desvio ou uso inadequado.

O CMDCA também é crucial na mobilização de recursos, buscando parcerias com a sociedade civil, empresas e governos para ampliar o alcance dos projetos e fortalecer as políticas públicas. Ao ser composto por representantes do poder público e da sociedade civil, o CMDCA assegura uma gestão democrática e colaborativa, promovendo a participação da comunidade nas decisões sobre o uso do FMDCA.

Em resumo, o CMDCA desempenha um papel vital na garantia de que os recursos do FMDCA sejam aplicados de maneira eficaz, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e assegurando seus direitos fundamentais.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS
PÚBLICOS – SEMOSP**



APRESENTAÇÃO

Este relatório reúne informações e realizações da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, apresenta os objetivos, as metas e as informações sobre as ações e resultados do trabalho executado no exercício de 2024.

O Relatório de Gestão Anual tem como finalidade apresentar os resultados dos serviços executados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos.

Destaca-se que este documento tem como base tornar transparentes as ações realizadas por esta Secretaria pertencente à Prefeitura Municipal de Cerejeiras. Sua estrutura expressa as informações permitindo a gestão, bem como uma orientação para eventuais redirecionamentos que futuramente se tornem necessárias.

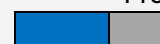
O referido relatório está estruturado da seguinte forma: Serviços nas estradas vicinais e vias urbanas, obras de construção e comparativo de gasto anual.

OBJETIVO

A Secretaria Municipal de Obras é um órgão incumbido de melhoria da infraestrutura do Município como manutenção e conservação das vias vicinais com serviços de patrolamento, cascalhamento, recuperação dos pontos críticos, tapa buraco e atoleiro, recuperando e construindo pontes e bueiros, tubo de concreto Armado PA para que a população que reside na zona rural possa ter acesso à cidade com maior facilidade e nas demais localidades, assim obtendo melhorias no escoamento de alimentos e demais produtos agrícolas.

Nas Vias Urbanas com serviços de recuperação dos pontos críticos, tapa erosão ocasionados pelo período chuvoso, serviços de limpeza de lixos urbanos, corte de grama, poda de árvores, serviços de tapa buraco nas áreas de pavimentação, manutenção nos canteiros centrais, retirada de terra nos locais de pavimentação, conservação e manutenção do Cemitério, cuidados com a Praça dos Pioneiros e Praça da Bíblia, retirada de entulhos e restos de construção, assistência às outras Secretarias, manutenção e conservação da Iluminação Pública de Ruas e Avenidas, manutenção das máquinas e equipamentos pertencentes às Secretarias em geral, sendo está uma Secretaria de fundamental importância para o desenvolvimento e funcionamento da cidade.

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP está localizada na Rua Joaquim Cardoso dos Santos nº 3359, Bairro Maranata.



Esta realiza atendimento ao público, montagem e acompanhamento dos processos de aquisições e melhorias da infraestrutura que se façam necessários para o bom desempenho e funcionamento do Município.

O Departamento de Frotas encontra-se vinculado a SEMOSP sendo assim os serviços de lançamentos de combustíveis, aquisição de peças e contratação de manutenção preventiva, ficam sob responsabilidade da mesma.

A Secretaria Municipal de Obras tem garagem própria, lavador, oficina, e borracharia para a manutenção de toda a frota de veículos pertencentes ao Município.

PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

I. Manutenção de estradas vicinais da zona rural e zona urbana não pavimentada no período chuvoso.

II. Patrolamento nas vias urbanas não pavimentadas do município, patrolamento e cascalhamento nas vias vicinais.

III. Manutenção e Limpeza de ruas e prédios públicos

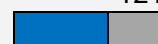
IV. Fiscalização das obras de edificações públicas;

V. Disponibilização, administração e fiscalização do sistema de iluminação pública;

VI. Controle da frota, de combustível e Peças da Prefeitura Municipal;



MAPA DO MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS/RO



RESULTADOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS NO EXERCÍCIO DE 2024

- Serviços realizados nas Vias Vicinais do Município de Cerejeiras



• No exercício de 2024, a SEMOSP recuperou estradas vicinais com serviços preliminares, limpeza lateral, terraplanagem e revestimento primário, levantamento de estrada, execução de microbacias, com objetivo de melhorar a infraestrutura na zona rural, o que facilita o deslocamento de carga e descarga do agronegócio, deslocamento da população usuária, além de estimular a implantação de novas indústrias.

Foram executadas as manutenções totais de 542km, nas seguintes vias juntamente com a execução parcial do Convênio FITHA 2023.

- ✓ Linha 1 – Trecho – 3ª p/ 4º eixo
- ✓ Linha 1 – Trecho – 3ª p/ 2º eixo
- ✓ Linha 2 – Trecho – 3ª p/ 4º eixo
- ✓ Linha 2 – Trecho – 4ª p/ 5º eixo
- ✓ Linha 4 – Trecho – 3ª p/ 4º eixo
- ✓ Linha 6 – Trecho – 3ª p/ 4º eixo
- ✓ Linha 6 – Trecho – 3ª p/ 2º eixo
- ✓ Linha 5 – Trecho – 3ª p/ 2º eixo
- ✓ Linha 5 – Trecho – 3ª p/ 4º eixo
- ✓ Linha 4 – Trecho – 4ª p/ 5º eixo
- ✓ Linha 4 – Trecho – 3ª p/ 2º eixo
- ✓ Linha 3 – Trecho – 4ª eixo aos campos
- ✓ Travessão do Aeroporto
- ✓ Travessão do Mirinho
- ✓ Travessão do Internacional
- ✓ Travessão do Jairo
- ✓ Travessão do Costinha
- ✓ Trevo do Nelson Longo
- ✓ Travessão do 2 Tocos
- ✓ Travessão Clarão da Lua
- ✓ Travessão do Ercias
- ✓ Travessão do Minhoca
- ✓ Linha 1 – Trecho – 4ª p/ 3º eixo
- ✓ Linha 2 – Trecho – 3ª eixo até a divisa
- ✓ Linha 2 - Trecho da 3ª para a 5ª eixo
- ✓ Construção da Ponte Provisória da 5ª eixo



- ✓ Recuperação da Ponte do Rio Arara no Travessão do Minhoca
- ✓ Recuperação da Ponte no Travessão do Rapadura

➤ **Total dos serviços executados nas vias vicinais**

Cascalhamento vias vicinais	98 km
Levantamento de estrada	4km
Patrolado vias vicinais zona rural	542 km
Execução do Convênio Fitha	Parcial

➤ **Serviços realizados nas vias urbanas**

• No exercício de 2024 a Secretaria Municipal de Obras e Serviços públicos, realizou serviços nas vias urbanas e demais serviços solicitados conforme a necessidade do município, sendo eles:

- Cortes e podas de árvores
- Concertos de Sarjetas
- Limpeza nas ruas avenidas
- Limpeza na Praça dos Pioneiros e Praça da Bíblia
- Colocação de motor de captação de água utilizada nos caminhões pipa para atender a população nas ruas não pavimentadas em tempo de seca

- Realização de 400mt de drenagem na rua Jô Sato
- Limpeza no Hospital
- Limpeza no Ginásio Esporte
- Fabricação de Tubos e Manilhas para atender as demandas da SEMAGRI

E DA SEMOSP

- Limpeza nas Escolas Municipais
- Poda das flores nos canteiros
- Limpeza Praça da Igreja Matriz
- Tapa Buraco de Massa Asfáltica
- Serviço de Manutenção das Secretarias
- Limpeza no Setor Industrial
- Limpeza no pátio da SEMOSP
- Pintura nos meio fios e canteiros da cidade



- Pintura do muro no Cemitério – Dia dos Finados
- Concerto de meio fio e calçamento
- Serviço de limpeza em todas as ruas e avenidas da cidade
- Manutenções em Escolas e Órgãos Públicos
- Limpeza na Delegacia
- Mutirão de Limpeza contra a Dengue
- Limpeza das ruas e avenidas através do Convênio com apenados do

Regime Fechado

- Colocação de Manilhas
- Manutenção e pequenos reparos de prédios municipais
- Manutenção de veículos através dos serviços de borracharia
- Manutenção de veículos através dos serviços do Lavador

Serviços realizados nas vias urbanas

Entulhos retirados	480 Cargas
Cascalhos usados nas vias urbanas	130 Cargas
Operação Tapa Buraco com massa asfáltica	6000 sacos
Entrega de carga de terra	60 cargas

- Serviço de fabricação de manilhas, com a mão de obra dos reeducandos e serviços de limpezas de ruas incluindo todos os bairros do município (Eldorado, Maranata, Primavera, Liberdade, Alvorada, Floresta, Jardim São Paulo, José de Anchieta e Centro), também com a mão de obra dos reeducandos pelo Conselho da Comunidade na Execução Penal de Cerejeiras, que tem como objetivo a ressocialização e resgate de valores morais.

Obras em execução com recurso de Convênio



➤ CONSTRUÇÃO DE LETREIRO RODOVIÁRIO MUNICIPAL



➤ Pavimentação Asfáltica em TSD em Vias Urbanas com Drenagem Superficial. (Bairro Anchieta)



➤ PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIA URBANA COM DRENAGEM E CALÇADAS. Local: AV. BRASIL, RUA PERNAMBUCO, RUA PARAÍBA E RUA MATO GROSSO - CONVÊNIO SICONV 882985/2019





- Contratação de Empresa Especializada em Pavimentação Asfáltica para Construção de Pavimentação Asfáltica em TSD e Drenagem em Vias Urbanas, de uma área de 2.272.00 m² e extensão de 284,00m de pavimentação, Bairro Eldorado. CONVÊNIO PLATAFORMA + BRASIL Nº 909940/2021



- Construção de Pavimentação Asfáltica em TSD e Drenagem em Vias Urbanas, compreende a execução de uma área de 2.676,80m² e extensão de 460,00m de pavimentação, BAIRRO MARANATA. CONVÊNIO 912773/2021 MDR/CAIXA



➤ Contratação de empresa especializada para revitalização do Ponto de Chapa

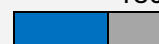


Comparativo de gasto anual nos últimos exercícios de 2022, 2023 e 2024

Funcional Programática	2022	2023	2024
Manutenção das Atividades da SEMOSP	700.970,87	1.169.818,73	1.913.920,18
Manutenção dos Serviços Urbanos	-	-	-
Manutenção da Iluminação Pública	1.011.229,23	1.095.773,06	1.519.468,06
Manutenção e Conservação de Estradas, Ruas e Avenidas	-	2.343.612,05	
Manutenção, Conservação de Obras e Instalações de Ruas e Avenidas	2.155.672,79	-	2.079.030,16
Convenio FITHA	573.707,03	-	685.447,45
Construção de Prédios Públicos	1.623.003,04	-	23.500,00
Pavimentação Asfáltica, Calçamento e Drenagem de Águas Pluviais	10.522.226,44	2.024.817,96	6.678.520,71
Aquisição de Veículo e Equipamento	1.187.200,00	-	-
Construção de Pontes Bueiros e Galerias	449.207,51	-	124.856,57
Execução de Emendas Parlamentares	-	-	176.509,19
Manutenção da Infraestrutura urbana – Conveênio Reeducandos	-	91.804,50	556.281,60
Emendas Parlamentares – Antônio Marcos	-	4.999,86	-
Emendas Parlamentares - Erivelton Benedicto Navarro	-	4.999,86	-
Total	18.223.216,91	6.644.021,52	13.757.533,92



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,
PLANEJAMENTO E TURISMO – SEMAP**



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Turismo é o órgão ao qual incumbe programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades de elaboração e atualização do programa global do Governo Municipal, bem como programar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de pessoal, material e licitações, patrimônio, protocolo, arquivo, ao controle e manutenção de veículos e equipamentos, administração do Paço Municipal, vigilância dos bens municipais, programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar a ajustar o ritmo de execução do Orçamento-Programa ao fluxo provável de recursos a prestação de forma centralizada. Serviços de fiscalização no âmbito municipal.

Durante o ano de 2024 foram realizadas as seguintes atividades pela Secretaria Municipal de Administração e Planejamento e Turismo.

Elaboração de folha de pagamento: A secretaria foi responsável pela elaboração da folha de pagamento dos servidores municipais, garantindo o cumprimento das obrigações trabalhistas.

Controle da frequência e situação funcional dos servidores Municipais: Foram realizados controles rigorosos da frequência e situação funcional dos servidores municipais, visando assegurar a regularidade e eficiência dos serviços prestados.

Treinamento e capacitação de servidores: Foram promovidos treinamentos e capacitações para os servidores municipais, visando o aprimoramento de suas habilidades e competências.

Contratação de Servidores do Processo Seletivo de 2023 e do Concurso Público de 2019. A secretaria coordenou os processos de contratação de novos servidores, tanto por meio de processo seletivo quanto por concurso público. Contratação de empresa para realização do concurso público.

Cerimônia de posse dos Conselheiros Tutelares eleitos em 2023, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.





Contratação de Estagiários que estão cursando o Ensino Médio e o Ensino Superior.

Foram realizadas contratações de estagiários que estão cursando o ensino médio e o Ensino Superior, proporcionando oportunidades de aprendizado e experiência profissional.

Manutenção de equipamentos e programas de informática: Foram realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos e programas de informática, garantindo o funcionamento adequado dos sistemas utilizados pela administração municipal. Adesão ao Projeto Cidades Inteligentes através de parceria Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) com o onde foram realizadas atividades de logística, aquisição, entrega e instalação de equipamentos. Atividade executadas e supervisionadas pelo Setor de Tecnologia da Informação.



Controle do uso de energia elétrica, água, serviços de telefonia, monitoramento com vigilância ostensiva e outras despesas necessárias ao funcionamento da Administração Municipal: Foram realizados controles das despesas operacionais, incluindo o uso de energia elétrica, água, serviços de telefonia e vigilância, visando otimizar os recursos disponíveis.

1. Atividade desenvolvidas no departamento de Engenharia:

1.1 Aprovação de projetos de desmembramento de lotes Urbanos, com a devida emissão da certidão de desmembramento.

1.2 Aprovação de projetos de unificação de terrenos urbanos, com a devida emissão da certidão de unificação.

1.3 Aprovação de projetos de construções, residenciais, comerciais e ou industriais, com a devida liberação do alvará de Licença de construção.

1.4 Elaboração laudos de vistoria de obra, juntamente com o preenchimento de ARTs - anotação de responsabilidade técnica, e o devido registro das mesmas junto ao CREA, para liberação das cartas de habite-se.

1.5 Elaboração de mapa e memorial descritivo, de terrenos urbanos, bem como emissão de ARTs (Anotações de Responsabilidade Técnica), para cada terreno, e posterior registro das mesmas junto ao CREA/RO, para abertura de matrículas junto ao cartório, para escrituração dos terrenos a seus proprietários.

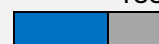
1.6 Elaboração de ofícios, ao Cartório de Registro de Imóveis, para desmembramento e unificação de lotes, com a devida abertura de matrículas, para elaboração das escrituras a seus proprietários.

1.7 Elaboração de mapa e memorial descritivo e ART- bem como abertura de matrícula no cartório, do parque industrial, com a criação de uma avenida.

1.8 Elaboração de laudos técnico de avaliação de imóveis urbanos para fins de escrituras: corpo de BOMBEIROS, DETRAN, EMATER, IDARON.

1.9 Elaboração de Croquis de quadras, definindo o tamanho da rua e das calçadas- para fins de alinhamento de poste- solicitadas pelas Energisa para ampliação de rede de energia.

Elaboração de projeto de desmembramento da quadra A-10 (antiga Prefeitura), com elaboração de 18 (dezoito) mapas e memorial descritivo, para abertura de matrícula de cada lote junto ao cartório, assim como mapa de abertura da rua Rondônia neste trecho, bem como a emissão de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) para cada lote e



posterior registro das mesmas junto ao CREA/RO, para posterior venda dos terrenos por leilão.

2. Atividade desenvolvidas no departamento de Escrituração:

Foram entregues escrituras na medida em que as mesmas foram solicitadas ao setor.

03. Atividade desenvolvidas no departamento de Topografia:

Foram realizadas 160 (cento e sessenta) medições.

04. Atendimento do Ponto de Atendimento Virtual da Receita Federal do Brasil:

O **Ponto de Atendimento Virtual (PAV)**, é uma iniciativa da Receita Federal em parceria com os municípios que busca oferecer atendimento aos cidadãos em sua própria cidade, sem que precisem se deslocar até as agências e centros de atendimento ao contribuinte em outros municípios.

Houve mais de 420 (quatrocentos e vinte) atendimentos no **Ponto de Atendimento Virtual (PAV)**, entre os serviços prestados a comunidade de modo gratuito está a emissão de Cadastro de Pessoa Física para brasileiros e pessoas estrangeiras, alteração em dados cadastrais, orientações, emissão de situação cadastral no CPF, regularização, pesquisa de pendência fiscal e cadastral, atendimento a Pessoa Jurídica, entre outros atendimentos.

05. Atendimentos no departamento de protocolo:

Foram realizados atendimentos no setor de protocolo, nos quais contempla recebimento de solicitações/protocolos de contribuintes, servidores e empresas, bem como orientações quando solicitadas.

06. Atendimentos no Programa de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores de Pequenos Negócios do Estado de Rondônia- PROAMPE:

Foram realizados atendimentos no âmbito do Programa de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores de Pequenos Negócios do Estado de Rondônia (PROAMPE). Estes atendimentos foram realizados com o objetivo de fornecer suporte e orientação aos microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte no município de Cerejeiras.



Participação no Fórum Amazônico Smart Cities realizado pelo Sebrae em Porto Velho com o aprofundar conhecimentos sobre inovação e desenvolvimento sustentável em cidades inteligentes, com foco na aplicação de novas tecnologias e boas práticas na administração pública. Além disso, buscar oportunidades de networking e parcerias estratégicas para fomentar projetos inovadores no setor público e privado.



Participação na consultoria realizada por uma empresa especializada contratada pelo Sebrae/RO e uma das etapas foi o 2º Workshop presencial de Compras Estratégicas para a Gestão Pública - Mapa de Oportunidades e Plano de Fomento.

07. Participação em Capacitação

Durante o ano os servidores da secretaria participaram de capacitações, treinamentos, entre eles foram:

Participação na XXV Marcha dos Prefeitos realizada em Brasília. Participação em Encontro da Semana Nacional de Regularização Fundiária – Solo Seguro, em atendimento ao setor de escrituração e Regularização Fundiária;



Curso em Atração de Investimentos para Municípios oferecido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC), por meio da Coordenadoria de Promoção à Exportação e Atração de Investimentos (INVEST Rondônia).



Capacitação Continuada para Conselheiros Tutelares, de Direitos e Técnicos do Sistema de Garantia de Direitos de Criança e Adolescente, para os conselheiros tutelares;

- Dentre outras capacitações.

08. Setor de Planejamento Orçamentário – PPA – LDO – LOA

Foram realizadas as alterações orçamentárias solicitadas para atender as Secretarias, elaborando Projetos de Lei Orçamentários. Também foi realizada em cooperação com a Secretaria Municipal de Fazenda a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

Participação no 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade onde foram amplamente discutidas as mudanças mais relevantes para o setor público nos próximos anos, destacando **as seguintes**: Discussões sobre as mudanças nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP). Impactos da Lei 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) na contabilidade pública. Novidades sobre o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e sua aplicação prática. Transparência e compliance na gestão orçamentária e financeira dos entes públicos. Boas práticas na execução orçamentária e financeira para maior eficiência e transparência. Controle Interno e auditoria governamental, com foco na fiscalização e mitigação de riscos. Estratégias para prevenção e detecção de fraudes no setor público.

Gestão de fundos e convênios, incluindo prestação de contas e relatórios exigidos pelos órgãos fiscalizadores. Uso de Inteligência Artificial e Automação na administração financeira governamental.



Inovações no SIAFI, SICONV, Tesouro Gerencial e outras plataformas de controle público.

Como a digitalização de processos contábeis pode aumentar a eficiência e reduzir custos na gestão pública.

Conhecimento sobre consultoria em contabilidade pública para municípios e órgãos governamentais.

Estratégias para atuar como assessor ou auditor independente em órgãos públicos.

Identificação de demandas no setor privado relacionadas à execução orçamentária, prestação de contas e conformidade com normas públicas.



Essas atividades demonstram o compromisso da Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Turismo com a eficiência e qualidade na prestação dos serviços públicos municipais, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade de Cerejeiras cumprindo com a metas estipuladas no PPA 2022-2025.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024





**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DE CEREJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSAU
RELATÓRIO DE GESTÃO 2024**

**PREFEITA MUNICIPAL
LISETE MARTH**

**VICE-PREFEITO MUNICIPAL
JOSE CARLOS VALENDORFF**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
EDERSON LOPES**

**CEREJEIRAS – RO
2024**



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO	4
Informações Territoriais.....	4
Secretaria De Saúde.....	4
Informações Da Gestão.....	5
Fundo De Saúde.....	5
Conselho De Saúde	5
DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	5
População Estimada Por Sexo E Faixa Etária No Período De 2021	5
PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6
Nascidos Vivos	6
Nascidos Vivos Distribuídos Por Faixa Etária Materna	7
Principais Causas De Internação	7
Mortalidade Por Faixa Etária	9
Mortalidade Por Sexo	9
Número De Notificações.....	9
Número De Ações Da Vigilância Sanitária	10
DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	10
Produção da Atenção Primária à Saúde	10
Procedimento por CBO na Atenção Primária à Saúde.....	11
Produção Agente Comunitário De Saúde	12
Assistência Farmacêutica.....	13
Imunizações	13
INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL	14
PRODUÇÃO HOSPITALAR	15
Atendimentos no Hospital Municipal Por Cidade.....	15
Internamentos Por Setor	15
Internamentos Por Cidade.....	16





Classificação de Risco	17
Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	17
Procedimentos por CBO na Atenção Psicossocial	17
Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	18
REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	18
PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	18
Habilitação De Serviços	18
Postos De Trabalho Ocupados, Por Ocupação E Forma De Contratação	19
Vínculo Empregatício	21
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS	22
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	38
Resumo Da Execução Do Orçamento Por Fonte De Recurso	38
Execução Orçamentária Por Subfunção	38
Despesas por Fonte de Recursos	38
Detalhamento Das Emendas Parlamentares Estaduais Por Quantidade E Valor	38
Detalhamento Das Emendas Parlamentares Federais Por Quantidade E Valor	39
Piso Salarial Da Enfermagem	39
COMPLEMENTO DE ATIVIDADES	40
Conselho Municipal De Saúde	40
Assistência Laboratorial	40
Transporte	40
Regulação	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Saúde de Cerejeiras-RO referente ao ano de 2024 tem como objetivo apresentar um panorama detalhado das ações e serviços prestados à população, além de avaliar os resultados alcançados na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Este documento é uma ferramenta fundamental para a transparência e a prestação de contas à sociedade, demonstrando o compromisso da gestão municipal com a melhoria da qualidade de vida dos cerejeirenses.

A saúde é um direito essencial e, por isso, o município investe continuamente em políticas públicas que visam garantir acesso, qualidade e efetividade nos serviços de saúde. Neste relatório, serão abordados aspectos como a estrutura de saúde, programas implementados, indicadores de saúde e as principais ações realizadas ao longo do ano.

Este relatório abrange as atividades e ações realizadas no setor de saúde de Cerejeiras durante o período de janeiro a novembro de 2024.

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

UF	RO
MUNICÍPIO	CEREJEIRAS
REGIÃO DE SAÚDE	CONE SUL
ÁREA	2.783,300 KM ²
POPULAÇÃO	15.890 PESSOAS
DENSIDADE POPULACIONAL	5,71 HAB/KM ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Secretaria De Saúde

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
NÚMERO CNES	9916245
CNPJ	04914925000107
ENDEREÇO	AV DAS NAÇÕES, 1919, CENTRO
E-MAIL	fms.semsau@cerejeiras.ro.gov.br
TELEFONE	(69)3342-2316

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Informações Da Gestão

PREFEITO (A)	LISETE MARTH
SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO (A)	EDERSON LOPES
E-MAIL SECRETÁRIO (A)	edersonhonda@hotmail.com
TELEFONE SECRETÁRIO (A)	(69) 9843-68703

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

5

Fundo De Saúde

LEI DE CRIAÇÃO	264
DATA DE CRIAÇÃO	26 DE MARÇO DE 1991
CNPJ	19.181.382/0001-25
NOME DO GESTOR DO FUNDO	EDERSON LOPES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Conselho De Saúde

INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO	263	
DATA DA CRIAÇÃO	26 DE MARÇO DE 1991	
NÚMERO DE CONSELHEIROS POR SEGUIMENTO	USUÁRIO	04
	GOVERNO	01
	TRABALHADORES	02
	PRESTADORES	01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

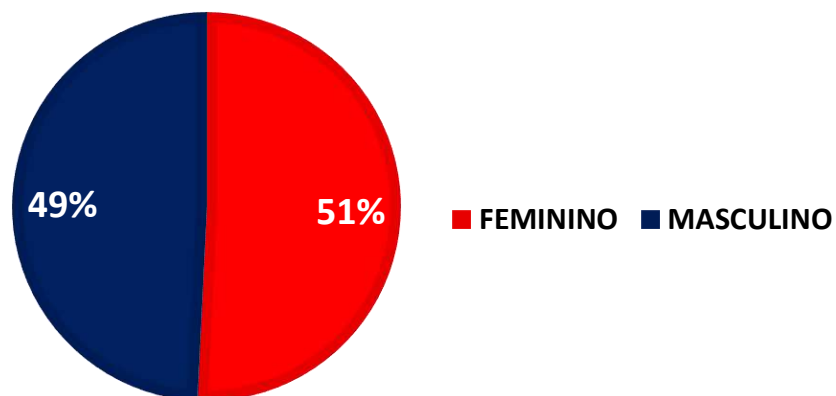
População Estimada Por Sexo E Faixa Etária No Período De 2021

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	546	522	1.068
5 a 9 anos	563	534	1.097
10 a 14 anos	549	528	1.077
15 a 19 anos	548	546	1.094
20 a 29 anos	1.281	1.313	2.594
30 a 39 anos	1.262	1.386	2.648
40 a 49 anos	1.060	1.194	2.254
50 a 59 anos	1.019	1.110	2.129
60 a 69 anos	658	605	1.263
70 a 79 anos	304	313	617
80 anos e mais	130	117	247
TOTAL	7.920	8.168	16.088

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet).



GRAFICO 1: População Estimada Por Sexo E Faixa Etária No Período De 2021



6

PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nascidos Vivos

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
VAGINAL	17	10	27
CESÁRIO	55	48	103
FEMININO	35	28	63
MASCULINO	37	30	67
TOTAL	130		

Fonte: SINASC.

GRÁFICO 2: Partos cesariano e vaginal

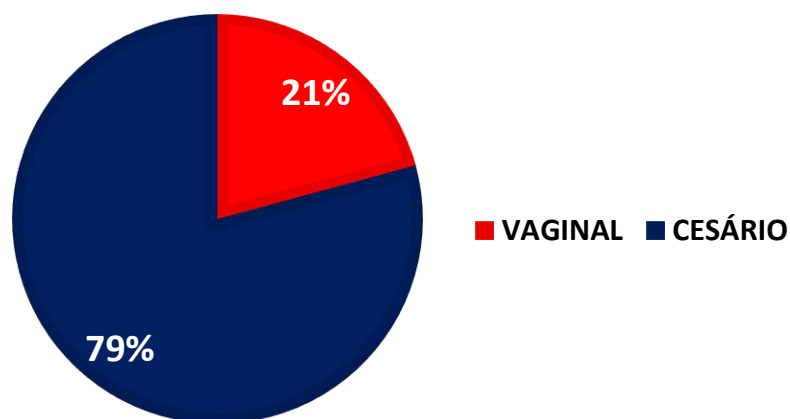
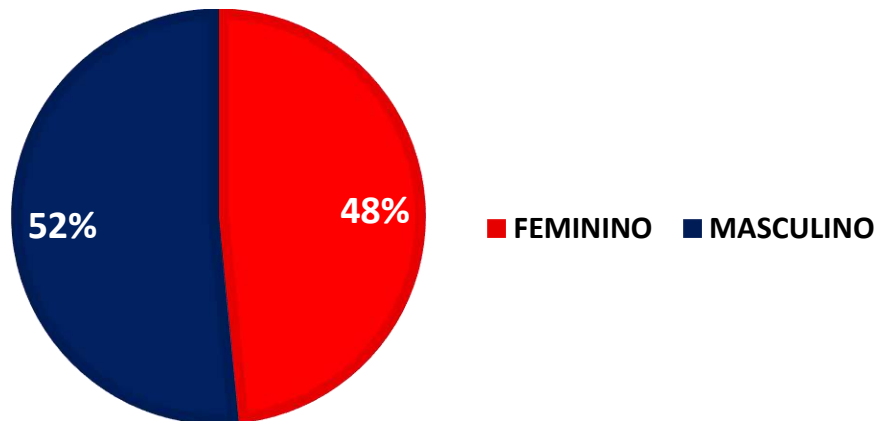


GRÁFICO 3: Nascido Vivos por sexo.



7

Nascidos Vivos Distribuídos Por Faixa Etária Materna

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
10 A 14 ANOS	00	01	01
15 A 19 ANOS	11	04	15
20 A 24 ANOS	15	16	31
25 A 29 ANOS	19	17	36
30 A 34 ANOS	17	16	33
35 A 39 ANOS	09	04	13
40 ANOS +	01	00	01
TOTAL	72	58	130

Fonte: SINASC.

Principais Causas De Internação

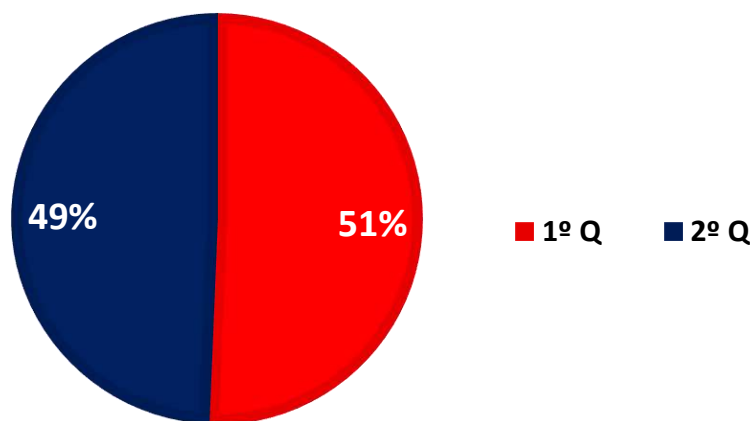
CAPÍTULO CID-10	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	93	76	169
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	28	27	55
III DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS	19	15	34
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	15	08	23
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	-	03	03
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	02	05	07
VII. DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	-	-	-
VIII. DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTOIDE	01	06	07



IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	40	64	104
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	67	61	128
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	41	39	80
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	13	08	21
XIII. DOENÇAS SISTEMA OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	12	21	33
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	70	41	111
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	56	45	101
XVI. ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	04	02	06
XVII. MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	01	04	05
XVIII. SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAL	10	15	25
XIX. LESÕES, ENVENENAMENTO E ALGUMAS OUTRAS CONSEQUÊNCIAS DE CAUSAS EXTERNAS	61	80	141
XX. CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	-	-	-
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	14	13	27
TOTAL	547	533	1.080

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO 4: Principais Causas De Internação.



Mortalidade Por Faixa Etária

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
INFANTIL	02	00	02
1 A 4 ANOS	01	00	01
5 A 9 ANOS	00	00	00
10 A 19 ANOS	00	00	00
20 A 29 ANOS	03	00	03
30 A 39 ANOS	01	04	05
40 A 49 ANOS	04	01	05
50 A 59 ANOS	07	03	10
60 A 69 ANOS	08	05	13
70 A 79 ANOS	03	07	10
80 ANOS +	16	10	26
TOTAL	45	30	75

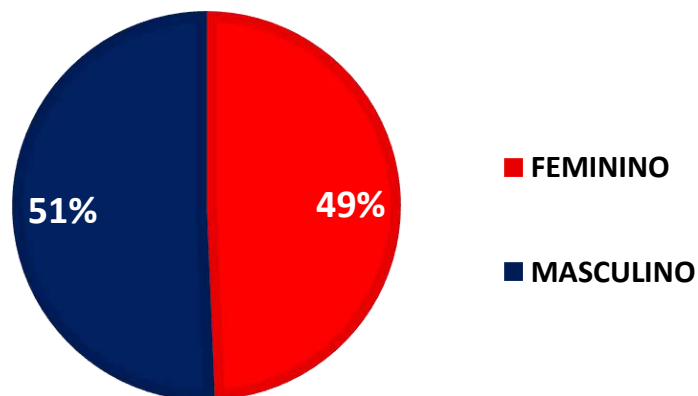
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Mortalidade Por Sexo

SEXO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
FEMININO	24	13	37
MASCULINO	21	17	38
TOTAL	45	30	75

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

GRÁFICO 5: Mortalidade Por Sexo.



Número De Notificações

DESCRIÇÕES	QUANTIDADE
------------	------------

	POSITIVO	NEGATIVO
NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS ADQUIRIDA	33	-
NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE	19	-
NOTIFICAÇÃO DE HIV	06	-
NOTIFICAÇÃO DE HEPATITE B	03	-
NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE	00	-
NOTIFICAÇÃO DE HANSENIASE	06	-
NOTIFICAÇÃO DE LESHIMANIOSE	04	-
NOTIFICAÇÃO DE DENGUE	44	-
NOTIFICAÇÃO DE MALÁRIA	10	79
NOTIFICAÇÃO DE COVID-19	243	-

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan.

Número De Ações Da Vigilância Sanitária

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
MULTAS RELACIONADAS AS INADEQUAÇÕES SANITÁRIAS	00
CADASTROS NOVAS DE EMPRESAS	19
LICENCIAMENTO SANITÁRIO	295
DENÚNCIAS ATENDIDAS	85
AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PARA ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA AO LABORATÓRIO LACEN	120
ANIMAIS VACINADOS	4.697
VISITAS EM RESIDÊNCIAS	73
VISITAS EM COMÉRCIOS	262
TOTAL	5.551

Fonte: Vigilância Sanitária.

DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Produção da Atenção Primária à Saúde

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
AGENDAMENTO	22.834	21.548	44.382
ATENDIMENTO	16.340	14.699	31.039
CANCELADOS	3.977	4.241	8.218

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).



GRAFICO 6: Agendamento da Atenção Primária à Saúde.

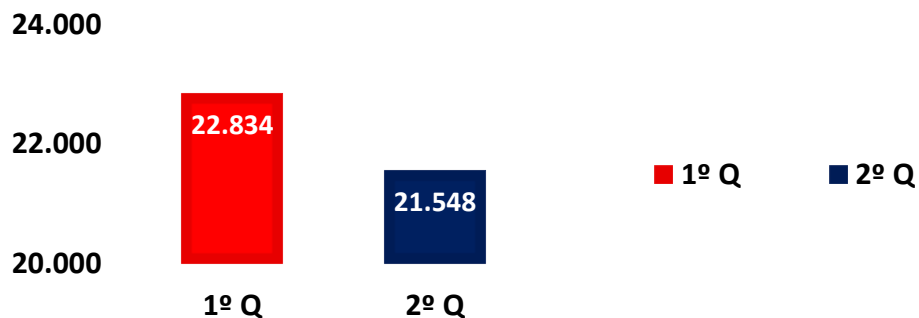
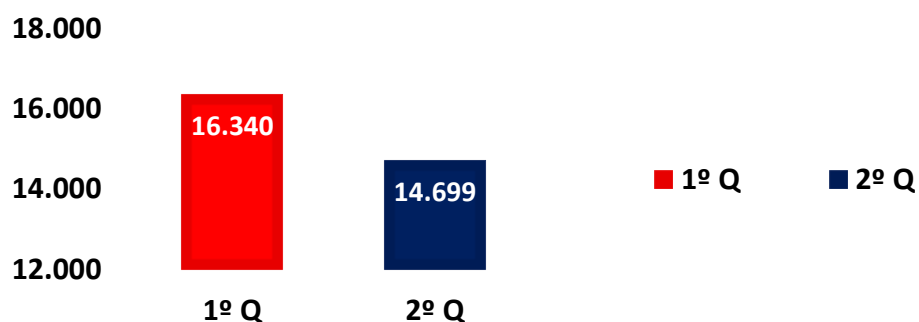


GRAFICO 7: Atendimento da Atenção Primária à Saúde.



Procedimento por CBO na Atenção Primária à Saúde

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
MÉDICO	36.840	37.848	74.688
ENFERMAGEM	29.934	29.971	59.905
ODONTOLOGIA	2.752	2.883	5.635
TOTAL	69.526	70.702	140.228

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRAFICO 8: Procedimento Médico.

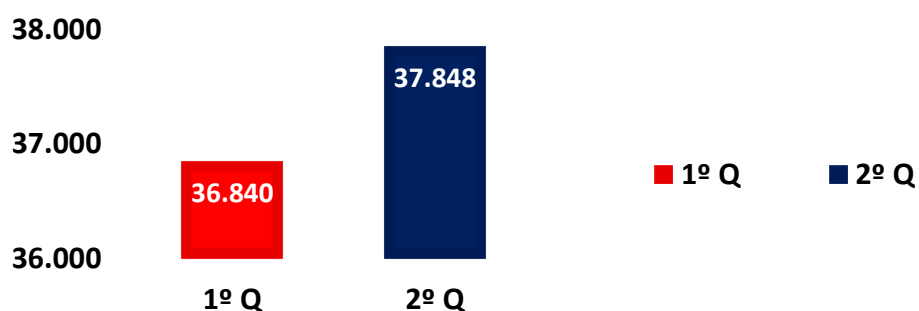


GRAFICO 9: Procedimento de Enfermagem.

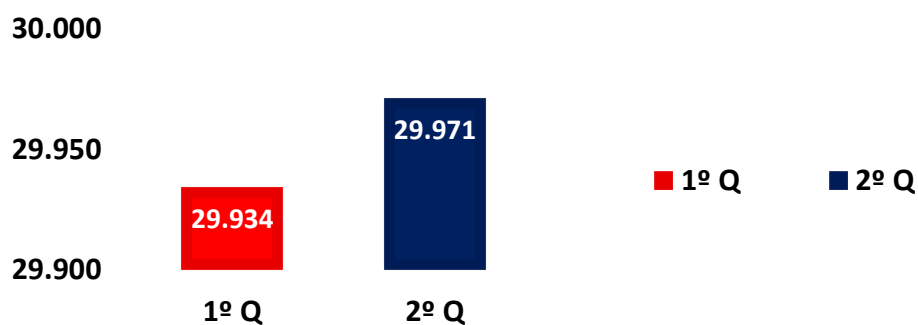
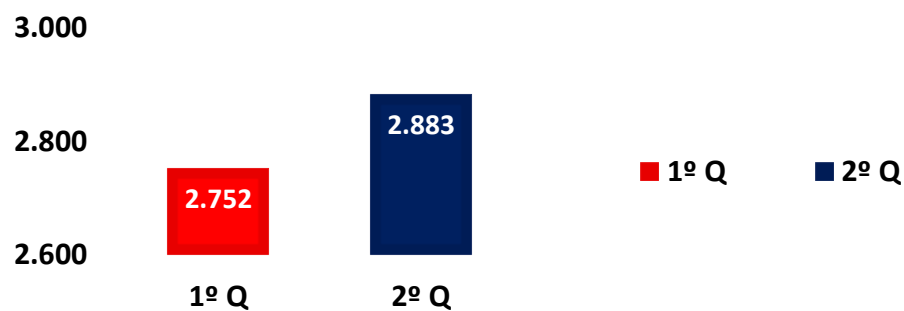


GRAFICO 10: Procedimento de Odontologia.

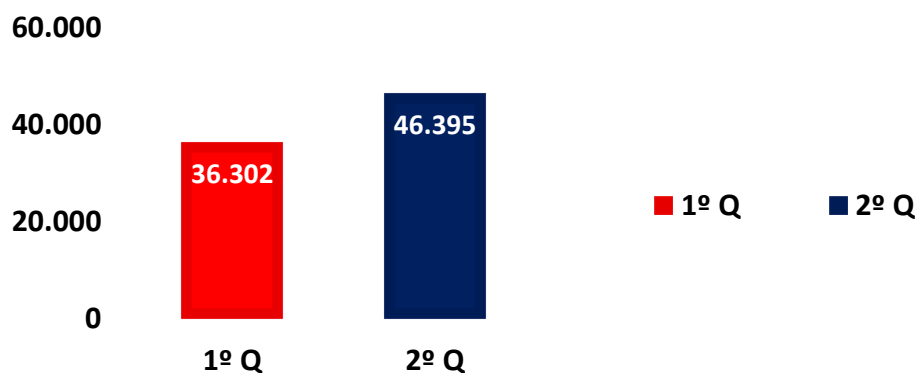


Produção Agente Comunitário De Saúde

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
VISITAS	36.302	46.395	82.697
DOMICÍLIOS	6.320	6.508	12.828
CADASTROS/ATUALIZAÇÃO	11.986	16.507	28.493
TOTAL	54.608	69.410	124.018

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRAFICO 11: Visitas domiciliar dos ACE.



Assistência Farmacêutica

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
ATENDIMENTOS	3.410	3.010	6.420
QUANT. DE ITENS	5.736	4.792	10.528
QUANT. DE MEDICAMENTOS	208.522	183.404	391.926

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

13

GRÁFICO 12: Pacientes atendidos na Assistência Farmacêutica.

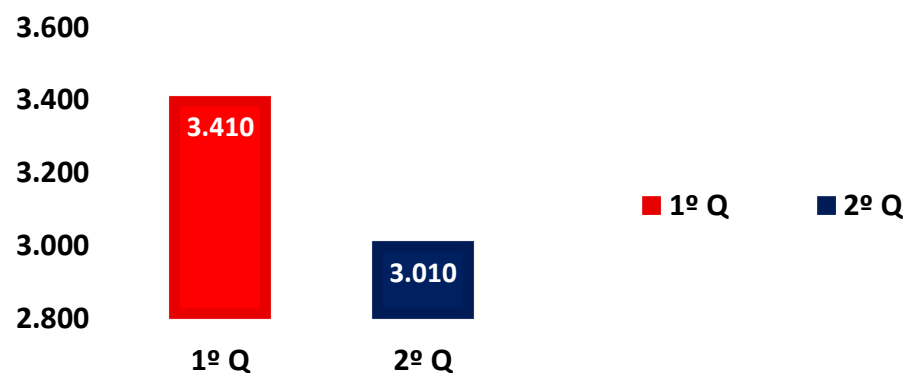
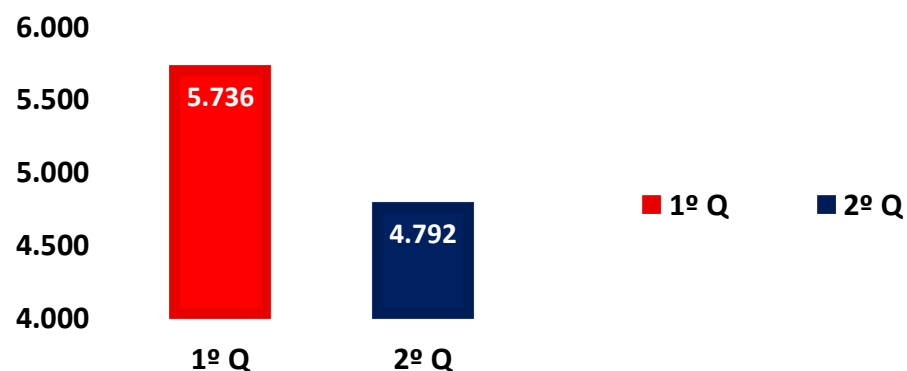


GRÁFICO 13: Itens dispensados na Assistência Farmacêutica.



Imunizações

VACINA	META PACTUADA	RESULTADO
BCG	90%	85,55%
HEPATITE B AO NASCER	95%	83,24%
HEPATITE B	95%	100%
DTP	95%	100,58%
FEBRE AMARELA	95%	100,58%
POLIO INJETÁVEL (VIP)	95%	100%
PNEUMO 10	95%	102,89%
MENINGO C	95%	102,89%



PENTA (DTP/HepB/Hib)	95%	100,58%
ROTAVÍRUS	90%	98,27%
HEPATITE A INFANTIL	95%	98,27%
DTP (1º REFORÇO)	95%	98,27%
TRÍPLICE VIRAL (1º DOSE)	95%	104,62%
TRÍPLICE VIRAL (2º DOSE)	95%	95,38%
PNEUMO 10 (1º REFORÇO)	95%	104,05%
POLIO ORAL BIVALENTE	95%	103,47%
VARICELA	95%	109,25%
MENINGO C (1º REFORÇO)	95%	98,27%
dTpa ADULTO – GESTANTE	95%	116,76%

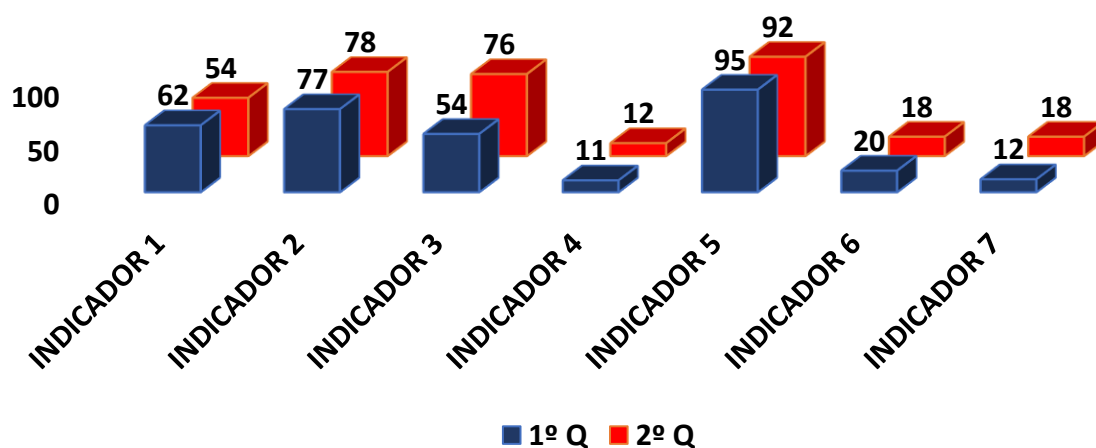
Fonte: Cobertura Vacinal - Calendário Nacional - Ministério da Saúde.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO PREVINE BRASIL

DESCRIÇÃO	VALORES PACTUADOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
INDICADOR 1	45%	62%	54%
INDICADOR 2	60%	77%	78%
INDICADOR 3	60%	54%	76%
INDICADOR 4	40%	11%	12%
INDICADOR 5	95%	95%	92%
INDICADOR 6	50%	20%	18%
INDICADOR 7	50%	12%	18%

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

GRÁFICO 14: Indicadores De Desempenho Do Previne Brasil.



PRODUÇÃO HOSPITALAR

Atendimentos no Hospital Municipal Por Cidade

CIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
CEREJEIRAS	21.612	17.889	39.501
CORUMBIARA	894	1.037	1.931
PIMENTEIRAS DO OESTE	359	360	719
COLORADO DO OESTE	265	162	427
VILHENA	77	67	144
CABIXI	42	37	79
CHUPINGUAIA	23	10	33
OUTRAS CIDADES	142	127	269
TOTAL	23.414	19.689	43.103

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

15

GRÁFICO 15: Atendimentos no Hospital Municipal Por Cidade.

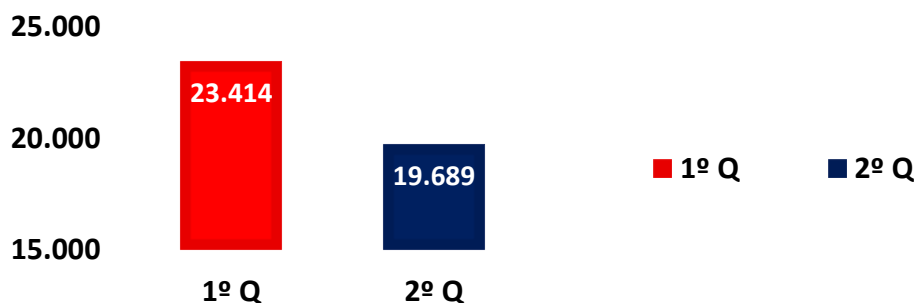
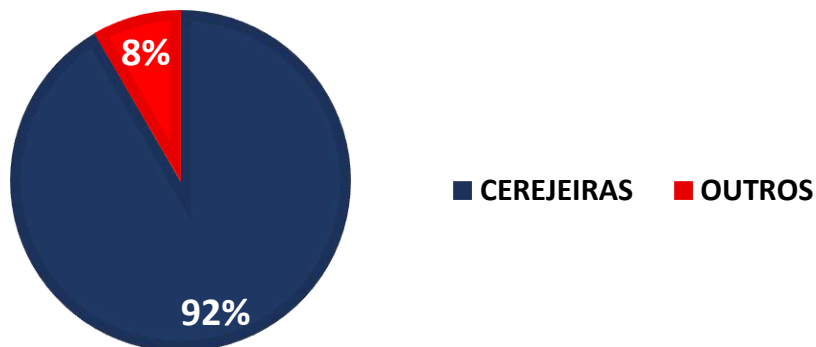


GRÁFICO 16: Atendimentos No Hospital Municipal Comparado Aos Outros Municípios.



Internamentos Por Setor

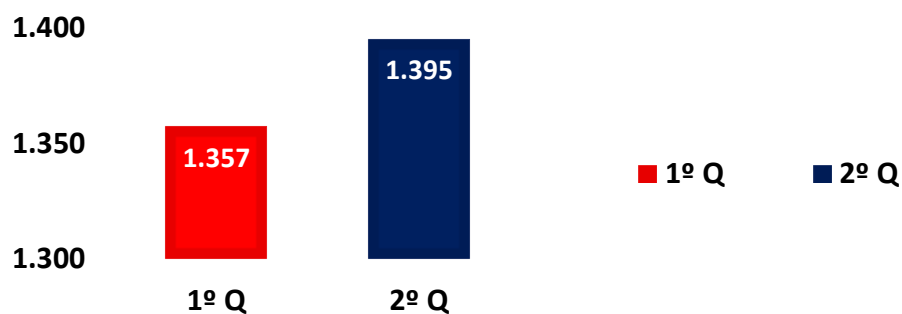
CIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
ENFERMARIA	1.146	1.142	2.288



MATERNIDADE	117	130	247
ISOLAMENTO	55	49	104
CLINICA CIRÚRGICA	39	74	113
TOTAL	1.357	1.395	2.752

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRÁFICO 17: Internações.

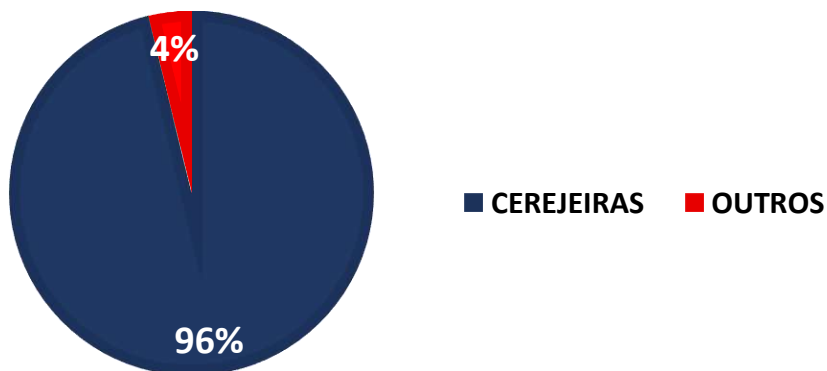


Internamentos Por Cidade

CIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
CEREJEIRAS	1.293	1.355	2.648
CORUMBIARA	35	15	50
PIMENTEIRAS DO OESTE	22	22	44
CABIXI	02	-	02
COLORADO DO OESTE	02	-	02
VILHENA	-	03	03
OUTROS MUNICÍPIOS	03	-	03
TOTAL	1.357	1.395	2.752

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRÁFICO 18: Internação No Hospital Municipal Comparado Aos Outros Municípios.



Classificação de Risco

CIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
EMERGENTE	03	06	09
MUITO URGENTE	04	00	04
URGENTE	23	58	81
POUCO URGENTE	60	123	183
NÃO URGENTE	132	197	329
ELETIVO	70	73	143
N.D.	18.281	14.515	32.796
TOTAL	18.573	14.972	33.545

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

17

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
SIA PAGAS	3	-	03
AIH PAGAS	80	6	86

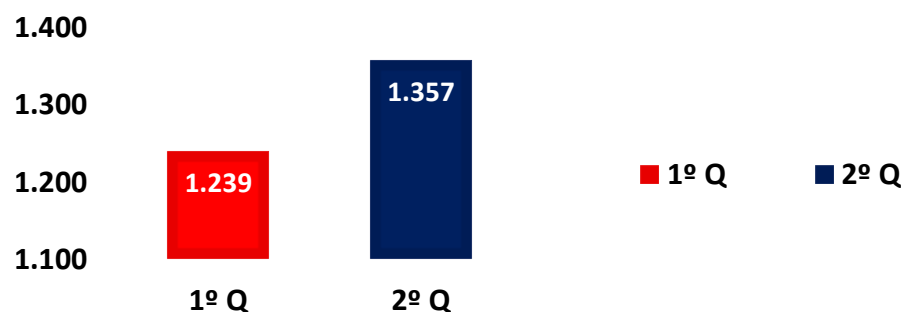
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Procedimentos por CBO na Atenção Psicossocial

CBO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
PSICÓLOGO CLINICO	207	327	534
ASSISTENTE SOCIAL	116	70	186
PSIQUIATRA	179	176	355
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	585	507	1.092
ENFERMEIRO	152	277	429
TOTAL	1.239	1.357	2.596

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRÁFICO 19: Procedimentos por CBO na Atenção Psicossocial.



Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
AIH PAGAS	131	-
AMBULATORIAL (SIA)	67.988	20.395

Fonte: Tabnet DataSUS.

18

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLO
POLO ACADEMIA DA SAUDE	01	-	-
CENTRO DE FISIOTERAPIA	01	-	-
CENTRO ESPECIALIZADO DE ODONTOLOGIA	01	-	-
CENTRO SAUDE ANIZIA BORGES PSF D CEREJEIRAS PSF G	01	-	-
FARMACIA BASICA MUNICIPAL	01	-	-
HOSPITAL MUNICIPAL SAO LUCAS	01	-	-
LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS DE CEREJEIRAS	01	-	-
PSF A MARIA J N DE CARVALHO CEREJEIRAS	01	-	-
PSF FELIZ DR HERCILIO DA SILVA DUTRA	01	-	-
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	01	-	-
UNIDADE DE SAUDE MENTAL DE CEREJEIRAS	01	-	-
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	01	-	-
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA DE CEREJEIRAS	01	-	-
US DA FAMILIA FUND NAC DE SAUDE SETOR B DR HUMBERTO MUNIZ	01	-	-
AGENCIA TRANSFUSIONAL DE CEREJEIRAS	-	01	-
TOTAL	14	01	-
TOTAL GERAL	15		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Habilitação De Serviços

SERVIÇOS HABILITADOS	QUANTIDADE
EQUIPE EMULTI ESTRATÉGICA	00
TOTAL	00

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Ministério da Saúde.



A solicitação para a implantação da Equipe EMULTI foi realizada, mas o processo ainda está em andamento devido à falta de profissionais para preencher as vagas.

Postos De Trabalho Ocupados, Por Ocupação E Forma De Contratação

CBO - MÉDICO	QUANTIDADE
MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	06
MÉDICO CLINICO	17
MÉDICO PEDIATRA	01
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	05
MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	02
MÉDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	01
MÉDICO EM CIRURGIA VASCULAR	01
MÉDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	01
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	03
MÉDICO PSIQUIATRA	01
MÉDICO VETERINÁRIO	02
TOTAL	40
CBO - ENFERMAGEM	QUANTIDADE
ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	06
ENFERMEIRO	14
ENFERMEIRO OBSTÉTRICO	02
TOTAL	22
CBO - ODONTOLOGIA	QUANTIDADE
CIRURGIÃO DENTISTA CLINICO GERAL	03
CIRURGIÃO DENTISTA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	02
CIRURGIÃO DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	03
TOTAL	08
CBO – OUTROS ENSINO SUPERIOR	QUANTIDADE
FISIOTERAPEUTA GERAL	03
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE	02
FARMACÊUTICO	07
FARMACÊUTICO HOSPITALAR E CLINICO	01
FARMACÊUTICO ANALISTA CLINICO	05
BIOMÉDICO	02
PSICÓLOGO CLINICO	01
SECRETARIA(O) EXECUTIVA(O)	01
TOTAL	22
CBO – OUTROS ENSINO MÉDIO	QUANTIDADE
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	14



AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	02
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	57
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	04
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	01
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	02
TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA	02
TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA	04
TOTAL	86
CBO	QUANTIDADE
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	11
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	62
ADMINISTRADOR DE SISTEMAS OPERACIONAIS	09
AGENTE DE HIGIENE E SEGURANÇA	01
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	08
DIRETOR ADMINISTRATIVO	04
TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS	11
ALMOXARIFE	01
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	01
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	01
VIGILANTE	04
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA	06
COZINHEIRO DE HOSPITAL	04
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	01
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	02
AUXILIAR DE LAVANDERIA	03
DIRETOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	05
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	02
RECEPCIONISTA EM GERAL	03
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	01
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	03
MOTORISTA DE ÔNIBUS RODOVIÁRIO	02
AUXILIAR DE CONTABILIDADE	01
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02
DIRETOR FINANCEIRO	01
ASSISTENTE SOCIAL	01
ARTESÃO CROCHETEIRO	01
AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	01
GERENTE ADMINISTRATIVO	01
GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	03
TOTAL	156
TOTAL GERAL	334

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Vínculo Empregatício

TIPOS DE VÍNCULO	TIPO	TOTAL
VINCULO EMPREGATÍCIO	ESTATUTARIO	264
	EMPREGO PUBLICO	08
	CARGO COMISSIONADO	02
	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	40
	AUTONOMO	16
	BOLSISTA	03
	ESTAGIÁRIO	01
TOTAL GERAL	334	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

DIRETRIZ 1. AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPO ADEQUADO COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Objetivo 1.1. Melhora ao acesso e acolhimento na atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
				2024		
1.1.1	Acompanhar os usuários cadastrados no Programa Auxílio Brasil, garantindo a atualização e monitoramento contínuo de suas condições de saúde.	Realizar visitas domiciliares trimestrais para atualização de dados cadastrais e acompanhamento da saúde dos usuários, com foco na identificação de necessidades específicas e encaminhamentos necessários para o sistema de saúde.	Percentual de acompanhamento dos usuários cadastrados no Programa Auxílio Brasil.	94%	301	85,78%
1.1.2	Realizar ações coletivas em saúde bucal com escovação dentária supervisionada nas escolas prioritárias do Programa Saúde na Escola, promovendo a prevenção e a educação em saúde bucal entre os estudantes.	Desenvolver e executar atividades de escovação odontológica supervisionada nas escolas, acompanhadas de palestras educativas sobre higiene bucal, envolvendo alunos e profissionais de saúde para fortalecer os cuidados diários.	Percentual de ações coletivas em saúde bucal com escovação dentária supervisionada nas escolas prioritárias do Programa Saúde na Escola.	100%	301	100%
1.1.3	Realizar de ações coletivas nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola e na Estratégia Nutrisus, promovendo a educação alimentar e nutricional, além de ações de prevenção à obesidade e outras doenças relacionadas à alimentação.	Organizar oficinas e atividades nas escolas sobre alimentação saudável, abordando temas como nutrição balanceada, prevenção da obesidade e escolha de alimentos saudáveis, com distribuição de materiais educativos e acompanhamento nutricional.	Percentual de ações coletivas nas escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola e na Estratégia Nutrisus.	100%	301	100%
1.1.4	Realizar no mínimo 03 atividades educativas junto à comunidade,	Organizar e divulgar três eventos educativos, como palestras, rodas de	Número de atividades educativas junto à comunidade, alinhadas ao	03	301	32



	alinhadas ao calendário de atividades do Ministério da Saúde, visando promover a educação em saúde e conscientização sobre cuidados preventivos.	conversa ou oficinas, abordando temas prioritários de saúde pública, como prevenção de doenças, cuidados com a saúde mental e alimentação saudável, com a participação ativa da comunidade.	calendário de atividades do Ministério da Saúde.			
1.1.5	Garantir capacitação contínua dos profissionais da equipe Saúde da Família, com foco nos programas desenvolvidos nas UBS, garantindo a atualização constante e a qualidade do atendimento prestado à população.	Organizar treinamentos para a equipe de Saúde da Família, abordando os programas da UBS, com módulos de atualização sobre novas práticas, protocolos de atendimento e ferramentas de gestão, promovendo a melhoria contínua dos serviços de saúde	Percentual de capacitação contínua dos profissionais da equipe Saúde da Família.	100%	301	100%
1.1.6	Manter os cadastros das famílias das áreas de abrangência atualizados, garantindo o registro de novos usuários e a atualização constante das informações cadastrais.	Realizar visitas domiciliares para atualização de dados cadastrais e inclusão de novos usuários, garantindo o registro completo e a verificação periódica das informações nas áreas de abrangência.	Percentual dos cadastros das famílias das áreas de abrangência atualizados.	100%	301	100%
1.1.7	Monitorar o estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades Básicas de Saúde até o final do período planejado.	Implementar rotinas de avaliação nutricional em todas as Unidades Básicas de Saúde, incluindo registro de dados no prontuário eletrônico e encaminhamento de casos críticos para acompanhamento especializado.	Percentual dos usuários atendidos nas Unidades Básicas de Saúde com o estado nutricional monitorado.	90%	301 306	85,80%
1.1.8	Garantir que as referências e contrarreferências dos usuários atendidos nos serviços de saúde sejam realizadas de forma adequada e dentro da responsabilidade do município.	Estabelecer um sistema de controle e acompanhamento das referências e contrarreferências, com registros centralizados e comunicação efetiva entre os serviços de saúde, para	Percentual das referências e contrarreferências dos usuários atendidos nos serviços de saúde acompanhadas.	100%	301	100%



		assegurar a continuidade do cuidado aos usuários.				
1.1.9	Garantir o atendimento dos usuários do SUS, priorizando as demandas conforme o nível de prioridade estabelecido pela classificação de risco.	Implementar protocolos padronizados de acolhimento com classificação de risco em todas as unidades de saúde, capacitando as equipes para assegurar atendimento imediato a casos graves e organização eficiente das demandas conforme prioridade.	Percentual dos atendimentos dos usuários do SUS priorizados conforme classificação de risco.	100%	301 302	100%
1.1.10	Assegurar que os procedimentos de alta complexidade sejam agendados por meio do SISREG, garantindo organização e transparência no processo.	Capacitar os profissionais responsáveis pelo agendamento no uso do SISREG e realizar monitoramento mensal para verificar a efetividade dos agendamentos, corrigindo eventuais falhas no fluxo de marcação.	Percentual dos procedimentos de alta complexidade agendados por meio do SISREG.	100%	302	100%
1.1.11	Garantir o fornecimento dos medicamentos do componente básico aos usuários do SUS, conforme a REMUME ou prescrições validadas pela Farmácia Municipal, com base em avaliação situacional contínua.	Realizar a revisão trimestral do estoque de medicamentos, ajustando as aquisições às demandas identificadas e promovendo campanhas educativas junto à população e aos prescritores para otimizar o uso racional dos medicamentos.	Percentual do fornecimento dos medicamentos do componente básico conforme a REMUME.	100%	303	100%

DIRETRIZ 2. IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL PRIORITÁRIAS DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL.

Objetivo 2.1. Garantir assistência integral a atenção materno-infantil.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
				2024		
2.1.1	Assegurar que as gestantes recebam atendimento humanizado na saúde materna e infantil, com	Implementar um protocolo de triagem ativa em todas as unidades de saúde para identificar e iniciar o	Percentual das gestantes com atendimento e acolhimento humanizado.	90%	301	63,93%



	acolhimento e início do pré-natal até a 12ª semana de gestação.	acompanhamento de gestantes precocemente, promovendo orientações sobre a importância do pré-natal e garantindo atendimento acolhedor.				
		Realizar visitas domiciliares e monitoramento ativo dos ACS para identificar gestantes precocemente, realizando o primeiro acolhimento e agendamento da consulta de pré-natal nas primeiras semanas de gestação, com registro no sistema de saúde e acompanhamento contínuo.				
2.1.2	Assegurar que as gestantes recebam atendimento odontológico durante o pré-natal, incluindo agendamento, avaliação e cuidados preventivos ou curativos.	Integrar o atendimento odontológico ao pré-natal, com programação mensal de vagas exclusivas para gestantes e sensibilização das equipes de saúde para encaminhar as pacientes ao serviço odontológico de forma ágil e eficiente.	Percentual de gestantes com odontológico durante o pré-natal.	100%	301	73,51%
2.1.3	Garantir que as gestantes realizem, no mínimo, três ultrassonografias obstétricas de responsabilidade da Atenção Primária, conforme o protocolo estadual, durante o acompanhamento pré-natal.	Estabelecer cronogramas regulares para solicitação das ultrassonografias, com controle de frequência e articulação entre as Unidades Básicas de Saúde e os serviços de imagem para assegurar a realização dos exames no tempo adequado.	Percentual de gestantes com ultrassonografias obstétricas realizada conforme protocolo estadual.	100%	301	100%
2.1.4	Monitorar e realizar a estratificação de risco gestacional nas gestantes acompanhadas pela equipe da saúde da família, garantindo o acompanhamento adequado de cada caso.	Implementar rotinas de estratificação de risco gestacional em cada consulta de pré-natal, com registro adequado nos prontuários e encaminhamento imediato de gestantes de alto risco para unidades de referência,	Percentual de estratificação de risco gestacional nas gestantes acompanhadas pela equipe da saúde da família.	100%	301	100%



		garantindo a continuidade do cuidado e acompanhamento especializado.				
2.1.5	Garantir que as gestantes de alto risco tenham acesso ao serviço de referência para o pré-natal, por meio do setor de Regulação Municipal.	Estabelecer um fluxo eficiente de encaminhamento para gestantes de alto risco, com registro e monitoramento no sistema de regulação, além de garantir que as equipes de saúde da família estejam treinadas para identificar e acionar o setor de Regulação Municipal rapidamente.	Percentual de gestantes de alto risco com acesso ao serviço de referência para o pré-natal.	100%	301	100%
2.1.6	Assegurar o acesso das gestantes nas Unidades Básicas de Saúde, com seus cadastros atualizados regularmente.	Realizar a atualização cadastral ativa das gestantes durante o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo que todas as informações sejam inseridas no sistema de saúde e que as gestantes recebam orientações sobre os serviços disponíveis e o acompanhamento pré-natal.	Percentual de gestantes nas Unidades Básicas de Saúde com cadastros atualizados.	100%	301	100%
2.1.7	Ofertar exames estabelecidos no protocolo de pré-natal de baixo risco para todas as gestantes.	Organizar uma agenda trimestral para garantir que todas as gestantes de baixo risco realizem os exames obrigatórios, com controle de agendamento e monitoramento das gestantes para assegurar que todos os exames sejam realizados no momento adequado.	Percentual de gestantes de baixo risco com exames realizados conforme protocolo.	100%	301	100%
2.1.8	Ofertar para as gestantes, durante o pré-natal, no mínimo 3 testagens para detecção de Sífilis e HIV, sendo uma realizada no 1º, 2º e 3º trimestre da gestação.	Estabelecer uma rotina de testagem obrigatória nos trimestres definidos, com agendamento e realização dos exames nas UBS, além de reforçar a importância da testagem precoce e contínua para todas as gestantes, com	Percentual de gestantes que realizaram a testagem para detecção de Sífilis e HIV.	100%	301	83,95



		acompanhamento da equipe de saúde para garantir a adesão.				
2.1.9	Realizar orientações sobre gravidez na adolescência para as faixas etárias de 10 a 19 anos, com o objetivo de reduzir a taxa de gestantes adolescentes no município.	Desenvolver campanhas educativas nas escolas e nas Unidades Básicas de Saúde, abordando a prevenção da gravidez na adolescência, além de oferecer apoio psicológico e consultas de planejamento familiar para adolescentes, visando reduzir o índice de gestação precoce.	Taxa de redução de gravidez na adolescência no município.	13%	301	13,98%
2.1.10	Alcançar uma taxa de 0,65 de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, comparando a população residente do município com a mesma faixa etária, garantindo cobertura adequada para o rastreamento de câncer cervical.	Implementar campanhas de sensibilização e convocação ativa para a realização dos exames citopatológicos, com foco na faixa etária de 25 a 64 anos, utilizando estratégias de busca ativa por meio de agentes comunitários de saúde e agendamento nas Unidades Básicas de Saúde para aumentar a adesão ao exame.	Taxa de coleta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,55	301	9,53%
2.1.11	Alcançar uma taxa de 0,30 de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, comparando a população residente do município com a mesma faixa etária, garantindo cobertura adequada para o rastreamento precoce de câncer de mama.	Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da mamografia de rastreamento, com agendamento ativo nas Unidades Básicas de Saúde e parcerias com serviços de imagem para facilitar o acesso das mulheres da faixa etária de 50 a 69 anos à mamografia, garantindo maior adesão ao exame.	Taxa de mamografias de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos.	0,25	301	00 As mamografias são realizadas pelo H. de Amor.
2.1.12	Acompanhar e monitorar as condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade, junto às equipes de atenção básica, com o	Estabelecer um sistema de monitoramento das crianças nessa faixa etária, com visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários	Percentual de monitoramento de condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade.	100%	301	100%



	objetivo de reduzir danos à saúde das crianças e diminuir a mortalidade infantil no município.	de Saúde (ACS), além de garantir que todas as consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento sejam realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, com a identificação precoce de riscos e encaminhamentos adequados.				
--	--	---	--	--	--	--

DIRETRIZ 3. IMPLEMENTAR AS REDES DE ATENÇÃO PRIORITÁRIAS ATENÇÃO SAÚDE DO IDOSO.

Objetivo 3.1. Garantir assistência prioritária a Atenção Saúde do Idoso.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO 2024	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
3.1.1	Realizar acompanhamento e monitoramento dos idosos cadastrados na área de responsabilidade de cada Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	Estabelecer um cronograma de visitas domiciliares periódicas para todos os idosos cadastrados, com acompanhamento das condições de saúde, identificação precoce de riscos e encaminhamentos para tratamentos e cuidados especializados, garantindo o registro adequado e o acompanhamento contínuo da saúde dos idosos.	Percentual de acompanhamento e monitoramento dos idosos cadastrados nas Unidades.	100%	301	100%

DIRETRIZ 4. GARANTIR ACESSO A 100% DA POPULAÇÃO REFERENTE A IMUNIZAÇÃO NO MUNICÍPIO.

Objetivos 4.1. Ofertar nas UBS o esquema vacinal conforme o Calendário Nacional de Imunização.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO 2024	SUBFUNÇÃO	RESULTADO



4.1.1	Garantir a oferta dos imunobiológicos conforme o calendário nacional de imunização para toda a população de Cerejeiras.	Implementar campanhas periódicas de vacinação, com reforço nos dias D de mobilização e monitoramento das coberturas vacinais nas Unidades Básicas de Saúde e em locais estratégicos.	Percentual de oferta de imunobiológicos conforme o calendário nacional de imunização.	100%	301 305	100%
		Promover a conscientização sobre a importância da vacinação em toda a população através de mídias locais e visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).				
4.1.2	Capacitar os profissionais de saúde, garantindo que estejam aptos a atender as campanhas de vacinação e a assumir novas responsabilidades relacionadas à imunização.	Organizar e promover uma capacitação sobre as atualizações no calendário nacional de imunização e novas práticas de vacinação, envolvendo todos os profissionais de saúde que participam das campanhas.	Percentual de profissionais de saúde capacitados sobre imunização.	100%	301 305	100%
4.1.3	Alcançar uma cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação em crianças menores de dois anos de idade, incluindo a Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose), conforme a cobertura vacinal preconizada.	Implementar estratégias de busca ativa para as crianças dessa faixa etária, realizando mobilizações comunitárias e campanhas de vacinação.	Percentual de cobertura vacinal de crianças menores de dois anos de idade.	85%	301 305	100%
		Garantir agendamento facilitado nas Unidades Básicas de Saúde e monitoramento contínuo da cobertura vacinal para identificar e alcançar as crianças que não completaram o esquema vacinal.				

DIRETRIZ 5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA, AMBIENTAL, ZONOSSES E SAÚDE DO TRABALHADOR.

Endereço: AVENIDA DAS NAÇÕES Nº 2076, CEREJEIRAS, CEP 76.997-000

E-mail: fms.semsau@cerejeiras.ro.gov.br



Objetivo 5.1. Reduzir e prevenir riscos e agravos a saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO 2024	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
5.1.1	Conscientizar os servidores sobre a importância da notificação compulsória por parte dos profissionais de saúde, garantindo o cumprimento das normas de Vigilância Epidemiológica.	Promover treinamentos obrigatórios para todos os profissionais de saúde sobre os critérios e a importância da notificação compulsória.	Percentual de notificação compulsória preenchidas e enviada para a Vigilância Epidemiológica.	100%	305	100%
		Estabelecer um sistema de acompanhamento e incentivo à prática correta de notificação.				
5.1.2	Manter 95% da proporção de registros de óbitos com causa definida no Hospital São Lucas e na Vigilância Epidemiológica, garantindo a precisão e a confiabilidade dos dados.	Implementar uma rotina de revisão e atualização dos registros de óbitos, com treinamento contínuo para as equipes do hospital e da vigilância epidemiológica.	Proporção de óbitos registrados com causa definida no Hospital São Lucas e na Vigilância Epidemiológica.	95%	302 305	78,95%
		Garantir que todos os óbitos sejam registrados corretamente, com causas definidas, e que os dados sejam analisados periodicamente para evitar falhas no processo.				
5.1.3	Realizar o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRA) no mínimo 4 ciclos para monitorar e controlar a proliferação do mosquito.	Estabelecer um calendário anual de LIRA, com equipes de campo treinadas e equipadas para realizar as inspeções em todas as áreas de risco.	Número de ciclos de LIRA realizado anualmente.	04	304	04
		Acompanhar e divulgar os resultados de cada ciclo, implementando medidas corretivas rápidas em áreas com índices elevados e realizando ações educativas para a comunidade sobre a prevenção de criadouros do mosquito.				



5.1.4	Realizar atividades de educação continuada por ano pela Vigilância Ambiental nas áreas consideradas de risco de transmissão de leptospirose, com foco na prevenção e controle da doença.	Planejar e executar palestras e campanhas educativas em comunidades e unidades de saúde localizadas em áreas de risco, abordando as formas de prevenção da leptospirose, como evitar contato com água contaminada, saneamento básico e controle de roedores.	Número de atividades de educação continuada anualmente.	04	304	04
5.1.6	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, conforme as Diretrizes Nacionais do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano (VIGIÁGUA).	Estabelecer um cronograma de coleta e análise de amostras de água em locais estratégicos, de acordo com as orientações do VIGIÁGUA. Garantir a capacitação contínua dos profissionais de saúde e vigilância sanitária para realizar o monitoramento adequado e interpretar os resultados de forma eficaz.	Percentual de monitoramento da qualidade de água para consumo humana.	65%	304	84%
5.1.7	Investigar os agravos notificados relacionados à saúde do trabalhador, garantindo ações rápidas e adequadas de prevenção e controle.	Implementar um sistema de notificação e acompanhamento contínuo de agravos à saúde do trabalhador, com equipes especializadas para investigar cada caso, realizar avaliações ambientais e ocupacionais, e aplicar medidas corretivas para prevenir novos agravos.	Percentual de notificações de agravos relacionado à saúde do trabalhador.	100%	305	100%
5.1.8	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbitos (DO) nos respectivos bancos de informações nacionais (SINASC e SIM), garantindo a atualização e a precisão dos dados de saúde.	Estabelecer um processo sistematizado e treinado para garantir que todas as DNVs e DOs sejam inseridas corretamente nos sistemas nacionais (SINASC e SIM) em tempo hábil, com monitoramento regular	Percentual de DNV e DO inserida nos respectivos bancos de dados nacionais (SINASC e SIM).	100%	305	100%



		para evitar falhas no registro e melhorar a qualidade dos dados de saúde.				
		Estabelecer um protocolo para análise imediata das DNVs, com equipes capacitadas para identificar fatores de risco e garantir que os recém-nascidos com essas condições sejam acompanhados desde o nascimento, com encaminhamentos para serviços especializados e monitoramento contínuo da saúde infantil.				
		Estabelecer um protocolo de investigação imediata para cada óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, garantindo a coleta de dados, análise de causas e implementação de medidas corretivas e preventivas.				
5.1.9	Analisar os casos de violência, suspeitos ou confirmados, de pessoas atendidas nos serviços de saúde, escolas municipais e estaduais, centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais.	Garantir que todas as unidades de saúde, escolas e serviços da FAS tenham profissionais capacitados para identificar e registrar os casos, promovendo uma articulação entre as áreas de saúde, assistência social, educação e segurança para ações de proteção e prevenção.	Percentual de casos de violência, suspeita ou confirmada analisadas.	100%	305	100

DIRETRIZ 6. PROMOVER 100% CONDIÇÕES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS ISTs.

Objetivo 6.1. Identificação e notificação dos casos novos de IST/AIDS.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
------	------	------	-----------	----------	-----------	-----------



				2024		
6.1.1	Garantir a notificação dos casos novos de DST/HIV/AIDS identificados no município, incluindo tratamento e acompanhamento contínuo.	Realizar capacitações trimestrais para profissionais da Atenção Básica e Vigilância em Saúde sobre a identificação e notificação de casos de DST/HIV/AIDS. Estabelecer fluxos de encaminhamento e articulação com centros de referência, garantindo o acesso e o acompanhamento integral de todos os casos novos.	Percentual de notificações e acompanhamento de casos de DST/HIV/AIDS.	100%	301 302	100%
6.1.2	Garantir a oferta acessível de preservativos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Implementar dispensadores de preservativos em locais estratégicos de todas as UBS, com reposição semanal realizada pelas equipes de saúde.	Percentual de preservativos disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde.	100%	301 302	100%
6.1.3	Manter as ações contínuas de prevenção às DST/HIV/AIDS, com foco em jovens, pessoas em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando estratégias inovadoras de comunicação.	Desenvolver campanhas trimestrais de prevenção utilizando redes sociais, aplicativos de mensagens e oficinas presenciais adaptadas às especificidades de cada público-alvo.	Percentual de ações contínuas de prevenção às DST/HIV/AIDS.	100%	301 302	100%

DIRETRIZ 7. GARANTIR 100% ACESSO A POPULAÇÃO AO SERVIÇO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

Objetivo 7.1 Oferta de atendimento psicossocial a população.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO 2024	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
------	------	------	-----------	------------------	-----------	-----------



7.1.1	Garantir equipe mínima para atendimentos psiquiátrico e psicológico aos pacientes com transtornos mentais, conforme os processos de acolhimento, triagem e encaminhamento, garantindo acessibilidade e qualidade no atendimento.	Reforçar a formação e alocação de profissionais de saúde mental, como psiquiatras e psicólogos, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços de saúde mental.	Número de equipe mínima de atendimento de saúde mental.	01	301 302	01
		Estabelecer fluxos claros para acolhimento e triagem, garantindo que todos os pacientes com transtornos mentais recebam atendimento adequado dentro de um prazo estabelecido, com encaminhamentos rápidos para serviços especializados quando necessário.				
7.1.2	Realizar ações de matriciamento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com foco na integração e apoio técnico aos serviços da rede de saúde.	Implementar reuniões periódicas de matriciamento entre as equipes do CAPS e os serviços de saúde da Atenção Básica, garantindo que os profissionais de saúde recebam apoio técnico e orientações sobre o cuidado aos pacientes com transtornos mentais.	Percentual de matriciamento realizado.	100%	301 302	00 Não é realizado.
		Estabelecer um fluxo de encaminhamentos e retornos eficaz para garantir a continuidade do atendimento e a promoção de uma rede de cuidados integrada e acessível.				

DIRETRIZ 8. GARANTIR ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO HIPERTENSO E DIABÉTICO

Objetivo 8.1. Promover a prevenção e retardamento de complicações de Hipertensão Arterial de Diabetes Mellitus, proporcionando melhora na qualidade de vida e redução da morbimortalidade.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
------	------	------	-----------	----------	-----------	-----------



				2024		
8.1.1	Identificar, cadastrar e estratificar os usuários hipertensos e diabéticos no município pelas equipes de Saúde da Família, garantindo o monitoramento contínuo e o cuidado adequado.	Realizar triagens regulares nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para identificar hipertensos e diabéticos, com cadastramento completo no sistema de saúde. Garantir acompanhamento contínuo e promover ações educativas sobre o manejo da hipertensão e diabetes, além de realizar encaminhamentos para tratamento especializado quando necessário.	Percentual de usuários hipertensos e diabéticos do município cadastrados e monitorados.	100%	301	100%
8.1.2	Elaborar e realizar 5 grupos de Hiperdia com orientações sobre cuidados alimentares, práticas de vida saudável, além de monitoramento de pressão arterial, glicemia glicada, controle de peso e uso correto das medicações em uso contínuo.	Organizar encontros com a ESF para promover orientação sobre alimentação saudável, práticas de exercício físico e autocuidado. Realizar aferição de pressão arterial, testes de glicemia, controle de peso e verificação do uso correto das medicações.	Número de grupos de Hiperdia criado e mantido.	05	301	04 Tivemos dificuldade de ter 5 equipes devido a falta do profissional enfermeiro.

DIRETRIZ 9. REDUZIR A INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS E A COMPLICAÇÃO PROVENIENTES DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE.

Objetivo 9.1. Garantir 100% a identificação de casos novos assim como o tratamento.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO 2024	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
9.1.1	Promover acessibilidade da demanda de usuários sintomáticos e positivos para tuberculose e hanseníase, garantindo diagnóstico precoce e tratamento adequado.	Estabelecer fluxos rápidos de encaminhamento e acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento para todos os casos suspeitos e confirmados de tuberculose e hanseníase.	Percentual de usuários com diagnóstico de tuberculose e hanseníase tratados e acompanhados.	100%	301 305	100%



		Realizar ações de busca ativa na comunidade, além dos pacientes durante todo o tratamento, com suporte ao cumprimento da terapêutica e acompanhamento da evolução clínica.				
		Estabelecer um processo de monitoramento contínuo para assegurar a adesão ao tratamento, com suporte regular aos pacientes, como visitas domiciliares, orientação sobre o uso correto das medicações e controle de possíveis efeitos colaterais.				
9.1.2	Identificar e realizar busca ativa de contatos intradomiciliares de casos suspeitos ou confirmados de tuberculose e hanseníase, para garantir a detecção precoce e evitar a transmissão.	Realizar visitas domiciliares regulares às famílias dos pacientes com tuberculose e hanseníase, por meio das equipes de Saúde da Família, para identificar possíveis casos de contato e realizar exames de triagem.	Percentual de busca ativa de contatos intradomiciliares de casos suspeitos ou confirmados de tuberculose e hanseníase.	100%	301 305	100%

DIRETRIZ 10. VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL, ZONÓSES

Objetivo 10.1. Realização de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a fim promoção e proteção, combatendo práticas negligentes e ilegais que põem em risco a saúde da população.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	PREVISTO 2024	SUBFUNÇÃO	RESULTADO
------	------	------	-----------	------------------	-----------	-----------



10.1.1	Fiscalizar os produtores e produtos ofertados à população de Cerejeiras, garantindo a qualidade e segurança alimentar.	Estabelecer um cronograma de visitas e inspeções regulares aos produtores e pontos de venda de alimentos, com equipes capacitadas para verificar as condições de higiene, armazenagem e qualidade dos produtos oferecidos.	Percentual de fiscalização de produtos alimentares ofertados à população.	100%	304	100%
		Promover a conscientização entre os produtores sobre as normas sanitárias e de segurança alimentar, além de implementar um sistema de notificação e fiscalização contínua para garantir que todos os produtos estejam adequados aos padrões exigidos.				
10.1.2	Licenciar os estabelecimentos pactuados, garantindo que todos cumpram as regulamentações sanitárias e de segurança para operar de acordo com as normas vigentes.	Realizar uma ação de licenciamento abrangente para todos os estabelecimentos pactuados, com inspeções regulares e emissão de licenças de acordo com os critérios exigidos pela vigilância sanitária.	Percentual de estabelecimentos pactuados com licenciamento.	100%	304	80%



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Resumo Da Execução Do Orçamento Por Fonte De Recurso

DESCRIÇÃO	FONTE DE RECURSO		
	ESTADUAL E FEDERAL	MUNICIPAL	TOTAL
DOTAÇÃO INICIAL	16.712.592,12	6.348.447,36	23.061.039,48
DOTAÇÃO ATUALIZADA	16.712.592,12	6.348.447,36	23.061.039,48
DESPESA EMPENHADA	3.704.265,71	2.175.576,12	5.879.841,83
DESPESA LIQUIDADADA	2.243.345,25	866.920,91	3.110.266,16
DESPESA PAGA	2.099.557,41	865.345,91	2.964.903,32
TOTAL	41.472.352,61	16.604.737,66	58.077.090,27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

38

Execução Orçamentária Por Subfunção

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
122	ADM GERAL	17.765.280,85	17.010.327,13	16.804.603,05
301	ATENÇÃO BÁSICA	6.280.2147,28	4.398.176,88	4.377.381,88
302	ASSIS. HOSP. E AMBUL.	5.689.244,28	3.253.745,18	3.174.738,18
303	SUPORT. PROF. E TERAP.	181.821,25	129.310,12	124.290,82
304	VIG. SANITÁRIA	100.525,00	100.350,00	100.350,00
305	VIG. EPIDEMIOLÓGICA	375.603,80	235.074,26	235.074,26
TOTAL		30.392.692,46	25.126.983,57	24.816.438,19

Fonte: Portal Transparência – Prefeitura de Cerejeiras.

Despesas por Fonte de Recursos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
1	CORRENTE	28.946.925,05	24.455.196,80	24.219.639,42
2	CAPITAL	1.445.767,41	671.786,77	24.219.639,42
TOTAL		30.392.692,46	25.126.983,57	24.816.438,19

Fonte: Portal Transparência – Prefeitura de Cerejeiras.

Detalhamento Das Emendas Parlamentares Estaduais Por Quantidade E Valor

DETALHAMENTO DA EMENDA	Nº	EMENDAS DE INVESTIMENTO	SUBFUNÇÃO
VALOR INGRESSADO NO FMS*	7007-2024-05-PROC-4225-24	300.000,00	302



	7008-2024-09-PROC-4225-2024	300.000,00	
	7009-2024-02-PROC-4786-24	237.750,00	
	19181382001-2024005-PROC-5120-2024	350.362,00	
	19181382001-24002	399.639,00	
	4149002-PROC-160-2024	100.000,00	
	7010-2024-01-PROC-6552-2024	150.000,00	301
	349/2024/SEOSP PROC 3712-2024	201.826,80	
	289/PGE/SESAU PROC 3178-2024 E 6293-2024	75.661,93	

Detalhamento Das Emendas Parlamentares Federais Por Quantidade E Valor

DETALHAMENTO DA EMENDA	Nº	EMENDAS DE CUSTEIO	SUBFUNÇÃO
VALOR INGRESSADO NO FMS*	2742	692.394,00	302
	3591	1.600.000,00	
	2953	100.000,00	301
	3594	2.100.000,00	

Piso Salarial Da Enfermagem

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	VALORES		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	1.141.618,21	1.141.618,21	1.141.618,21

Fonte: Portal Transparência – Prefeitura de Cerejeiras.



COMPLEMENTO DE ATIVIDADES

Conselho Municipal De Saúde

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
REUNIÃO ORDINÁRIA	12
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	03
FISCALIZAÇÃO/VISITAS IN LOCO	08
PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA/CIB	05
OUTRAS AÇÕES/ATIVIDADES	02
TOTAL	30

Fonte: Conselho Municipal de Saúde.

40

Assistência Laboratorial

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
PACIENTES	2.579	2.395	4.974
REQUISIÇÕES	5.018	4.407	9.425
EXAMES	13.317	15.269	28.586
TOTAL	20.914	22.071	42.985

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRÁFICO 20: Pacientes Atendidos na Assistência Laboratorial.

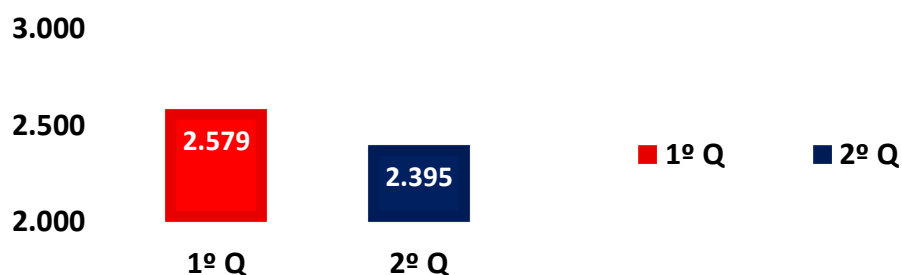
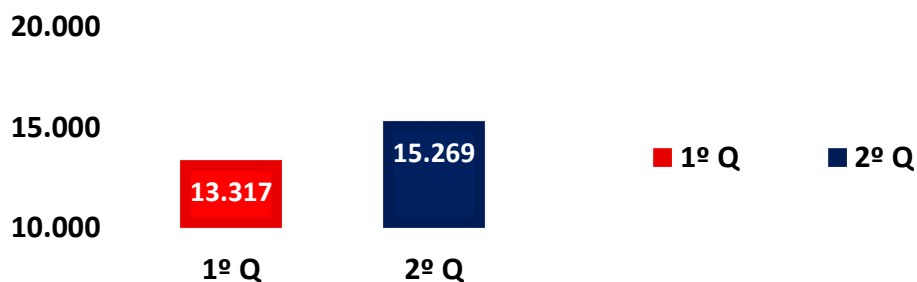


GRÁFICO 20: Exames realizados na Assistência Laboratorial.



Transporte

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	TOTAL
VIAGENS	198	237	435



PACIENTES	1.281	1.227	2.508
PROCEDIMENTOS (PACIENTE)	22.288	21.994	44.282
TOTAL	23.767	23.458	47.225

Fonte: Gestão em Monitoramento e Avaliação (GMA).

GRÁFICO 21: Viagens realizadas.

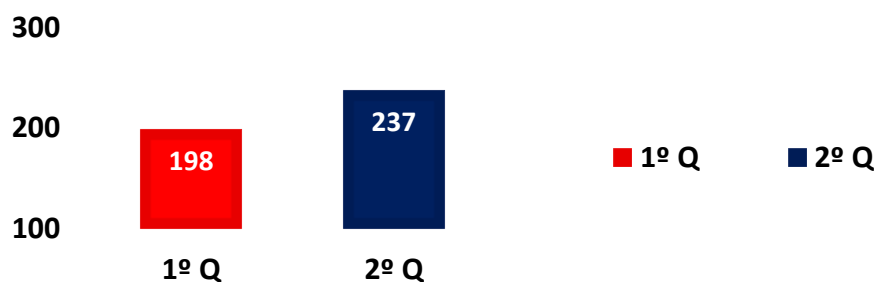
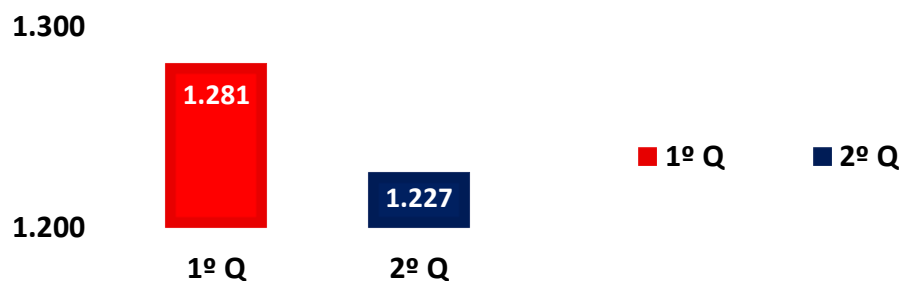


GRÁFICO 22: Pacientes que viajaram para realizar exames.



Regulação

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
PACIENTES AGENDADOS SISREG	2.343
PACIENTES REGULADOS SISREG	2.265
PACIENTES REALIZADO HEMODIÁLISE	06
ATENDIMENTO TELEMEDICINA	612
TOTAL	7.569

Fonte: Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O Relatório de Gestão 2024 da Secretaria Municipal de Saúde de Cerejeiras - RO é um documento que sintetiza as ações, programas, investimentos e resultados obtidos no período

de janeiro a novembro deste ano. A análise criteriosa dos dados apresentados demonstra o compromisso da gestão municipal com a promoção, prevenção e assistência em saúde, evidenciando os avanços conquistados e os desafios que ainda precisam ser superados.

Durante este período, observamos melhorias significativas no acompanhamento da Atenção Primária, no fortalecimento das ações de imunização, no monitoramento dos indicadores do Previne Brasil, e no acesso aos serviços hospitalares e especializados. A atuação integrada com os profissionais de saúde, conselhos municipais e a participação ativa da população foi fundamental para alcançar esses resultados.

Entretanto, desafios persistem e deverão ser priorizados pela próxima gestão, como a ampliação da cobertura em exames preventivos, a garantia do atendimento contínuo na saúde mental, e o fortalecimento das ações de vigilância sanitária e epidemiológica, especialmente no combate às arboviroses e doenças crônicas não transmissíveis.

Reforçamos a necessidade de manter a transparência na execução dos recursos financeiros e o compromisso com a melhoria constante dos serviços oferecidos à população, buscando sempre a eficiência, equidade e humanização no atendimento.

Por fim, agradecemos o empenho e a dedicação de todos os profissionais da saúde, gestores, conselheiros e demais envolvidos no processo de construção e execução das políticas públicas de saúde. Este relatório não apenas reflete o trabalho realizado, mas também serve como base para o planejamento de ações futuras que garantirão a continuidade do progresso e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no município de Cerejeiras.



RELATÓRIO CONTÁBIL DE PROPOSITO GERAL

Exercício de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEREJEIRAS |

Compromisso, Trabalho e Fé





RESUMO

O município de Cerejeiras tem buscado um aperfeiçoamento constante na elaboração e apresentação das contas públicas, percebendo que a transparência e o alcance da eficácia nas informações apresentadas fornecem condições para um maior controle social e uma atuação mais eficaz dos órgãos de controle externo, bem como um melhor entendimento à população.

Tendo como este princípio, nossa equipe técnica responsável pelo registro, acompanhamento e publicação das contas do município, vai além das exigências legais, disponibilizando informações relevantes e fidedignas sob o ponto de vista do cidadão/usuário das demonstrações contábeis e tomadores de decisão em geral, bem como propiciando uma maior transparência das contas públicas.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público os Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPGs) são os componentes centrais da transparência da informação contábil dos governos e de outras entidades do setor público, aprimorando-a e favorecendo-a. Os RCPGs são relatórios contábeis elaborados para atender às necessidades dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender a finalidades ou necessidades específicas de determinados grupos de usuários.

É importante entender que os Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPGs) são apenas a ponta do iceberg. O relatório integrado é apenas a parte visível para as partes interessadas, mas é abaixo da linha d'água que o valor está sendo agregado/produzido. Portanto, o processo que leva à produção do relatório integrado, isto é, a atividade abaixo da linha d'água, é muito mais importante do que o relatório em si. O reporte integrado tem como objetivo aumentar a prestação de contas transparente e melhorar a qualidade e profundidade das informações oferecidas às partes interessadas.

Assim, através destas demonstrações esperamos que as informações apresentadas neste relatório venham contribuir para a transparência da informação contábil, financeira e orçamentária do município de Cerejeiras.



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Cerejeiras – RO

Nome do Prefeito em Exercício: Sinésio José de Souza

Mandato do Prefeito: Início 01/01/2025 Término 31/12/2028

Nome da Prefeita: Lisete Marth

Mandato da Prefeita: Início 01/01/2021 Término 31/12/2024

Endereço da Prefeitura: Av. das Nações, 1919, Centro

CEP: 76.997-000

E-mail: gabinete@cerejeiras.ro.gov.br

Site: www.cerejeiras.ro.gov.br

Telefone/Fax: 69 3342-2671

Secretaria Municipal de Fazenda

E-mail: semfaz@cerejeiras.ro.gov.br

Valdir Carlos da Silva

Secretário Municipal de Fazenda

Departamento de Contabilidade Geral

Silvio César Rossi

Contador Geral

Alexsandro Damaceno Pereira

Contador - FMS



Sumário

RESUMO	2
Gestão Orçamentária e Financeira	5
Receitas orçamentárias.....	5
Desempenho da Arrecadação em Relação à Previsão	6
Força tarefa.....	6
Arrecadação Realizada.....	7
Resultados do exercício	8
Transferências Correntes da União e de suas Entidades	8
Transferências Correntes dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	8
Transferências de recursos do FUNDEB.....	9
Despesas Realizadas	10
Aplicação dos recursos.....	11
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	12
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META FISCAL.....	13
ANEXO ESTOQUE DA DÍVIDA	13
INDICADOR DE EQUILÍBRIO.....	13
DESPESAS COM PESSOAL.....	14
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO	14
APLICAÇÃO EM SAÚDE.....	15
REPASSE AO LEGISLATIVO	15
REGRA DE OURO	16
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	19
BALANÇO FINANCEIRO.....	20
BALANÇO PATRIMONIAL.....	21
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	23
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)	24
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)	25
Notas explicativas às demonstrações contábeis	27
Apresentação	27



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

RECEITAS

Receita pública é o dinheiro que o governo dispõe para manter sua estrutura e oferecer bens e serviços à sociedade, como hospitais, escolas, iluminação, saneamento, etc.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.



DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO EM RELAÇÃO À PREVISÃO



As receitas correspondem aos ingressos de recursos que o Município tem à disposição para manter os serviços e financiar as suas necessidades de investimentos públicos. Elas possuem diversas origens: recolhimento de impostos, taxas e contribuições, transferência de recursos por outros entes, exploração do patrimônio municipal ou, ainda, captação de recursos por meio de empréstimos e financiamentos, por exemplo.

Da receita bruta, deve-se excluir as deduções da receita para se chegar à receita líquida, que é o valor que o Município efetivamente poderá gastar. Fazem parte das deduções da receita as transferências constitucionais aos municípios, os repasses ao FUNDEB e as restituições e descontos aos contribuintes.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei Municipal 3.511 de 28 de dezembro de 2023, e o Desembolso definido através do Decreto 028/2024, publicado em 31/01/2024, estimou a receita para o exercício de 2024 em R\$ 88.524.173,78 para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. A arrecadação realizada no exercício de 2024 foi de R\$ 115.013.169,60, valor que superou o previsto inicial na LOA em R\$ 26.488.995,82. A receita líquida, por sua vez, superou em 29,92% da receita prevista inicial e em contrapartida com a receita prevista atualizada atingiu 5,36%.



FORÇA TAREFA

Os trabalhos realizados por esta administração em busca de medidas no combate da evasão e sonegação de receitas vem se intensificando positivamente em relação aos últimos anos. Assim, diante de tudo procuramos demonstrar as ações administrativas visando amenizar as dificuldades apresentadas em cada período de execução. Fazendo um resumo de tudo que foi abordado, podemos ressaltar que no exercício de 2024, buscamos despertar na população, uma reflexão, a cerca da importância de um incremento da arrecadação tributária municipal como importante fonte de recursos para a obtenção de benefícios, tais como educação de qualidade, sistema de saúde pública eficiente, implantação de infraestrutura básica, segurança, enfim, muitas foram as medidas, e frutuosos foram os resultados, deixando-nos mais motivados a intensificar um trabalho na busca de novos resultados e novas metas.

A estratégia da administração prioriza também o cumprimento voluntário das obrigações tributárias pela simplificação do sistema e elevação do risco por parte do evasor, ou seja, as cobranças decorrentes de tributação, foram feitas de maneira amigável, propondo ao contribuinte opção de acordos e parcelamentos ao seu alcance através de notificações entregues com a respectiva comprovação de recebimento do contribuinte. Esses procedimentos de cobrança permanecerão para os demais exercícios seguintes.



ARRECAÇÃO REALIZADA

Distribuição das Receitas Correntes

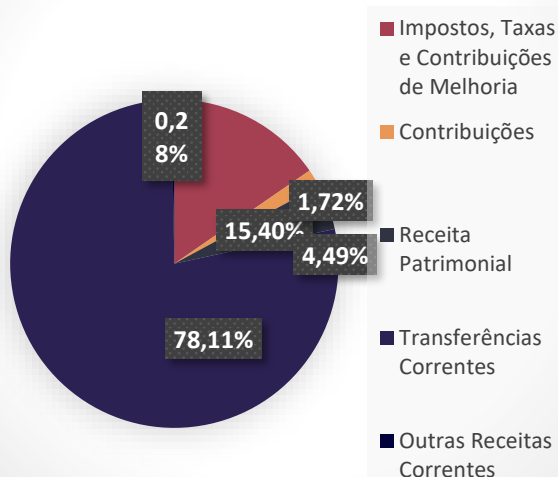
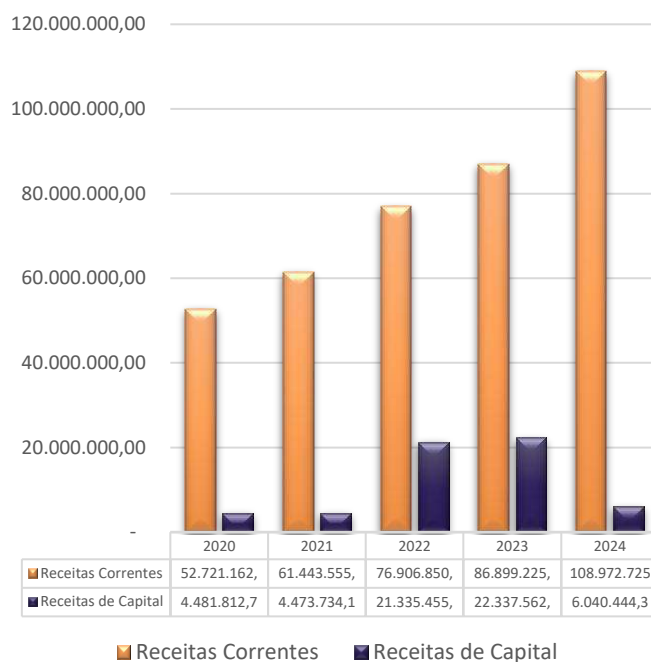


Gráfico da Evolução da Receita



A arrecadação realizada no exercício de 2024 foi de R\$ 115.013.169,60, valor que superou o previsto inicial na LOA em R\$ 26.488.995,82. A receita líquida, por sua vez, superou em 29,92% da receita prevista inicial e em contrapartida com a receita prevista atualizada atingiu 5,36%.

No exercício de 2024 houve um crescimento de 5,29% das receitas em relação ao ano de 2023.

As transferências correntes representaram 74,01% da receita total de 2024 sendo a maior fonte de financiamento do município, perfazendo um montante de R\$ 85.122.169,49 de receita líquida. Esse valor é 25,36% maior do que no ano anterior.

As transferências que mais se destacam na sua composição são: FPM, Transf. Do FNS, ICMS e IPVA



RESULTADOS DO EXERCÍCIO

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DA UNIÃO E DE SUAS ENTIDADES

O FPM, item mais expressivo nas transferências correntes da União e de suas Entidades, no exercício de 2024 teve uma arrecadação total, já somados as cotas extraordinárias, no valor de R\$ 26.561.361,46. As deduções para composição do FUNDEB foram ao valor de R\$ 4.734.923,10. Cabe aqui destacar que também foram deduzidos dos valores repassados os valores da devolução do “ajuste do FUNDEB” conforme entendimento à Orientação Técnica N. 01/21019/MPC-RO, no valor de R\$ 140.471,52 (foram 6 parcelas no valor de R\$ 23.411,92). Também foram registrados os valores deduzidos do “Redutor da LC 198/23” no valor de R\$ 442.688,96. Assim o valor líquido do FPM foi de 21.243.277,88.

O FPM é uma transferência constitucional de recursos que tem por objetivo redistribuir rendas entre os entes federados. Os valores que compõem o Fundo são provenientes de dois impostos da União, o imposto sobre a renda – IR (Art. 153, III da Constituição) e o imposto sobre produtos industrializados – IPI (Art. 153, IV). O repasse é feito com base em dois percentuais da receita líquida do IR e do IPI: 22,5% são pagos de dez em dez dias e 1% repassado anualmente. O coeficiente de Cerejeiras é de 1,20.

As Transferências Correntes do Fundo Nacional de Saúde – FNS foram ao montante de R\$ 11.798.231,77 e estão relacionadas detalhadamente no nível 1.7.1.3 das receitas. Já as transferências do Fundo Estadual de Saúde foram no valor de R\$ 454.467,01.

As transferências do Fundo Nacional do Desenvolvimento do Ensino – FNDE no exercício de 2024 somaram o total de R\$ 1.232.187,75 e estão detalhadas no nível 1.7.1.4, sendo sua utilização vinculada conforme o inciso II do § 1º do art. 15 da Lei nº 9.424/1996, e serão realizadas para financiamento de programas, projetos e ações voltados para o desenvolvimento do ensino básico público. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no art. 70 da LDB, enumera as ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Os recursos transferidos do Fundo Nacional de Assistência Social foram no valor total de R\$ 446.007,01, a execução das despesas está apresentada no Fundo Municipal de Assistência Social.

Em outras Transferências da União estão registradas as receitas como: Apoio Financeiro aos Municípios, referente às: Art. 5º, II da LC 173/2020, Transf. Da Lei Aldir Blanc e de Exec. Das Ações de Defesa Civil. O total registrado no exercício de 2024 foi de R\$ 414.671,30.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES

As transferências dos Estados representaram 23,49% da receita total de 2024, perfazendo um montante de R\$ 33.191.801,55 de receita líquida. Esse valor é 29,34% maior do que no ano anterior. No valor estão inclusos os recursos de transferências de convênios de receitas correntes.

O ICMS apresentou uma arrecadação de R\$ 31.382.511,49 (37,73% maior que arrecadação do exercício de 2023) e uma dedução para formação do FUNDEB de R\$ 6.276.502,15, totalizando uma arrecadação líquida de R\$ 25.106.009,34.

A receita do IPVA totalizou o valor de R\$ 3.487.888,91, a dedução para formação do FUNDEB foi de R\$ 697.577,75, totalizando uma arrecadação líquida de R\$ 2.790.311,16, valor 5,98% menor que o exercício de 2023.



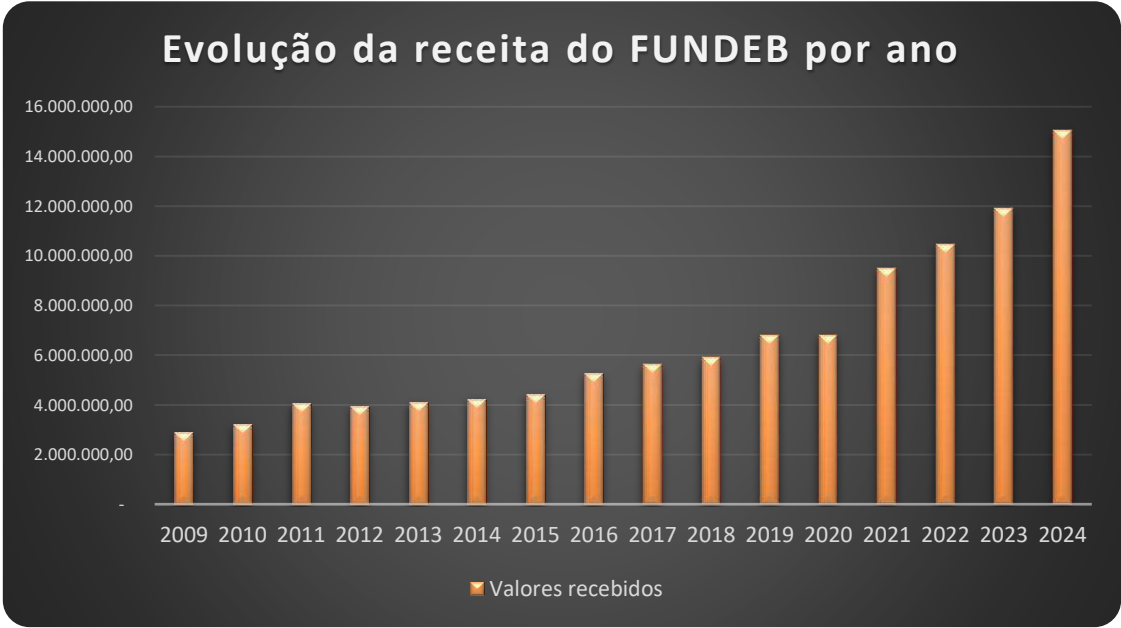
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB

No exercício de 2024 o total arrecadado na receita de transferência do FUNDEB foi de R\$ 14.464.247,99 e os rendimentos foram de R\$ 212.643,77, totalizando R\$ 14.676.891,76. Ademais informamos que houve os repasses referente ao VAAR que totalizou no exercício o valor de R\$ 379.453,25, assim totalizando os repasses do FUNDEB o valor de R\$ 15.056.345,01.

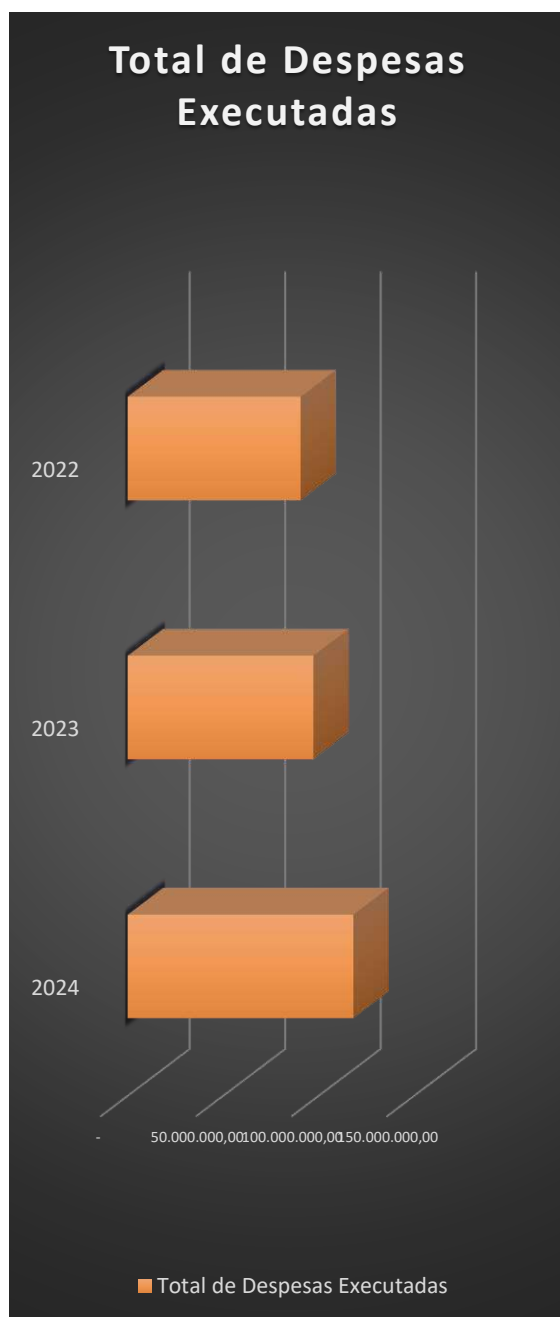
Os recursos do Fundeb devem ser aplicados na manutenção e desenvolvimento da educação básica pública, observando-se os respectivos âmbitos de atuação prioritária dos Estados e Municípios, conforme estabelecido nos §§ 2º e 3º do art. 211 da Constituição Federal (os Municípios devem utilizar recursos do Fundeb na educação infantil e no ensino fundamental e os Estados no ensino fundamental e médio), sendo que o mínimo de 70% desses recursos deve ser destinado anualmente à remuneração dos profissionais da educação (professores e profissionais que exercem atividades de suporte pedagógico, tais como: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, coordenação pedagógica e orientação educacional) em efetivo exercício na educação básica pública (regular, especial, indígena, supletivo), e a parcela restante (de no máximo 30%), seja aplicada nas demais ações de manutenção e desenvolvimento, também da educação básica pública. É oportuno destacar que, se a parcela de recursos para remuneração é de no mínimo 70% do valor anual, não há impedimento para que se utilize até 100% dos recursos do Fundeb na remuneração dos profissionais do magistério.

No exercício de 2024 o Município de Cerejeiras aplicou na remuneração dos profissionais da educação o percentual de 84,96%. Destaca-se que no exercício de 2024 o total executado no pagamento dos profissionais da educação foi de R\$ 12.469.649,49. Cabe destacar que houve a utilização de recursos com o superávit do exercício anterior no valor de R\$ 784.404,30.

No quadro abaixo podemos ver a evolução da arrecadação durante o exercício de 2024:



DESPESAS REALIZADAS



O orçamento público é o instrumento de planejamento que estima as receitas que o governo espera arrecadar ao longo do próximo ano e, com base nelas, autoriza um limite de gastos a ser realizado com tais recursos.

Essa programação orçamentária consta na Lei Orçamentária Anual (LOA), elaborada com base nas metas e prioridades do Governo definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). É a LDO que estabelece a ligação entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Ao englobar receitas e despesas, o orçamento é peça fundamental para o equilíbrio das contas públicas e indica para a sociedade as prioridades definidas pelo governo, como, por exemplo, gastos com educação, saúde e segurança pública.

Despesa pública é a aplicação do dinheiro arrecadado por meio de impostos ou outras fontes para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos.

Execução da Despesa Pública

E execução das despesas é realizar as despesas previstas no orçamento público, seguindo os três estágios presentes na Lei nº 4.320/64: empenho, liquidação e pagamento.

O empenho é a etapa em que o governo reserva o dinheiro que será pago quando o bem for entregue ou o serviço concluído. Isso ajuda o governo a organizar os gastos pelas diferentes áreas do governo, evitando que se gaste mais do que foi planejado.

Já a liquidação é quando se verifica que o governo recebeu aquilo que comprou. Ou seja, quando se confere que o bem foi entregue corretamente ou que a etapa da obra foi concluída como acordado.

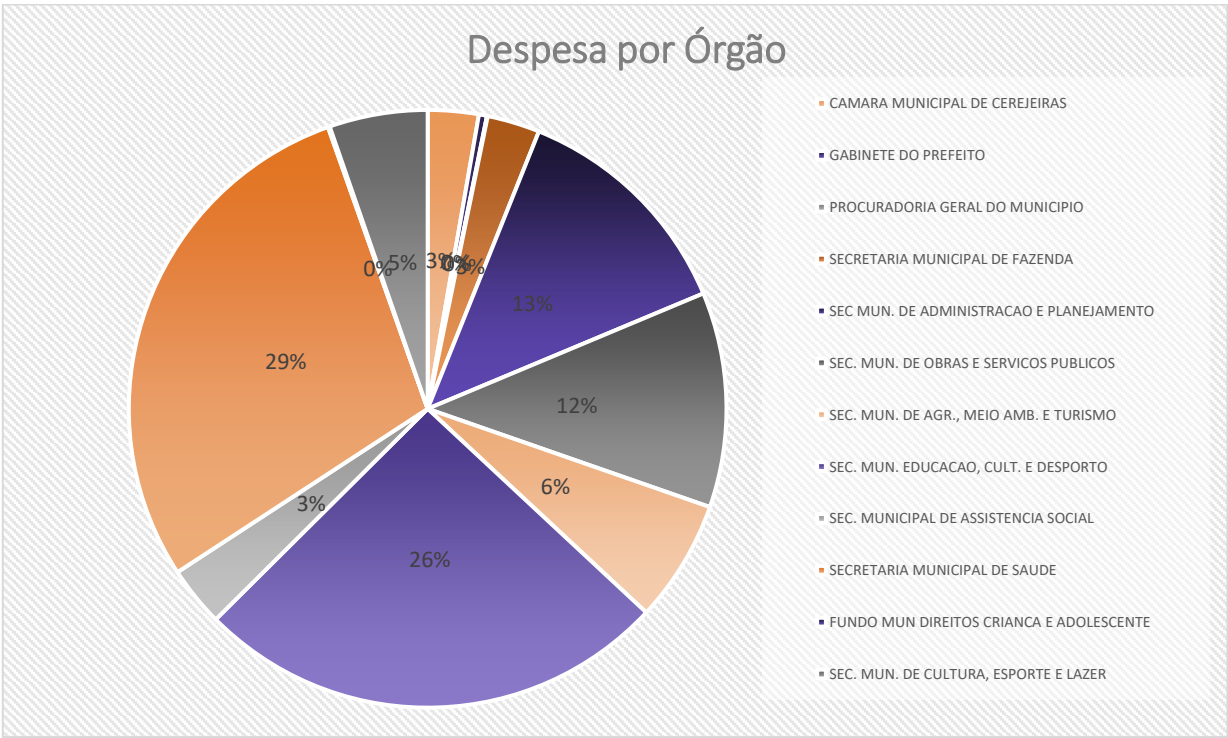
Por fim, se estiver tudo certo com as fases anteriores, o governo pode fazer o pagamento, repassando o valor ao vendedor ou prestador de serviço contratado.

Importante ressaltar que, para análise da evolução da despesa orçamentária é utilizado o regime de competência. Neste regime os efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos nos períodos nos quais ocorrem, independentemente de terem sido recebidos ou pagos.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Em 2024, no município de Cerejeiras, o total das despesas empenhadas totalizou R\$ 118.206.210,80, valor que representa um crescimento nominal de 21,51% em relação ao exercício de 2023. Os valores executados por unidade orçamentária foram os descritos na tabela abaixo:

Despesa por Órgão	
Despesas Empenhadas	
Unidade Gestora	Valor das Despesas Empenhadas
CAMARA MUNICIPAL DE CEREJEIRAS	3.247.438,97
GABINETE DO PREFEITO	513.459,65
PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	49.759,90
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA	3.369.310,03
SEC MUN. DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO	14.917.942,04
SEC. MUN. DE OBRAS E SERVICOS PUBLICOS	13.757.533,92
SEC. MUN. DE AGR., MEIO AMB. E TURISMO	7.808.026,57
SEC. MUN. EDUCACAO, CULT. E DESPORTO	30.274.082,38
SEC. MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	3.833.487,81
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	34.034.634,47
FUNDO MUN DIREITOS CRIANCA E ADOLESCENTE	115.545,02
SEC. MUN. DE CULTURA, ESPORTE E LAZER	6.284.990,04
Total Geral	118.206.210,80



PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META FISCAL

Encerrado o segundo semestre de 2024, verificou-se um resultado primário de R\$ 7.795.829,58, resultado superior ao fixado pelo Decerto nº 028/2024 em termos de perspectivas de valores. Desta feita, é possível constatar o cumprimento da meta fiscal estabelecida.

ANEXO ESTOQUE DA DÍVIDA

DESCRIÇÃO	ESTOQUE EM 31/ 12/ 2023 (a)	ESTOQUE EM 31/12/2024 (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	1.245.669,15	745.603,60
1. Dívida Contratual – Interna	1.245.669,15	745.603,60
1.1. Empréstimos	745.603,60	745.603,60
1.2. Parc. e Renog. de Dívidas	500.065,55	0,00
1.3. Financiamentos	0,00	0,00
1.4. Precatórios	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
DISPONIBILIDADES (II)	50.720.678,13	63.070.326,43
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL (I-II)	-49.475.008,98	-62.324.722,83
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (Ajustada)	84.549.225,83	105.172.725,26
% DA DC SOBRE A RCL	1,47	0,71
% DA DCL SOBRE A RCL	-58,52	-59,26
LIMITE DEFINIDO PELO SENADO FEDERAL (120,0%)	101.459.071,00	126.207.270,31

fonte: Secretaria Municipal de Fazenda

Nota: As disponibilidades são superiores aos valores da dívida consolidada, gerando saldos negativos de dívida consolidada líquida.

INDICADOR DE EQUILÍBRIO

Especificação	Realizado Janeiro – Dezembro
Receita total	115.013.169,60
Despesa total (empenhada)	118.206.210,80
Indicador de Equilíbrio (Despesa/ Receita líquida)	1,03

A despesa total empenhada do Município no exercício de 2024 foi de R\$ 118.206.210,80, que em contrapartida com as receitas arrecadadas elucidou o indicador de equilíbrio em 1,03, ficando fora da faixa ideal, que é abaixo de 1,00. Os valores empenhados a maior do que as receitas arrecadas no período referem-se aos valores incluídos no orçamento referente ao superávit do exercício anterior, que até o período foi de R\$ 32.773.879,28, sendo que os valores financeiros para cobertura destas despesas foram arrecadados em exercícios anteriores.



DESPESAS COM PESSOAL

A despesa com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu no período dos últimos doze meses o total de R\$ 36.151.666,01 (já com os ajustes das despesas não computadas) que em relação à receita corrente líquida (RCL) no valor de R\$ 103.452.909,26, estabeleceu o percentual de 34,95% em Despesa Total com Pessoal, situando abaixo do limite definido pela LRF que é de 54% da Receita Corrente Líquida e também abaixo do limite prudencial de 51,3% da RCL, assim o Município obedeceu o dispositivo do Art. 22 da LRF. Já nos dados consolidados o valor da despesa com pessoal foi de R\$ 37.840.287,57 (já com os ajustes das despesas não computadas) que em relação à receita corrente líquida (RCL) no valor de R\$ 103.452.909,26, estabeleceu o percentual de 36,58% em Despesa Total com Pessoal, situando abaixo do limite definido pela LRF que é de 60% da Receita Corrente Líquida

O resultado alcançado ficou abaixo dos limites determinados pela LRF conforme detalhado no quadro abaixo:

Especificação	Gasto com Pessoal	% da RCL	Limite da LRF (%)
Gasto com Pessoal - Executivo	R\$ 36.151.666,01	34,95%	54,00
Gasto com Pessoal - Consolidado	R\$ 37.840.287,57	36,58%	60,00

APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O total das despesas para fins de limite de aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE, no exercício de 2024 foi no montante de R\$ 22.827.373,85 e com base na Receita de Impostos e Transferências Legais no valor de R\$ 76.424.817,78, tem-se o percentual de **29,87%** em aplicação na MDE. Pode-se observar que foi cumprindo o dispositivo legal que determina a aplicação mínima de 25% das receitas previstas no Art. 2012 da Constituição na MDE.

As receitas recebidas do FUNDEB no exercício de 2024 foi de R\$ 14.676.891,76 e o VAAR o valor de R\$ 379.453,25, totalizando R\$ 15.056.345,01. Nesse período o Município de Cerejeiras está sendo "ganhador" em relação às deduções para formação do FUNDEB e transferências recebidas do FUNDEB no valor de R\$ 2.373.977,43, ou seja, estamos recebendo mais do que contribuímos.

As despesas do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais da Educação até o período do primeiro semestre foram no total de R\$ 13.249.733,66, porém para o cômputo do cálculo da aplicação do dispositivo constitucional com a aplicação dos 70% dos recursos do Fundeb para o pagamento dos profissionais da educação, o valor é de R\$ 12.469.649,49, pois há o desconto dos valores de recursos de superávit do exercício anterior que foi de R\$ 784.404,30, que em contrapartida com as receitas (R\$ 14.676.891,76) ficou em 84,96%.

A aplicação dos recursos do FUNDEB com Remuneração dos Profissionais da Educação (Profissionais da Educação Básica, Professores do Magistério, Docentes, Profissionais de Suporte Pedagógico e Profissionais de Apoio Técnico-Administrativo), foi de 84,96%. Pode-se observar foi cumprindo, dentro do exercício, o dispositivo legal (Lei 14.113/2020, Art. 26) que determina a aplicação mínima em 70% das receitas do FUNDEB destinada ao pagamento, em cada rede de ensino, da



remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício, contudo já tomamos as devidas providências no sentido de aplicar os recursos em conformidade com a legislação

APLICAÇÃO EM SAÚDE

O total das despesas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, no exercício de 2024 foi de R\$ 20.060.334,90 de despesas executadas (empenhadas), que em confronto com as Receitas de Impostos e Transferências Legais no valor de R\$ 73.980.762,09, atingiu o percentual de **27,12%** em aplicação em ASPS. Assim cumprimos o dispositivo legal que determina a aplicação mínima de 15% das Receitas de Impostos e Transferências Legais.

REPASSE AO LEGISLATIVO

No exercício de 2024 o Município está cumprindo o disposto constitucional do Art. 168 da Constituição Federal e da Emenda Constitucional nº 25/2000, que acrescentou o artigo 29-A na Constituição da República, o qual indica o percentual a ser repassado ao Legislativo, onde no Município de Cerejeiras é o máximo de 7% relativos ao somatório das receitas tributárias e das de transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 da Constituição.

O total repassado ao Legislativo no exercício de 2024 foi de R\$ 4.320.960,71 (R\$ 360.080,06 mensal), cumprindo o limite constitucional. Destacamos que o repasse ao Legislativo foi realizado conforme o valor previsto no Orçamento, devido o valor estar abaixo do limite constitucional.

As receitas consideradas para o cálculo do repasse ao legislativo foram no montante de R\$ 61.863.408,72 (apuradas no exercício de 2023), aplicando o percentual de 7,00% tem-se o valor de R\$ 4.330.438,61 para o repasse anual ao legislativo, contudo o valor do orçamento aprovado para 2024 é de R\$ 4.320.960,71.

Cabe relatar que no exercício de 2024 a Câmara municipal devolveu à Prefeitura o valor de R\$ 1.081.446,17.

REGRA DE OURO

A Regra de Ouro é a vedação constitucional, em um exercício financeiro, da realização de receitas das operações de crédito excedentes ao montante das despesas de capital ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.

Abaixo segue demonstrativo contendo a apuração do limite entre as operações de crédito e as despesas de capital a que se refere o inciso III do art. 167 da CF (Regra de Ouro):

Calculo regra de Ouro – Recursos Próprios (livres)			
2 - Receitas de Capital		4 – Despesas de Capital	
2.1 – Op. De Créditos	-	4.4 – Investimentos	25.253.284,80
2.2 – Alienação de Bens	455.543,00	4.6 – Amortização da Dívida	21.256,91
2.3 - Rendimentos de aplicações financeiras	25.197,70		
Total das Receitas	480.740,70	Total das Despesas	25.274.541,71
Regra de Outro = Despesas de Capital – Op. De Créditos – Alienação de Bens			
Regra de Ouro = 25.274.541,71 – 0,00 – 480.740,70 = <u>24.793.801,01</u>			



The background of the slide is a grayscale photograph of an outdoor setting. It features a rustic stone wall made of irregular blocks. In front of the wall is a simple, dark-colored rectangular table. To the left of the table is a matching dark metal chair with a woven seat. On the table, there is a small potted plant with long, thin leaves. The entire scene is captured in a slightly tilted perspective, giving it a dynamic feel.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP

As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial e do desempenho da entidade. A finalidade das demonstrações contábeis é proporcionar informação sobre a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade que seja útil a grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões sobre a alocação de recursos. Especificamente, as demonstrações contábeis no setor público devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

As demonstrações contábeis devem ser apresentadas para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as de outras entidades.

As demonstrações contábeis de propósito geral são aquelas destinadas a satisfazerem às necessidades de informação de usuários que não se encontram em condições de exigirem relatórios elaborados para atender às suas necessidades específicas. Os usuários das demonstrações contábeis incluem contribuintes, parlamentares, credores, fornecedores, mídia e empregados, dentre outros.

As demonstrações contábeis fornecem aos usuários informações sobre recursos e obrigações da entidade na data das demonstrações e sobre o fluxo dos recursos no período a que se refere.

Em regra, as entidades do setor público estão sujeitas a limites orçamentários na forma de dotações ou autorizações, que têm eficácia por intermédio de autorização legislativa. As demonstrações contábeis podem fornecer informações se os recursos foram obtidos e utilizados de acordo com o orçamento aprova

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis do Município de Cerejeiras visam apresentar a situação da instituição sob a ótica contábil demonstrando por meio das mesmas a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Estas situações são materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro sendo complementadas pelas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido extraídos do Sistema de Administração Financeira Municipal.

As informações aqui apresentadas referem-se ao exercício de 2024 fazendo uma comparação com os resultados no final do exercício anterior (dezembro/2023).

A apresentação da situação das organizações públicas se faz necessária com intuito de prestar contas aos seus usuários, sejam eles internos ou externos.

Com o propósito de demonstrar e atender a sociedade na obtenção de informações da Administração Pública Municipal, tornando transparentes seus números e indicadores da gestão pública, apresentamos esclarecimentos a seguir do Município de Cerejeiras referente ao exercício de 2024, cujas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei 4.320/64, a Lei Complementar 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPCs) e demais disposições normativas vigentes.

Contexto Operacional

Compõem a Administração Direta Municipal: o Poder Executivo que é composto por 08 Secretarias Municipais, o Fundo Municipal de Saúde, o Fundo Municipal de Assistência Social, o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e o Poder Legislativo.

Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis utilizadas foram elaboradas a partir da escrituração contábil realizada pelo método de partidas dobradas e por meio de classes de contas de natureza patrimonial, orçamentária e de controle, visando evidenciar os fatos ligados à administração orçamentária, financeira, patrimonial, em conformidade com a Lei Federal 4.320/64. Todos os registros contábeis do exercício de 2024 foram executados através de sistema informatizado, da empresa Fiorilli S/C Ltda. Todos os saldos contábeis apresentados nestas Demonstrações Contábeis foram apurados pelo Regime de competência para a despesa e o regime de caixa para as receitas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As Demonstrações Contábeis, bem como suas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em Reais.

As dívidas de precatórios registrados com a competência de pagamento para 2024, foram quitados no exercício de 2024.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis

Declaramos que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/2000-LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª Edição 2019, relativos ao exercício de 2024, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Município de Cerejeiras.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o MCASP 9ª ed., o Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

É importante destacar que em decorrência da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, o Balanço Orçamentário poderá demonstrar uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Essa situação também pode ser causada pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, caso em que esses créditos serão reabertos nos limites de seus saldos e incorporados ao orçamento do exercício financeiro em referência.

Esse desequilíbrio ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte da receita orçamentária do Balanço Orçamentário que integra o cálculo do resultado orçamentário. O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi em exercício anterior, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.

Dessa forma, no momento inicial da execução orçamentária, tem-se, em geral, o equilíbrio entre receita prevista e despesa fixada. No entanto, iniciada a execução do orçamento, quando há superávit financeiro de exercícios anteriores, tem-se um recurso disponível para abertura de créditos para as despesas não fixadas ou não totalmente contempladas pela lei orçamentária.

O demonstrativo foi elaborado observando as orientações da instrução de procedimentos contábeis “IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário” e a NBC TSP “13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis”.

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	84.903.392,32	97.901.226,77	108.972.725,26	11.071.498,49
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.219.339,95	14.312.839,95	16.780.421,96	2.467.582,01
Impostos	10.643.921,85	10.737.421,85	13.669.877,53	2.932.455,68
Taxas	3.575.418,10	3.575.418,10	3.110.544,43	-464.873,67
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.613.352,34	1.613.352,34	1.873.694,47	260.342,13
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	1.613.352,34	1.613.352,34	1.873.694,47	260.342,13
RECEITA PATRIMONIAL	1.306.103,30	1.943.207,72	4.889.478,24	2.946.270,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	23.027,90	23.027,90	52.754,00	29.726,10
Valores Mobiliários	1.125.890,76	1.762.995,18	4.617.815,89	2.854.820,71
Receita Cessão de Direitos	157.184,64	157.184,64	218.908,35	61.723,71
TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.414.015,82	79.681.245,85	85.122.169,49	5.440.923,64
Transferências da União e de suas Entidades	28.429.987,97	35.043.854,89	37.409.272,36	2.365.417,47
Transferências do Estado e de suas Entidades	26.226.380,34	30.335.238,42	33.191.801,55	2.856.563,13
Transferências de Outras Instituições Públicas	12.757.647,51	14.302.152,54	14.520.217,27	218.064,73
Demais Transferências Correntes	0,00	0,00	878,31	878,31
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	350.580,91	350.580,91	306.961,10	-43.619,81
Multas administrativas, contratuais e judiciais	88.488,93	88.488,93	23.562,16	-64.926,77
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	251.200,00	251.200,00	253.708,17	2.508,17
Demais Receitas Correntes	10.891,98	10.891,98	29.690,77	18.798,79
RECEITAS DE CAPITAL (II)	3.620.781,46	11.261.009,58	6.040.444,34	-5.220.565,24
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	455.543,00	455.543,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	455.543,00	455.543,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.490.781,46	11.121.994,42	5.547.534,44	-5.574.459,98
Transferências da União e suas Entidades	2.812.356,00	7.902.393,50	2.485.999,80	-5.416.393,70
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	678.425,46	3.219.600,92	3.061.534,64	-158.066,28
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	130.000,00	139.015,16	37.366,90	-101.648,26
Demais Receitas de Capital	130.000,00	139.015,16	37.366,90	-101.648,26
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	88.524.173,78	109.162.236,35	115.013.169,60	5.850.933,25
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	88.524.173,78	109.162.236,35	115.013.169,60	5.850.933,25
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	3.193.041,20	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	88.524.173,78	109.162.236,35	118.206.210,80	5.850.933,25
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	32.773.879,28	32.773.879,28	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	32.773.879,28	32.773.879,28	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 2 de 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	81.489.979,70	99.158.628,76	90.169.581,16	84.125.430,15	83.703.459,81	8.989.047,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.041.935,55	43.781.164,99	41.934.812,55	41.932.506,42	41.892.732,70	1.846.352,44
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	74.000,00	9.811,38	9.811,38	9.811,38	9.811,38	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39.374.044,15	55.367.652,39	48.224.957,23	42.183.112,35	41.800.915,73	7.142.695,16
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	6.153.207,21	42.777.486,87	28.036.629,64	8.960.424,74	8.256.692,06	14.740.857,23
INVESTIMENTOS	5.923.207,21	42.727.486,87	28.015.372,73	8.939.167,83	8.235.435,15	14.712.114,14
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	230.000,00	50.000,00	21.256,91	21.256,91	21.256,91	28.743,09
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	880.986,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	88.524.173,78	141.936.115,63	118.206.210,80	93.085.854,89	91.960.151,87	23.729.904,83
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	88.524.173,78	141.936.115,63	118.206.210,80	93.085.854,89	91.960.151,87	23.729.904,83
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	88.524.173,78	141.936.115,63	118.206.210,80	93.085.854,89	91.960.151,87	23.729.904,83
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	206.849,26	4.602.997,67	4.030.727,41	4.026.227,41	709.896,72	73.722,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.193,37	0,00	2.328,73	2.328,73	0,00	864,64
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	203.655,89	4.602.997,67	4.028.398,68	4.023.898,68	709.896,72	72.858,16
DESPESAS DE CAPITAL	2.543.861,74	8.696.198,08	5.511.314,66	5.509.027,18	1.756.253,38	3.974.779,26
INVESTIMENTOS	2.543.861,74	8.696.198,08	5.511.314,66	5.509.027,18	1.756.253,38	3.974.779,26
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.750.711,00	13.299.195,75	9.542.042,07	9.535.254,59	2.466.150,10	4.048.502,06

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.798,11	850.334,39	850.439,53	0,01	2.692,96
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.798,11	0,00	105,15	0,00	2.692,96
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	850.334,39	850.334,38	0,01	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	247.728,00	247.728,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	247.728,00	247.728,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.798,11	1.098.062,39	1.098.167,53	0,01	2.692,96

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.2.INFORMAÇÕES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

N.2.1 RECEITAS E DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE ORÇAMENTO

O Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, conforme disposto no § 5º do Art. 165 combinado com o disposto no Art. 194 da Constituição Federal, dispõe das ações integradas na Administração Geral na Saúde e Assistência Social e Previdência, tiveram um resultado deficitário na ordem de R\$ 3.193.041,20.

QUADRO DE APURAÇÃO DA RECEITA/DESPESA POR TIPO DE ORÇAMENTO			
Tipo de Orçamento	Receita	Despesa	(+)Superávit/(-)Déficit
	Arrecadada	Executada	Orçamento
Fiscal	99.125.346,62	80.313.784,06	18.811.562,56
Seguridade Social	15.887.822,98	37.892.426,74	-22.004.603,76
Investimento			-
Total	115.013.169,60	118.206.210,80	-3.193.041,20

Valor ressaltar que para dar cobertura às despesas executadas foram utilizados recursos do superávit do exercício de 2023, sendo que no exercício foram abertos o total de R\$ 32.773.879,28 de créditos adicionais por superávit.

N.2.2 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO

Os Resultados orçamentários do exercício foram deficitários na ordem de R\$3.193.041,20, contudo os resultados foram suportados pelos créditos do superávit do exercício de 2023, conforme se verifica no quando abaixo:

Resultado Orçamentário do Exercício						
Descrição	Executivo - Prefeitura	Legislativo	Fundo M. de Saúde	Fundo M. A. Social	Fundo M. Criança e Adolescente	Total
Receita Corrente	95.000.152,28	1.000,00	12.998.067,89	902.478,48	71.026,61	108.972.725,26
Receita de Capital	4.124.194,34	-	1.916.250,00	-	-	6.040.444,34
Total das Receitas	99.124.346,62	1.000,00	14.914.317,89	902.478,48	71.026,61	115.013.169,60
Despesas com Pessoal e Encargos	24.057.811,55	1.831.311,20	14.545.041,79	1.500.648,01	-	41.934.812,55
Juros e Encargos da Dívida	9.811,38	-	-	-	-	9.811,38
Outras Despesas Correntes	27.632.939,89	1.416.127,77	16.940.093,32	2.191.150,21	44.646,04	48.224.957,23
Investimentos	25.253.284,80	-	2.549.499,36	141.689,59	70.898,98	28.015.372,73
Amortizações	21.256,91	-	-	-	-	21.256,91
Total das Despesas	76.975.104,53	3.247.438,97	34.034.634,47	3.833.487,81	115.545,02	118.206.210,80
Superávit/Déficit	22.149.242,09	-3.246.438,97	-19.120.316,58	-2.931.009,33	-44.518,41	-3.193.041,20

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO	
Descrição	Valor
Receita Corrente	108.972.725,26
Receita Capital	6.040.444,34
Total da Receita	115.013.169,60
Despesa com Pessoal e Encargos	41.934.812,55
Juros e Encargos da Dívida	9.811,38
Outras Despesas Correntes	48.224.957,23
Investimentos	28.015.372,73
Amortizações	21.256,91
Total das Despesas	118.206.210,80
Superávit (+)/Déficit (-)	-3.193.041,20





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

As entidades contábeis Do Fundo Municipal de Saúde, o Fundo Municipal de Assistência Social, o Fundo Mun. dos Direitos da Criança e Adolescente e o Legislativo tiveram um déficit de Execução Orçamentária, todavia esse déficit de Execução foi devidamente coberto com Repasses Financeiros do Poder Executivo e também com a utilização do superávit financeiro do exercício anterior, conforme demonstrado nos quadros acima.

N.2.3 RECEITAS E DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS – DETALHADA

Não houve Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias durante a Execução Orçamentária do Exercício.

N.2.4 DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO

Os créditos suplementares abertos no decorrer do exercício tiveram o seguinte resultado:

Tipo de Crédito	Dotação			Despesas Empenhadas	Saldo de Dotação
	Inicial	Alterações	Atualizada		
Orçamentário + Suplementar	88.524.173,78	6.738.409,95	95.262.583,73	83.179.979,94	12.082.603,79
Especiais	-	46.673.531,90	46.673.531,90	35.026.230,86	11.647.301,04
Extraordinários	-	-	-	-	-
Total	88.524.173,78	53.411.941,85	141.936.115,63	118.206.210,80	23.729.904,83

N.2.5 – ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

As alterações de dotações Orçamentárias foram realizadas tendo o seguinte comportamento:

Movimentação Orçamentária - TC-18		Percentual
1 - Créditos Adicionais	75.887.378,28	100,00%
2 - Suplementares	21.762.005,91	28,68%
3 - Especiais	50.308.982,76	66,29%
4 - Extras	-	0,00%
5 - Remanejamento	180.000,00	
5.1 - Remanejamento - Suplementar	180.000,00	0,24%
5.2 - Remanejamento - Especial	-	0,00%
5.3 - Remanejamento - Extraordinário	-	0,00%
6 - Transposição	1.050.942,61	
6.1 - Transposição - Suplementar	1.050.942,61	1,38%
6.2 - Transposição - Especial	-	0,00%
6.3 - Transposição - Extraordinário	-	0,00%
7 - Transferência	2.585.447,00	
7.1 - Transferência - Suplementar	2.585.447,00	3,41%
7.2 - Transferência - Especial	-	0,00%
7.3 - Transferência - Extraordinário	-	0,00%
8 - Recursos Indicados	75.887.378,28	100,00%
9 - Superávit	32.773.879,28	43,19%
10 - Excesso Arrecadação	3.661.485,61	4,82%
11 - Anulação - Orçamentária	18.839.985,57	24,83%
12 - Anulação - Especial/Extra	3.635.450,86	4,79%
13 - Operação de Créditos	-	0,00%
14 - Recursos Vinculados	16.976.576,96	22,37%
15 - Anulação - Orçamentária - Reformulação	-	0,00%
16 - Anulação - Especial/Extra - Reformulação	-	0,00%
17 - Diferença encontrada (1 - 8)	-	





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Os Créditos Orçamentários que tiveram fonte de Recursos por Anulação foram no montante de 4,31% da dotação Inicial (itens: 5.1, 5.2, 6.1, 6.2 e 7.1 – R\$ 4.433.078,18), portanto dentro do limite que está determinado na LOA para o exercício de (Reformulação Administrativa).

N.2.6 – ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS COM BASE NA LOA

A Lei Municipal 3.511 de 28 de dezembro de 2023, concedeu ao Poder Executivo as Seguintes Autorizações:

Art. 11. Ficam autorizados, nos termos da Constituição Federal:

I – Ao Poder Executivo, mediante Decreto, a abertura de Créditos Suplementares até o limite de 6,00% (seis por cento) da sua despesa total fixada, no limite dos valores por Unidade Gestora, compreendendo as operações intra-orçamentárias, com a finalidade de suprir insuficiências de dotações orçamentárias, mediante a utilização de recursos provenientes de:

a) Anulação parcial ou total de suas dotações;

II – Ao Poder Legislativo, mediante Resolução da Mesa Diretora da Câmara, a abertura de Créditos Suplementares até o limite de 6,00% (seis por cento) de sua despesa total fixada, compreendendo as operações intra-orçamentárias, com a finalidade de suprir insuficiências de suas dotações orçamentárias, desde que sejam indicados, como recursos, a anulação parcial ou total de dotações do próprio Poder Legislativo.

III – transpor, remanejar ou transferir recursos, dentro de uma mesma categoria de programação, nos termos do inciso VI do artigo 167 da Constituição Federal;

IV – contingenciar parte das dotações quando a evolução da receita comprometer os resultados previstos, através de critérios a serem estabelecidos por Decreto Municipal, nos termos da Lei Complementar 101/2.000;

§ 1º As autorizações de que tratam os incisos I e II do caput abrangem também as programações que forem incluídas na Lei Orçamentária através de créditos especiais.

§ 2º Não integram os limites de abertura de créditos suplementares aqueles decorrentes de excesso de arrecadação do exercício, superávit financeiro do exercício anterior e utilização dos saldos das reservas de contingências por redução de dotação, ficando autorizada a abertura de créditos suplementares com os referidos recursos.

§ 3º As alterações orçamentárias autorizadas nesta Lei deverão ser comunicadas ao Poder Legislativo de imediato para o competente registro.

As autorizações concedidas na forma do Artigo 11º da Lei 3.511/2023, tiveram por objetivo, dar maior celeridade as ações de Governo, sem qualquer prejuízo as Ações de Governo, ressaltando que tais autorizações foram somente para reforço das dotações já existentes desde que os recursos já estivessem disponíveis.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.2.7 - UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS

Utilização do Superávit Financeiro								
Despesa	Suplementar		Especial		Extraordinário		Totais	
	Aberto	Executado	Aberto	Executado	Aberto	Executado	Aberto	Executado
Pessoal e Encargos	751.125,96	664.832,35	1.063.548,90	1.042.352,63			1.814.674,86	1.707.184,98
Outras Despesas Correntes	2.191.696,18	1.917.191,99	5.669.388,24	4.022.862,03			7.861.084,42	5.940.054,02
Investimentos			23.098.120,00	17.068.686,32			23.098.120,00	17.068.686,32
Totais	2.942.822,14	2.582.024,34	29.831.057,14	22.133.900,98	-	-	32.773.879,28	24.715.925,32

Os Recursos de superávit financeiro, foram utilizados conforme o quadro acima, dando-se destaques aos investimentos, que representaram 70,48% dos créditos abertos.

A utilização por fonte de recursos, dos créditos por superávit, se deu conforme quadro demonstrativo abaixo:

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS ABERTOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	A PAGAR	SALDO
500	Recursos não Vinculados de Impostos	4.045.799,64	2.933.164,98	1.889.964,26	1.887.538,92	1.045.626,06	1.112.634,66
501	Outros Recursos não Vinculados	974.401,87	761.917,52	77.380,26	77.380,26	684.537,26	212.484,35
502	Recursos não vinculados da compensação de impostos	942.576,68	764.315,61	523.920,91	523.920,91	240.394,70	178.261,07
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	784.404,30	784.404,30	784.404,30	784.404,30	0,00	0,00
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	190.344,78	189.615,00	186.769,18	186.769,18	2.845,82	729,78
550	Transferência do Salário-Educação	220.794,65	152.179,54	115.569,54	115.569,54	36.610,00	68.615,11
552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional	16.057,87	15.547,58	13.444,36	12.616,07	2.931,51	510,29
553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional	13.026,68	8.026,68	2.963,36	2.963,36	5.063,32	5.000,00
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	551.003,17	317.151,12	220.508,23	220.508,23	96.642,89	233.852,05
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	187.654,96	187.654,96	187.654,96	187.654,96	0,00	0,00
600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Gov	1.050.000,00	934.161,50	264.015,18	264.015,18	670.146,32	115.838,50
601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Gov	115.108,00	60.542,98	47.156,00	0,00	60.542,98	54.565,02
604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencim	504.275,30	417.981,69	417.981,69	417.981,69	0,00	86.293,61
605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao paga	246.850,66	246.850,66	246.850,66	246.850,66	0,00	0,00
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Gov	300.000,00	72.613,05	53.603,15	53.603,15	19.009,90	227.386,95
631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumen	12.056,35	12.056,35	12.056,35	12.056,35	0,00	0,00
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congê	271.453,98	194.731,65	122.846,94	122.846,94	71.884,71	76.722,33
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	80.988,37	71.005,00	71.005,00	71.005,00	0,00	9.983,37
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - F	220.627,39	153.403,08	64.755,58	64.698,78	88.704,30	67.224,31
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	231.657,20	66.770,11	44.008,84	38.686,06	28.084,05	164.887,09
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à	257.146,84	232.369,42	76.229,49	76.229,49	156.139,93	24.777,42
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da U	2.749.149,81	1.327.401,30	368.660,02	368.660,02	958.741,28	1.421.748,51
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos	6.904.296,00	4.988.635,49	1.381.948,38	1.381.948,38	3.606.687,11	1.915.660,51
706	Transferência Especial da União	9.831.186,55	9.059.789,66	3.124.880,45	3.124.880,45	5.934.909,21	771.396,89
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições d	512.360,40	492.466,65	458.646,76	458.646,76	33.819,89	19.893,75
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º	115.693,73	0,00	0,00	0,00	0,00	115.693,73
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º	46.771,30	0,00	0,00	0,00	0,00	46.771,30
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pú	1.248.192,80	121.169,44	77.255,56	77.255,56	43.913,88	1.127.023,36
Total		32.773.879,28	24.715.925,32	10.834.479,41	10.778.690,20	13.937.235,12	8.057.953,96

N.2.8 PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM RELAÇÃO AO RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

No encerramento do exercício, os saldos dos Restos a Pagar Não Processados foram transferidos mediante inscrição e baixa nos referidos controles para o Exercício seguinte, mantendo o exercício original de sua inscrição.

Títulos	Saldo Anterior	MOVIMENTO DO PERÍODO				Saldo p/ exercício seguinte
		Inscrição	Baixa	Transf. RP Não Proc. Liq.		
				Inscrição	Baixa	
RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS						
Exercício 2021	2.692,96	-	-	-	-	2.692,96
Exercício 2022	105,15	-	105,15	-	-	-
Exercício 2023	1.098.062,39	-	1.098.062,39	6.787,48	-	6.787,48
Exercício 2024		1.125.703,02	-	-	-	1.125.703,02
Sub-Total	1.100.860,50	1.125.703,02	1.098.167,54	6.787,48	-	1.135.183,46
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS						
Exercício 2021	457.898,34	-	457.033,70	-	-	864,64
Exercício 2022	2.292.812,66	-	2.292.812,66	-	-	-
Exercício 2023	13.299.195,75	-	9.251.558,33	-	6.787,48	4.040.849,94
Exercício 2024	-	25.120.355,91	-	-	-	25.120.355,91
Sub-Total	16.049.906,75	25.120.355,91	12.001.404,69	-	6.787,48	29.162.070,49
Total de Restos a Pagar						30.297.253,95

N.2.9 – DEMAIS PROCEDIMENTOS NAS CONTAS DE RESTOS A PAGAR





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Os valores cancelados nos Restos a Pagar não Processados não tiveram reflexos nas contas Patrimoniais da Entidade somente nas Contas de controle Orçamentário.

N.2.10 – DETALHAMENTO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Os Recursos arrecadados em exercícios anteriores que serviram para abertura de créditos no exercício e que complementaram as despesas do corrente exercício tiveram a seguintes utilizações na Despesa realizada neste Exercício detalhados por Funções de Governo.

Função e Subfunção de Governo	Créditos	Despesas Executadas
04 - Administração	3.238.215,21	3.088.394,35
122 - Administração Geral	3.238.215,21	3.088.394,35
08 - Assistência Social	1.699.945,60	856.286,73
122 - Administração Geral	215.684,94	173.227,62
243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	785.451,83	151.502,80
244 - Assistência Comunitária	698.808,83	531.556,31
10 - Saúde	2.657.585,65	2.067.627,67
122 - Administração Geral	399.192,87	399.192,87
301 - Atenção Básica	1.531.210,10	1.221.183,27
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	727.182,68	447.251,53
12 - Educação	2.877.474,23	2.367.809,72
306 - Alimentação e Nutrição	16.057,87	15.547,58
361 - Ensino Fundamental	1.927.811,09	1.565.380,03
364 - Ensino Superior	400.000,00	400.000,00
365 - Educação Infantil	531.467,78	384.744,62
368 - Educação Básica	2.137,49	2.137,49
13 - Cultura	874.659,49	569.637,75
392 - Difusão Cultural	874.659,49	569.637,75
15 - Urbanismo	6.912.410,14	6.242.324,18
451 - Infra-Estrutura Urbana	3.761.188,33	3.569.305,32
452 - Serviços Urbanos	2.440.627,35	1.999.903,66
542 - Controle Ambiental	710.594,46	673.115,20
17 - Saneamento	89.267,15	89.267,15
512 - Saneamento Básico Urbano	89.267,15	89.267,15
18 - Gestão Ambiental	6.769.371,48	4.599.965,00
541 - Preservação e Conservação Ambiental	25.839,58	-
543 - Recuperação de Áreas Degradadas	6.743.531,90	4.599.965,00
20 - Agricultura	72.000,81	54.198,09
605 - Abastecimento	72.000,81	54.198,09
25 - Energia	1.248.192,80	121.169,44
752 - Energia Elétrica	1.248.192,80	121.169,44
26 - Transporte	1.563.541,85	224.856,57
782 - Transporte Rodoviário	1.563.541,85	224.856,57
27 - Desporto e Lazer	4.771.214,87	4.434.388,67
812 - Desporto Comunitário	4.771.214,87	4.434.388,67
Total	32.773.879,28	24.715.925,32

N.2.11 – DETALHAMENTO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES POR FONTE DE RECURSOS

Os Recursos arrecadados em exercícios anteriores que serviram para abertura de créditos no exercício e que complementaram as despesas do corrente exercício tiveram a seguintes utilizações na Despesa realizada neste Exercício detalhados por Fonte de Recursos.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS ABERTOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	A PAGAR	SALDO
500	Recursos não Vinculados de Impostos	4.045.799,64	2.933.164,98	1.889.964,26	1.887.538,92	1.045.626,06	1.112.634,66
501	Outros Recursos não Vinculados	974.401,87	761.917,52	77.380,26	77.380,26	684.537,26	212.484,35
502	Recursos não vinculados da compensação de impostos	942.576,68	764.315,61	523.920,91	523.920,91	240.394,70	178.261,07
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências d e Impostos	784.404,30	784.404,30	784.404,30	784.404,30	0,00	0,00
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	190.344,78	189.615,00	186.769,18	186.769,18	2.845,82	729,78
550	Transferência do Salário-Educação	220.794,65	152.179,54	115.569,54	115.569,54	36.610,00	68.615,11
552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional	16.057,87	15.547,58	13.444,36	12.616,07	2.931,51	510,29
553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional	13.026,68	8.026,68	2.963,36	2.963,36	5.063,32	5.000,00
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	551.003,17	317.151,12	220.508,23	220.508,23	96.642,89	233.852,05
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congê	187.654,96	187.654,96	187.654,96	187.654,96	0,00	0,00
600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Go	1.050.000,00	934.161,50	264.015,18	264.015,18	670.146,32	115.838,50
601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Go	115.108,00	60.542,98	47.156,00	0,00	60.542,98	54.565,02
604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vincin	504.275,30	417.981,69	417.981,69	417.981,69	0,00	86.293,61
605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao paga	246.850,66	246.850,66	246.850,66	246.850,66	0,00	0,00
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Go	300.000,00	72.613,05	53.603,15	53.603,15	19.009,90	227.386,95
631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumen	12.056,35	12.056,35	12.056,35	12.056,35	0,00	0,00
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congê	271.453,98	194.731,65	122.846,94	122.846,94	71.884,71	76.722,33
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	80.988,37	71.005,00	71.005,00	71.005,00	0,00	9.983,37
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - F	220.627,39	153.403,08	64.755,58	64.698,78	88.704,30	67.224,31
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	231.657,20	66.770,11	44.008,84	38.686,06	28.084,05	164.887,09
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à	257.146,84	232.369,42	76.229,49	76.229,49	156.139,93	24.777,42
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da U	2.749.149,81	1.327.401,30	368.660,02	368.660,02	958.741,28	1.421.748,51
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos	6.904.296,00	4.988.635,49	1.381.948,38	1.381.948,38	3.606.687,11	1.915.660,51
706	Transferência Especial da União	9.831.186,55	9.059.789,66	3.124.880,45	3.124.880,45	5.934.909,21	771.396,89
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições d	512.360,40	492.466,65	458.646,76	458.646,76	33.819,89	19.893,75
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º	115.693,73	0,00	0,00	0,00	0,00	115.693,73
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º	46.771,30	0,00	0,00	0,00	0,00	46.771,30
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pú	1.248.192,80	121.169,44	77.255,56	77.255,56	43.913,88	1.127.023,36
Total		32.773.879,28	24.715.925,32	10.834.479,41	10.778.690,20	13.937.235,12	8.057.953,96

N.2.12 CONCILIAÇÃO BALANÇO ORÇAMENTO X FLUXO DE CAIXA

Balanço Orçamentário		Demonstrativo de Fluxo de Caixa	
Receitas Correntes	108.972.725,26	Receitas Derivadas e Originárias	23.887.922,67
Receitas de Capital	6.040.444,34	Outras Receitas Derivadas	-
		Transferências Recebidas	90.669.703,93
		Outros Ingressos Operacionais	11.162.861,88
		Alienação de Bens	455.543,00
Total das Receitas Orçamentárias	115.013.169,60	Total dos Ingressos Operacionais	126.176.031,48
Diferença encontrada		-11.162.861,88	
Despesas Correntes - Pagas	83.703.459,81	Pessoal e Demais Despesas	88.190.946,78
Despesas de Capital - Pagas	8.256.692,06	Juros e Encargos da Dívida	9.811,38
Total das Despesas Orçamentárias	91.960.151,87	Transferências Concedidas	379.368,59
Restos a Pagar Não Processados - Pagos	9.535.254,59	Outros Desembolsos Operacionais	11.211.935,55
Restos a Pagar Processados - Pagos	1.098.167,53	Aquisição de Ativo não Circulante	11.613.484,13
Total da Despesas Extra Orçamentárias - Restos a Pagar	10.633.422,12	Outros Desembolsos de Investimentos	2.378.706,20
		Outros Desembolsos de Financiamentos	21.256,91
Total das Despesas Pagas	102.593.573,99	Total dos Desembolsos	113.805.509,54
Diferença encontrada		-11.211.935,55	

Na tabela acima pode-se verificar que há uma diferença nos ingressos de recursos (R\$ - 11.162.861,88), essa aos ingressos extraordinários no exercício – conforme registro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, **já nos dispêndios** verifica-se uma diferença de R\$ - 11.211.935,55, os quais são os pagamentos extraorçamentários no exercício.



BALANÇO FINANCEIRO

Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- a. a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- b. os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c. as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- d. o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro foi elaborado observando as orientações da instrução de procedimentos contábeis “IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro” bem como observado todas as instruções do MCASP 8ª Ed. no que se refere aos valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o “Saldo do Exercício Anterior” e o “Saldo para o Exercício Seguinte” contempladas nas linhas “Outros Recebimentos Extra orçamentários” e “Outros Pagamentos Extra orçamentários”.



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO - MCASP
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 1

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		115.013.169,60	109.236.788,45	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		118.206.210,80	97.280.359,62
RECURSOS NÃO VINCULADOS		69.386.805,77	57.905.533,69	RECURSOS NÃO VINCULADOS		63.976.155,17	62.249.948,29
RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS)		45.626.363,83	51.331.254,76	RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS)		54.230.055,63	35.030.411,33
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		877.449,79	1.836.541,26	RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		1.049.418,56	1.577.158,14
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO		18.979.586,01	16.211.156,34	RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO		19.219.603,27	16.801.884,38
RECURSOS VINCULADOS À OUTRAS DESTINAÇÕES		10.962.296,69	22.863.313,56	RECURSOS VINCULADOS À OUTRAS DESTINAÇÕES		20.188.581,15	6.256.432,95
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		14.807.031,34	10.420.243,60	RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		13.772.452,65	10.394.935,86
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		36.355.289,88	22.004.340,81	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		20.791.726,74	21.550.436,46
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		26.246.058,93	14.397.258,14	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		10.633.422,12	13.993.033,65
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		25.120.355,91	13.299.195,75	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		9.535.254,59	11.647.535,53
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.125.703,02	1.098.062,39	RP PROCESSADOS PAGOS		1.098.167,53	2.345.498,12
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		9.920.586,05	7.455.728,13	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		9.969.659,72	7.406.048,27
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		3.776.227,49	3.291.240,29	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		3.825.999,20	3.241.489,10
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES		237,04	0,00	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES		237,04	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		2.975.828,50	1.341.879,53	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		2.975.828,50	1.341.950,86
OUTROS CONSIGNATARIOS		83.115,79	86.484,79	OUTROS CONSIGNATARIOS		82.417,75	86.484,79
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		2.702.572,20	2.350.970,51	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		2.702.572,20	2.350.970,51
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		364.192,75	369.687,21	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		364.192,75	369.687,21
RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS		18.412,28	15.465,80	RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS		18.412,28	15.465,80
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		188.644,90	151.354,54	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		188.644,90	151.354,54
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		18.802,26	16.109,53	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO		18.802,26	16.109,53
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		169.842,64	135.245,01	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO		169.842,64	135.245,01
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		51.814.675,56	39.404.342,38	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		64.185.197,50	51.814.675,56
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)		51.814.675,56	39.404.342,38	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)		64.185.197,50	51.814.675,56
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		50.379.369,40	37.334.137,05	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		63.266.265,45	50.379.369,40
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL		1.435.306,16	2.070.205,33	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL		918.932,05	1.435.306,16
TOTAL		203.183.135,04	170.645.471,64	TOTAL		203.183.135,04	170.645.471,64

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

B) QUADRO ANEXO

Dezembro(31/12/2024)

CONSOLIDADO

Exercício de 2024

Pág.: 1

B) QUADRO ANEXO

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL			EXERCÍCIO ANTERIOR		
		Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)	Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)
0	ORDINÁRIO	82.075.479,85	12.688.674,08	69.386.805,77	68.005.111,89	0,00	68.005.111,89
1	VINCULADO	45.626.363,83	0,00	45.626.363,83	51.331.254,76	0,00	51.331.254,76
540	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS	14.676.891,76	0,00	14.676.891,76	11.827.659,83	0,00	11.827.659,83
543	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAR	379.453,25	0,00	379.453,25	190.344,78	0,00	190.344,78
550	TRANSFERÊNCIA DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	845.718,88	0,00	845.718,88	264.540,94	0,00	264.540,94
551	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)	55,13	0,00	55,13	63,55	0,00	63,55
552	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)	262.419,47	0,00	262.419,47	227.651,76	0,00	227.651,76
553	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)	33.478,62	0,00	33.478,62	43.136,24	0,00	43.136,24
569	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE	196.116,00	0,00	196.116,00	702.178,00	0,00	702.178,00
571	TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À EDUCAÇÃO	2.514.156,55	0,00	2.514.156,55	2.503.608,04	0,00	2.503.608,04
599	OUTROS RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	71.296,35	0,00	71.296,35	91.296,63	0,00	91.296,63
600	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	9.171.417,68	0,00	9.171.417,68	5.611.193,07	0,00	5.611.193,07
601	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	792.616,03	0,00	792.616,03	462.282,72	0,00	462.282,72
604	TRANSFERÊNCIAS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL DESTINADAS AO VENCIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	1.719.816,00	0,00	1.719.816,00	1.579.872,00	0,00	1.579.872,00
605	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA DA UNIÃO DESTINADA À COMPLEMENTAÇÃO AO PAGAMENTO DOS PISOS SALARIAIS PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM.	1.325.259,24	0,00	1.325.259,24	961.747,22	0,00	961.747,22
621	TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL	1.557.373,40	0,00	1.557.373,40	1.400.963,90	0,00	1.400.963,90
631	TRANSFERÊNCIAS DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À SAÚDE	2.000,48	0,00	2.000,48	32.287,48	0,00	32.287,48
632	TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO REFERENTES A CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À SAÚDE	176.934,46	0,00	176.934,46	371.897,21	0,00	371.897,21
659	OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	61.614,05	0,00	61.614,05	0,00	0,00	0,00
660	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	470.356,98	0,00	470.356,98	366.469,08	0,00	366.469,08

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA

PREFEITO MUNICIPAL

390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI

CONTADOR

564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

B) QUADRO ANEXO

Dezembro(31/12/2024)

CONSOLIDADO

Exercício de 2024

Pág.: 2

B) QUADRO ANEXO

ESPECIFICAÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL			EXERCÍCIO ANTERIOR		
		Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)	Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)
661	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DOS FUNDOS ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	229.496,73	0,00	229.496,73	210.122,90	0,00	210.122,90
665	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS à ASSISTÊNCIA SOCIAL	164.758,45	0,00	164.758,45	1.259.949,28	0,00	1.259.949,28
669	OUTROS RECURSOS VINCULADOS à ASSISTÊNCIA SOCIAL	12.837,63	0,00	12.837,63	0,00	0,00	0,00
700	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES DA UNIÃO	502.948,51	0,00	502.948,51	5.779.183,55	0,00	5.779.183,55
701	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES DOS ESTADOS	4.576.949,20	0,00	4.576.949,20	4.638.341,05	0,00	4.638.341,05
704	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO REFERENTES A COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS			0,00	8.233,27		8.233,27
705	TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS REFERENTES A COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	5.958,85	0,00	5.958,85	0,00	0,00	0,00
706	TRANSFERÊNCIA ESPECIAL DA UNIÃO	2.565.861,08	0,00	2.565.861,08	10.039.677,14	0,00	10.039.677,14
707	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO – INCISO I DO ART. 5º DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020	8.242,57	0,00	8.242,57	8.018,41	0,00	8.018,41
708	TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO REFERENTE à COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DE RECURSOS MINERAIS	4.167,41	0,00	4.167,41	2.652,27	0,00	2.652,27
711	DEMAIS TRANSFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS Não DECORRENTES DE REPARTIÇÕES DE RECEITAS.	81.705,24	0,00	81.705,24	512.370,40	0,00	512.370,40
715	TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS AO SETOR CULTURAL - LC Nº 195/2022 – ART. 5º - AUDIOVISUAL	10.194,91	0,00	10.194,91	115.693,73	0,00	115.693,73
716	TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS AO SETOR CULTURAL - LC Nº 195/2022 – ART. 8º - DEMAIS SETORES DA CULTURA	4.058,38	0,00	4.058,38	46.771,30	0,00	46.771,30
719	TRANSFERÊNCIAS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO à CULTURA - LEI Nº 14.399/2022	139.000,34	0,00	139.000,34	0,00	0,00	0,00
720	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO REFERENTES às PARTICIPAÇÕES NA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL DESTINADAS AO FEP - LEI 9.478/1997	505.968,49	0,00	505.968,49	0,00	0,00	0,00
749	OUTRAS VINCULAÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS	190,63	0,00	190,63	0,00	0,00	0,00
750	RECURSOS DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO - CIDE	48.073,93	0,00	48.073,93	10.559,14	0,00	10.559,14
751	RECURSOS DA CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - COSIP	2.021.888,96	0,00	2.021.888,96	1.688.846,25	0,00	1.688.846,25
755	RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE BENS/ATIVOS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	480.740,70	0,00	480.740,70	366.325,69	0,00	366.325,69
862	RECURSOS DE DEPÓSITOS DE TERCEIROS	6.347,49	0,00	6.347,49	7.317,93	0,00	7.317,93
TOTAL		127.701.843,68	12.688.674,08	115.013.169,60	119.336.366,65	0,00	119.336.366,65

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA

PREFEITO MUNICIPAL

390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI

CONTADOR

564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.3 INFORMAÇÕES AO BALANÇO FINANCEIRO

N.3.1 – EXECUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas foram registradas considerando as Receitas Arrecadadas no Exercício e as Despesas legalmente empenhadas.

As retenções oriundas das Despesas Orçamentárias foram devidamente reconhecidas no momento do Pagamento aos Credores (Fornecedores) e foram Contabilizadas de duas formas:

- Retenções de Fornecedores e de Pessoal contabilizados no Grupo Consignações para pagamento a Terceiros
- Retenções Previdenciárias quando o beneficiário pertence a RGPS e ou em regime de Cedência ao Município (Salário Família e Maternidade) foram contabilizados no Grupo créditos a Receber.

O Grupo Restos a Pagar (inscrição), não representou movimentação financeira e foi registrado com a finalidade de compensar o Grupo Despesa Orçamentária que foi registrado pelo seu Valor Empenhado.

N.3.2 – CONCILIAÇÃO BALANÇO FINANCEIRO X CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Verificação do Confronto Ingresso x Dispendios do Balanço Financeiro		
1	Receita Orçamentária	115.013.169,60
2	Despesas Orçamentária	118.206.210,80
3	Inscrição de Restos a Pagar	26.246.058,93
4	Resultado Orçamentário do Exercício (1-2+3)	23.053.017,73
5	Transferências Financeiras Recebidas	-
6	Ingressos Extraorçamentários	-
7	Ingressos de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.920.586,05
8	Outros Recebimentos Extraorçamentários	188.644,90
9	Transferências Financeiras Concedidas	-
10	Dispendios Extras Orçamentários	-
11	Pagamentos de Restos a Pagar	10.633.422,12
12	Pagamentos de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.969.659,72
13	Outros pagamentos Extraorçamentários	188.644,90
14	Resultado Extra-Orçamentário (5+6+7+8-9-10-11-12-13)	-10.682.495,79
15	Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa - Ex. Anterior	51.814.675,56
16	Saldo Final do Caixa e Equivalente de Caixa (4+14+15)	64.185.197,50
17	Saldo de Caixa para o exercício seguinte	64.185.197,50
18	Diferença encontrada (16-17)	-

Conforme se observa, os Restos a Pagar foram deduzidos do Resultado Orçamentário, considerando que a Despesa Orçamentária foi considerada a Empenhada no Balanço Financeiro, e os mesmos valores dos Restos a Pagar foram deduzidos do Resultado Extraorçamentário considerando que referidos valores não refletem alterações financeiras no Resultado do Exercício e por já terem sido desconsiderados no resultado orçamentário.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.3.3 – SALDOS BANCÁRIOS POR FONTE DE RECURSOS

Os Saldos Bancários por Fonte de Recursos estão discriminados conforme Quadro Abaixo, sendo que na apuração dos saldos Bancários, foram considerados somente os valores na Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, sendo desconsiderando os Valores do Grupo Investimento.

CODIGO	DESCRIÇÃO	SALDO DA FONTE
500	Recursos não Vinculados de Impostos	18.783.790,88
501	Outros Recursos não Vinculados	2.282.620,14
502	Recursos não vinculados da compensação de impostos	418.655,77
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	1.681.176,07
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	349.482,55
550	Transferência do Salário-Educação	820.422,88
551	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Di	743,51
552	Transf. de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimer	118.182,77
553	Transf. de Recursos do FNDE Ref. ao Programa Nacional de Apoio ao Trar	31.395,24
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	591.400,52
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêr	56.970,54
599	Outros Recursos Vinculados à Educação	354.308,18
600	Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS prov. do Governo Federal – Bl. de I	4.685.506,51
601	Transf. Fundo a Fundo de Rec. SUS do Gov. Federal – Bl. de Estrut. da Rec	1.199.961,42
604	Transf. provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos	280.630,37
605	Assistência fin. da União destinada à compl. ao pagamento dos pisos sal.	225.118,06
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Gove	1.198.747,36
631	Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Cong	24.820,95
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêr	240.198,64
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	163.102,06
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNA	403.927,20
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	277.573,16
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à A	339.312,43
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	173.144,69
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da Uni	4.342.673,55
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Es	10.997.543,65
706	Transferência Especial da União	10.002.189,87
707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/20	39.080,57
708	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recurso	17.906,68
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de f	135.428,88
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º - Au	125.888,64
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º - De	50.829,68
719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura	139.000,34
720	Transferências da União Referentes às participações na exploração	466.859,58
749	Outras vinculações de transferências	2.571,10
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	104.812,81
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Públic	2.164.542,82
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	868.426,69
862	Recursos de Depósitos de Terceiros	25.552,70
869	Outros Recursos Extraorçamentários	698,04
Total		64.185.197,50

N.3.4 – DISPONIBILIDADE DE CAIXA POR FONTE DE RECURSOS

A disponibilidade de Caixa foi apurada após a inscrição de restos a pagar processados e não processados, os saldos bancários por fonte de recursos estão discriminados conforme quadro abaixo, sendo que na apuração dos saldos bancários, foram considerados somente os valores na conta caixa e equivalentes de caixa, sendo desconsiderando os valores do grupo investimento.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

DESCRIÇÃO		VALORES
1	Disponibilidade Bruta de Caixa	64.185.197,50
2	Inscrição em Restos a Pagar Não processados	25.120.355,91
3	Inscrição em Restos a Pagar Processados	1.125.703,02
4	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	4.051.195,02
5	Depósitos e Consignações	12.585,32
TOTAL DAS DISPONIBILIDADE DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - LIQUIDA		33.875.358,23

OS valores da Disponibilidade de Caixa Liquida, ficou distribuídas entre as fontes de recursos, conforme quadro abaixo.

CODIGO	DESCRIÇÃO	SALDO DA FONTE
500	Recursos não Vinculados de Impostos	11.181.969,76
501	Outros Recursos não Vinculados	725.974,65
502	Recursos não vinculados da compensação de impostos	178.261,07
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	1.356.636,70
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	185.840,00
550	Transferência do Salário-Educação	659.280,46
551	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola	743,51
552	Transf. de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar	107.105,14
553	Transf. de Recursos do FNDE Ref. ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar	26.331,92
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	484.188,98
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	56.970,54
599	Outros Recursos Vinculados à Educação	238.308,18
600	Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS prov. do Governo Federal – Bl. de Rec. do SUS	2.680.329,14
601	Transf. Fundo a Fundo de Rec. SUS do Gov. Federal – Bl. de Estrut. da Rede de Atenção Básica	732.899,15
604	Transf. provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos servidores	280.630,37
605	Assistência fin. da União destinada à compl. ao pagamento dos pisos sal.	225.118,06
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	1.043.522,72
631	Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	24.820,95
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	120.930,19
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	143.482,06
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	310.333,50
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	244.618,68
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social	183.172,50
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	23.144,69
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	-915.253,99
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	6.251.048,51
706	Transferência Especial da União	3.376.488,52
707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2013	39.080,57
708	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recursos	17.906,68
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Recursos	101.608,99
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º - Ações e Programas	125.888,64
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º - Demais	50.829,68
719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura	139.000,34
720	Transferências da União Referentes às participações na exploração econômica	369.845,09
749	Outras vinculações de transferências	2.571,10
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	104.812,81
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	2.114.826,26
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	868.426,69
862	Recursos de Depósitos de Terceiros	13.665,42
TOTAL DAS DISPONIBILIDADE DE CAIXA LIQUIDA		33.875.358,23





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.3.5 – MOVIMENTAÇÃO DAS ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS DE TERCEIROS.

Os valores quando retidos e não repassados do Exercício, ficam com seus recursos devidamente vinculados às contas bancárias origem das retenções.

Abaixo segue quadro com a movimentação do exercício e os valores conciliados.

Títulos	Saldo Anterior	MOVIMENTO DO PERÍODO				Saldo p/ exercício seguinte
		Inscrição	Baixa	Transf. RP Não Proc. Liq.		
				Inscrição	Baixa	
DEPOSITOS E CONSIGNAÇÕES						
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES		237,04	237,04			
RETENÇÕES - ENT. REPRES. DE CLASSES	-	364.192,75	364.192,75	-	-	-
RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS	-	18.412,28	18.412,28	-	-	-
RETENÇÕES - EMP. E FINANCIAMENTOS	-	2.702.572,20	2.702.572,20	-	-	-
OUTROS CONSIGNATARIOS	-	83.115,79	82.417,75	-	-	698,04
DEPOSITOS ESPECIAIS	9.610,55	-	-	-	-	9.610,55
DEPOSITOS DE TERCEIROS	2.276,73	-	-	-	-	2.276,73
RPPS - RET. SOBRE VENC. E VANTAGENS	-	4.508,83	4.508,83	-	-	-
ISS	-	884.295,85	884.295,85	-	-	-
ASSISTÊNCIA A SAUDE - ADMINISTRAÇÃO PROPRIA	-	526,74	526,74	-	-	-
OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	-	164.299,51	164.299,51	-	-	-
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	49.771,71	3.776.227,49	3.825.999,20	-	-	-
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		2.975.828,50	2.975.828,50	-	-	-
Total	61.658,99	10.974.216,98	11.023.290,65	-	-	12.585,32



BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

A fim de atender aos novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012.

Assim, de modo a atender às determinações legais e às normas contábeis vigentes, atualmente o Balanço Patrimonial é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c. Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d. Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

Quadro Principal

No quadro principal tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

O Quadro Principal do Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

A NBC TSP 11 prevê a adoção das seguintes formas de apresentação dos ativos e passivos:

- a. Segregação em ativos circulantes e não circulantes e passivos circulantes e não circulantes, sendo este o modelo que deve ser adotado preferencialmente;
- b. Apresentação baseada na liquidez, aplicável apenas quando proporcionar informação que seja mais relevante. Tal situação pode ocorrer, por exemplo, em instituições financeiras, pelo fato de que tais instituições não fornecem bens ou serviços dentro de ciclo operacional claramente identificável.

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964.

Quadro das Contas de Compensação

Este quadro apresenta os atos potenciais do ativo e do passivo a executar, que potencialmente podem afetar o patrimônio do ente. Os valores dos atos potenciais já executados não devem ser considerados.

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro

Este quadro apresenta o superávit / déficit financeiro, apurado conforme o § 2º do art. 43 da Lei nº 4.320/1964.

Será elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso (DDR), segregado por fonte / destinação de recursos¹⁵. Como a classificação por fonte / destinação de recursos não é padronizada, cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Poderão ser apresentadas algumas fontes com déficit e outras com superávit financeiro, de modo que o total seja igual ao superávit / déficit financeiro apurado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro conforme o quadro dos ativos e passivos financeiros e permanentes.

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 1

A) QUADRO PRINCIPAL

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE		69.002.292,22	55.439.274,68	PASSIVO CIRCULANTE		2.856.134,12	2.073.292,89
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		64.185.197,50	51.814.675,56	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIAS A PAGAR A CURTO PRAZO		747.593,96	616.336,23
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		64.185.197,50	51.814.675,56	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		0,00	90.000,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	918.932,05	1.435.306,16	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	P	0,00	90.000,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F	63.266.265,45	50.379.369,40	PESSOAL A PAGAR		747.593,96	526.336,23
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		4.178.775,94	2.680.601,41	PESSOAL A PAGAR	F	42.466,68	2.798,11
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER		3.567.970,98	2.044.085,98	PESSOAL A PAGAR	P	705.127,28	523.538,12
CRÉDITOS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	P	3.567.970,98	2.044.085,98	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO		22.891,02	22.891,02
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA		1.799.821,40	615.002,00	JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO - INTERNO		22.891,02	22.891,02
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DAS TAXAS	P	731.821,40	529.000,00	JUROS DE CONTRATOS - EMPRÉSTIMOS INTERNOS	P	22.891,02	22.891,02
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DOS IMPOSTOS	P	1.068.000,00	86.002,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		2.055.063,82	1.356.882,06
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA		24.704,02	21.513,43	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		2.055.063,82	1.356.882,06
DÍVIDA ATIVA DE ALUGUÉIS	P	715,85	621,45	FORNECEDORES NACIONAIS - DECISÕES JUDICIAIS - EXCETO PRECATÓRIOS	F	30.970,86	2.953,80
DEMAIS VALORES INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P	23.988,17	20.891,98	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ORDINÁRIO	F	32.897,71	68.522,06
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO		-1.213.720,46	0,00	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ORDINÁRIO	P	947.449,33	205.822,20
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P	-24.062,13	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F	1.043.745,92	1.079.584,00
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	P	-1.189.658,33	0,00	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		30.585,32	77.183,58
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		32.897,71	68.522,06	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		0,00	525,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS - A RECEBER		32.897,71	68.522,06	DIÁRIAS A PAGAR	F	0,00	525,00
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	F	32.897,71	68.522,06	VALORES RESTITUÍVEIS		12.585,32	61.658,99
ESTOQUES		605.421,07	875.475,65	CONSIGNAÇÕES	F	0,00	49.771,71
ALMOXARIFADO		605.421,07	875.475,65	CONSIGNAÇÕES	F	698,04	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	P	566.290,21	850.449,97	DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	F	11.887,28	11.887,28
MATERIAIS A CLASSIFICAR	P	20.251,00	152,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		18.000,00	14.999,59
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	P	1.195,62	8.223,43	SUBVENÇÕES A PAGAR	F	18.000,00	14.999,59
AUTOPEÇAS	P	0,00	4.772,46				
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	P	17.475,66	11.753,12	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		722.712,58	1.132.778,13
MATERIAL DE EXPEDIENTE	P	208,58	124,67	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIAS A PAGAR A LONGO PRAZO		0,00	410.065,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		138.859.456,19	130.940.034,72	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		0,00	410.065,55
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		7.121.123,03	9.389.822,04	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - DÉBITO PARCELADO	P	0,00	410.065,55
CRÉDITOS A LONGO PRAZO		7.121.123,03	9.389.822,04	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		722.712,58	722.712,58
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	P	0,00	133.633,04	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO		722.712,58	722.712,58
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	P	17.896.412,11	18.753.663,62				



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 2

A) QUADRO PRINCIPAL

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P	40.565.118,12	38.201.008,67	EMPRÉSTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	P	722.712,58	722.712,58
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	P	-51.340.407,20	-47.698.483,29	TOTAL PASSIVO		3.578.846,70	3.206.071,02
INVESTIMENTOS		378.252,01	206.883,01	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES		378.252,01	206.883,01	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PARTICIPAÇÕES AVALIADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	P	378.252,01	206.883,01	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		204.282.901,71	183.173.238,38
IMOBILIZADO		131.360.081,15	121.343.329,67	RESULTADOS ACUMULADOS		204.282.901,71	183.173.238,38
BENS MÓVEIS		29.993.098,50	25.722.382,38	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		204.282.901,71	183.173.238,38
BENS DE INFORMÁTICA	P	1.919.509,91	1.961.290,05	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	-727,90
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	2.977.079,30	2.430.077,86	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		183.173.238,38	160.120.962,40
VEÍCULOS	P	19.275.874,96	15.741.768,99	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		21.109.663,33	23.053.003,88
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P	386.484,85	393.055,55	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		204.282.901,71	183.173.238,38
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	4.122.486,48	4.167.947,45	TOTAL		207.861.748,41	186.379.309,40
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	1.311.663,00	1.028.242,48				
BENS IMÓVEIS		108.791.837,78	100.508.063,03				
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P	13.771.855,96	6.854.927,99				
BENS DE USO ESPECIAL	P	36.678.441,84	35.195.465,06				
BENS DOMINICAIS	P	11.520.776,71	11.520.776,71				
BENS DE USO COMUM DO POVO	P	45.608.467,93	45.608.467,93				
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P	1.212.295,34	1.328.425,34				
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-7.424.855,13	-4.887.115,74				
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-7.424.855,13	-4.887.115,74				
TOTAL		207.861.748,41	186.379.309,40				

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 3

B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		64.218.095,21	51.883.197,62	PASSIVO FINANCEIRO (1.180.666,49)+RP não Proc.(29.162.070,49)		30.342.736,98	17.280.948,30
ATIVO PERMANENTE		143.643.653,20	134.496.111,78	PASSIVO PERMANENTE		2.398.180,21	1.975.029,47
				SALDO PATRIMONIAL		175.120.831,22	167.123.331,63

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 4

C) QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO				ESPECIFICAÇÃO			
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xx)	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATOS POTENCIAIS ATIVO		25.531.782,23	13.299.386,56	ATOS POTENCIAIS PASSIVO		57.323.919,67	24.881.963,75
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		25.491.312,23	13.299.386,56	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		577.922,48	347.606,28
DIREITOS CONTRATUAIS		40.470,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		56.745.997,19	24.534.357,47
TOTAL		25.531.782,23	13.299.386,56	TOTAL		57.323.919,67	24.881.963,75

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 14A - BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2024)

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO			PASSIVO						
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior		
ATIVO CIRCULANTE			64.218.095,21	51.883.197,62	PASSIVO CIRCULANTE			1.180.666,49	1.231.041,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			64.185.197,50	51.814.675,56	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIAI			42.466,68	2.798,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL			64.185.197,50	51.814.675,56	PESSOAL A PAGAR			42.466,68	2.798,11
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL			918.932,05	1.435.306,16	PESSOAL A PAGAR			42.466,68	2.798,11
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS			63.266.265,45	50.379.369,40	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO			1.107.614,49	1.151.059,86
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO			32.897,71	68.522,06	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ			1.107.614,49	1.151.059,86
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS - A RECEBER			32.897,71	68.522,06	FORNECEDORES NACIONAIS			1.043.745,92	1.079.584,00
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS			32.897,71	68.522,06	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ORDINÁRIC			32.897,71	68.522,06
TOTAL			64.218.095,21	51.883.197,62	FORNECEDORES NACIONAIS - DECISÕES JUDICIAIS - EXCETO PRECA			30.970,86	2.953,80
					ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO P			30.585,32	77.183,58
					VALORES RESTITUÍVEIS			12.585,32	61.658,99
					CONSIGNAÇÕES			0,00	49.771,71
					DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS			11.887,28	11.887,28
					CONSIGNAÇÕES			698,04	0,00
					OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO			18.000,00	15.524,59
					DIÁRIAS A PAGAR			0,00	525,00
					SUBVENÇÕES A PAGAR			18.000,00	14.999,59
					EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR			29.162.070,49	16.049.906,75
					EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS			29.162.070,49	16.049.906,75
					RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR			4.041.714,58	2.750.711,00
					RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR			4.041.714,58	2.750.711,00
					RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO			25.120.355,91	13.299.195,75
					RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR- INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO			25.120.355,91	13.299.195,75
TOTAL					TOTAL			30.342.736,98	17.280.948,30

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 1

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE			4.784.197,01	PASSIVO CIRCULANTE			1.675.467,63
CRÉDITOS A CURTO PRAZO			4.178.775,94	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIAI			705.127,28
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER			3.567.970,98	PESSOAL A PAGAR			705.127,28
CRÉDITOS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS			3.567.970,98	PESSOAL A PAGAR			705.127,28
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA			1.799.821,40	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR			0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DOS IMPOSTOS			1.068.000,00	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR			0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DAS TAXAS			731.821,40	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO			22.891,02
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA			24.704,02	JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMEI			22.891,02
DÍVIDA ATIVA DE ALUGUÉIS			715,85	JUROS DE CONTRATOS - EMPRÉSTIMOS INTERNOS			22.891,02
DEMAIS VALORES INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA			23.988,17	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO			947.449,33
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO			-1.213.720,46	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ			947.449,33
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUT.			-24.062,13	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ORDINÁRIC			947.449,33
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA			-1.189.658,33				205.822,20
ESTOQUES			605.421,07	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE			722.712,58
ALMOXARIFADO			605.421,07	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTÊNCIAI			0,00
MATERIAL DE CONSUMO			566.290,21	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR			0,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS			1.195,62	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - DÉBITO PARCELADO			0,00
AUTOPEÇAS			0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO			722.712,58
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES			17.475,66	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO			722.712,58
MATERIAL DE EXPEDIENTE			208,58	EMPRÉSTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS			722.712,58
MATERIAIS A CLASSIFICAR			20.251,00				
ATIVO NÃO CIRCULANTE			138.859.456,19	TOTAL			2.398.180,21
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			7.121.123,03				1.975.029,47
CRÉDITOS A LONGO PRAZO			7.121.123,03				
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER			0,00				
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA			17.896.412,11				
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA			40.565.118,12				
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO			-51.340.407,20				
INVESTIMENTOS			378.252,01				
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES			378.252,01				
PARTICIPAÇÕES AVALIADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATR			378.252,01				
IMOBILIZADO			131.360.081,15				
BENS MÓVEIS			29.993.098,50				
BENS DE INFORMÁTICA			1.919.509,91				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS			2.977.079,30				
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO			386.484,85				
VEÍCULOS			19.275.874,96				

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 2

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMOBILIZADO		131.360.081,15	121.343.329,67				
BENS MÓVEIS		29.993.098,50	25.722.382,38				
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		4.122.486,48	4.167.947,45				
DEMAIS BENS MÓVEIS		1.311.663,00	1.028.242,48				
BENS IMÓVEIS		108.791.837,78	100.508.063,03				
BENS DE USO ESPECIAL		36.678.441,84	35.195.465,06				
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO		13.771.855,96	6.854.927,99				
DEMAIS BENS IMÓVEIS		1.212.295,34	1.328.425,34				
BENS DOMINICAIS		11.520.776,71	11.520.776,71				
BENS DE USO COMUM DO POVO		45.608.467,93	45.608.467,93				
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-7.424.855,13	-4.887.115,74				
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS		-7.424.855,13	-4.887.115,74				
TOTAL		143.643.653,20	134.496.111,78				

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA

PREFEITO MUNICIPAL

390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI

CONTADOR

564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 1

CONSOLIDADO

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		Nota	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	ORDINÁRIO		12.093.523,41	6.111.013,50
01	VINCULADO		21.781.834,82	28.491.235,82
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos		1.356.636,70	784.404,30
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR		185.840,00	190.344,78
550	Transferência do Salário-Educação		659.280,46	220.794,65
551	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)		743,51	688,38
552	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)		107.105,14	16.057,87
553	Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE)		26.331,92	12.733,32
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE		484.188,98	701.588,80
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação		56.970,54	216.021,03
599	Outros Recursos Vinculados à Educação		238.308,18	283.011,83
600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde		2.680.329,14	1.689.027,90
601	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde		732.899,15	407.345,39
604	Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias		280.630,37	504.275,30
605	Assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais da enfermagem.		225.118,06	246.850,66
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual		1.043.522,72	782.489,44
631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde		24.820,95	34.876,82
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde		120.930,19	241.173,59
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde		143.482,06	156.784,48
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS		310.333,50	240.845,17
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social		244.618,68	231.657,20
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social		183.172,50	285.598,18
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social		23.144,69	160.307,06
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União		-915.253,99	184.545,23
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados		6.251.048,51	7.469.713,73
706	Transferência Especial da União		3.376.488,52	10.561.209,24
707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020		39.080,57	30.838,00
708	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recursos Minerais		17.906,68	13.739,27
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Receitas.		101.608,99	512.370,40
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º - Audiovisual		125.888,64	115.693,73
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º - Demais Setores da Cultura		50.829,68	46.771,30
719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura - Lei nº 14.399/2022		139.000,34	0,00
720	Transferências da União Referentes às participações na exploração de Petróleo e Gás Natural destinadas ao FEP - Lei 9.478/1997		369.845,09	79.881,00
749	Outras vinculações de transferências		2.571,10	2.380,47

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

D) QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 2

CONSOLIDADO

D) QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
01	VINCULADO	21.781.834,82	28.491.235,82
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	104.812,81	67.125,95
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	2.114.826,26	1.612.405,36
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	868.426,69	387.685,99
862	Recursos de Depósitos de Terceiros	6.347,49	0,00
TOTAL		33.875.358,23	34.602.249,32

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.4 – INFORMAÇÕES AO BALANÇO PATRIMONIAL

N.4.1 – METODOLOGIA DE CONTABILIZAÇÃO PATRIMONIAL

A contabilização patrimonial foi feita abrangendo principalmente os atos e fatos relativos à Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

Os regimes contábeis utilizados foram: o regime de competência para as receitas de impostos e as receitas inscritas em dívida ativa, bem como as receitas oriundas de créditos previdenciários e o regime de caixa para as demais receitas, o de competência para as despesas e o regime de arrecadação e empenho para a gestão orçamentária.

Para o Reconhecimento do Passivo Financeiro, houve a necessidade da Liquidação das Despesas orçamentárias, inclusive as oriundas de Restos a Pagar Não processados Liquidados no Exercício.

Os Estoques foram controlados pelo setor próprio de almoxarifado, exceto os de consumo imediato, que não passaram pelo controle do Almoxarifado, mas tiveram controles em sistemas alternativos, como por exemplo, o de Combustíveis e Lubrificantes que são controlados pelo Sistema de Frota de Veículos.

N.4.2 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos neste exercício, e com risco insignificante de mudança de valor e estão assim evidenciados:

UG	Entidade Gestora dos Recursos	Saldo em Caixa
1	Câmara Municipal	50.737,83
2	Prefeitura Municipal	52.180.919,34
3	Fundo Municipal de Saúde	9.458.528,48
4	Fundo Mun. de Assistência Social	1.597.040,09
5	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e Adolescente	897.971,76
Total		64.185.197,50

O Caixa e equivalente de Caixa por Fonte de Recursos estão assim distribuídos:





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

CODIGO	DESCRIÇÃO	SALDO DA FONTE
500	Recursos não Vinculados de Impostos	18.783.790,88
501	Outros Recursos não Vinculados	2.282.620,14
502	Recursos não vinculados da compensação de impostos	418.655,77
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	1.681.176,07
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	349.482,55
550	Transferência do Salário-Educação	820.422,88
551	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola	743,51
552	Transf. de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar	118.182,77
553	Transf. de Recursos do FNDE Ref. ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar	31.395,24
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	591.400,52
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	56.970,54
599	Outros Recursos Vinculados à Educação	354.308,18
600	Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS prov. do Governo Federal – Bl. de Rec. do SUS	4.685.506,51
601	Transf. Fundo a Fundo de Rec. SUS do Gov. Federal – Bl. de Estrut. da Rede	1.199.961,42
604	Transf. provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos servidores	280.630,37
605	Assistência fin. da União destinada à compl. ao pagamento dos pisos sal.	225.118,06
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	1.198.747,36
631	Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	24.820,95
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	240.198,64
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	163.102,06
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	403.927,20
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	277.573,16
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social	339.312,43
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	173.144,69
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	4.342.673,55
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	10.997.543,65
706	Transferência Especial da União	10.002.189,87
707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2006	39.080,57
708	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recursos	17.906,68
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Recursos	135.428,88
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º - A	125.888,64
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º - De	50.829,68
719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura	139.000,34
720	Transferências da União Referentes às participações na exploração	466.859,58
749	Outras vinculações de transferências	2.571,10
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	104.812,81
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	2.164.542,82
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	868.426,69
862	Recursos de Depósitos de Terceiros	25.552,70
869	Outros Recursos Extraorçamentários	698,04
Total		64.185.197,50

N.4.3 – INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS

Não há investimentos temporários em Curto Prazo no grupo 114 nesta administração municipal.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.4.4 – AJUSTE PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS

No Corrente exercício não foi elaborado cálculo para impacto ou Estimativa de Perda em Investimentos, considerando que no exercício atual não foram observadas perdas em investimentos ao final do exercício, sendo que todas as perdas tidas no decorrer do exercício foram devidamente recuperadas.

N.4.5 – ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados ao valor líquido de realização. Os custos são determinados pelo método do custo médio ponderado.

O Município possui hoje o Controle do almoxarifado central do Poder Executivo, e evidenciados de forma sintética nas demonstrações contábeis. Os Controles dos estoques adquiridos pela Câmara Municipal e Fundo Municipal de Saúde são realizados por essas entidades e controlados de forma analítica pelos mesmos, onde a consolidação se dá somente através dos resultados obtidos na variação do período.

As aquisições de mercadorias são efetuadas da Seguinte forma:

Materiais com Consumo Imediato/Despesa => Aqueles materiais que pela sua natureza ou necessidade instantânea não podem ficar ou não passam pelo controle do Setor de Almoxarifado, possuem sistema próprios de controle o seu valor apropriado pelo custo de aquisição.

Materiais em Estoque => Aqueles materiais que pela sua natureza ou necessidade obrigatoriamente ficam sob a guarda do Setor de Almoxarifado, mesmo que por um tempo mínimo, ou somente para conferência, ou até mesmo pelo regime de recebimento dessas mercadorias, o seu custo é apurado pela Média ponderada das compras.

Os Estoques estão assim distribuídos por Unidade Gestora

UG	Entidade Gestora	Saldo em Caixa
1	Câmara Municipal	12.047,58
2	Prefeitura Municipal	254.255,58
3	Fundo Municipal de Saúde	339.117,91
4	Fundo Mun. de Assistência Social	-
5	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e Adolescente	-
Total		605.421,07

A conta estoque teve a seguinte movimentação dentro do Exercício:

CONTAS	Descrição	Saldo Exercício Anterior	Inscrição		Baixas		Reclassificação Transferência	Saldo Exercício Seguinte
			Resultante	Independente	Resultante	Independente		
1156101000000000	MATERIAL DE CONSUMO	850.449,97	4.066.868,37	613.574,54	-	6.126.355,99	1.161.753,32	566.290,21
1156102000000000	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	8.223,43	836.995,66	375.348,73	-	1.150.344,90	-69.027,30	1.195,62
1156103000000000	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	-	3.993,06	-	-	3.993,06	-	-
1156104000000000	AUTOPEÇAS	4.772,46	164.256,46	101.147,68	-	270.176,60	-	-
1156105000000000	MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	11.753,12	378.347,51	273.909,16	-	224.773,62	-421.760,51	17.475,66
1156106000000000	MATERIAIS GRÁFICOS	-	3.300,00	17.670,68	-	20.970,68	-	-
1156107000000000	MATERIAL DE EXPEDIENTE	124,67	100.070,99	-	-	69.432,14	-30.554,94	208,58
1156108000000000	MATERIAIS A CLASSIFICAR	152,00	-	-	-	19.582,00	39.681,00	20.251,00
1156199000000000	OUTROS - ALMOXARIFADO	-	3.656.188,01	432.542,52	-	3.408.638,96	-680.091,57	-
Totais		875.475,65	9.210.020,06	1.814.193,31	-	11.294.267,95	-	605.421,07





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

As Reclassificações referem-se a produtos adquiridos através da Classificação Genérica 99 do nível orçamentário, sendo reclassificado posteriormente para as classificações corretas pelo setor de Controle dos Almoxarifados.

N.4.6 – IMOBILIZADO E SEUS EFEITOS ECÔNOMICOS

Os bens móveis e imóveis do município compreendem principalmente os veículos, edifícios, e mobiliário em geral de escritórios. Todos os bens móveis existentes no município estão sofrendo os efeitos econômicos da depreciação.

Os custos históricos incluem os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes, como ampliação e alterações significativas nos bens foram incluídos no valor contábil do ativo.

Houve no exercício a reclassificação de terrenos os quais foram classificados para bens imóveis a alienar, trata-se de imóveis que estão localizados no Parque Industrial.

A depreciação foi calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. A vida útil estimada dos bens está prevista para revisão no exercício de 2025.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil líquido e são reconhecidos nas variações patrimoniais aumentativas e/ou diminutivas, conforme o resultado de cada conta.

Os valores do imobilizado tiveram a seguinte movimentação durante o exercício:

CONTAS	Saldo Exercício	Valor no Anexo	Anexo	Diferença encontrada
	Seguinte R\$			
1 - BENS MÓVEIS	25.722.382,38			
2 - TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES	-4.887.115,74			
3 - Valor Líquido do Inventário (1 - 2)	20.835.266,64	20.835.266,64	TC-15	-
4 - BENS IMÓVEIS	100.508.063,03	100.508.063,03	TC-16	-
5 - TOTAL DO IMOBILIZADO (3 + 4)	121.343.329,67			
TOTAL DO IMOBILIZADO - BP	121.343.329,67			

N.4.6.1 – BENS MÓVEIS

Os Bens Móveis estão assim distribuídos entre as entidades:

UG	Entidade Gestora	Saldo
1	Câmara Municipal	487.554,37
2	Prefeitura Municipal	18.192.265,05
3	Fundo Municipal de Saúde	9.109.506,74
4	Fundo Mun. de Assistência Social	2.177.272,34
5	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e Adolescente	26.500,00
Total		29.993.098,50

A Conta Bens Móveis teve a seguinte Movimentação dentro do Exercício:





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranhá, CEP 76.997-000

CONTAS		Saldo Exercício	Inscrição		Baixas		Reclassificação	Saldo Exercício
		Anterior R\$	Resultante	Independente	Resultante	Independente	Transferência	Seguinte R\$
123110101000000	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	5.818,94	-	-	-	-	-	5.818,94
123110102000000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20.154,16	-	-	-	482,72	-150,70	19.520,74
123110103000000	APARELHOS, EQUIP. E UT. MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LAB. E HOSPITALARES	1.969.235,50	884,00	3.263,00	-	11.644,72	-6.080,62	1.955.657,16
123110104000000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	89.983,54	-	-	-	11.740,34	-2.252,00	75.991,20
123110105000000	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	4.775,30	-	-	-	-	-	4.775,30
123110106000000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	10.755,99	-	-	-	-	-	10.755,99
123110107000000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	93.165,09	-	-	-	361,89	-936,24	91.866,96
123110108000000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	1.446,90	-	-	-	-	-	1.446,90
123110109000000	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	34.434,22	-	-	-	-	-	34.434,22
123110119000000	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIOS	1.236.003,56	-	-	-	213,88	-97,98	1.235.691,70
123110120000000	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS RODOVIÁRIOS	702.174,25	-	-	-	12.445,54	-3.201,34	686.527,37
123110221000000	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-	13.600,00	-	-	-	-13.600,00	-
123110199000000	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	-	87.817,00	23.542,40	-	-	-111.359,40	-
123110201000000	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.961.290,05	35.346,80	-	-	35.801,19	-41.325,75	1.919.509,91
123110301000000	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	645.339,18	11.950,00	-	-	14.996,86	-21.963,40	620.328,92
123110302000000	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	251.607,16	-	-	-	8.774,24	-4.061,26	238.771,66
123110303000000	MOBILIÁRIO EM GERAL	1.531.644,52	569.330,49	48.737,07	-	24.043,34	-9.177,02	2.116.491,72
123110304000000	UTENSÍLIOS EM GERAL	1.487,00	-	-	-	-	-	1.487,00
123110404000000	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	142.984,48	-	-	-	-	-	142.984,48
123110405000000	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	250.071,07	-	-	-	4.289,79	-2.280,91	243.500,37
123110501000000	VEÍCULOS EM GERAL	117.590,00	888.445,16	81.000,00	-	-	-969.445,16	117.590,00
123110503000000	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15.624.178,99	1.436.204,12	1.189.197,84	-	-	908.704,01	19.158.284,96
123119999000000	OUTROS BENS MÓVEIS	1.028.242,48	134.632,55	24.000,00	-	5.496,03	130.284,00	1.311.663,00
123100000000000	BENS MÓVEIS	25.722.382,38	3.178.210,12	1.369.740,31	-	130.290,54	-146.943,77	29.993.098,50
123810101000000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAM	-482.990,54	-	-	-	426.394,97	12.718,88	-896.666,63
123810102000000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS DE INFORMÁTICA	-594.680,62	-	-	-	426.303,51	45.076,75	-975.907,38
123810103000000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-331.378,59	-	-	-	239.722,96	23.251,68	-547.849,87
123810104000000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUN	-60.616,57	-	-	-	48.482,73	2.280,91	-106.818,39
123810105000000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE VEÍCULOS	-3.336.723,19	-	-	-	1.457.599,26	60.741,15	-4.733.581,30
123810199000000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE DEMAIS BENS MÓVEIS	-80.726,23	-	-	-	86.179,73	2.874,40	-164.031,56
TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES		-4.887.115,74	-	-	-	2.684.683,16	146.943,77	-7.424.855,13
TOTAL DA UG								22.568.243,37

A coluna reclassificação/transferência traz os valores relativo reclassificação de bens relativo a novo enquadramento em classe contábil, bem como as efetivações de depreciação que ocorreram no decorrer do exercício para transferências entre entidades e baixas por inservibilidade.

As baixas referem-se à transformação de bens patrimoniais em bem relacionados pelo valor do seu custo tornar-se irrisório para ser considerado um ativo.

N.4.6.2 – BENS IMÓVEIS

Os Bens Imóveis estão assim distribuídos entre as entidades:

UG	Entidade Gestora	Saldo
1	Câmara Municipal	418.656,84
2	Prefeitura Municipal	74.583.607,92
3	Fundo Municipal de Saúde	30.726.067,78
4	Fundo Mun. de Assistência Social	3.063.505,24
5	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e Adolescente	-
Total		108.791.837,78

A Conta Bens Imóveis teve a seguinte Movimentação dentro do Exercício:

CONTAS		Saldo Exercício	Inscrição		Baixas		Reclassificação	Saldo Exercício
		Anterior R\$	Resultante	Independente	Resultante	Independente	Transferência	Seguinte R\$
123210103000000	EDIFÍCIOS	35.195.465,06	-	-	-	-	1.482.976,78	36.678.441,84
123210413000000	TERRENOS	11.520.776,71	-	-	-	-	-	11.520.776,71
123210506000000	SISTEMAS DE ESGOTO E/OU DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	27.338.046,30	-	-	-	-	-	27.338.046,30
123210599000000	OUTROS BENS DE USO COMUM DO POVO	18.270.421,63	-	-	-	-	-	18.270.421,63
123210601000000	OBRAS EM ANDAMENTO	6.854.927,99	3.507.034,52	4.433.483,22	-	-	-1.023.589,77	13.771.855,96
123210605000000	ESTUDOS E PROJETOS	-	-	280.138,39	-	-	-280.138,39	-
123219903000000	MATERIAIS TEMPORARIAMENTE SEPARADOS DE IMÓVEIS	-	-	194.998,62	-	-	-179.248,62	15.750,00
123219906000000	BENS MÓVEIS A ALIENAR	335.083,94	-	305.543,00	437.423,00	-	-	203.803,94
123219999000000	OUTROS BENS IMÓVEIS	992.741,40	-	-	-	-	-	992.741,40
123200000000000	BENS IMÓVEIS	100.508.063,03	3.507.034,52	5.214.163,23	437.423,00	-	-	108.791.837,78

A coluna reclassificação/transferência traz os valores relativo reclassificação de bens relativo a novo enquadramento em classe contábil, vez que as obras concluídas, não representam as vezes um novo patrimônio, mas apenas uma reavaliação dos bens já existentes e, portanto, integram esse valor contábil como uma reclassificação contábil. Houve no exercício a reclassificação de terrenos os quais foram classificados para bens imóveis a alienar, trata-se de imóveis que estão localizados no Parque Industrial.



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.4.6.3 – DEPRECIAÇÃO

A depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens, e ficaram assim a movimentação do Exercício:

12381010100000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAM	-482.990,54	-	-	-	426.394,97	12.718,88	-896.666,63
12381010200000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS DE INFORMÁTICA	-594.680,62	-	-	-	426.303,51	45.076,75	-975.907,38
12381010300000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-331.378,59	-	-	-	239.722,96	23.251,68	-547.849,87
12381010400000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUN	-60.616,57	-	-	-	48.482,73	2.280,91	-106.818,39
12381010500000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE VEÍCULOS	-3.336.723,19	-	-	-	1.457.599,26	60.741,15	-4.733.581,30
12381019900000	(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE DEMAIS BENS MÓVEIS	-80.726,23	-	-	-	86.179,73	2.874,40	-164.031,56
TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES		-4.887.115,74	-	-	-	2.684.683,16	146.943,77	-7.424.855,13

Os valores de reclassificação referem-se à efetivação de depreciação ocorrida contra os bens móveis pela transferência de bens entre entidades e baixas.

N.4.6.4 – CONCILIAÇÃO DO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL

O Valor do Inventário dos Bens Móveis são apresentados pelo valor líquido, conforme quadro abaixo, os quais estão devidamente conciliando dessa forma com os Saldos Patrimoniais do Balanço Patrimonial.

CONTAS	Saldo Exercício Seguinte R\$	Valor no Anexo TC	Anexo	Diferença encontrada
1 - BENS MÓVEIS	29.993.098,50			
2 - TOTAL DAS DEPRECIAÇÕES	-7.424.855,13			
3 - Valor Líquido do Inventário (1 - 2)	22.568.243,37	22.568.243,37	TC-15	-
4 - BENS IMÓVEIS	108.791.837,78	108.791.837,78	TC-16	-
5 - TOTAL DO IMOBILIZADO (3 + 4)	131.360.081,15			
TOTAL DO IMOBILIZADO - BP	131.360.081,15			

N.4.7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER

O valor de Créditos Tributários a Receber que estava registrado no exercício anterior foi baixado neste exercício, não havendo mais créditos tributários registrados no Balanço.

N.4.8 – CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER

Conforme pode-se observar no Balanço Patrimonial, está registrado o valor de R\$ 3.567.970,98, o qual refere-se ao lançamento ao Termo de Compromisso de Emendas nº 202202084-1 FNDE e o Contrato de Repasse nº 923155/2021/MDR/CAIXA.

N.4.9 – DÍVIDA ATIVA

A dívida ativa do Município está segregada em dívida ativa tributária e dívida ativa não tributária e está composta dos valores oriundos dos tributos estabelecidos no código tributário do município, provenientes do inadimplemento dos impostos, taxas pela prestação de serviços e das taxas pelo poder de polícia.

Os créditos referentes à dívida ativa foram inicialmente registrados como dívida ativa do ativo circulante (curto prazo) e não circulante (longo prazo), tendo em vista que o inadimplemento torna incerto o prazo para realização do crédito.

As ações de cobrança por parte do Município, gerou um fluxo real de recebimentos mensuráveis em cada exercício. Esse fluxo constituiu-se em base de valores históricos representativos para uma estimativa de recebimentos futuros.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Dessa forma, a reclassificação dos créditos inscritos de acordo com a expectativa de sua realização no curto prazo utilizou-se dessa metodologia, considerando a média histórica ponderada para os valores que estão estimados no orçamento previsto para o exercício de 2025, utilizando-se como ferramenta auxiliar ao cálculo o sistema de projeção de receitas fornecidos pelo próprio TCE.

Dessa forma se somarmos os valores que estão no curto prazo, com base na média histórica de recebimento (estacionalidade dessa receita) o longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

O total montante deve ser somado com os valores de curto prazo, pois a soma destes foram a base de cálculo para os riscos de recebimento de dívidas e são reconhecidos em conta de ajuste - provisão para ajuste perdas em créditos, e foram constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos a qual será reduzida ou revertida quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

Ressalta-se que essa metodologia vem sendo utilizada por essa entidade utilizando-se com amparo a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 564 de 27 de outubro de 2004 concomitante com o item 5 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 9ª edição.

O resumo da movimentação da Dívida Ativa no exercício ficou assim demonstrada:

BALANCETE DA DÍVIDA ATIVA		
1	Saldo do Exercício Anterior	57.591.187,72
1.1	Dívida Ativa Tributária - Curto Prazo	615.002,00
1.2	Dívida Ativa Não Tributária - Curto Prazo	21.513,43
1.3	Dívida Ativa Tributária - Longo Prazo	18.753.663,62
1.4	Dívida Ativa Não Tributária - Longo Prazo	38.201.008,67
2	Inscrições no exercício - Principal	2.750.925,13
2.1	Inscrições de Dívida Ativa Tributária	2.706.705,70
2.2	Inscrições de Dívida Ativa Não Tributária	44.219,43
3	Inscrições no exercício - Taxas, Multas e Juros	3.550.296,66
3.1	Inscrições de Dívida Ativa Tributária - MJ	1.161.172,01
3.2	Inscrições de Dívida Ativa Não Tributária - MJ	2.389.124,65
4	Arrecadação da Receita de Dívida Ativa - Principal e Encargos	2.256.639,34
4.1	Arrecadação da Receita de Dívida Ativa Tributária	2.044.585,17
4.2	Arrecadação da Receita de Dívida Ativa Não Tributária	22.755,87
4.3	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	186.321,66
4.4	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa das Contribuições	2.976,64
4.5	Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa de Outras Receitas	-
5	Abatimentos/Retificações	953.912,95
5.1	Abatimentos/Retificações DVA Tributária	942.490,35
5.2	Abatimentos/Retificações DVA Não Tributária	11.422,60
6	Cancelamentos	395.801,54
6.1	Cancelamentos DVA Tributária	366.969,88
6.2	Cancelamentos DVA Não Tributária	28.831,66
7	Referente a Ajustes de Decimais	0,03
8	Saldo do Exercício Apurado (1+2+3+4+5+6)	60.286.055,65

Na apuração dos valores da dívida ativa, conforme quadro acima, foram desconsiderados os valores dos créditos tributários a receber.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Em análise ao quadro acima podemos identificar uma diferença de R\$ 0,03 entre os valores do Relatório da Relação dos Inscritos em Dívida Ativa e os valores registrados no Balanço Patrimonial.

Ao revisar os valores apresentados no relatório de Inscritos, identificamos uma diferença de R\$ 0,03 em relação aos registros no Balanço Patrimonial. Essa variação ocorre devido à metodologia utilizada no cálculo, que emprega **precisão máxima (ou precisão dupla)** para garantir maior exatidão nos valores apurados.

A utilização desse método pode gerar pequenas variações devido ao arredondamento em operações de cálculos sucessivos, especialmente em valores fracionados. No entanto, essa abordagem assegura maior fidelidade aos dados e segue boas práticas de precisão financeira. E entendemos que essa diferença, sendo ela irrisória, não afetará a apuração dos resultados.

Caso seja necessária uma análise mais detalhada, estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

O registro da dívida ficou assim demonstrada:

CONTAS DO ATIVO					
Conta PCASP	Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
112110105000000	IPTU	-	5.565.408,35	5.565.408,35	-
112510101000000	DÍVIDA ATIVA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	2,00	12.938,73	10.940,73	2.000,00
112510105000000	DÍVIDA ATIVA DO IPTU	-	2.588.478,35	1.618.478,35	970.000,00
112510106000000	DÍVIDA ATIVA DO ITBI	77.000,00	176.054,21	242.054,21	11.000,00
112510107000000	DÍVIDA ATIVA DO ISS	9.000,00	370.656,56	294.656,56	85.000,00
112510201000000	DÍVIDA ATIVA DAS TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	13.000,00	55.051,97	53.125,37	14.926,60
112510202000000	DÍVIDA ATIVA DAS TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	516.000,00	1.273.243,15	1.072.348,35	716.894,80
112610400000000	DÍVIDA ATIVA DE ALUGUÉIS	621,45	3.207,73	3.113,33	715,85
112619900000000	DEMAIS VALORES INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	20.891,98	73.935,65	70.839,46	23.988,17
121110401000000	CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS INSCRITOS	18.753.663,62	43.287,50	18.796.951,12	-
121110403000000	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DOS IMPOSTOS	-	16.864.526,89	1.796.306,61	15.068.220,28
121110404000000	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DAS TAXAS	-	3.871.508,76	1.043.316,93	2.828.191,83
121110503000000	DÍVIDA ATIVA DE ALUGUÉIS	-	27.464,11	10.642,98	16.821,13
121110504000000	DEMAIS VALORES INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	38.201.008,67	3.640.165,38	1.292.877,06	40.548.296,99
Total		57.591.187,72	34.565.927,34	31.871.059,41	60.286.055,65

As contas de controle estão devidamente registradas e evidenciam os seguintes resultados no Exercício de 2024.

CONTAS DE CONTROLE					
Conta PCASP	Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
832310100000000	CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA A RECEBER EM COBRANÇA ADMINISTRATIVA	17.652.895,30	4.260.342,90	4.648.711,18	18.041.263,58
832310200000000	CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA A RECEBER EM COBRANÇA JUDICIAL	1.715.770,32	600.386,74	539.529,10	1.654.912,68
832320100000000	CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NÃO-TRIBUTÁRIA A RECEBER EM COBRANÇA ADMINISTRATIVA	38.195.629,67	1.301.858,62	3.660.941,08	40.554.712,13
832320200000000	CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA NÃO-TRIBUTÁRIA A RECEBER EM COBRANÇA JUDICIAL	26.892,43	17.947,52	26.222,36	35.167,27
Total		57.591.187,72	6.180.535,78	8.875.403,72	60.286.055,66

N.4.9.1 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA

A Variação da Dívida Ativa Tributária Ficou assim evidenciada no Exercício:





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Ano de Origem	Saldo Anterior	Lançado	Insc. DVA	Acrésc. CMJ	Pago	Cancelado	Retificado	Abatido	Adoção	Saldo Atual
1992	1.239,11	0,00	0,00	29,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.268,96
1993	953,16	0,00	0,00	23,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	976,67
1994	5.644,97	0,00	0,00	173,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.818,04
1995	61.974,06	0,00	0,00	1.942,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.916,25
1996	52.845,76	0,00	0,00	1.720,03	7,17	880,39	0,00	25,66	0,00	53.652,57
1997	48.532,20	0,00	0,00	1.583,33	5,14	0,00	0,00	18,23	0,00	50.092,15
1998	79.028,91	0,00	0,00	2.649,68	0,00	1.187,14	0,00	0,00	0,00	80.491,45
1999	103.570,23	0,00	0,00	3.552,01	0,00	1.922,25	0,00	0,00	0,00	105.199,99
2000	196.128,59	0,00	0,00	6.911,27	0,00	1.765,29	0,00	0,00	0,00	201.274,57
2001	218.220,23	0,00	0,00	7.851,82	423,24	1.311,68	0,00	1.288,24	0,00	223.048,89
2002	243.613,81	0,00	0,00	8.919,45	355,65	1.175,95	0,00	999,33	0,00	250.002,32
2003	342.164,94	0,00	0,00	13.085,86	361,15	933,58	0,00	996,50	0,00	352.959,57
2004	352.494,52	0,00	0,00	14.054,92	423,27	502,15	0,00	1.131,53	0,00	364.492,49
2005	198.286,14	0,00	0,00	7.727,45	670,68	510,08	0,00	1.680,62	0,00	203.152,21
2006	4.481.714,22	0,00	0,00	186.946,54	360,55	1.964,11	0,00	863,28	0,00	4.665.472,83
2007	645.911,06	0,00	0,00	27.727,60	0,00	1.187,93	0,00	0,00	0,00	672.450,73
2008	175.423,52	0,00	0,00	7.877,71	101,73	803,47	0,00	208,51	0,00	182.187,53
2009	309.220,81	0,00	0,00	14.349,06	417,76	537,01	0,00	820,07	0,00	321.795,04
2010	1.368.177,80	0,00	0,00	66.429,75	1.414,27	535,07	0,00	2.675,97	0,00	1.429.982,23
2011	1.087.248,40	0,00	0,00	54.377,09	76,57	498,93	0,00	136,95	0,00	1.140.913,03
2012	144.605,42	0,00	0,00	6.908,83	131,36	2.347,60	0,00	212,37	0,00	148.822,92
2013	86.597,68	0,00	0,00	4.735,21	143,93	3.229,77	0,00	207,60	0,00	87.751,59
2014	169.848,76	0,00	0,00	6.949,10	2.823,93	6.261,42	0,00	2.356,40	0,00	165.356,11
2015	230.733,83	0,00	0,00	14.300,11	515,31	4.830,69	0,00	619,74	0,00	239.068,20
2016	723.109,39	0,00	0,00	43.968,26	3.001,57	3.410,15	0,00	3.340,26	0,00	757.325,68
2017	686.654,03	0,00	0,00	58.815,16	41.299,43	14.767,50	0,00	38.754,50	0,00	650.647,75
2018	605.988,77	0,00	0,00	58.043,87	56.894,43	12.584,75	0,00	49.144,34	0,00	545.409,11
2019	489.742,62	0,00	0,00	57.311,46	128.477,51	22.792,93	0,00	96.912,11	0,00	298.871,53
2020	1.115.408,47	0,00	0,00	91.557,75	178.593,93	19.756,33	0,00	114.133,41	0,00	894.482,54
2021	846.837,14	0,00	0,00	60.630,38	282.974,04	22.844,71	0,01	147.389,12	0,00	454.259,67
2022	1.616.323,11	0,00	0,00	90.917,12	504.630,29	54.471,50	-0,01	207.978,69	0,00	940.159,75
2023	2.680.423,96	0,00	0,00	243.889,35	932.697,21	183.603,41	62,80	250.847,65	0,00	1.557.227,85
2024	0,00	0,00	2.706.705,70	-4.786,78	94.106,71	354,09	-96,97	19.715,11	0,00	2.587.646,04
Sub-Total	19.368.665,62	0,00	2.706.705,70	1.161.172,02	2.230.906,83	366.969,88	-34,17	942.456,19	0,00	19.696.176,27

Ano de Origem	Saldo Anterior	Lançado	Insc. DVA	Acrésc. CMJ	Pago	Cancelado	Retificado	Abatido	Adoção	Saldo Atual
2003	1.288,44	0,00	0,00	67,99	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.356,43	0,00
2004	4.430,64	0,00	0,00	238,74	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.669,39	0,00
2005	23.968,08	0,00	0,00	1.305,11	0,00	0,00	0,00	0,00	-25.273,19	0,00
2006	18.327,40	0,00	0,00	1.012,66	0,00	1.010,12	0,00	0,00	-18.329,94	0,00
2007	11.760,74	0,00	0,00	660,38	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.421,12	0,00
2008	4.802,87	0,00	0,00	275,92	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.078,79	0,00
2009	7.911,63	0,00	0,00	462,74	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.374,37	0,00
2010	6.982,67	0,00	0,00	416,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.399,64	0,00
2011	6.328,76	0,00	0,00	387,11	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.715,86	0,00
2012	4.116,57	0,00	0,00	257,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.374,46	0,00
2013	719,07	0,00	0,00	46,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-765,28	0,00
2014	1.521,96	0,00	0,00	103,85	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.625,80	0,00
2015	2.341,85	0,00	0,00	159,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.501,63	0,00
2022	64,27	0,00	0,00	5,94	0,00	0,00	0,00	0,00	-70,22	0,00
2023	39.068,09	2.276,40	0,00	1.049,28	32.997,39	1.728,67	769,25	3.551,64	-4.885,32	0,00
2024	0,00	3.823.982,18	8.006,13	37.847,05	1.860.942,14	43.839,35	-43.285,83	178.923,46	-1.726.832,31	0,00
Sub-Total:	133.633,04	3.826.258,58	8.006,13	44.297,63	1.893.939,53	46.578,14	-42.516,58	182.475,10	-1.830.673,77	0,00

N.4.9.2 – DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA

A Variação da Dívida Ativa Tributária Ficou assim evidenciada no Exercício.

Ano de Origem	Saldo Anterior	Lançado	Insc. DVA	Acrésc. CMJ	Pago	Cancelado	Retificado	Abatido	Adoção	Saldo Atual
1995	852.512,34	0,00	0,00	26.723,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	879.235,41
1996	17.768,48	0,00	0,00	568,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.336,83
1999	820.603,87	0,00	0,00	28.278,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	848.881,94
2006	350.362,67	0,00	0,00	14.682,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	365.045,60
2009	9.786.787,88	0,00	0,00	450.196,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.236.983,98
2010	10.042,48	0,00	0,00	482,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.525,10
2011	17.449,37	0,00	0,00	877,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.326,88
2012	23.525,24	0,00	0,00	1.247,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.772,72
2015	67.781,46	0,00	0,00	4.141,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.922,97
2016	448.878,74	0,00	0,00	27.957,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	476.836,29
2017	1.552.136,09	0,00	0,00	104.951,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.657.087,70
2018	24.146.018,99	0,00	0,00	1.719.180,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.865.199,35
2019	15.052,49	0,00	0,00	1.140,84	3.450,66	0,00	0,00	2.629,83	0,00	10.112,85
2020	17.414,72	0,00	0,00	928,05	5.475,23	1.331,27	0,00	3.587,10	0,00	7.949,17
2021	7.524,30	0,00	0,00	39,08	3.410,39	0,00	0,00	1.712,90	0,00	2.440,10
2022	41.043,10	0,00	0,00	3.229,55	3.117,27	2.609,27	0,00	1.209,81	0,00	37.336,31
2023	47.619,88	0,00	0,00	4.290,58	7.527,18	24.891,12	0,00	1.725,45	0,00	17.766,71
2024	0,00	0,00	44.219,43	209,38	2.751,78	0,00	0,00	557,52	0,00	41.119,51
Sub-Total	38.222.522,10	0,00	44.219,43	2.389.124,65	25.732,51	28.831,66	0,00	11.422,60	0,00	40.589.879,40

N.4.9.3 – AJUSTE PARA PERDAS EM CRÉDITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA

O Ajuste a Valor Recuperável é um instrumento constituído para reconhecer, segundo o Princípio de Competência, os encargos ou riscos incidentes sobre o Patrimônio, com reflexos sobre o resultado, com a finalidade para prevenir perdas financeiras derivadas da falta de pagamento de valores, o que torna o ajuste necessário em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Para o cálculo utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, baseada no histórico de recebimentos passados, aplicando o quocientes dos 5 últimos exercícios, onde o quociente pode ser calculado por meio da média aritmética de quocientes, sendo que o quociente de cada exercício foi calculado dividindo-se o total de créditos tributários a receber inscritos em dívida ativa daquele exercício pelo saldo da conta de créditos tributários a receber em 31 de dezembro do mesmo exercício.

Os valores em Inscritos em Dívida Ativa devidamente registrados no Curto e Longo Prazo bem como os Saldos de Ajuste para as Perdas são os Seguintes:

Para o cálculo, relativo aos exercícios anteriores a 2019, utilizamos o percentual de 98,13% para a previsão de perdas, enquanto que os demais, utilizamos a média ponderada de recebimento em relação as inscrições, totalizando o percentual de perdas prováveis.

Valores Estimados para a Perdas da Dívida Ativa Tributária:

VALORES INSCRITOS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Valores Inscritos (Eaz. Cancelados)	9.589.695,82	1.340.421,73	1.480.185,87	1.578.394,33	1.651.528,12	2.193.088,38	2.183.465,72	20.231.751,95
VALORES PAGOS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Recebidos no mesmo Exercício		135.278,44	46.511,51	153.042,55	181.777,45	17.424,51	83.164,86	629.199,32
Recebidos no 1º Exercício		345.023,58	339.330,18	515.803,37	889.574,18	910.983,79		2.780.195,09
Recebidos no 2º Exercício		224.836,88	251.532,14	374.265,05	478.395,13			1.328.940,14
Recebidos no 3º Exercício		194.564,15	210.239,35	242.622,15				653.425,64
Recebidos no 4º Exercício		180.205,22	141.382,14					321.587,35
Recebidos no 5º Exercício		100.414,10						100.414,10
Total	7.282.208,51	1.190.322,48	1.396.915,35	1.285.730,32	1.327.198,77	1.265.388,30	93.164,86	13.885.890,15
PERCENTUAIS RECEBIDOS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Recebidos no mesmo Exercício		10,58	3,90	8,70	9,31	0,85	4,25	6,25
Recebidos no 1º Exercício		25,74	23,15	32,66	36,28	43,17		51,80
Recebidos no 2º Exercício		16,77	17,13	23,71	36,41			20,51
Recebidos no 3º Exercício		14,52	14,73	15,37				14,87
Recebidos no 4º Exercício		14,19	0,60					11,91
Recebidos no 5º Exercício		7,48						7,48
VALORES EM ABERTO / AJUSTE PARA PERDAS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Previsão % de Recebimento	1,87	9,75	7,40	16,40	34,27	64,78	66,57	21,80
Previsão % de Perda	98,13	90,25	92,60	83,60	65,73	35,22	33,43	78,20
Saldo da Dívida Ativa (Principal)	2.275.619,03	145.878,08	471.270,52	290.251,38	824.371,35	1.181.095,08	2.100.108,00	7.096.325,77
Saldo da Dívida Ativa (Comissão)	12.953.529,88	298.671,53	894.482,54	454.288,67	848.199,15	1.557.227,85	2.067.695,04	19.896.175,26
% em Aberto da Dívida Ativa	23,74	11,18	32,10	18,52	31,89	56,00	65,75	35,08
% Recuperável do Saldo em Aberto	7,89	33,50	23,34	104,76	187,11	97,81	90,42	55,90
% Perda do Saldo em Aberto	92,11	66,50	76,66	-4,75	-7,11	2,19	6,58	44,10
Saldo da Dívida Ativa (Recuperável)	1.822.650,43	100.117,18	288.752,85	475.942,46	1.087.018,36	1.523.127,59	2.336.695,40	6.877.226,31
Saldo do Ajuste para Perdas	11.830.879,45	196.764,57	895.725,59	-21.662,77	-68.878,61	-34.100,29	247.950,64	13.018.951,95

**MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS**

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Valores Estimados para a Perdas da Dívida Ativa Não Tributária:

VALORES INSCRITOS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Valores inscritos (Exc. Cancelados)	12.530.296,22	28.155,36	34.736,15	6.857,13	27.537,84	20.762,85	36.034,79	12.684.382,13

VALORES PAGOS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Recebidos no mesmo Exercício		1.098,96	1.930,00	0,00	1.751,73	0,00	2.535,94	6.358,63
Recebidos no 1º Exercício		2.325,61	9.334,29	1.575,18	4.633,03	7.970,18		25.498,27
Recebidos no 2º Exercício		12.548,54	15.324,78	256,39	2.509,81			25.250,89
Recebidos no 3º Exercício		2.129,48	6.490,41	2.960,81				11.581,22
Recebidos no 4º Exercício		2.827,26	4.399,12					7.110,32
Recebidos no 5º Exercício		2.552,53						2.552,53
Total	90.475,37	23.583,31	30.836,59	4.816,18	9.824,37	7.970,18	2.535,94	99.917,82

PERCENTUAIS RECEBIDOS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2019	2020	2021	2022	2023	2024	MEDIA
Recebidos no mesmo Exercício		3,87	5,99	0,00	6,40	0,00	7,04	3,36
Recebidos no 1º Exercício		8,28	26,87	23,63	17,55	35,50		22,36
Recebidos no 2º Exercício		46,57	27,42	3,68	13,64			21,82
Recebidos no 3º Exercício		7,53	18,99	44,77				23,89
Recebidos no 4º Exercício		10,04	12,35					11,19
Recebidos no 5º Exercício		9,41						9,41

VALORES EM ABERTO / AJUSTE PARA PERDAS								
Ano da Dívida Ativa	Anterior	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Provisão % de Recuperação	2,39	4,71	0,41	20,61	44,27	65,89	68,26	2,83
Provisão % de Perda	97,60	95,29	99,59	79,39	55,72	34,11	11,75	97,17
Saldo da Dívida Ativa (Principal)	12.417.405,51	4.582,55	4.399,57	1.846,96	18.613,47	13.392,48	33.496,84	12.492.848,88
Saldo da Dívida Ativa (Corrigida)	40.473.194,74	10.112,55	7.349,17	2.440,10	37.336,31	17.780,71	41.719,51	40.580.879,29
% em Aberto da Dívida Ativa	95,10	95,21	11,03	27,74	65,41	64,52	92,96	93,40
% Recuperável do Saldo em Aberto	2,37	28,58	79,77	74,26	67,65	102,18	94,93	2,80
% Perda do Saldo em Aberto	97,63	71,14	20,23	25,72	32,32	-2,15	5,07	97,40
Saldo da Dívida Ativa (Recuperável)	901.178,98	2.918,53	0.340,99	1.612,40	25.288,00	18.148,84	39.036,89	1.054.793,88
Saldo do Ajuste para Perdas	39.311.370,75	7.194,32	1.608,18	627,61	12.068,31	-382,89	2.083,62	39.335.173,71

N.4.10 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO.

Nesta Classe de créditos, estão compreendidos os valores relativos aos Depósitos Especiais em Poder do Tribunal de Justiça no montante de R\$32.897,71, sendo que este valor servirá para amortização dos Precatórios do qual o Município é Devedor.

Não existem outros valores de créditos a curto prazo.

N.4.11 – COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA.

As obrigações trabalhistas e Previdenciárias, são constituídas em sua maioria pela Provisão de Despesas que não constituem até o momento um comprometimento Financeiro, pois ainda não passaram pelo Estágio da Despesa e estão evidenciadas no Quadro B – Ativo e Passivos Permanentes.



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranhata, CEP 76.997-000

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS DE CURTO PRAZO			
DESCRIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES	FINANCEIRO	PERMANENTE	TOTAL
OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	42.466,68	705.127,28	747.593,96
PESSOAL A PAGAR	42.466,68	705.127,28	747.593,96
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	28.790,73		28.790,73
DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO	5.710,57		5.710,57
FÉRIAS		705.127,28	705.127,28
DEMAIS PESSOAL A PAGAR	7.965,38		7.965,38
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS - DEB. PARCELADO	-	-	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS DE LONGO PRAZO			
OBRIGAÇÕES A CURTO LONGO	-	-	-
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	-	-
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS - DEB. PARCELADO	-	-	-
TOTAL GERAL DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	42.466,68	705.127,28	747.593,96

N.4.12 – CONSTITUIÇÕES DE PROVISÕES.

As Provisões Trabalhistas e as Reservas Matemáticas estão devidamente contabilizadas nas Contas Próprias e foram objeto de Notas Específicas, através da Nota 4.15.

Quanto as demais provisões não houve necessidade de registro patrimonial pois são constituídos de Passivos contingentes e que não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis, considerando que a administração não possui quaisquer evidências reais de decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

A Administração Municipal optou por estabelecer valores no anexo de riscos fiscais na lei de diretrizes orçamentárias, com valores provisionados através da reserva de contingência na lei Orçamentária Anual como garantia para uma eventual necessidade de Sentença Judicial.

N.4.13 – DÍVIDA FLUTUANTE

A dívida Flutuante está constituída principalmente dos restos a pagar não processados, que são as despesas empenhadas e não liquidadas, além do total das outras obrigações financeiras resultantes de operações realizadas com terceiros tais como consignações, compulsórios e outros depósitos de diversas origens oriundos de retenções contratuais e trabalhistas, independentes da execução orçamentária. Os Restos a Pagar não processados apesar de constituírem obrigação financeira, não constituem dívida flutuante por ainda não terem concluído o estágio da liquidação da despesa.

N.4.13.1 – RESTOS A PAGAR

Os Restos a pagar tiveram a seguinte Movimentação do Período:

RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS						
EMPENHADO 2021	2.881,39	8,00	8,00	8,00	0,00	2.897,39
LIQUIDADO 2021	28,18	8,00	8,00	8,00	0,00	44,18
EMPENHADO 2022	1.088.042,34	8,00	1.088.050,34	8,791,45	0,00	1.096.841,79
LIQUIDADO 2022	0,00	1.125.753,02	8,00	8,00	0,00	1.125.769,02
Total	1.110.951,81	1.133.769,02	1.096.967,34	8.797,45	0,00	1.119.781,62
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS						
EMPENHADO 2021	457.895,24	8,00	457.903,24	8,00	0,00	465.895,24
LIQUIDADO 2021	2.292.812,88	8,00	2.292.820,88	8,00	0,00	2.297.641,76
EMPENHADO 2022	11.258.198,78	8,00	11.258.206,78	8,00	0,00	11.266.412,78
LIQUIDADO 2022	0,00	28.125.355,91	8,00	8,00	0,00	28.125.361,91
Total	13.909.002,90	36.132.230,71	32.007.634,82	8.797,45	0,00	13.946.127,08

Destacamos que houve a transferência de restos a pagar não processados liquidados no exercício no valor de R\$ 6.787,48.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

Os Restos a Pagar Não Processados de Exercícios anteriores continuaram inscritos mesmo sem a sua regular liquidação em virtude de estarem com parcelas em Execução, ou aguardando repasse de recursos oriundos de outras esferas de Governo.

N.4.13.2 – DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES

Os Depósitos e Consignações tiveram a seguinte Movimentação do Período:

DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES						
RECEITAS SOCIAIS - OUTROS ENTIDADES	0,00	237,68	237,68	0,00	0,00	0,00
RENTES - RENTES REPRESENTATIVOS DE CLASSE	0,00	344.182,75	344.182,75	0,00	0,00	0,00
RENTES - FUNDOS DE DEBITOS	0,00	15.411,20	15.411,20	0,00	0,00	0,00
RENTES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1.110.471,30	1.110.471,30	0,00	0,00	0,00
OUTROS CONSIGNAMENTOS	0,00	60.116,75	60.116,75	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RENTES - RENTES SOBRE VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	0,00	4.188,00	4.188,00	0,00	0,00	0,00
RENTES - RENTES SOBRE VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	0,00	664.295,00	664.295,00	0,00	0,00	0,00
RENTES - RENTES SOBRE VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	0,00	108,74	108,74	0,00	0,00	0,00
OUTROS VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	0,00	163.286,87	163.286,87	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUTÃO AO RPPS	0,00	1.110.471,30	1.110.471,30	0,00	0,00	0,00
INPOSTO SOBRE A RENDA RETIDA NA FONTE - IRPF	0,00	1.110.471,30	1.110.471,30	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL		3.110.471,30	3.110.471,30			3.110.471,30

Todas as Retenções ocorridas e Depósitos em Caução, tiveram seus recursos vinculados à Fonte 862 e 869, e estão depositados de modo a garantir os recolhimentos não efetuados no período.

N.4.13.3 – SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR

SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR						
PRESTADO DE CONTAS - EMPRESTIMOS INTERMUNICIPAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Serviço da Dívida são passivos financeiros constituídos dos Juros e Encargos da Dívida Fundada, e que não foi possível quita-la até o final do exercício.

N.4.14 – DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada encontra-se evidenciada no Passivo Não Circulante cujo o montante total apurado sem duplicidade das obrigações patrimoniais inclui o total das dívidas mobiliária, contratual e dos precatórios judiciais.

Os saldos estão apresentados pelo valor Contratual dos débitos de responsabilidade do Município e foram constituídas a partir de reconhecimento junto ao Governo Federal dos débitos previdenciários e junto ao Governo Municipal do Município de Porto Velho os débitos no valor de R\$ 722.712,58.

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO NO PERÍODO RECORRENTE
		BAIXAS	CRÉDITOS	RESGATE/AMORTIZ.	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNO					
OUTROS CONTRATOS (EMPRESTIMOS INTERMUNICIPAIS)	722.712,58	0,00	0,00	0,00	722.712,58
SUB-TOTAL	722.712,58	0,00	0,00	0,00	722.712,58
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR					
CONTRIBUTIVIDADES PREVIDENCIÁRIAS - DÉBITO FUNDADO	470.000,00	0,00	0,00	470.000,00	0,00
SUB-TOTAL	470.000,00	0,00	0,00	470.000,00	0,00
TOTAL	1.192.712,58	0,00	0,00	470.000,00	722.712,58

N.4.15 – RESERVAS MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

No Município de Cerejeiras não há instituído o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, assim não há registros de reservas matemáticas, as quais consiste em um estudo técnico desenvolvido com base nas características biométricas, demográficas e econômicas da





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

população funcional do município, e objetivo principal é estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano previdenciário da entidade.

N.4.16 – PATRIMONIO LIQUIDO

No Exercício de 2024 apurou-se um resultado patrimonial superavitário de R\$ 21.109.663,33, o Resultado do Exercício foi obtido através da Arrecadação das Receitas menos os pagamentos das Despesas orçamentárias, adicionado ainda os valores de ajuste de perda estimada de créditos de liquidação duvidosa e o provisionamento das despesas e os valores decorrentes de perdas por prescrição e cancelamentos de créditos e decisões judiciais, ficando assim o quadro do patrimônio líquido da administração.

Resultado Patrimonial	
Superávit (+)/Déficit (-) - Exercício anterior	183.173.238,38
Resultado do Exercício	21.109.663,33
Ajustes de Exercícios Anteriores	-
Reservas	-
Total do Patrimonio Líquido	204.282.901,71

N.4.16.1 – AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES

Neste exercício de 2024 não foram efetuados ajustes dos exercícios anteriores.



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 1

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		16.380.941,54	14.479.138,70	PESSOAL E ENCARGOS		49.086.477,73	48.675.841,41
IMPOSTOS		13.528.917,92	11.968.944,55	REMUNERAÇÃO A PESSOAL		37.168.283,14	34.411.855,06
TAXAS		2.852.023,62	2.510.194,15	ENCARGOS PATRONAIS		4.741.935,71	7.837.457,64
CONTRIBUIÇÕES		1.873.694,47	1.564.120,73	BENEFÍCIOS A PESSOAL		7.107.345,09	6.296.391,11
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		1.873.694,47	1.564.120,73	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS		68.913,79	130.137,60
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		269.858,28	242.234,63	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		40.306.409,37	37.448.160,65
EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		269.858,28	242.234,63	USO DE MATERIAL DE CONSUMO		11.582.880,82	12.480.676,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		8.870.575,80	7.744.230,70	SERVIÇOS		26.038.845,39	20.227.755,21
JUROS E ENCARGOS DE MORA		4.252.759,91	5.453.584,83	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		2.684.683,16	4.739.728,52
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		4.617.815,89	2.290.645,87	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		9.811,38	60.000,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		104.867.019,97	96.683.096,97	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS		0,00	60.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00	JUROS E ENCARGOS DE MORA		9.811,38	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		104.810.172,38	96.610.700,00	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		12.301.270,56	10.291.934,82
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS		0,00	31.071,02	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS		878,31	3.925,40	TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		12.090.270,56	9.804.403,92
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		55.969,28	37.400,55	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		211.000,00	432.758,10
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		817.598,41	478.899,36	TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS		0,00	0,00
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS		15.126,76	0,00	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA		0,00	54.772,80
GANHOS COM ALIENAÇÃO		323.663,00	10.258,88	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		7.323.498,68	1.243.128,29
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		0,00	468.267,12	REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS		4.967.303,16	44.446,24
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		478.808,65	373,36	PERDAS INVOLUNTÁRIAS		0,00	11.816,23
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		356.727,40	2.135.798,37	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		2.356.195,52	1.186.865,82
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS		934,27	0,01	TRIBUTÁRIAS		1.038.898,45	837.537,44
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		355.793,13	2.135.798,36	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		1.038.898,45	837.537,44
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS		133.436.415,87	123.327.519,46	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2.260.386,37	1.717.912,97
TOTAL		133.436.415,87	123.327.519,46	PREMIAÇÕES		84.521,89	58.706,00
				DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2.175.864,48	1.659.206,97
				TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS		112.326.752,54	100.274.515,58
				RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)		21.109.663,33	23.053.003,88
				TOTAL		133.436.415,87	123.327.519,46

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001

MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
Dezembro(31/12/2024)

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

Exercício de 2024

Pág.: 2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		13.746.749,81	11.618.231,61
INVESTIMENTOS		13.746.749,81	11.618.231,61
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		21.256,91	80.405,91
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		21.256,91	80.405,91
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO		455.543,00	337.545,00
ALIENAÇÃO DE BENS/AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS(RECEITAS)		455.543,00	337.545,00

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



D: 658820 e CRC: FD627001



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

5 – INFORMAÇÕES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

N.5.1 – METODOLOGIA DE CONTABILIZAÇÃO PATRIMONIAL

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. A contabilização das variações patrimoniais, é feita abrangendo principalmente os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

As receitas e Despesas Independentes da Execução orçamentária, não figuraram no Balanço Financeiro, todavia interferem diretamente no resultado do exercício.

Os regimes contábeis utilizados foram: o regime de competência para as receitas de impostos e as receitas inscritas em dívida ativa, bem como as receitas oriundas de créditos previdenciários e o regime de caixa para as demais receitas, o de competência para as despesas e o regime de arrecadação e empenho para a gestão orçamentária.

Relativamente à Demonstrações de Variações Patrimoniais Diminutivas todas despesas que foram as liquidadas no exercício foram consideradas, inclusive as oriundas de Restos a Pagar Não processados Liquidados no Exercício. Os Restos a Pagar Processados cujo o cancelamento se deu no exercício figuraram como Variação Patrimonial Aumentativa, enquanto que os Restos a Pagar Não Processados, não figurou nos Resultados do Exercício.

O valor constante no registro da VPD "Uso de Material de Consumo" refere-se ao material em estoque requisitado junto ao setor almoxarifado acrescido dos materiais de consumo imediato que não passaram pelo controle do Almoxarifado.

As transferências entre órgãos ou entidades dentro da Administração Municipal são evidenciadas dentro dos resultados através de um aumento ou diminuição do patrimônio, sem afetar os resultados de forma consolidado.

N.5.2 – VALORIZAÇÃO E GANHOS COM DESINCORPORAÇÕES DE PASSIVOS

Os Ganhos com Alienação referem-se aos ganhos pela alienação de bens imóveis do Parque Industrial, onde o valor da alienação (venda) foi maior do que o valor de registro do bem.

Os Ganhos com Incorporação de Ativos é referente a incorporação do inventário e a reclassificação de bens no patrimônio.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

A desincorporação de Passivos refere-se ao cancelamento de empenhos.

VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	817.598,41
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	15.126,76
GANHOS COM ALIENAÇÃO	323.663,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	478.808,65

N.5.3 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Neste grupo estão registradas as variações das receitas de restituições e depósitos não reclamados de exercícios anteriores os quais se regularizaram no exercício de 2024, restituições de prestação de contas de subvenções e valores de desbloqueios judiciais.

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	356.727,40
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	934,27
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	355.793,13

N.5.4 – DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Neste grupo estão sendo apresentados valores Patrimoniais Independente da Execução orçamentária

DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	
Reavaliação, Redução a valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	4.967.303,16
Perdas Involuntárias	0,00
Desincorporação de Ativos	2.356.195,52
TOTAL	7.323.498,68

O registro da “Reavaliação, Redução a valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas” é referente às reavaliações dos bens móveis ocorridas no exercício.

Na “Desincorporação de Ativos” estão registrados os movimentos de dívidas ocorridas na movimentação das Dívidas Tributárias e Não Tributárias, as baixas de imobilizados inservíveis e descontos ocorridos na compensação de impostos.

N.5.5 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – TRIBUTÁRIAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - TRIBUTÁRIAS	
Impostos, taxas e Contribuições de Melhorias	1.038.898,45
TOTAL	1.038.898,45

Os valores registrados nesta conta referem-se aos pagamentos (empenhos) para pagamento do PASEP junto a Secretaria do Tesouro Nacional/Fazenda.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.5.6 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
Premiações	84.521,89
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.175.864,48
TOTAL	2.260.386,37

Neste Grupo foram registradas as sentenças judiciais, restituições de convênios, indenização pelo trabalho no campo (diárias de campo), bem como a as indenizações judiciais do exercício.

N.5.7 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

No Exercício de 2024 apurou-se um resultado patrimonial do superavitário de R\$ 21.109.663,33, o resultado do exercício foi obtido através da arrecadação das receitas menos os pagamentos das despesas orçamentárias, adicionado ainda os valores de ajuste de perda estimada de créditos de liquidação duvidosa e o provisionamento das despesas e os valores decorrentes de perdas por prescrição e cancelamentos de créditos e decisões judiciais, ficando assim o quadro do patrimônio líquido da administração:

Resultado Patrimonial	
Superávit (+)/Déficit (-) - Exercício anterior	183.173.238,38
Resultado do Exercício	21.109.663,33
Ajustes de Exercícios Anteriores	-
Reservas	-
Total do Patrimônio Líquido	204.282.901,71

N.5.8 – VARIAÇÕES QUALITATIVAS

As Variações Qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e tiveram o seguinte resultado:

Variações Patrimoniais Qualitativas		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	13.746.749,81	11.618.231,61
Investimentos	13.746.749,81	11.618.231,61
Desincorporação de Passivo	21.256,91	80.405,91
Amortização da Dívida	21.256,91	80.405,91
Desincorporação de Ativo	455.543,00	337.545,00
Alienação de Bens/Amortização de Empréstimos (Receitas)	455.543,00	337.545,00



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC identificará:

- a. as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b. os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c. o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2024

Dezembro(31/12/2024)

Pág.: 1

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		125.720.488,48	118.825.375,46
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		23.887.922,67	20.731.683,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		16.780.421,96	14.518.487,46
Receita de Contribuições		1.873.694,47	1.564.120,73
Receita Patrimonial		271.662,35	237.540,30
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		306.961,10	385.253,32
Remuneração das Disponibilidades		4.655.182,79	4.026.281,86
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	90.669.703,93	88.167.559,78
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		11.162.861,88	9.926.132,01
Ingressos Extraorçamentários		11.162.861,88	9.926.132,01
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		99.792.062,30	93.985.612,88
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	88.190.946,78	83.342.570,53
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	9.811,38	37.108,98
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	379.368,59	729.481,22
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		11.211.935,55	9.876.452,15
Desembolsos Extra-Orçamentários		11.211.935,55	9.876.452,15
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		25.928.426,18	24.839.762,58

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		455.543,00	337.545,00
ALIENAÇÃO DE BENS		455.543,00	337.545,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		13.992.190,33	12.686.568,49
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.613.484,13	12.468.044,09
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		2.378.706,20	218.524,40
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-13.536.647,33	-12.349.023,49

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		21.256,91	80.405,91
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		21.256,91	80.405,91
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-21.256,91	-80.405,91

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Dezembro(31/12/2024)

Exercício de 2024

Pág.: 2

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		51.814.675,56	39.404.342,38
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		12.370.521,94	12.410.333,18
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		64.185.197,50	51.814.675,56

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		90.669.703,93	88.167.559,78
Intergovernamentais		76.148.608,35	76.384.482,27
da União		39.895.272,16	46.285.579,37
de Estados e Distrito Federal		36.253.336,19	30.098.902,90
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		14.521.095,58	11.783.077,51
Total das Transferências Recebidas		90.669.703,93	88.167.559,78
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		379.368,59	729.481,22
Intergovernamentais		171.369,00	311.722,71
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	50.066,90
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		171.369,00	261.655,81
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras transferências concedidas		207.999,59	417.758,51
Total das Transferências Concedidas		379.368,59	729.481,22

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68



MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Dezembro(31/12/2024)
CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

Exercício de 2024

Pág.: 3

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA		3.238.213,56	3.113.167,70
ASSISTÊNCIA SOCIAL		3.028.139,77	2.667.473,66
SAÚDE		30.772.211,91	29.546.360,76
EDUCAÇÃO		24.436.778,82	22.902.036,77
CULTURA		379.025,20	377.873,31
URBANISMO		2.153.515,86	1.113.975,25
SANEAMENTO		23.000,00	34.475,10
GESTÃO AMBIENTAL		2.022.485,59	1.480.262,06
AGRICULTURA		1.139.860,80	1.286.279,70
COMÉRCIO E SERVIÇOS		6.514,88	3.229,02
ENERGIA		1.492.468,66	1.040.627,16
TRANSPORTE		1.512.835,39	2.402.895,70
DESPORTO E LAZER		692.507,66	904.848,11
ADMINISTRAÇÃO		17.293.388,68	16.469.066,23
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		88.190.946,78	83.342.570,53

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA			
	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	37.108,98
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		9.811,38	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		9.811,38	37.108,98

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

6 – INFORMAÇÕES DO FLUXO DO CAIXA

N.6.1 – ATIVIDADES OPERACIONAIS

O Fluxo de Caixa é apresentado tendo como Atividades Operacionais as suas receitas constitucionais ou legais e ainda as receitas oriundas dos rendimentos auferidos no período das aplicações feitas destas receitas, bem como outras receitas diversas.

As Despesas Operacionais refletem o custeio para o funcionamento da máquina administrativa bem como as retenções de ordem constitucional ou legal, e ainda as renúncias de receita ao que o município teve que efetuar em virtude de lei tais como as isenções as pessoas carentes e idosos.

N.6.2 – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

As Receitas de Investimentos refletem o ingresso de recursos que entraram nos cofres da administração mediante a alienação de bens e/ou operações de crédito, e que não resultaram em aumento do Patrimônio da Administração.

As despesas de investimentos refletem o dispêndio de recursos que saíram dos cofres da administração mediante a amortização de dívidas e a aquisição de bens móveis e imóveis, sendo que os recursos necessários para estas despesas já haviam sido contabilizados como operacionais e, portanto, sem reflexo no patrimônio da Administração.

N.6.3 – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Os fluxos de caixa incluem a movimentação do dinheiro da entidade relacionada com a obtenção e o pagamento de empréstimos e financiamentos e fundos obtidos nas operações de crédito junto a bancos e outras instituições que emprestam dinheiro a terceiros, as operações de crédito.

N.6.4 – RESULTADO DO FLUXO POR ATIVIDADE

A apresentação dos resultados do Fluxo de Caixa por Atividade Ficou assim evidenciada:

DESCRIÇÃO	TOTAL
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	51.814.675,56
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	25.928.426,18
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-13.536.647,33
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-21.256,91
Caixa e Equivalente de Caixa Final	64.185.197,50





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

N.6.5 – CONCILIAÇÃO DO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA COM AS ATIVIDADES FINANCEIRAS

CONCILIAÇÃO DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
1	Receita Orçamentária	115.013.169,60
2	Despesas Orçamentária	118.206.210,80
3	Inscrição de Restos a Pagar	26.246.058,93
4	Resultado Orçamentário do Exercício (1-2+3)	23.053.017,73
5	Transferências Financeiras Recebidas	-
6	Ingressos Extraorçamentários	-
7	Ingressos de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.920.586,05
8	Outros Recebimentos Extraorçamentários	188.644,90
9	Transferências Financeiras Concedidas	-
10	Dispêndios Extras Orçamentários	-
11	Pagamentos de Restos a Pagar	10.633.422,12
12	Pagamentos de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.969.659,72
13	Outros pagamentos Extraorçamentários	188.644,90
14	Resultado Extra-Orçamentário (5+6+7+8-9-10-11-12-13)	-10.682.495,79
15	Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa - Ex. Anterior	51.814.675,56
16	Saldo Final do Caixa e Equivalente de Caixa (4+14+15)	64.185.197,50
17	Saldo de Caixa para o exercício seguinte	64.185.197,50
18	Diferença encontrada (16-17)	-

Com base no demonstrativo é possível verificar que os registros estão corretos e os saldos estão devidamente conciliados com o Balanço Patrimonial.

Conforme se observa, os Restos a Pagar foram deduzidos do Resultado Orçamentário, considerando que a Despesa Orçamentária foi considerada a Empenhada no Balanço Financeiro, e os mesmos valores dos Restos a Pagar foram deduzidos do Resultado Extraorçamentário considerando que referidos valores não refletem alterações financeiras no Resultado do Exercício e por já terem sido desconsiderados no resultado orçamentário.

N.6.6 – SALDOS BANCÁRIOS POR FONTE DE RECURSOS

Os saldos bancários por fonte de recursos estão discriminados conforme quadro abaixo, sendo que na apuração dos saldos Bancários, foram considerados somente os valores na Conta Caixa e Equivalentes de Caixa.





MUNICÍPIO DE CEREJEIRAS

Prefeitura Municipal

Rua Florianópolis, nº 503 - Bairro Maranata, CEP 76.997-000

CODIGO	DESCRIÇÃO	SALDO DA FONTE
500	Recursos não Vinculados de Impostos	18.783.790,88
501	Outros Recursos não Vinculados	2.282.620,14
502	Recursos não vinculados da compensação de impostos	418.655,77
540	Transferências do FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	1.681.176,07
543	Transferências do FUNDEB - Complementação da União - VAAR	349.482,55
550	Transferência do Salário-Educação	820.422,88
551	Transferências de Recursos do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola	743,51
552	Transf. de Recursos do FNDE referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar	118.182,77
553	Transf. de Recursos do FNDE Ref. ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar	31.395,24
569	Outras Transferências de Recursos do FNDE	591.400,52
571	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	56.970,54
599	Outros Recursos Vinculados à Educação	354.308,18
600	Transf. Fundo a Fundo de Rec. do SUS prov. do Governo Federal – Bl. de Rec. do SUS	4.685.506,51
601	Transf. Fundo a Fundo de Rec. SUS do Gov. Federal – Bl. de Estrut. da Rede	1.199.961,42
604	Transf. provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos servidores	280.630,37
605	Assistência fin. da União destinada à compl. ao pagamento dos pisos sal.	225.118,06
621	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	1.198.747,36
631	Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	24.820,95
632	Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres	240.198,64
659	Outros Recursos Vinculados à Saúde	163.102,06
660	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	403.927,20
661	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	277.573,16
665	Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência Social	339.312,43
669	Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	173.144,69
700	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União	4.342.673,55
701	Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados	10.997.543,65
706	Transferência Especial da União	10.002.189,87
707	Transferências da União – inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2006	39.080,57
708	Transferência da União Referente à Compensação Financeira de Recursos	17.906,68
711	Demais Transferências Obrigatórias não Decorrentes de Repartições de Recursos	135.428,88
715	Transferências Destinadas ao Setor Cultural - LC nº 195/2022 – Art. 5º - A	125.888,64
716	Transferências Destinadas ao Setor cultural - LC nº 195/2022 – Art. 8º - De	50.829,68
719	Transferências da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura	139.000,34
720	Transferências da União Referentes às participações na exploração	466.859,58
749	Outras vinculações de transferências	2.571,10
750	Recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	104.812,81
751	Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	2.164.542,82
755	Recursos de Alienação de Bens/Ativos - Administração Direta	868.426,69
862	Recursos de Depósitos de Terceiros	25.552,70
869	Outros Recursos Extraorçamentários	698,04
Total		64.185.197,50

N.6.7 – INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS

No Município de Cerejeiras não há instituído o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, assim não há registros de Investimentos e aplicações temporárias (conta 114).



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.

A alteração total no patrimônio líquido durante um período representa o valor total do resultado desse período, adicionado a outras receitas e despesas reconhecidas diretamente como alterações no patrimônio líquido (sem passar pelo resultado do período), junto com qualquer contribuição dos proprietários e deduzindo-se as distribuições para os proprietários agindo na sua capacidade de detentores do capital próprio da entidade.

A DMPL é obrigatória para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CEREJEIRAS

RUA FLORIANÓPOLIS, 503

04.914.925/0001-07

Exercício: 2024

CONSOLIDADO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Página 1

ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social Capial Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132.138.187,60	0,00	132.138.187,60
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.134.954,08	0,00	17.134.954,08
Ajustes de avaliação patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição/Reversão de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos a distribuir (R\$... por ação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos finais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149.273.141,68	0,00	149.273.141,68

SINÉSIO JOSÉ DE SOUZA
PREFEITO MUNICIPAL
390.143.472-00

SILVIO CESAR ROSSI
CONTADOR
564.838.052-68





Município de Cerejeiras

04.914.925/0001-07
Rua Florianópolis
www.cerejeiras.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Relatório	RELATORIO DE CONTAS DE GOVERNO	31/03/2025

ID:	658820	Processo	Documento
CRC:	FD627001		
Processo:	1-1671/2025		
Usuário:	Silvio César Rossi		
Criação:	31/03/2025 08:49:36	Finalização:	31/03/2025 08:49:36

MD5:	4FEA4B0E6DA05F91FD627B7A735CC9FA
SHA256:	596819CABBFE648D9ABC9BFE6BE003535DC552C56DE79AD9B594A8FC0EE5A15B

Súmula/Objeto:

Anexos, Demonstrativos e Relatórios referente a Prestação de Contas do Municipio de Cerejeiras do exercício de 2024

INTERESSADOS

MUNICIPIO DE CEREJEIRAS	Cerejeiras	RO	31/03/2025 08:49:36
-------------------------	------------	----	---------------------

ASSUNTOS

Prestação de Contas - Balanço Anual	31/03/2025 08:49:36
-------------------------------------	---------------------

CIENTES

Saulo Siqueira de Souza	31/03/2025 10:53:17
-------------------------	---------------------

ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Sinésio José de Souza	Prefeito Municipal	31/03/2025 11:00:37
-----------------------	--------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 284/2021.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.cerejeiras.ro.gov.br informando o ID 658820 e o CRC FD627001.